ŠKODA

ŠKODA Octavia
Manual de Instruções

Prefácio

Optou por um ŠKODA, muito obrigado pela sua confiança.
Com o seu novo ŠKODA, adquire um veículo equipado com a mais moderna tecnologia e numerosos equipamentos. Recomendamos-lhe que leia atentamente este Manual de Instruções, para que conheça rapidamente e de forma abrangente o seu veículo.

Em caso de dúvidas relativamente ao seu veículo, dirija-se a uma oficina especializada ou ao seu importador.

As disposições legais nacionais têm prioridade sobre as informações dadas neste Manual de Instruções.

Desejamos-lhe o maior sucesso ao volante do seu ŠKODA e uma boa viagem.

A sua ŠKODA AUTO a.s. (doravante apenas ŠKODA)

A literatura de bordo
A literatura de bordo do seu veículo inclui, para além deste «**Manual de Instruções**», também o «**Plano de Serviço**» e a brochura «**Em viagem**».

Além disso e consoante o modelo do veículo e o equipamento, podem existir outras instruções, bem como diversos manuais complementares (p. ex., o Manual de Instruções do rádio).

Em caso de falta de algum dos documentos acima mencionados, dirija-se por favor a uma oficina especializada.

As indicações constantes na documentação técnica do veículo têm sempre prioridade sobre as indicações dadas neste Manual de Instruções.

O Manual de Instruções
Neste Manual de Instruções são descritas **todas as variantes de equipamento possíveis**, sem que estas estejam assinaladas como equipamento extra, variante de modelo ou equipamento dependente do mercado.

Deste modo, **nem todos os componentes de equipamento**, descritos neste Manual de Instruções terão necessariamente de estar presentes no seu veículo.

O equipamento do seu veículo é descrito na documentação de venda, que recebeu na altura da compra do veículo. Para mais informações, consulte o seu vendedor ŠKODA.

As **ilustrações** podem divergir, em pormenores irrelevantes, do seu veículo, devendo ser entendidas apenas como informações de carácter geral.

O Plano de Serviço
contém:

- Dados do veículo
- Comprovativos de manutenção
- Confirmação da garantia de mobilidade (válida apenas para alguns países)
- Avisos importantes sobre a garantia

A confirmação de realização dos trabalhos de manutenção são uma das condições para ter direito à garantia.

Por isso, apresente sempre o Plano de Serviço quando levar o seu veículo a uma oficina especializada.

Se tiver perdido o seu Plano de Serviço ou se este estiver gasto, dirija-se por favor à oficina especializada onde efectua regularmente a manutenção do seu veículo. Aqui, receberá um duplicado, onde estão confirmados os trabalhos de manutenção realizados até à data.

A brochura Em viagem
A brochura Em viagem contém os números de telefone mais importantes em diversos países, bem como endereços e números de telefone dos importadores ŠKODA.

Índice

Estrutura deste Manual de Instruções (esclarecimentos) 6

Abreviaturas utilizadas

Accionamento

Posto de condução 9
Visão geral 8

Instrumentos e luzes de controlo 10
Painel de instrumentos 10
Indicação multifuncional (computador de bordo) 14
MAXI DOT (visor de informações) 18
Auto-Check-Control 21
Luzes de controlo 22

Destrancamento e trancamento 31
Chave do veículo 31
Segurança para crianças 32
Fecho centralizado 32
Controlo remoto 35
Sistema de alarme anti-roubo 37
Tampa da bagageira 38
Elevadores eléctricos de vidros 39
Tecto eléctrico de correr/de abrir 42

Iluminação e visibilidade 44
Iluminação 44
Luz interior 50
Visibilidade 52
Limpa-vidros e lava-vidros 53
Espelho retrovisor 56

Bancos e espaços de arrumação 59
Bancos dianteiros 59
Aquecimento dos bancos 62
Encostos de cabeça 63
Bancos traseiros 64
Bagageira 65
Piso de carga variável na bagageira 70
Rede divisória (Combi) 71
Porta-bagagens de tejadilho 72
suporte para bebidas 74
Cinzeiro 74
Isqueiro, tomada de 12 volts 75
Compartimentos de arrumação 76
Cabides 83
Suporte para talão de estacionamento 83

Aquecimento e ar condicionado 84
Aquecimento e ar condicionado 84
Difusores de ar 85
Aquecimento 86
Ar condicionado (ar condicionado manual) 87
Climatronic (ar condicionado automático) 90
Aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação estacionários) 92

Arranque e condução 96
Arranque e paragem do motor 96
Travões e sistemas de apoio à travagem 99
Engrenar (caixa de velocidades manual) 102
Pedais 103
Assistência ao parqueamento 103
Sistema de regulação da velocidade (GRA) 104
START-STOP 106

Caixa de velocidades automática 108
Caixa de velocidades automática 108

Comunicação 113
Telemóveis e sistemas de radiocomunicação 113
Operar o telefone através do volante multifunções 114
Símbolos no visor de informações 115
Lista telefónica interna 115
Pré-instalação universal de telefone GSM II 115
Pré-instalação universal de telefone GSM III 118
Controlo por voz 122
Multimédia 124

Segurança

Segurança passiva 127
Avisos gerais 127
Posição correcta do banco 128

Cintos de segurança 131
Cintos de segurança 131

Sistema de airbags 135
Descrição do sistema de airbags 135
Airbags frontais 136
Airbags laterais 138
Airbags de cabeça 139
Desactivação dos airbags 140

Transporte seguro de crianças 142
Cadeira de criança 142

Avisos de condução

Condução e meio ambiente 146
Os primeiros 1500 quilómetros e seguintes 146
Catalisador 146
Condução económica e ecológica 147
Impacto ambiental 149
Condução no estrangeiro 150

Evitar danos no veículo 150
Passagem por poças de água na estrada 151

Utilização do reboque 152
Serviço de reboque 152

Avisos de funcionamento

Manutenção e limpeza do veículo 155
Manutenção do veículo 155

Verificações e reposição dos níveis 162
Combustível 162
Compartimento do motor 165
Bateria do veículo 172

Rodas e Pneus 177
Rodas 177

Acessórios, modificações e substituição de peças 184
Informações introdutórias 184
Modificações e danos no sistema de airbags 184

Auto-ajuda

Auto-ajuda 186
Caixa de primeiros socorros e triângulo de sinalização (Octavia) 186
Extintor 186
Ferramentas de bordo 187
Substituição da roda 187
Kit de reparação de pneus 191
Auxílio de arranque 193
Reboque do veículo 195

Fusíveis e lâmpadas incandescentes 198
Fusíveis 198
Lâmpadas incandescentes 201

Dados Técnicos

Dados técnicos 207
Informações introdutórias 207
Pesos 207
Dados característicos do veículo 207
Consumo de combustível, de acordo com as disposições ECE e directivas da UE 208
Dimensões 208
Especificação e quantidade de enchimento de óleo do motor 210
Motor 1,2 l/77 kW TSI - EU5 212
Motor 1,4 l/59 kW - EU4, EU5 213
Motor 1,4 l/90 kW TSI - EU5 214
Motor 1,6 l/75 kW - EU2, EU4, EU5 215
Motor 1,8 l/112 kW TSI - EU5, EU2 DDK 216
Motor 1,8 l/118 kW TSI - EU5, EU2 DDK 217
Motor 2,0 l/147 kW TSI - EU5, EU2 DDK 218
Motor 1,6 l/77 kW TDI CR - EU5 219
Motor 1,9 l/77 kW TDI PD - EU4 220
Motor TDI CR 2,0 l/81 kW - EU4, EU5 221
Motor TDI CR 2,0 l/103 kW - EU4, EU5 222
Motor 2,0 l/125 kW TDI CR - EU5 223
Veículos multifuncionais (MPV) 224

Índice remissivo

Estrutura deste Manual de Instruções (esclarecimentos)

O presente manual está estruturado de forma sistemática, para lhe facilitar a pesquisa e a compreensão das informações necessárias.

Capítulos, Índice de conteúdos e Índice remissivo
O texto deste Manual de Instruções está dividido em parágrafos relativamente curtos que, por sua vez, estão agrupados em **capítulos** distintos. O capítulo em curso de leitura encontra-se sempre indicado na parte inferior da página do lado direito.

O **Índice de conteúdos, ordenado por capítulos,** e o **Índice remissivo detalhado** no final do Manual de Instruções ajudam-no a encontrar rapidamente a informação pretendida.

Indicações de direcção
Todas as indicações de direcção, como seja «esquerda», «direita», «à frente», «atrás», são dadas tendo por base o sentido de deslocação do veículo.

Explicação dos símbolos
■ Fim de um parágrafo.

▶ O parágrafo continua na página seguinte.

Avisos

ATENÇÃO

Os avisos mais importantes são assinalados com o título **ATENÇÃO**. Estes avisos de **ATENÇÃO** alertam-no para o **perigo de acidente ou de ferimentos graves**. No texto, encontrará frequentemente uma seta dupla seguida de um pequeno triângulo com ponto de exclamação. Este símbolo chama a sua atenção para um aviso de **ATENÇÃO** no final do capítulo, que é **imperativo** respeitar.

CUIDADO

Um aviso **Cuidado**chama a sua atenção para possíveis danos no veículo (na caixa de velocidades, por exemplo) ou assinala um risco geral de acidente.

Aviso sobre o impacto ambiental

Um aviso **ambiental**chama a sua atenção para a protecção do ambiente. Aqui encontrará, p. ex., conselhos para um menor consumo de combustível.

Aviso

Um **aviso** normal chama a sua atenção para informações importantes relativas à utilização do seu veículo. ■

Abreviaturas utilizadas

Abreviatura	Significado
rpm	Rotações do motor por minuto
ABS	Sistema de Travagem Antibloqueio
AF	Veículos multifuncionais
AG	Caixa de velocidades automática
ASR	Sistema de Controlo de Tracção
CO_2 em g/km	Quantidade de dióxido de carbono emitida por quilómetro percorrido, expressa em grama
DPF	Filtro de partículas de gasóleo
DSG	Caixa de velocidades automática com dupla embraiagem
DSR	Driver Steering Recommendation
EDS	Bloqueio Electrónico do Diferencial
EPC	Controlo do sistema electrónico do motor
ESC	Sistema de Controlo de Estabilidade
kW	Quilowatt, unidade de medida da potência do motor
MG	Caixa de velocidades manual
MFD	Indicação multifuncional
N1	Os veículos desta classe foram concebidos e fabricados para transportar mercadorias com um peso máximo de 3,5 toneladas.
Nm	Newton-metro, unidade de medida do binário do motor
TDI CR	Motor diesel com turbocompressor e sistema de injecção Common-Rail
TDI PD	Motor diesel com turbocompressor e sistema de injecção monoponto
TSI	Motor a gasolina com turbocompressor e sistema de injecção directa

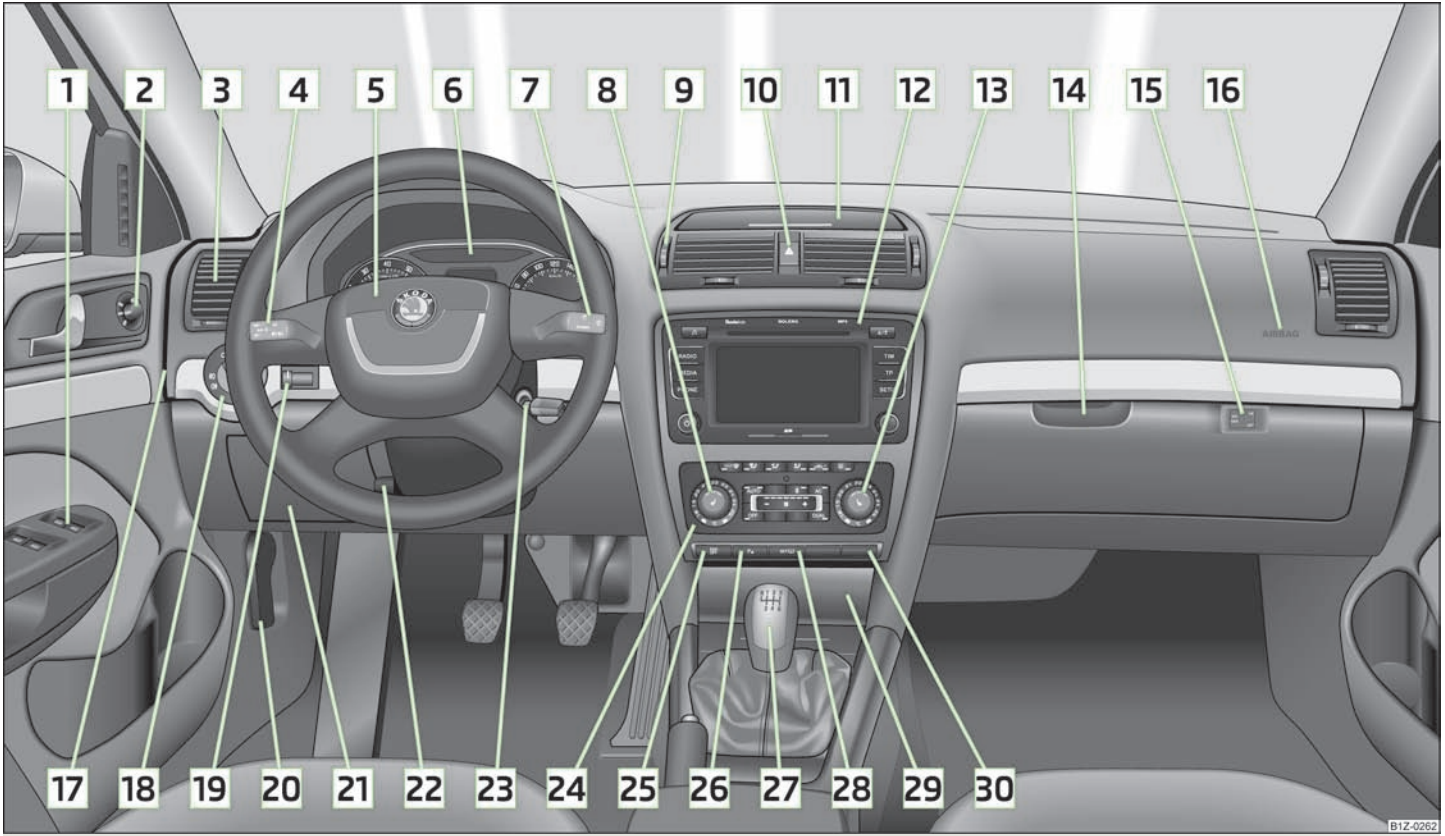

Fig. 1 **Posto de condução**

Accionamento

Posto de condução

Visão geral

1 Elevadores eléctricos de vidros — 39
2 Regulação eléctrica dos espelhos retrovisores exteriores — 57
3 Difusores de ar — 85
4 Alavanca multifunções:
› Pisca-piscas, máximos e luzes de estacionamento, sinal de luzes — 50
› Sistema de regulação da velocidade — 104
5 Volante:
› com buzina
› com airbag frontal do condutor — 137
› com botões de comando para o rádio, o sistema de navegação e o telefone — 114, 124
6 Painel de instrumentos: Instrumentos e luzes de controlo — 10
7 Alavanca multifunções:
› Indicação multifuncional — 14
› Lava-vidros e limpa-vidros dianteiro — 53
8 Regulador do aquecimento dos bancos dianteiros do lado esquerdo — 62
9 Difusores de ar — 85
10 Botão das luzes de emergência — 49
11 Compartimento de arrumação no painel de bordo — 78
12 Consoante o equipamento:
› Rádio
› Sistema de navegação
13 Regulador do aquecimento dos bancos dianteiros do lado direito — 62
14 Compartimento de arrumação do lado do passageiro dianteiro — 77
15 Interruptor da chave para a desactivação do airbag frontal do passageiro dianteiro (no compartimento de arrumação do passageiro dianteiro) — 141
16 Airbag frontal do passageiro dianteiro — 137
17 Caixa de fusíveis (no lado do painel de bordo) — 199
18 Interruptor de luzes — 45
19 Regulador para a iluminação dos instrumentos e regulador para a regulação do alcance dos faróis — 48, 49
20 Alavanca de destrancamento do capot — 167
21 Compartimento de arrumação do lado do condutor — 77
22 Alavanca de regulação do volante — 97
23 Canhão de ignição — 98
24 Consoante o equipamento:
› Comando para o aquecimento — 86
› Comando para o ar condicionado — 87
› Comando para o Climatronic — 90
25 Interruptor do ASR — 102
26 Sistema de assistência ao estacionamento dianteiro e traseiro — 103
27 Consoante o equipamento:
› Alavanca de velocidades (caixa de velocidades manual) — 102
› Alavanca selectora (caixa de velocidades automática) — 109
28 Monitorização da pressão de ar dos pneus — 182
29 Consoante o equipamento:
› Cinzeiro — 74
› Compartimento de arrumação — 78
30 Luz de controlo para a desactivação do airbag frontal do passageiro dianteiro — 141

Aviso

- ♠Os veículos equipados de fábrica com um rádio ou sistema de navegação dispõem de um Manual de Instruções separado relativo a estes aparelhos.
- Nos veículos com volante à direita, a disposição dos elementos de comando diverge parcialmente da que é mostrada em » Fig. 1. Todavia, os símbolos dos elementos de comando são idênticos.

Instrumentos e luzes de controlo

Painel de instrumentos

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Visão geral do painel de instrumentos 10
Conta-rotações 11
Velocímetro 11
Indicador da temperatura do líquido de refrigeração 11
Indicação do nível de combustível 12
Conta-quilómetros 12
Indicação da periodicidade de manutenção 12
Relógio digital 13
Recomendação de velocidade 14

ATENÇÃO

- Em primeiro lugar dedique toda a sua atenção à condução do veículo! Enquanto condutor, é totalmente responsável pela segurança na estrada.
- Nunca accione os elementos de comando no painel de instrumentos durante a viagem. Faça-o somente com o veículo parado!

Visão geral do painel de instrumentos

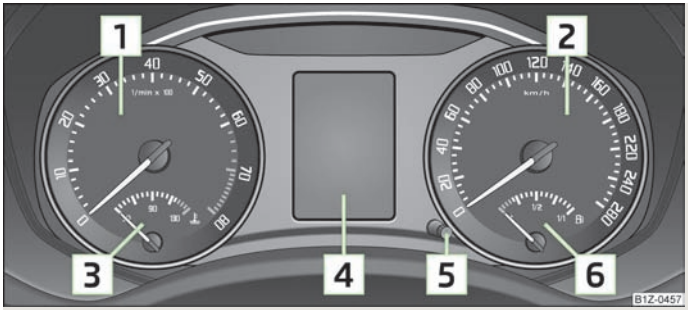

Fig. 2 **Painel de instrumentos**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 10.

1 Conta-rotações » Página 11
2 Velocímetro » Página 11
3 Indicador da temperatura do líquido de refrigeração » Página 11
4 Visor
- com conta-quilómetros » Página 12
- com indicação da periodicidade de manutenção » Página 12
- com relógio digital » Página 13
- com indicação multifuncional » Página 14
- com visor de informações » Página 18

5 Botão de pressão para a selecção do modo de indicação (rodar o botão de pressão) / do ajuste (premir o botão de pressão):
- Ajuste de horas / minutos
- Activação / desactivação da segunda velocidade em mph ou em km/h
- Periodicidade de manutenção - Indicação dos dias restantes e número de quilómetros ou milhas até aos próximos trabalhos de inspecção[1)]
- Reposição a zero do conta-quilómetros parcial

[1)] É válido para os países em que os valores são indicados em unidades de medida inglesas.

› Reinicialização da indicação da periodicidade de manutenção
› Activar / desactivar o modo de indicação

6 Indicação do nível de combustível » Página 12

Conta-rotações

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 10.

A zona vermelha da escala do conta-rotações 1 » Fig. 2 designa a área em que o aparelho de comando do motor começa a limitar as rotações do motor. O aparelho de comando do motor limita as rotações do motor a um valor limite seguro.

Antes de atingir a zona vermelha da escala do conta-rotações, engrene a velocidade seguinte mais alta ou, no caso de uma caixa de velocidades automática, seleccione a posição D com a alavanca selectora.

Evite as altas rotações do motor durante o período de rodagem » Página 146, *Motor novo* e antes de o motor ter atingido a temperatura de funcionamento.

Aviso sobre o impacto ambiental

Engrenar atempadamente uma velocidade mais alta reduz o consumo de combustível, diminui os ruídos de rolamento, protege o ambiente e aumenta a vida útil e a fiabilidade do motor.

Velocímetro

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 10.

Aviso ao ultrapassar a velocidade
Ao ultrapassar a velocidade de 120 km/h, é emitido um sinal de aviso acústico. Quando a velocidade se encontrar novamente abaixo deste limite de velocidade, o sinal de aviso acústico é desactivado.

Aviso

Esta função só é válida para alguns países.

Indicador da temperatura do líquido de refrigeração

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 10.

O indicador da temperatura do líquido de refrigeração 3 » Fig. 2 só funciona com a ignição ligada.

Os seguintes avisos relativos às zonas de temperatura devem ser respeitados para evitar danos no motor:

Zona Motor frio
O motor ainda não atingiu a sua temperatura de funcionamento, enquanto o ponteiro se encontrar na zona esquerda da escala. Deve evitar os regimes de motor elevados, acelerar a fundo e fortes solicitações do motor.

Zona Motor à temperatura de funcionamento
O motor atingiu a sua temperatura de funcionamento logo que o ponteiro esteja na zona central da escala com um estilo de condução normal. Em caso de grandes esforços do motor e elevada temperatura exterior, o ponteiro pode deslocar-se mais para a direita. Isto não é grave enquanto o símbolo de aviso não piscar no painel de instrumentos.

A intermitência do símbolo no painel de instrumentos pode significar que a **temperatura** do líquido de refrigeração é demasiado alta ou que o **nível** do líquido de refrigeração é demasiado baixo. Os avisos seguintes devem ser respeitados » Página 26, *Temperatura/nível do líquido de refrigeração* .

ATENÇÃO

Antes de abrir o capot e verificar o nível do líquido de refrigeração, respeite os seguintes avisos » Página 165, *Compartimento do motor*.

CUIDADO

Os faróis adicionais e outros componentes montados à frente da entrada de ar fresco reduzem a eficácia do líquido de refrigeração. Em caso de elevada temperatura exterior e de fortes solicitações do motor, há perigo de sobreaquecimento do motor.

Indicação do nível de combustível

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 10.

A indicação do nível de combustível 6 » Fig. 2 só funciona com a ignição ligada.

A capacidade do depósito é de cerca de 55 litros ou de 60 litros [1]. Quando o ponteiro atingir a marca da reserva, acende-se no painel de instrumentos o símbolo de aviso ⛽. Neste momento, ainda restam aprox. 9 litros de combustível no depósito. Este símbolo lembra-o de que **deve proceder ao reabastecimento de combustível**.

No visor de informações é indicado o seguinte:

Please refuel. (É favor abastecer.)

Como som de aviso é emitido um sinal acústico.

! CUIDADO

Nunca deixe esvaziar totalmente o depósito! Uma alimentação irregular de combustível pode levar ao funcionamento irregular do motor. O combustível não queimado pode infiltrar-se no sistema de escape e danificar o catalisador.

i Aviso

Depois de ter enchido o depósito totalmente, a indicação do nível de combustível poderá indicar aprox. uma parte menos em caso de uma condução dinâmica (p. ex. inúmeras curvas, travagens, condução em planos inclinados). Em caso de paragem ou de uma condução menos dinâmica, a indicação do nível de combustível indicará novamente o nível de enchimento correcto. Esta indicação não representa qualquer anomalia.

Conta-quilómetros

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 10.

A distância percorrida é indicada em quilómetros (km). Em alguns países é utilizada a unidade de medida Milha (mph).

Tecla de reposição
Mantenha o botão 5 » Fig. 2 premido durante mais de 1 segundo para repor a zero a indicação do conta-quilómetros parcial.

Conta-quilómetros parcial (trip)
O conta-quilómetros parcial indica a distância percorrida desde a última reposição a zero do contador - em intervalos de 100 m ou de 1/10 milhas.

Conta-quilómetros total
O conta-quilómetros total indica a distância total percorrida pelo veículo em quilómetros ou milhas.

Indicação de anomalia
Em caso de anomalia no painel de instrumentos, aparece fixamente no visor **Error**. A anomalia deve ser reparada tão depressa quanto possível numa oficina especializada.

i Aviso

Em caso de activação da indicação da segunda velocidade em mph ou km/h, esta indicação substitui o conta-quilómetros total nos veículos equipados com um visor de informações.

Indicação da periodicidade de manutenção

Fig. 3
Indicação da periodicidade de manutenção: Aviso

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 10.

A indicação no visor pode variar consoante o equipamento.

[1] Válido para Octavia Combi 4x4 e Octavia Scout.

Indicação da periodicidade de manutenção
Antes de atingir o prazo de manutenção, são indicados durante 10 segundos, depois de ligar a ignição, o símbolo de uma chave de bocas e os quilómetros que ainda falta percorrer até lá » Fig. 3. Simultaneamente são indicados os dias que ainda faltam até ao próximo prazo de manutenção.

No visor de informações é indicado o seguinte:

Service in ... km or... days. (Serviço em ... km ou ... dias.)

A indicação dos quilómetros e/ou dos dias até ao prazo de manutenção diminui em intervalos de 100 km e/ou em dias.

Assim que o prazo de manutenção é atingido, o símbolo de uma chave de bocas a piscar e o texto **Service** (Serviço) aparecem no visor durante 20 segundos, depois de ligar a ignição.

No visor de informações é indicado o seguinte:

Service now! (Serviço agora!)

Indicação da distância percorrida e dos dias até ao próximo prazo de manutenção
Através do botão 5 » Fig. 2, pode consultar, em qualquer momento, os quilómetros e os dias restantes até ao próximo prazo de manutenção.

No visor aparecem, durante 10 segundos, o símbolo de uma chave de bocas e a distância que ainda falta percorrer. Simultaneamente são indicados os dias que ainda faltam até ao próximo prazo de manutenção.

Nos veículos com o visor de informações, pode aceder a esta indicação no menu **Settings (Configurações)** » Página 19.

No visor de informações é indicado, durante 10 segundos, o seguinte:

Service in ... km or... days. (Serviço em ... km ou ... dias.)

Reinicialização da indicação da periodicidade de manutenção
A indicação da periodicidade de manutenção só pode ser reinicializada quando o visor do painel de instrumentos indicar uma mensagem de manutenção ou, pelo menos, um aviso prévio.

Recomendamos que mande efectuar a reinicialização numa oficina especializada.

A oficina especializada:
› reinicializa, depois de ter feito a respectiva inspecção, a memória da indicação;
› faz a respectiva anotação no Plano de Serviço;
› cola um autocolante na parte lateral do painel de bordo, do lado do condutor, com a indicação do próximo prazo de manutenção.

As indicações da periodicidade de manutenção podem ser reinicializadas através do botão de pressão 5 » Fig. 2.

Nos veículos com o visor de informações, pode reinicializar a indicação da periodicidade de manutenção no menu **Settings (Configurações)** » Página 19.

CUIDADO

Recomendamos que não reinicialize a indicação da periodicidade de manutenção por iniciativa própria, visto que esta medida poderá causar um ajuste incorrecto da indicação e, consequentemente, eventuais avarias no veículo.

Aviso

▪ Nunca reinicialize a indicação entre intervalos de manutenção, pois caso contrário dará origem a uma indicação incorrecta.
▪ Ao desligar a bateria do veículo, os valores da indicação da periodicidade de manutenção não são eliminados.
▪ Em caso de substituição do painel de instrumentos após uma reparação, é necessário introduzir os valores correctos nos contadores da indicação da periodicidade de manutenção. Este trabalho é efectuado por uma oficina especializada.
▪ Depois de reinicializada a indicação com periodicidade de manutenção variável, os dados são indicados como nos veículos com periodicidade de manutenção fixa. Por este motivo, recomendamos que a reinicialização da indicação da periodicidade de manutenção seja efectuada num concessionário ŠKODA, que efectuará a operação com um aparelho de teste do sistema do veículo.
▪ Informações detalhadas sobre a periodicidade de manutenção - ver o Plano de Serviço.

Relógio digital

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 10.

O relógio é acertado através do botão de pressão 5 » Fig. 2.

Seleccione a indicação a modificar rodando o botão de pressão 5 e realize a modificação premindo o botão de pressão.

Nos veículos com o visor de informações, o relógio também pode ser acertado no menu **Time (Hora)** » Página 19.

Recomendação de velocidade

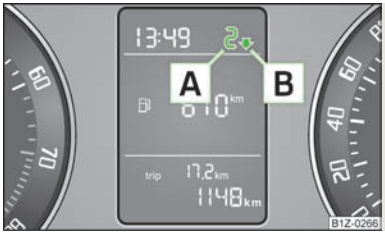

Fig. 4
Recomendação de velocidade

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 10.

No visor do painel de instrumentos é indicada a velocidade engrenada A no momento » Fig. 4.

Para obter um consumo de combustível tão baixo quanto possível, é indicada no visor uma recomendação de mudança de velocidade.

Quando o aparelho de comando reconhecer que é mais vantajoso mudar de velocidade, aparece no visor uma seta B. A seta pode indicar para cima ou para baixo, consoante se deva engrenar uma velocidade mais alta ou mais baixa.

Simultaneamente, é indicada a velocidade recomendada em vez da velocidade actualmente engrenada A.

! CUIDADO

O condutor é sempre responsável por seleccionar a velocidade adequada em diferentes situações de condução, p. ex., numa ultrapassagem.

Indicação multifuncional (computador de bordo)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Memória 15
Comando 15
Temperatura exterior 16
Tempo de condução 16
Consumo instantâneo de combustível 16
Consumo médio de combustível 16
Autonomia de combustível 17
Distância percorrida 17
Velocidade média 17
Velocidade actual 17
Temperatura do óleo 17
Aviso ao ultrapassar a velocidade 17

A indicação multifuncional só pode ser seleccionada com a ignição ligada. Depois de ligar a ignição, aparece a última função seleccionada antes de desligar a ignição.

A indicação multifuncional é apresentada, consoante o modelo do veículo, no visor » Fig. 5 ou no visor de informações » Página 18.

Nos veículos com visor de informações, é possível ocultar a indicação de algumas informações.

! ATENÇÃO

Em primeiro lugar dedique toda a sua atenção à condução do veículo! Enquanto condutor, é totalmente responsável pela segurança na estrada.

i Aviso

- Em determinados países, a indicação é efectuada no sistema de unidades de medida inglês.
- Em caso de activação da indicação da segunda velocidade em mph, a velocidade actual em km/h não é indicada no visor.

Memória

Fig. 5
Indicação multifuncional

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 14.

A indicação multifuncional está equipada com duas memórias automáticas. A memória seleccionada é apresentada no visor » Fig. 5.

São indicados os dados da memória de viagens individuais (memória 1) quando aparecer um **1** no visor. Ao aparecer um **2**, são indicados os dados da memória da quilometragem total (memória 2).

A comutação da memória é executada através do botão B » Fig. 6 na alavanca do limpa-vidros ou através da roda de regulação D no volante multifunções.

Memória de viagens individuais (memória 1)
A memória de viagens individuais recolhe as informações de condução, desde o momento em que se liga a ignição e até que é desligada. Se a viagem continuar **dentro do prazo de 2 horas** depois de ter desligado a ignição, os valores a partir daí são adicionados ao cálculo das informações de condução actuais. Se a viagem for interrompida durante **mais de 2 horas**, a memória é automaticamente apagada.

Memória de quilometragem total (memória 2)
A memória de quilometragem total recolhe os dados de condução de um número aleatório de viagens individuais, até um total de 19 horas e 59 minutos de tempo de condução ou de 1.999 km de distância. Nos veículos com o visor de informações, a capacidade é de 99 horas e 59 minutos de tempo de condução ou de 9.999 km de distância. Ao ultrapassar um dos valores indicados, a memória apaga-se e o cálculo é reiniciado.

Ao contrário da memória de viagens individuais, a memória de quilometragem total não se apaga, se a viagem for interrompida por mais de 2 horas.

Aviso

Ao desligar a bateria, apagam-se todos os valores das memórias **1** e **2**.

Comando

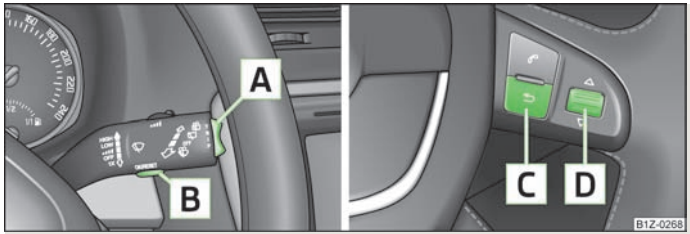

Fig. 6 **Indicação multifuncional: Elementos de comando na alavanca do limpa-vidros / elementos de comando no volante multifunções**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 14.

O botão basculante A » Fig. 6 e o botão B encontram-se na alavanca do limpa-vidros. A comutação e a reinicialização no volante multifunções são executadas através da roda de regulação D.

Seleccionar memória
› Prima brevemente o botão B na alavanca do limpa-vidros ou o botão D no volante multifunções.

Seleccionar as funções com a ajuda da alavanca do limpa-vidros
› Carregue no botão basculante A, em cima ou em baixo. Desta forma, são abertas sequencialmente todas as funções da indicação multifuncional.

Seleccionar as funções com a ajuda do volante multifunções
› Prima o botão C para aceder ao menu da indicação multifuncional.
› Rode a roda de regulação D para cima ou para baixo. Desta forma, são abertas sequencialmente todas as funções da indicação multifuncional.

Repor
› Seleccione a memória pretendida.
› Prima o botão B ou o botão D, durante mais de 1 segundo.

O botão B na alavanca do limpa-vidros ou o botão D no volante multifunções permitem repor os seguintes valores da memória seleccionada a zero:

- consumo médio de combustível;
- distância percorrida;
- Velocidade média;
- tempo de condução.

Temperatura exterior

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 14.

A temperatura exterior é indicada no visor com a ignição ligada.

Se a temperatura exterior descer abaixo de +4 °C, aparece antes da indicação da temperatura um símbolo de um floco de neve (aviso de gelo) e soa um sinal sonoro de aviso. Ao carregar no botão basculante A na alavanca do limpa-vidros » Fig. 6 ou no botão C no volante multifunções » Fig. 6, aparece a última função indicada.

! ATENÇÃO

Não confie apenas na indicação da temperatura exterior para saber se há gelo na estrada. Mesmo com temperaturas exteriores próximas de +4 °C, pode haver gelo na estrada - Aviso de formação de gelo na estrada!

Tempo de condução

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 14.

No visor aparece o tempo de condução desde a última vez que a memória foi apagada. Se desejar medir o tempo de condução a partir de um determinado momento, a memória tem de ser reposta a zero nesse momento carregando no botão B na alavanca do limpa-vidros » Fig. 6 ou na roda de regulação D » Fig. 6 no volante multifunções, durante mais de 1 segundo.

O valor máximo de indicação das duas memórias é de 19 horas e 59 minutos ou de 99 horas e 59 minutos nos veículos com o visor de informações. Ao ultrapassar este valor, a indicação recomeça do zero.

Consumo instantâneo de combustível

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 14.

No visor é indicado o consumo instantâneo de combustível em l/100 km[1]. Com a ajuda desta indicação, pode adaptar o seu estilo de condução ao consumo pretendido.

Com o veículo parado ou em marcha lenta, o consumo de combustível é indicado em l/h[2].

Consumo médio de combustível

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 14.

No visor é indicado o consumo médio de combustível em l/100 km[1], desde a última vez que a memória foi apagada » Página 15. Com a ajuda desta indicação, pode adaptar o seu estilo de condução ao consumo pretendido.

Se desejar medir o consumo médio de combustível durante um determinado período de tempo, a memória tem de ser reposta a zero no início da medição através do botão B » Fig. 6 na alavanca do limpa-vidros ou através da roda de regulação D » Fig. 6 no volante multifunções. Depois de apagar a memória, aparecem, durante os primeiros 100 m, traços no visor.

Durante a viagem, o valor indicado é actualizado regularmente.

i Aviso

Não é indicada a quantidade de combustível consumida.

[1] Em determinados modelos para alguns países, o consumo de combustível é indicado em km/l.
[2] Em determinados modelos para alguns países, com o veículo parado é indicado --,- km/l.

Autonomia de combustível

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 14.

No visor é indicada, em quilómetros, uma estimativa da autonomia de combustível. Esta indica quantos quilómetros o seu veículo ainda poderá percorrer com a quantidade de combustível restante no depósito, se mantiver o mesmo estilo de condução.

A indicação é feita a intervalos de 10 km. Depois de a luz de controlo de combustível na reserva se acender, a indicação é feita a intervalos de 5 km.

Para o cálculo da autonomia de combustível, é utilizado o consumo de combustível nos últimos 50 km. Se adoptar um estilo de condução mais económico, a autonomia de combustível aumenta.

Ao colocar a memória a zero (depois de desligar a bateria), o cálculo da autonomia de combustível é feito com um consumo de combustível de 10 l/100 km; posteriormente, o valor será adaptado ao estilo de condução.

Distância percorrida

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 14.

No visor aparece a distância percorrida desde a última vez que a memória foi apagada » Página 15. Se desejar medir a distância percorrida a partir de um determinado ponto, a memória tem de ser reposta a zero nesse momento carregando no botão B » Fig. 6 na alavanca do limpa-vidros ou na roda de regulação D » Fig. 6 no volante multifunções.

O valor máximo de indicação para ambas as memórias é de 1.999 km ou de 9.999 km nos veículos com o visor de informações. Ao ultrapassar este valor, a indicação recomeça do zero.

Velocidade média

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 14.

No visor é indicada a velocidade média em km/h, desde a última vez que a memória foi apagada » Página 15. Se desejar medir a velocidade média durante um determinado período de tempo, a memória tem de ser reposta a zero no início da medição através do botão B » Fig. 6 na alavanca do limpa-vidros ou através da roda de regulação D » Fig. 6 no volante multifunções.

Depois de apagar a memória, aparecem, durante aprox. os primeiros 300 m, traços no visor.

Durante a viagem, o valor indicado é actualizado regularmente.

Velocidade actual

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 14.

No visor é indicada a velocidade actual, que é idêntica à indicação do velocímetro 2 » Fig. 2.

Temperatura do óleo

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 14.

Caso a temperatura do óleo seja inferior a 50 °C ou caso se verifique um erro no sistema de controlo da temperatura do óleo, são exibidos três traços em vez da temperatura do óleo.

Aviso ao ultrapassar a velocidade

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 14.

Ajustar limite de velocidade com o veículo parado

› Com o botão A » Fig. 6 na alavanca do limpa-vidros ou através da roda de regulação D no volante multifunções, seleccione o item do menu **Aviso ao ultrapassar a velocidade**.

› Com o botão B na alavanca do limpa-vidros ou através da roda de regulação D no volante multifunções, active a opção de ajuste do limite de velocidade (o valor pisca).

› Com o botão A na alavanca do limpa-vidros ou através da roda de regulação D no volante multifunções, ajuste o limite de velocidade pretendido, p. ex., 50 km/h.
› Confirme o limite de velocidade pretendido com o botão B na alavanca do limpa-vidros ou através da roda de regulação D no volante multifunções. Pode também aguardar aprox. 5 segundos até que o ajuste seja memorizado de forma automática (o valor deixa de piscar).

Deste modo, o limite de velocidade pode ser ajustado em intervalos de 5 km/h.

Ajuste de limite de velocidade com o veículo em andamento

› Com o botão A na alavanca do limpa-vidros ou através da roda de regulação D no volante multifunções, seleccione o item do menu **Aviso ao ultrapassar a velocidade**.
› Conduza à velocidade pretendida, p. ex., 50 km/h.
› A velocidade actual é assumida como limite de velocidade (o valor pisca) através do botão B na alavanca do limpa-vidros ou da roda de regulação D no volante multifunções.

Caso pretenda alterar o limite de velocidade ajustado, poderá fazê-lo em intervalos de 5 km/h (p. ex., a velocidade predefinida de 47 km/h aumenta para 50 km/h ou reduz-se para 45 km/h).

› Confirme o limite de velocidade pretendido premindo várias vezes o botão B na alavanca do limpa-vidros ou através da roda de regulação D no volante multifunções. Pode também aguardar aprox. 5 segundos até que o ajuste seja memorizado de forma automática (o valor deixa de piscar).

Alterar ou apagar limite de velocidade

› Com o botão A na alavanca do limpa-vidros ou através da roda de regulação D no volante multifunções, seleccione o item do menu **Aviso ao ultrapassar a velocidade**.
› Carregue no botão B na alavanca do limpa-vidros ou na roda de regulação D no volante multifunções para apagar o limite de velocidade.
› Carregue novamente no botão B na alavanca do limpa-vidros ou na roda de regulação D no volante multifunções para activar a opção de alteração do limite de velocidade.

Caso ultrapasse o limite de velocidade ajustado, é emitido um sinal acústico como som de aviso. Ao mesmo tempo, surge no visor a mensagem **Aviso ao ultrapassar a velocidade** com indicação do valor limite ajustado.

O valor limite ajustado para a velocidade mantém-se memorizado, mesmo depois de desligar a ignição.

MAXI DOT (visor de informações)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Menu principal 19
Configurações 19
Aviso da porta, da tampa da bagageira e do capot 21

O visor de informações informa-o, de um modo confortável, sobre o **estado de funcionamento actual do seu veículo**. Além disso, o visor de informações transmite (consoante o equipamento do veículo) indicações do rádio, do telefone, da indicação multifuncional, do sistema de navegação, do aparelho ligado à entrada MDI e da caixa de velocidades automática.

Com a ignição ligada e o veículo em andamento, determinadas funções e condições do veículo são constantemente controladas.

As avarias de funcionamento, eventuais trabalhos de reparação necessários e outras informações são sinalizados por símbolos vermelhos » Página 21 e amarelos » Página 21.

Alguns símbolos iluminam-se em combinação com um sinal de aviso acústico.

Adicionalmente, são indicados no visor **mensagens de informação e de aviso** » Página 22.

No visor podem ser visualizadas (consoante o equipamento do veículo) as seguintes indicações:

Menu principal	» Página 19
Aviso da porta, da tampa da bagageira e do capot	» Página 21
Indicação da periodicidade de manutenção	» Página 12
Posições da alavanca selectora da caixa de velocidades automática	» Página 108

ATENÇÃO

Em primeiro lugar dedique toda a sua atenção à condução do veículo! Enquanto condutor, é totalmente responsável pela segurança na estrada.

Menu principal

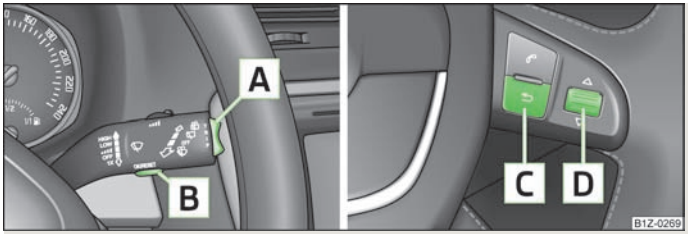

Fig. 7 **Visor de informações: Elementos de comando na alavanca do limpa-vidros / elementos de comando no volante multifunções**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 18.

Comando através dos botões na alavanca do limpa-vidros

› Pode activar o **Main menu (Menu principal)**, premindo o botão basculante A » Fig. 7 durante mais de 1 segundo.
› Com o auxílio do botão basculante A, pode seleccionar pontos individuais do menu. Ao tocar brevemente no botão B, é indicada a informação seleccionada.

Comando através dos botões no volante multifunções

› Pode activar o **Main menu (Menu principal)**, premindo o botão basculante C » Fig. 7 durante mais de 1 segundo.
› Ao premir brevemente o botão C, acede ao nível superior.
› Pode seleccionar os menus individuais rodando a roda de regulação D. Ao tocar brevemente na roda de regulação D, é exibido o menu seleccionado.

Pode seleccionar as seguintes indicações (consoante o equipamento do veículo):

- **MFD (Ind. multifun.)** » Página 14
- **Audio (Áudio)**
- **Navigation (Navegação)**
- **Phone (Telefone)** » Página 113
- **Aux. heating (Aquec. estac.)** » Página 92
- **Assistants (Assistentes)** » Página 46
- **Vehicle status (Estado veículo)** » Página 21
- **Settings (Configurações)** » Página 19

Os itens do menu **Audio (Áudio)** e **Navigation (Navegação)** só são exibidos se o rádio ou sistema de navegação montado de fábrica estiver ligado.

O item do menu **Aux. heating (Aquec. estac.)** só é exibido se estiver montado de fábrica um aquecimento estacionário.

O item do menu **Assistants (Assistentes)** só é exibido se o veículo estiver equipado com a função de iluminação em curva.

Aviso

- No caso de serem indicadas mensagens de aviso no visor de informações, estas mensagens têm de ser confirmadas com o botão B » Fig. 7 na alavanca do limpa-vidros ou através do botão D no volante multifunções para poder aceder ao menu principal.
- Se o visor de informações não estiver a ser utilizado, o menu comuta sempre para um dos níveis superiores após aprox. 10 segundos.
- O modo de utilização do rádio ou do sistema de navegação montados de fábrica está descrito num dos manuais separados, que fazem parte da literatura de bordo.

Configurações

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 18.

Pode alterar autonomamente algumas configurações através do visor de informações. A configuração actual é indicada no visor de informações no respectivo menu, que se encontra em cima, sob o traço.

Pode seleccionar as seguintes indicações (consoante o equipamento do veículo):

- **Language (Idioma / Lang.)**
- **MFD Data (Dados MFA)**
- **Convenience (Conforto)**
- **Lights & Vision (Ilum. e Visib.)**
- **Time (Hora)**
- **Winter tyres (Pneus Inverno)**
- **Units (Unidades)**
- **Assistants (Assistentes)**
- **Alt. speed dis. (Seg. veloc.)**
- **Service (Serviço)**
- **Factory setting (Ajuste fábrica)**
- **Back (Para trás)**

Depois de seleccionar o item do menu **Back (Retroceder)**, acede a um nível superior do menu.

Idioma
Aqui é possível configurar o idioma em que as mensagens de aviso e de informação serão apresentadas.

Indicações da indicação multifuncional (MFA)
Aqui pode desactivar ou activar algumas indicações do visor multifunções.

Conforto
Aqui pode ligar, desligar ou ajustar as seguintes funções:

Rain closing (Fecho chuva)	Ligar / desligar a função de fecho automático dos vidros e do tecto de correr/de abrir, em caso de chuva, com o veículo trancado[a]. Em caso de a função estar ajustada mas não chover, os vidros, incluindo o tecto de correr/de abrir, fechar-se-ão automaticamente após aprox. 12 horas.
Central locking (Fecho central.)	Ligar / desligar a função de destrancamento de uma só porta e do trancamento automático.
ATA confirm (Conf. alarme)	Ligar / desligar a sinalização acústica de activação do sistema de alarme anti-roubo.
Window op. (Com. Vidros)	Aqui pode ajustar o comando de conforto só para o vidro do condutor ou para todos os vidros.
Mirror down (Baixar esp.)	Ligar / desligar a função de baixar o espelho do lado do passageiro dianteiro ou engrenar a marcha-atrás[b].
Mirror adjust. (Regul. espelhos)	Ligar / desligar a função de regulação simultânea dos espelhos retrovisores exteriores dos lados esquerdo e direito.
Factory setting (Ajuste fábrica)	Ajuste de fábrica para repor Conforto.

[a] Esta função está apenas disponível em veículos com sensor de chuva.
[b] Esta função está apenas disponível em veículos com banco do condutor com regulação eléctrica.

Iluminação e visibilidade
Aqui pode ligar, desligar ou ajustar as seguintes funções:

Coming Home (Coming Home)	Ligar / desligar e regular o tempo de iluminação da função COMING HOME.
Leaving Home (Leaving Home)	Ligar / desligar e regular o tempo de iluminação da função LEAVING HOME.
Dayl. dri. light (Luz circ. diur.)	Ligar / desligar a função «DAY LIGHT».
Rear wiper (Limpa-vidros traseiro)	Ligar / desligar a função de activação automática do limpa-vidros traseiro.
Lane ch. flash (Pisca-piscas de conf.)	Ligar / desligar a função de pisca-piscas de conforto.
Travel mode (Modo viagem)	Ligar / desligar a função de modo de viagem.
Factory setting (Ajuste fábrica)	Repor o ajuste de fábrica da iluminação.

Hora
Aqui pode ajustar as horas, o formato das horas (indicação de 12 ou 24 horas) e a hora de Verão/Inverno.

Pneus Inverno
Aqui pode configurar a que velocidade deve ser emitido um som de aviso. Deve utilizar esta função, p. ex., com pneus de Inverno, para os quais a velocidade máxima admissível é inferior à velocidade máxima admissível do veículo.

Ao ultrapassar a velocidade, é indicado no visor de informações o seguinte:

Winter tyres max. speed ... km/h (Pneus Inverno: máximo ... km/h)

Unidades
Aqui pode configurar as unidades de temperatura, consumo e distância percorrida.

Assistentes
Aqui pode ajustar os sinais acústicos da assistência ao parqueamento.

Segunda velocidade
Aqui pode activar a indicação da segunda velocidade em mph ou em km/h[1].

Intervalo Serviço
Aqui pode ver os quilómetros e os dias que ainda faltam até ao próximo prazo de manutenção e reinicializar a indicação da periodicidade de manutenção.

[1] É válido para os países em que os valores são indicados em unidades de medida inglesas.

Ajuste fábrica
Depois de seleccionar o menu **Factory setting (Ajuste fábrica)**, é reposta a configuração de fábrica do visor de informações.

Aviso da porta, da tampa da bagageira e do capot

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 18.

O aviso da porta, da tampa da bagageira e do capot acende-se se estiver aberto, pelo menos, uma porta, a tampa da bagageira ou o capot. O símbolo indica o elemento que **não está fechado**, ou seja, uma porta, a tampa da bagageira ou o capot.

O símbolo apaga-se logo que as portas, a tampa da bagageira ou o capot estejam completamente fechados.

Se a porta, a tampa da bagageira ou o capot estiverem abertos com uma velocidade superior a 6 km/h, é emitido um sinal de aviso acústico.

Auto-Check-Control

Estado do veículo

O Auto-Check-Control verifica o estado de determinadas funções e de determinados componentes do veículo. O controlo ocorre sempre com a ignição ligada, quer o veículo esteja parado ou em andamento.

No visor do painel de instrumentos são indicadas algumas avarias de funcionamento, reparações absolutamente necessárias, trabalhos de manutenção ou outras indicações. Estas indicações são divididas, segundo a sua prioridade, por símbolos luminosos vermelhos ou amarelos.

Os símbolos vermelhos indicam um **Perigo** (prioridade 1), enquanto que os amarelos assinalam um **Aviso** (prioridade 2). Além disso, para além dos símbolos, aparecem avisos para o condutor » Página 22.

Se o item **Vehicle status (Estado veículo)** for exibido no menu, isso significa que existe pelo menos uma mensagem de avaria. Depois de seleccionar este menu, é indicada a primeira mensagem de avaria. Se houver mais do que uma mensagem de avaria, aparece no visor sob a mensagem, p. ex., **1/3**. Isto significa que é indicada a primeira de três mensagens. As mensagens de avaria indicadas devem ser verificadas o quanto antes.

Enquanto as avarias de funcionamento não forem eliminadas, os símbolos serão indicados repetidamente. Depois da primeira indicação, os símbolos são indicados sem os avisos para o condutor.

Em caso de avaria, é emitido, para além da indicação do símbolo e da mensagem, um sinal de aviso acústico:
› Prioridade 1 - três sinais de aviso acústicos
› Prioridade 2 - um sinal de aviso acústico

Símbolos vermelhos

Um símbolo vermelho sinaliza um perigo.
› Pare o veículo.
› Desligue o motor.
› Verifique a função sinalizada.
› Se for necessário, solicite auxílio especializado.

O significado dos símbolos vermelhos:

	Pressão do óleo do motor demasiado baixa	» Página 25
	Embraiagens da caixa de velocidades automática DSG demasiado quentes	» Página 30

Se aparecer um símbolo vermelho, são emitidos **três** sinais de aviso acústicos consecutivos.

Símbolos amarelos

Um símbolo amarelo sinaliza um aviso.

Verifique a função correspondente logo que possível.

O significado dos símbolos amarelos:

	Verificar o nível de óleo do motor, sensor do óleo do motor com defeito	» Página 30
	Problema relacionado com a pressão do óleo do motor	Mande verificar imediatamente o veículo numa oficina especializada. Juntamente com este símbolo, são indicadas as informações sobre as rotações máximas admissíveis do motor.

Ao aparecer um símbolo amarelo, é emitido, nalguns casos, **um** som de aviso.

Se existirem várias avarias de funcionamento de prioridade 2, os símbolos são indicados sucessivamente e ficam acesos durante aprox. 5 segundos.

Luzes de controlo

Visão geral

As luzes de controlo indicam determinadas funções ou avarias e podem ser acompanhadas de sinais acústicos.

	Pisca-pisca (esquerdo)	» Página 23
	Pisca-pisca (direito)	» Página 23
	Faróis de nevoeiro	» Página 23
	Máximos	» Página 23
	Médios	» Página 23
	Luz do farol de nevoeiro traseiro	» Página 23
	Sistema de regulação da velocidade	» Página 23
	Falha de lâmpada	» Página 23
	Filtro de partículas de gasóleo (motor diesel)	» Página 24

	Sistema de airbags	» Página 24
	Sistema de controlo dos gases de escape	» Página 25
	Direcção assistida electro-mecânica	» Página 25
	Pressão do óleo do motor	» Página 25
	Controlo do sistema electrónico do motor (motor a gasolina)	» Página 26
	Sistema de pré-aquecimento (motor diesel)	» Página 26
	Temperatura/nível do líquido de refrigeração	» Página 26
	Sistema de Controlo de Tracção (ASR)	» Página 27
	Sistema de Controlo de Estabilidade (ESC)	» Página 27
	Sistema de Controlo de Tracção (ASR) desligado	» Página 27
	Bloqueio da alavanca selectora	» Página 27
	Pressão de ar dos pneus	» Página 28
	Sistema de Travagem Antibloqueio (ABS)	» Página 28
	Capot	» Página 28
	Luz de aviso dos cintos	» Página 28
	Tampa da bagageira	» Página 29
	Porta aberta	» Página 29
	Nível da água de lava-vidros	» Página 29

	Sistema de travagem	» Página 29
	Travão de mão	» Página 29
	Alternador	» Página 29
	Nível de óleo do motor	» Página 30
	Combustível na reserva	» Página 30

ATENÇÃO

- A inobservância das luzes de controlo acesas e das respectivas descrições e indicações de aviso pode causar ferimentos graves nos ocupantes e danos no veículo.
- O compartimento do motor do veículo é uma área perigosa. Em trabalhos no compartimento do motor, p. ex. ao verificar e reabastecer líquidos de serviço, existe o perigo de ferimentos, queimadura, acidente e incêndio. Respeite impreterivelmente as indicações de aviso » Página 165, *Compartimento do motor*.

Aviso

- A disposição das luzes de controlo dependente da versão do motor. Os símbolos apresentados na seguinte descrição de funcionamento podem ser encontrados no painel de instrumentos, sob a forma de luzes de controlo.
- As avarias de funcionamento são indicadas no painel de instrumentos, sob a forma de símbolos vermelhos (prioridade 1 - perigo) ou símbolos amarelos (prioridade 2 - aviso).

Sistema de pisca-piscas

Consoante a posição da alavanca de pisca-piscas, pisca a luz de controlo esquerda ou direita.

Se um pisca-pisca falhar, a luz de controlo pisca duas vezes mais rápido. Isto não é válido em caso de serviço de reboque.

Com as luzes de emergência ligadas, piscam todos os pisca-piscas assim como também ambas as luzes de controlo.

Mais informações » Página 50, *Alavanca dos pisca-piscas e dos máximos*.

Faróis de nevoeiro

A luz de controlo acende-se com os faróis de nevoeiro ligados » Página 47.

Máximos

A luz de controlo acende-se com os máximos ligados ou com o accionamento do sinal de luzes » Página 50.

Médios

A luz de controlo acende-se com os médios ligados » Página 45.

Luz do farol de nevoeiro traseiro

A luz de controlo acende-se com a luz dos faróis de nevoeiro traseiros ligada » Página 48.

Sistema de regulação da velocidade

A luz de controlo acende-se quando o sistema de regulação da velocidade estiver em funcionamento» Página 104.

Falha de lâmpada

A luz de controlo acende-se se houver uma lâmpada com defeito:
› no espaço de 2 segundos depois de ligar a ignição;
› ao ligar a lâmpada incandescente com defeito.

Mensagem indicada no visor de informações, p. ex.:

Check front right dipped beam! (Verificar médio dianteiro direito!)

Filtro de partículas de gasóleo (motor Diesel)

O filtro de partículas de gasóleo filtra as partículas de fuligem dos gases de escape. As partículas de fuligem depositam-se no filtro de partículas de gasóleo e são carburadas regularmente.

Se a luz de controlo se acender, isso significa que o filtro de partículas de gasóleo está cheio de fuligem devido a frequentes trajectos curtos.

Para limpar o filtro de partículas de gasóleo, deve, o quanto antes e se o trânsito o permitir, circular, durante pelo menos 15 minutos ou até as luzes de controlo se apagarem, com a 4.ª ou 5.ª velocidade engrenada (caixa de velocidades automática: alavanca selectora na posição S), a uma velocidade mínima de 60 km/h e a um regime de motor entre 1800 e 2500 rpm. Desta forma, a temperatura dos gases de escape aumenta e as partículas de fuligem depositadas no filtro de partículas de gasóleo são queimadas.

Durante esta operação, tenha sempre em atenção os limites de velocidade em vigor » .

Após uma limpeza bem sucedida do filtro de partículas de gasóleo, a luz de controlo apaga-se.

Se o filtro não for limpo com sucesso, a luz de controlo não se apaga e a luz de controlo começa a piscar. No visor de informações é indicado **Diesel-particle filter: Owner's manual! (Filtro de partículas de gasóleo: Manual de Bordo!)** Em seguida, o aparelho de comando do motor comuta o motor para o modo de funcionamento de emergência, no qual só está disponível uma potência reduzida do motor. Depois de desligar e voltar a ligar a ignição, acende-se a luz de controlo .

Dirija-se, o quanto antes, a uma oficina especializada.

Mais informações » Página 207, *Dados característicos do veículo*.

ATENÇÃO

- O filtro de partículas de gasóleo atinge temperaturas muito elevadas. Por isso, não estacione em locais onde o filtro quente possa entrar em contacto com relva seca ou outros materiais inflamáveis - Perigo de incêndio!
- Adapte sempre a sua velocidade de condução às condições climatéricas, da estrada, do terreno e do trânsito. As recomendações indicadas pela luz de controlo nunca o devem levar a infringir as disposições legais nacionais do código de estrada.

CUIDADO

Enquanto a luz de controlo estiver acesa, deve esperar um maior consumo de combustível e, eventualmente, uma diminuição da potência do motor.

Aviso

- Para favorecer o processo de carburação das partículas de fuligem no filtro de partículas de gasóleo, recomendamos que evite os trajectos continuamente curtos.
- A utilização de gasóleo com elevado teor de enxofre pode reduzir significativamente a duração da vida útil do filtro de partículas de gasóleo. Numa oficina especializada, pode informar-se sobre os países onde é utilizado gasóleo com elevado teor de enxofre.

Sistema de airbags

Controlo do sistema de airbags
A luz de controlo acende-se durante alguns segundos ao ligar a ignição.

Caso a luz de controlo não se apague ou se se acender durante a viagem, isso significa que há uma avaria no sistema » . Isto também é válido se a luz de controlo não se acender ao ligar a ignição.

Mensagem indicada no visor de informações:

Error: Airbag (Avaria: airbag!)

A operacionalidade do sistema de airbags é controlada electronicamente, mesmo quando um dos airbags está desactivado.

Se um airbag frontal, lateral ou de cabeça ou um pré-tensor do cinto tiver sido desactivado com o aparelho de teste do sistema do veículo:
› A luz de controlo acende-se durante aprox. 4 segundos depois de ligar a ignição e, de seguida, pisca durante aprox. 12 segundos em intervalos de 2 segundos.

Mensagem indicada no visor de informações:

Airbag/belt tensioner deactivated (Airbag/pré-tensor desactivado.)

Se o airbag tiver sido desactivado através do interruptor da chave no compartimento de arrumação, é válido o seguinte:
› A luz de controlo acende-se durante 4 segundos depois de ligar a ignição;
› a desactivação do airbag é indicada na parte central do painel de bordo através do acendimento da luz de controlo **AIRBAG OFF (Airbag desactivado)** » Página 141.

ATENÇÃO

Em caso de avaria, o sistema de airbags deve ser imediatamente verificado numa oficina especializada. Caso contrário, existe o perigo de que os airbags não disparem em caso de acidente.

Sistema de controlo dos gases de escape

A luz de controlo acende-se depois de ligar a ignição.

Caso a luz de controlo não se apague após o arranque do motor ou se se acender durante a viagem, isso significa que há uma anomalia num componente importante do sistema de escape. O programa de emergência seleccionado pelo comando do motor permite um estilo de condução mais cuidadoso até à oficina especializada mais próxima.

Direcção assistida electromecânica

A luz de controlo acende-se durante alguns segundos ao ligar a ignição.

Se a luz de controlo permanecer acesa fixamente depois de ligar a ignição ou durante a viagem, isso significa que há avaria na direcção assistida electro-mecânica.

› Se se acender a luz de controlo **amarela**, ocorreu uma falha parcial da direcção assistida e a força de direcção pode ser mais elevada.
› Se se acender a luz de controlo **vermelha**, ocorreu uma falha total da direcção assistida, anulando completamente a assistência da direcção (força de direcção muito mais elevada).

Mais informações » Página 97.

ATENÇÃO

Se tiver de parar por motivos técnicos, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito, desligue o motor e ligue as luzes de emergência » Página 49.

Aviso

▪ Se, após um novo arranque do motor e depois de ter conduzido um pouco, a luz de controlo amarela se apagar, não é necessário dirigir-se a uma oficina especializada.
▪ Ao desligar e voltar a ligar a bateria do veículo, a luz de controlo amarela acende-se depois de ligar a ignição. Esta luz de controlo deve apagar-se depois de conduzir uma curta distância.

Pressão do óleo do motor

A luz de controlo acende-se durante alguns segundos ao ligar a ignição.[1)]

Caso a luz de controlo não se apague após o arranque do motor ou comece a piscar durante a viagem, **pare o veículo e desligue o motor**. Verifique o nível do óleo e, se necessário, adicione óleo do motor » Página 168, *Verificação do nível de óleo do motor*.

Como som de aviso é emitido um sinal acústico triplo.

Se, devido a condições particulares, não for possível adicionar óleo de motor, **não prossiga viagem**. O motor poderá ser gravemente danificado, por isso, **deixe o motor desligado** e dirija-se a uma oficina especializada.

Se a luz de controlo piscar, **não prossiga viagem**, mesmo que o nível do óleo pareça suficiente. Também não deixe o motor a funcionar ao ralenti. Dirija-se à oficina especializada mais próxima.

Mensagem indicada no visor de informações:

Oil pressure: Engine off! Owner's manual (Pressão óleo: Desligar o motor! Manual de Bordo!)

ATENÇÃO

Se tiver de parar por motivos técnicos, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito, desligue o motor e ligue as luzes de emergência » Página 49.

[1)] Nos veículos com o visor de informações, a luz de controlo não acende depois de ligar a ignição, mas apenas se existir uma avaria ou o nível de óleo do motor for insuficiente.

CUIDADO

A luz de controlo vermelha da pressão do óleo não é indicação do nível de óleo! Por isso, deve verificar o nível de óleo regularmente, de preferência após cada abastecimento de combustível.

Controlo do sistema electrónico do motor EPC (motor a gasolina)

A luz de controlo EPC (Electronic Power Control) acende-se durante alguns segundos ao ligar a ignição.

Se a luz de controlo não apagar após o arranque do motor ou acender durante a viagem, isso significa que existe uma avaria no comando do motor. O programa de emergência seleccionado pelo comando do motor permite um estilo de condução mais cuidadoso até à oficina especializada mais próxima.

Sistema de pré-aquecimento (motor diesel)

Com o motor **frio**, a luz de controlo acende-se ao ligar a ignição (posição de pré-aquecimento) 2 » Página 98. Depois de a luz de controlo se apagar, pode accionar o motor.

Com o motor à **temperatura de funcionamento** e/ou com temperaturas exteriores superiores a +5 °C, a luz de controlo de pré-aquecimento acende-se durante aprox. 1 segundo. Isso significa que pode accionar o motor **imediatamente**.

Se a **luz de controlo** **não se acender** ou se **ficar permanentemente acesa**, isso significa que há uma avaria no sistema de pré-aquecimento; dirija-se, o quanto antes, a uma oficina especializada.

Se a **luz de controlo** começar **a piscar** durante a viagem, isso significa que há uma avaria no comando do motor. O programa de emergência seleccionado pelo comando do motor permite um estilo de condução mais cuidadoso até à oficina especializada mais próxima.

Temperatura/nível do líquido de refrigeração

A luz de controlo acende-se durante alguns segundos ao ligar a ignição.[1)]

Caso a luz de controlo não se apague ou comece a piscar durante a viagem, isso significa que a temperatura do líquido de refrigeração é demasiado alta ou o nível do líquido de refrigeração é demasiado baixo.

Como som de aviso é emitido um sinal acústico triplo.

Se isso acontecer, pare o veículo, desligue o motor e verifique o nível do líquido de refrigeração. Se for necessário, adicione líquido de refrigeração.

Se, devido a condições particulares, não for possível adicionar líquido de refrigeração, **não prossiga viagem**. O motor poderá ser gravemente danificado, por isso, **deixe o motor desligado** e dirija-se a uma oficina especializada.

Se o nível do líquido de refrigeração estiver dentro da zona recomendada, a temperatura elevada pode dever-se a uma avaria do ventilador do radiador. Verifique o fusível do ventilador do radiador e, se necessário, substitua-o » Página 200, *Fusíveis no compartimento do motor*.

Caso a luz de controlo não se apague, mesmo com o nível do líquido de refrigeração e o fusível do ventilador em boas condições, **não prossiga viagem**. Dirija-se a uma oficina especializada.

Mais informações » Página 169, *Líquido de refrigeração*.

Mensagem indicada no visor de informações:

Check coolant! Owner's manual! (Verificar líquido de refrigeração! Manual de Bordo!)

[1)] Nos veículos com o visor de informações, a luz de controlo não se acende depois de ligar a ignição, mas apenas em caso de a temperatura do líquido de refrigeração ser demasiado alta ou se o nível do líquido de refrigeração estiver demasiado baixo.

ATENÇÃO

- Se tiver de parar por motivos técnicos, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito, desligue o motor e ligue as luzes de emergência » Página 49.
- Abra cuidadosamente o vaso de expansão do líquido de refrigeração. Com o motor quente, o sistema de refrigeração está sob pressão – Perigo de se queimar! Por isso, deixe o motor arrefecer antes de desapertar a tampa.
- Não toque no ventilador do radiador. O ventilador do radiador pode ligar-se autonomamente, mesmo com a ignição desligada.

Sistema de Controlo de Tracção (ASR)

A luz de controlo acende-se durante alguns segundos ao ligar a ignição.

Aquando do processo de regulação, a luz pisca durante a viagem.

Caso exista uma anomalia no ASR, a luz de controlo fica permanentemente acesa.

Mensagem indicada no visor de informações:

Error: traction control (ASR) (Erro: Sistema de Controlo de Tracção (ASR))

Dado que o ASR funciona em conjunto com o ABS, a luz de controlo do ASR acende-se também se houver uma falha do ABS.

Se a luz de controlo se acender imediatamente após o arranque do motor, é possível que o ASR tenha sido desligado por motivos técnicos. Neste caso, pode voltar a ligar o ASR, desligando e ligando de novo a ignição. Quando a luz de controlo se apagar, o ASR está, de novo, totalmente operacional.

Mais informações » Página 102, *Sistema de Controlo de Tracção (ASR)*.

Aviso

Ao desligar e voltar a ligar a bateria do veículo, a luz de controlo acende-se depois de ligar a ignição. Esta luz de controlo deve apagar-se depois de conduzir uma curta distância.

Desligar o Sistema de Controlo de Tracção (ASR)

Ao premir o botão » Página 102, *Sistema de Controlo de Tracção (ASR)*, o ASR é desligado e a luz de controlo acende-se.

Mensagem indicada no visor de informações:

Traction control (ASR) deactivated. (Sistema de Controlo de Tracção (ASR) desactivado.)

Sistema de Controlo de Estabilidade (ESC)

A luz de controlo acende-se durante alguns segundos ao ligar a ignição.

Durante o funcionamento do ESC, a luz de controlo pisca no painel de instrumentos.

O ESC não pode ser desligado; com o botão » Página 101 apenas é desligado o ASR e a luz de controlo acende-se no painel de instrumentos.

Caso exista uma anomalia no ESC, a luz de controlo fica permanentemente acesa.

Mensagem indicada no visor de informações:

Error: stabilisation control (ESC) (Erro: Sistema de Controlo de Estabilidade (ESC))

Dado que o ESC funciona em conjunto com o ABS, a luz de controlo do ESC também se acende em caso de falha do ABS.

Se a luz de controlo se acender imediatamente após o arranque do motor, é possível que o ESC tenha sido desligado por motivos técnicos. Neste caso, pode voltar a ligar o ESC, desligando e ligando de novo a ignição. Quando a luz de controlo se apagar, o ESC está, de novo, totalmente operacional.

Mais informações » Página 101, *Sistema de Controlo de Estabilidade (ESC)*.

Aviso

Ao desligar e voltar a ligar a bateria do veículo, a luz de controlo acende-se depois de ligar a ignição. Esta luz de controlo deve apagar-se depois de conduzir uma curta distância.

Bloqueio da alavanca selectora

Quando a luz de controlo **verde** se acender, accione o pedal do travão. Isto é necessário para poder deslocar a alavanca selectora da posição **P** ou **N** » Página 111.

Pressão de ar dos pneus

A luz de controlo acende-se se a pressão de ar de um dos pneus baixar consideravelmente. Reduza a velocidade e verifique e/ou corrija, o quanto antes, a pressão de todos os pneus » Página 177.

Como som de aviso é emitido um sinal acústico.

Se a luz de controlo piscar, isso significa que há uma avaria no sistema. Dirija-se a uma oficina especializada para que esta possa eliminar a anomalia.

Mais informações » Página 182, *Indicação de pressão do ar dos pneus*.

Aviso

Caso a bateria tenha sido desligada, a luz de controlo acende-se depois de ligar a ignição. Esta luz de controlo deve apagar-se depois de conduzir uma curta distância.

Sistema de Travagem Antibloqueio (ABS)

A luz de controlo acende-se durante alguns segundos depois de ligar a ignição e/ou durante o arranque. A luz apaga-se depois de ter sido efectuado um processo de controlo automático.

Avaria no ABS
O sistema não está totalmente operacional se a luz de controlo do ABS não se apagar alguns segundos depois de ligar a ignição, se não se acender ou se se acender durante a viagem.

Mensagem indicada no visor de informações:

Error: ABS (Erro: ABS)

O veículo é apenas travado com o sistema normal de travões. Dirija-se, o quanto antes, a uma oficina especializada e adapte o seu estilo de condução, visto que ainda desconhece a extensão dos danos.

Mais informações » Página 101, *Sistema de Travagem Antibloqueio (ABS)*.

Avaria no sistema de travagem completo
Se a luz de controlo do ABS se acender em conjunto com a luz de controlo do sistema de travagem, isso significa que não existe apenas uma avaria no ABS, mas também numa outra parte do sistema de travagem ».

ATENÇÃO

- Se tiver de parar por motivos técnicos, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito, desligue o motor e ligue as luzes de emergência » Página 49.
- Caso a luz de controlo do sistema de travagem se acenda em conjunto com a luz de controlo do ABS, pare imediatamente o veículo e verifique o nível do líquido de travões no reservatório » Página 171, *Verificação do nível do líquido de travões*. Se o nível do líquido estiver abaixo da marca MIN, não prossiga viagem - Perigo de acidente! Recorra a ajuda especializada.
- Para abrir o capot e verificar o nível do líquido de travões, respeite os avisos » Página 165, *Compartimento do motor*.
- Se o nível do líquido de travões estiver ao nível, significa que a função de regulação do sistema ABS falhou. As rodas traseiras podem, neste caso, bloquear rapidamente ao travar. Em determinadas condições, isto poderia fazer com que a parte traseira do veículo «fugisse» para o lado - Perigo de derrapagem! Conduza com cuidado até à oficina especializada mais próxima, para que esta possa eliminar a anomalia.

Capot

A luz de controlo acende-se com o capot aberto. Caso o capot se abra durante a viagem, acende-se a luz de controlo e é emitido um sinal acústico.

Esta luz de controlo acende-se também com a ignição desligada. A luz de controlo acende-se, no máximo, durante 5 minutos.

Luz de aviso dos cintos

A luz de controlo acende-se depois de ligar a ignição, para lembrar o condutor de que deve colocar o cinto de segurança. A luz de controlo só se apaga quando o condutor tiver colocado o cinto de segurança.

Caso o condutor não tenha colocado o cinto de segurança, é emitido um sinal de aviso acústico contínuo quando a velocidade ultrapassar os 20 km/h. Simultaneamente, começa a piscar a luz de controlo.

Se o condutor não colocar o cinto de segurança nos 90 segundos seguintes, o sinal de aviso acústico é desligado e a luz de controlo fica acesa fixamente.

Mais informações » Página 131, *Cintos de segurança*.

Tampa da bagageira

A luz de controlo acende-se se a tampa da bagageira estiver aberta com a ignição ligada. Caso a tampa da bagageira se abra durante a viagem, acende-se a luz de controlo e é emitido um sinal acústico.

Esta luz de controlo acende-se também com a ignição desligada. A luz de controlo acende-se, no máximo, durante 5 minutos.

Porta aberta

A luz de controlo acende-se se uma ou mais portas estiverem abertas. Caso uma das portas se abra durante a viagem, acende-se a luz de controlo e é emitido um sinal acústico.

Esta luz de controlo acende-se também com a ignição desligada. A luz de controlo acende-se, no máximo, durante 5 minutos.

Nível da água de lava-vidros

A luz de controlo acende-se com a ignição ligada se o nível da água de lava-vidros estiver demasiado baixo. Adicione líquido » Página 172.

Mensagem indicada no visor de informações:

Top up wash fluid! (Repor água do lava-vidros!)

Sistema de travagem

A luz de controlo acende-se se o nível do líquido de travões estiver demasiado baixo ou em caso de avaria do ABS.

Se a luz de controlo piscar e for emitido um triplo sinal acústico, **pare** o veículo e verifique o nível do líquido de travões » !.

Mensagem indicada no visor de informações:

Brake fluid: Owner's manual! (Líquido dos travões: Manual de Bordo!)

No caso de uma avaria do ABS que também influencie o funcionamento do sistema de travagem (p. ex. a distribuição da pressão de travagem), a luz de controlo do ABS e também a luz de controlo do sistema de travagem acendem-se. É igualmente emitido um sinal acústico.

Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada e adapte o seu estilo de condução em conformidade, pois não conhece a extensão dos danos e as limitações provocadas no efeito de travagem.

Mais informações » Página 99, *Travões e sistemas de apoio à travagem*.

ATENÇÃO

- Se tiver de parar por motivos técnicos, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito, desligue o motor e ligue as luzes de emergência » Página 49.
- Uma avaria no sistema de travagem pode prolongar a distância de travagem do veículo ao travar!
- Para abrir o capot e verificar o nível do líquido de travões, respeite os avisos » Página 165, *Compartimento do motor*.
- Caso a luz de controlo do sistema de travagem não se apague alguns segundos depois de ligar a ignição ou se se acender durante a viagem, pare imediatamente o veículo e verifique o nível do líquido de travões no reservatório » Página 171. Se o nível do líquido estiver abaixo da marca MIN, não prossiga viagem - Perigo de acidente! Recorra a ajuda especializada.

Travão de mão

A luz de controlo acende-se com o travão de mão accionado. Adicionalmente, é emitido um aviso acústico caso conduza o veículo durante, pelo menos, 3 segundos a uma velocidade superior a 6 km/h.

Mensagem indicada no visor de informações:

Release parking brake! (Soltar o travão de estacionamento!)

Alternador

A luz de controlo acende-se depois de ligar a ignição. Esta deve apagar-se após o arranque do motor.

Se a luz de controlo não se apagar após o arranque do motor ou se se acender durante a viagem, dirija-se à oficina especializada mais próxima. Dado que, neste caso, a bateria do veículo se descarrega, desligue todos os consumidores eléctricos que não sejam absolutamente necessários.

ATENÇÃO

Se tiver de parar por motivos técnicos, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito, desligue o motor e ligue as luzes de emergência » Página 49.

CUIDADO

Se, para além da luz de controlo, se acender também no visor a luz de controlo (avaria no sistema de refrigeração), deve parar imediatamente o veículo e desligar o motor - Perigo de danificar o motor!

Nível de óleo do motor

A luz de controlo está acesa
Se a luz de controlo se acender, a quantidade de óleo pode ser insuficiente. Verifique o nível de óleo do motor o mais rapidamente possível e/ou adicione óleo do motor » Página 168.

Como som de aviso é emitido um sinal acústico (1 bip).

Mensagem indicada no visor de informações:

Check oil level! (Verificar nível do óleo!)

Se o capot ficar aberto durante mais de 30 segundos, a luz de controlo apaga-se. Se não adicionar óleo do motor, a luz de controlo acende-se de novo depois de aprox. 100 km.

A luz de controlo pisca
Em caso de avaria no sensor do nível de óleo do motor, esta é sinalizada depois de ligar a ignição através de um sinal acústico e da luz de controlo, que se acende e apaga diversas vezes.

O motor deve ser verificado, o quanto antes, numa oficina especializada.

Mensagem indicada no visor de informações:

Oil sensor Workshop! (Sensor do óleo Oficina!)

Reserva de combustível

A luz de controlo acende-se quando o depósito tiver menos de 9 litros de combustível.

Como som de aviso é emitido um sinal acústico.

Mensagem indicada no visor de informações:

Please refuel. Range...km (É favor abastecer. Autonomia ...km)

Aviso

O texto no visor de informações apaga-se somente depois de ter reabastecido e efectuado um breve percurso.

Temperatura das embraiagens da caixa de velocidades automática DSG

Se a temperatura das embraiagens da caixa de velocidade automática DSG for demasiado elevada, surge no visor de informações o símbolo e o texto de aviso:

Gearbox overheated. Stop! Owner's man.! (Cx. velocidades sobreaquecida: Stop! Manual de Bordo!).

Como som de aviso é emitido um sinal acústico.

ATENÇÃO

Se tiver de parar por motivos técnicos, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito, desligue o motor e ligue as luzes de emergência » Página 49.

CUIDADO

Em caso de sobreaquecimento das embraiagens da caixa de velocidades automática, pare o veículo e desligue o motor. Aguarde até que o símbolo com o texto de aviso se apague - Perigo de danificar a caixa de velocidades! Depois de o símbolo e o texto de aviso se apagarem, pode prosseguir a viagem.

Destrancamento e trancamento

Chave do veículo

Informações introdutórias

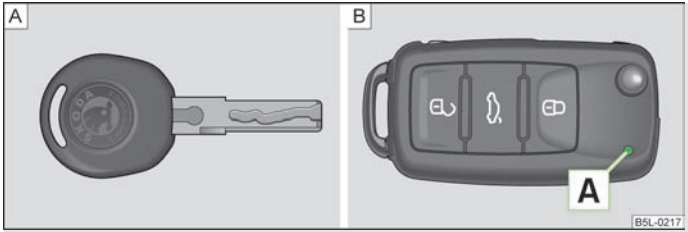

Fig. 8 **Chave sem controlo remoto / chave com controlo remoto (chave com controlo remoto via sinal de rádio)**

O veículo é entregue com duas chaves. Consoante o equipamento, o seu veículo poderá estar equipado com chaves sem controlo remoto via rádio » Fig. 8 - A ou com controlo remoto via rádio » Fig. 8 - B.

ATENÇÃO

- Se sair do veículo - ainda que apenas temporariamente - retire sempre a chave. Isto é especialmente importante se permanecerem crianças dentro do veículo. Caso contrário, as crianças poderiam ligar o motor ou os equipamentos eléctricos (p. ex. elevadores eléctricos de vidros) - Perigo de acidente!
- Remova a chave da ignição apenas depois de o veículo estar completamente parado! O volante poderia bloquear-se inadvertidamente - Perigo de acidente!

CUIDADO

- Cada chave contém componentes electrónicos; por isso, proteja-a da humidade e de fortes vibrações.
- Mantenha sempre as ranhuras na chave absolutamente limpas, pois a sujidade (fibras têxteis, pó, etc.) perturba o funcionamento do canhão da fechadura e do canhão de ignição.

Aviso

Se perder uma chave, dirija-se a um concessionário ŠKODA para adquirir uma nova chave.

Substituição da pilha da chave com controlo remoto

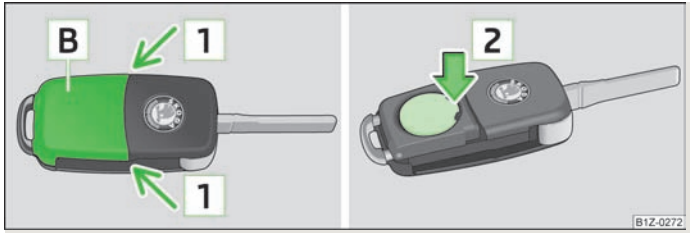

Fig. 9 **Chave com controlo remoto - retirar a tampa/retirar a pilha**

Cada chave com controlo remoto contém uma pilha, colocada sob a tampa B » Fig. 9. Se a pilha estiver descarregada, a luz de controlo vermelha A não pisca ao premir um botão da chave com controlo remoto » Fig. 8. Recomendamos que a pilha da chave seja substituída por um concessionário ŠKODA. Se, no entanto, pretender substituir pessoalmente a pilha descarregada, proceda do seguinte modo.

› Abra a chave.
› Pressione a tampa da pilha com o polegar ou com uma chave de fendas na zona indicada pelas setas 1 » Fig. 9.
› Retire a pilha descarregada da chave, pressionando-a para baixo na zona indicada pela seta 2.
› Coloque a pilha nova. Certifique-se de que o sinal «+» da pilha fica voltado para cima. A polaridade correcta está inscrita na tampa da pilha.
› Coloque a tampa da pilha na chave e pressione-a até ouvir o ruído de encaixe.

CUIDADO

- Respeite a polaridade correcta ao substituir a pilha.
- A pilha nova deve corresponder às especificações da pilha original.

Aviso sobre o impacto ambiental

Elimine a pilha vazia de acordo as disposições legais nacionais.

Aviso

Se, após a substituição da pilha, não conseguir abrir nem fechar o veículo com a chave com controlo remoto, deve sincronizar o sistema » Página 36.

Segurança para crianças

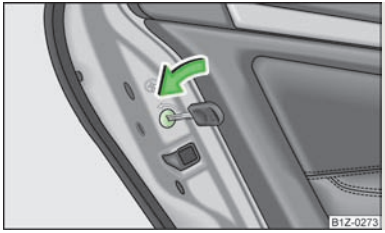

Fig. 10
Segurança para crianças nas portas traseiras

A segurança para crianças evita que as portas traseiras possam ser abertas pelo interior. A porta só poderá ser aberta pelo exterior.

A segurança para crianças é ligada e desligada com a chave do veículo.

Ligar a segurança para crianças

› Insira a chave do veículo na ranhura da porta traseira e rode-a no sentido da seta » Fig. 10.

Desligar a segurança para crianças

› Com a chave do veículo inserida na ranhura, rode-a para a direita, no sentido oposto ao da seta.

Fecho centralizado

Informações introdutórias

Ao utilizar o sistema de fecho e de abertura centralizado, **todas** as portas, incluindo a tampa do depósito, são simultaneamente trancadas ou destrancadas (caso não tenha sido feita uma configuração diferente no item do menu **Settings (Configurações)** - **Convenience (Conforto)** do visor de informações). A tampa da bagageira é destrancada com a abertura das portas. Esta pode ser aberta pressionando o manípulo por cima da matrícula » Página 38.

O fecho centralizado pode ser accionado:
› com a chave com controlo remoto » Página 36;
› com o botão do fecho centralizado » Página 34;
› pelo exterior, com a chave do veículo » Página 34.

Luz de controlo na porta do condutor
Depois de trancar o veículo, a luz de controlo pisca rapidamente durante aprox. 2 segundos; de seguida, começa a piscar regularmente a intervalos mais espaçados.

Se o veículo estiver trancado e a segurança Safe » Página 33 estiver fora de serviço, a luz de controlo na porta do condutor pisca rapidamente durante aprox. 2 segundos, depois apaga-se e, após aprox. 30 segundos, recomeça a piscar regularmente a intervalos mais espaçados.

Se a luz de controlo piscar primeiro rapidamente durante aprox. 2 segundos, acendendo-se depois fixamente durante aprox. 30 segundos e, por último, piscar lentamente, isso significa que há uma anomalia no sistema do fecho centralizado ou no controlo do habitáculo e controlo da protecção contra reboque » Página 37. Dirija-se a uma oficina especializada.

Comando de conforto dos vidros
Ao abrir e fechar o veículo, é possível abrir e fechar também as janelas » Página 41.

Configurações individuais

Abertura separada das portas
Esta função opcional permite destrancar apenas a porta do condutor. As outras portas e a tampa do depósito permanecem trancadas e só são destrancadas depois de uma nova abertura.

Trancamento e destrancamento automáticos
Todas as portas, incluindo a tampa da bagageira, são trancadas automaticamente a partir de uma velocidade de aprox. 15 km/h.

Assim que a chave seja retirada da ignição, o veículo é de novo destrancado automaticamente. Além disso, o veículo pode ser destrancado pelo condutor ou passageiro dianteiro, premindo o botão do fecho centralizado » Página 34 ou puxando o manípulo de abertura da porta de uma porta dianteira.

ATENÇÃO

As portas trancadas evitam o acesso indesejado pelo exterior - p. ex. em cruzamentos. No entanto, dificultam aos socorristas o acesso ao veículo em caso de emergência - Perigo de vida!

Aviso

- Poderá activar as configurações individuais, solicitando essa operação num concessionário ŠKODA ou realizando-a pessoalmente com a ajuda do visor de informações » Página 19.
- Em caso de acidente com disparo dos airbags, as portas trancadas são automaticamente destrancadas para possibilitar aos socorristas o acesso ao veículo.
- Em caso de falha do fecho centralizado, apenas poderá destrancar e/ou trancar a porta do condutor com a chave » Página 34. As outras portas e a tampa da bagageira podem ser trancadas e/ou destrancadas manualmente.
  - Fecho de emergência da porta » Página 35
  - Desbloqueio de emergência da tampa da bagageira » Página 39.

Segurança Safe

O fecho centralizado está equipado com uma **segurança Safe**. Se fechar o veículo pelo exterior, as fechaduras das portas são automaticamente bloqueadas. A luz de controlo na porta do condutor pisca rapidamente durante aprox. 2 segundos; de seguida, começa a piscar regularmente a intervalos mais espaçados. Com o manípulo da porta, não é possível abrir as portas nem pelo interior nem pelo exterior. Deste modo, dificultam-se as tentativas de furto do veículo.

Poderá desactivar a segurança Safe efectuando duas vezes o trancamento no intervalo de 2 segundos.

Caso a segurança Safe esteja fora de serviço:
› a luz de controlo na porta do condutor pisca rapidamente durante aprox. 2 segundos, apaga-se e, após aprox. 30 segundos, recomeça a piscar regularmente em intervalos mais espaçados.

Ao destrancar e trancar de novo o veículo, a segurança Safe estará novamente activa.

Se o veículo estiver trancado e a segurança Safe estiver desactivada, poderá abrir o veículo pelo interior puxando o manípulo de abertura da porta.

ATENÇÃO

Com o veículo trancado pelo exterior e com a segurança Safe activada, não devem ficar pessoas nem animais dentro do veículo, dado que pelo interior não é possível abrir as portas nem os vidros. As portas trancadas dificultam o acesso dos socorristas ao interior do veículo, em caso de emergência - Perigo de vida!

Aviso

- O sistema de alarme anti-roubo é activado ao trancar o veículo, mesmo que a segurança Safe esteja desactivada. O controlo do habitáculo, no entanto, não é activado deste modo.
- Depois de trancar o veículo, será informado de que a segurança Safe foi activada através da mensagem **CHECK DEADLOCK (VERIFIC_SAFELOCK)** no visor do painel de instrumentos. Nos veículos com o visor de informações, surge a mensagem **Check deadlock! Owner's manual! (Verificar Função SAFE! Manual de Bordo!)**

Destrancamento com a chave

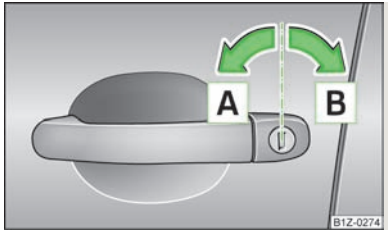

Fig. 11
Rode a chave para trancar e destrancar

› Rode a chave na fechadura da porta do condutor na direcção da dianteira do veículo (posição de abertura) A » Fig. 11.

› Puxar pelo manípulo da porta e abrir a porta.

› Todas as portas (em veículos com sistema de alarme anti-roubo, apenas a porta do condutor) e a tampa do depósito destrancam-se.
› A tampa da bagageira é destrancada.
› As luzes interiores ligadas através do contacto da porta acendem-se.
› A segurança Safe é desactivada.
› Os vidros abrem-se enquanto a chave estiver a **ser segurada** na posição de destrancamento.
› A luz de controlo na porta do condutor pára de piscar se o veículo não estiver equipado com qualquer sistema de alarme anti-roubo » Página 37.

Aviso

Se o veículo estiver equipado com um sistema de alarme anti-roubo, após destrancar a porta é necessário, no intervalo de 15 segundos, introduzir a chave na ignição e ligar a ignição, de modo a desactivar o sistema de alarme. Se a ignição **não for ligada** dentro de 15 segundos, o **alarme é accionado**.

Trancamento com a chave

› Rodar a chave no canhão da fechadura da porta do condutor no sentido oposto ao da deslocação (posição de trancamento) B » Fig. 11.

› As portas, a tampa da bagageira e a tampa do depósito são trancadas.
› As luzes interiores ligadas através do contacto da porta são desligadas.
› Os vidros e o tecto eléctrico de correr/de abrir fecham-se, enquanto se **mantiver** a chave na posição de trancamento.
› A segurança Safe é desactivada de imediato.
› A luz de controlo na porta do condutor começa a piscar.

Aviso

Se a porta do condutor estiver aberta, o veículo não poderá ser trancado.

Botão do fecho centralizado

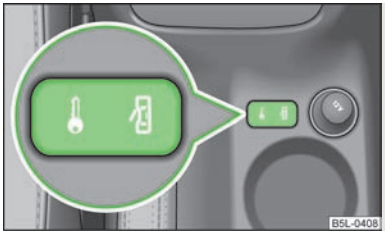

Fig. 12
Consola central: Botão do fecho centralizado

Se o veículo não tiver sido trancado a partir do exterior, poderá ser destrancado e trancado através do botão basculante » Fig. 12, mesmo que a ignição não esteja ligada.

Trancamento de todas as portas, incluindo a tampa da bagageira
› Premir o botão na zona 🌡 » Fig. 12. O símbolo 🌡 no botão acende-se.

Destrancamento de todas as portas, incluindo a tampa da bagageira
› Premir o botão na zona 🔓 » Fig. 12. O símbolo 🌡 no botão apaga-se.

Caso o seu veículo tenha sido trancado com o botão do fecho centralizado, aplica-se o seguinte.

› Não é possível abrir as portas, incluindo a tampa da bagageira, pelo exterior (segurança p. ex. ao parar num cruzamento).
› Pode destrancar as portas individualmente pelo interior e abri-las puxando o manípulo de abertura das portas.
› Se pelo menos uma porta estiver aberta[1)], o veículo não poderá ser trancado.
› Em caso de acidente com disparo dos airbags, as portas trancadas por dentro são automaticamente destrancadas para possibilitar aos socorristas o acesso ao habitáculo do veículo.

[1)] Não é válido para a tampa da bagageira.

ATENÇÃO

O fecho centralizado funciona mesmo com a ignição desligada. Como, no entanto, com as portas trancadas se torna difícil o acesso em caso de emergência, nunca se devem deixar crianças sem vigilância dentro do veículo. As portas trancadas dificultam o acesso dos socorristas ao interior do veículo, em caso de emergência - Perigo de vida!

Aviso

Se a segurança Safe estiver activa » Página 33, os manípulos de abertura das portas e os botões de fecho centralizado estão fora de serviço.

Trancamento de emergência das portas

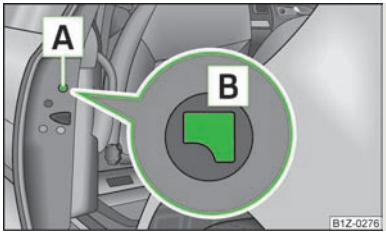

Fig. 13
Porta traseira: Fecho de emergência da porta

No lado frontal das portas sem canhão de fechadura, encontra-se o mecanismo de fecho de emergência, que só fica visível depois de abrir a porta.

Trancamento

› Desmonte a pala A » Fig. 13.
› Insira a chave na abertura sob a pala e pressione a alavanca de bloqueio B para dentro até ao batente.
› Volte a colocar a pala.

Depois de a porta ser fechada, esta deixa de poder ser aberta pelo exterior. A porta pode ser novamente desbloqueada, puxando uma vez pelo manípulo de abertura da porta e depois abrindo-a pelo exterior.

Controlo remoto

Informações introdutórias

Com a chave com controlo remoto pode:
› trancar e destrancar o veículo;
› destrancar ou abrir a tampa da bagageira;
› abrir e fechar os vidros.

O emissor com a pilha está integrado no corpo da chave com controlo remoto. O receptor encontra-se no interior do veículo. O alcance da chave com controlo remoto é de aprox. 10 m. O alcance do controlo remoto diminui, se as pilhas estiverem fracas.

A chave tem uma chave desdobrável que permite trancar e destrancar manualmente o veículo e ligar o motor.

Em caso de substituição de uma chave perdida e após a reparação ou substituição do aparelho receptor, o sistema deve ser inicializado por um concessionário ŠKODA. Só depois poderá utilizar novamente a chave com controlo remoto.

Aviso

- Com a ignição ligada, o controlo remoto é automaticamente desactivado.
- A função do controlo remoto pode ser temporariamente afectada por outros emissores que se encontrem próximos do veículo e que trabalhem na mesma frequência (p. ex. telemóvel, emissora de televisão).
- Se o fecho centralizado e/ou o sistema de alarme anti-roubo responderem ao controlo remoto apenas a uma distância inferior a 3 m, isso significa que a pilha deve ser substituída » Página 31.
- Se a porta do condutor estiver aberta, o veículo não poderá ser trancado com a chave com controlo remoto.

Destrancamento e trancamento do veículo

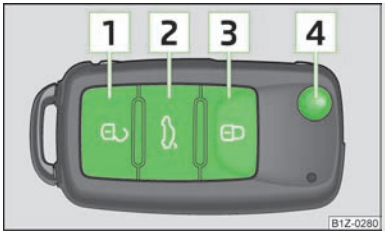

Fig. 14
Chave com controlo remoto

Destrancamento do veículo
› Pressione o botão 1 durante aproximadamente 1 segundo.

Trancamento do veículo
› Pressione o botão 3 durante aproximadamente 1 segundo.

Desactivar a segurança Safe
› Pressione o botão 3 duas vezes, no espaço de 2 segundos. Mais informações » Página 33.

Desbloquear a tampa da bagageira
› Pressione o botão 2 durante aproximadamente 1 segundo. Mais informações » Página 38.

Desdobrar a chave
› Prima o botão 4.

Dobrar a chave para dentro
› Prima o botão 4 e dobre a chave para dentro.

O destrancamento do veículo é indicado por uma dupla intermitência dos pisca-piscas. Se o veículo for destrancado com o botão 1 e nos 30 segundos seguintes não for aberta nenhuma porta ou a tampa da bagageira, o veículo volta a trancar-se automaticamente e a segurança Safe e/ou o sistema de alarme anti-roubo são reactivados. Esta função evita que o veículo seja destrancado inadvertidamente.

Ao destrancar o veículo, também os bancos e os espelhos retrovisores exteriores são electricamente ajustados, de acordo com a regulação memorizada na chave. Para tal, acede-se à configuração memorizada do banco do condutor e dos espelhos retrovisores exteriores.

Indicação de trancar
Caso o veículo esteja correctamente trancado, isso é assinalado por uma única intermitência dos pisca-piscas.

Caso as portas ou a tampa da bagageira estejam abertas após o trancamento do veículo, os pisca-piscas piscam apenas depois de serem fechadas.

ATENÇÃO

Com o veículo trancado pelo exterior e com a segurança Safe activada, não devem ficar pessoas dentro do veículo, uma vez que pelo interior não é possível destrancar as portas nem abrir os vidros. As portas trancadas dificultam o acesso dos socorristas ao interior do veículo, em caso de emergência - Perigo de vida!

Aviso

- Accione o controlo remoto apenas se as portas e a tampa da bagageira estiverem fechadas e se tiver contacto visual com o veículo.
- No veículo não deve premir o botão de trancar do controlo remoto, antes de inserir a chave na ignição, para que o veículo não seja inadvertidamente trancado. Se, no entanto, isto acontecer, prima o botão de destrancar do controlo remoto.

Sincronizar o controlo remoto

Se o veículo não puder ser destrancado através do controlo remoto, é possível que o código da chave e o aparelho de comando no veículo não estejam sincronizados. Isso pode acontecer, caso os botões da chave com controlo remoto via rádio tenham sido repetidamente accionados fora do alcance do sistema ou caso a pilha no controlo remoto tenha sido substituída.

Por isso, é necessário sincronizar o código do seguinte modo:
› prima qualquer botão da chave com controlo remoto;
› Depois de premido o botão, a porta deve ser destrancada com a chave dentro de 1 minuto.

Sistema de alarme anti-roubo

Informações introdutórias

O sistema de alarme anti-roubo aumenta a protecção contra tentativas de arrombamento do veículo. Em caso de tentativa de arrombamento do veículo, é disparado um alarme sonoro e visual.

Como se activa o sistema de alarme?
O sistema de alarme anti-roubo é activado se o veículo for trancado com o controlo remoto ou com a chave na porta do condutor. O controlo do contacto da porta é activado durante aprox. 15 segundos após o trancamento. O controlo do habitáculo e o controlo da protecção contra reboque são activados aprox. 30 segundos após o trancamento. Caso uma porta seja aberta durante a activação, o seu controlo será activado apenas 5 segundos após o seu fecho.

Como se desactiva o sistema de alarme?
O sistema de alarme é desactivado, carregando no botão de destrancar do controlo remoto. Se o veículo não for aberto dentro de 30 segundos após a emissão do sinal remoto, o sistema de alarme anti-roubo reactiva-se.

O sistema de alarme é também desactivado, caso destranque o veículo dentro de 45 segundos após o trancamento com a chave na porta do condutor.

Se destrancar o veículo com a chave na porta do condutor dentro de 45 segundos, deverá inserir a chave na ignição e ligar a ignição dentro de 15 segundos depois de abrir a porta, para desactivar o sistema de alarme. Se a ignição **não for ligada** dentro de 15 segundos, o **alarme é accionado**.

Quando é que o alarme é accionado?

Com o veículo trancado, são controladas as seguintes áreas de segurança:
› Capot;
› Tampa da bagageira;
› Portas;
› Fechadura de ignição;
› Inclinação do veículo » Página 37;
› Habitáculo do veículo» Página 37;
› Queda de tensão da rede de bordo;
› Tomada do dispositivo de reboque montado de fábrica.

Se um dos dois bornes da bateria for desligado com o sistema de alarme anti-roubo activado, é imediatamente disparado o alarme.

Como é que o alarme é desligado?
O alarme é desligado, destrancando o veículo com o controlo remoto ou ligando a ignição.

Aviso

▪ A vida útil da sirene do alarme é de 6 anos. Para informações mais detalhadas, dirija-se a uma oficina especializada.
▪ Para garantir a total operacionalidade do sistema de alarme anti-roubo, antes de abandonar o veículo, verifique se todas as portas, os vidros e o tecto eléctrico de correr/de abrir estão fechados.
▪ A codificação do controlo remoto e o aparelho receptor impedem a utilização do controlo remoto de outros veículos.

Controlo do habitáculo e controlo da protecção contra reboque

Fig. 15
Botão do controlo do habitáculo e controlo da protecção contra reboque

O controlo do habitáculo acciona o alarme, logo que registe um movimento no veículo.

Desactivação do controlo do habitáculo e do controlo da protecção contra reboque
› Desligue a ignição.
› Abra a porta do condutor.
› Prima o botão » Fig. 15 na coluna central do lado do condutor; no botão altera-se a iluminação do símbolo de vermelho para cor-de-laranja.
› Tranque o veículo dentro de 30 segundos.

O controlo do habitáculo e o controlo da protecção contra reboque serão, de novo, automaticamente ligados quando se trancar de novo o veículo.

Aviso

- Desligue o controlo do habitáculo e o controlo da protecção contra reboque, caso haja a possibilidade de o alarme disparar devido a movimentos (p. ex., crianças ou animais) no habitáculo e/ou caso pretenda transportar (p. ex., por via ferroviária ou marítima) ou rebocar o veículo.
- O compartimento para óculos aberto diminui a eficiência do controlo do habitáculo. Para garantir a operacionalidade total do controlo do habitáculo, feche sempre o compartimento para óculos antes de trancar o veículo.

Tampa da bagageira

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Trancamento automático da tampa da bagageira ____ 38
Tampa da bagageira ____ 38
Destrancamento de emergência da tampa da bagageira ____ 39

ATENÇÃO

- Assegure-se de que, depois de fechar a tampa da bagageira, o trinco está encaixado. Caso contrário, a tampa da bagageira poderá abrir-se em andamento, mesmo que o fecho da tampa da bagageira tenha sido trancado - Perigo de acidente!
- Nunca conduza com a tampa da bagageira aberta ou apenas encostada, porque os gases de escape poderão entrar no habitáculo - Perigo de intoxicação!
- Ao fechar a tampa da bagageira não deve pressionar sobre o vidro traseiro, pois este poderia rebentar - Perigo de ferimentos!

Aviso

- **Depois de fechada, a tampa da bagageira tranca-se automaticamente dentro de 1 segundo e o sistema de alarme anti-roubo é activado.** Isto só é válido se o veículo tiver sido trancado antes de fechar a tampa da bagageira.
- Ao arrancar, a partir de uma velocidade superior a 5 km/h, a função do manípulo situado sobre a matrícula é desactivada. Depois de parar e abrir-se uma porta, a função do manípulo é novamente activada.

Trancamento automático da tampa da bagageira

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 38.

Se o veículo tiver sido trancado com o botão do controlo remoto antes de fechar a tampa da bagageira, a tampa é automaticamente trancada logo após o fecho.

A função de trancamento automático retardado da tampa da bagageira pode ser activada no seu veículo. Após a activação desta função, aplica-se o seguinte: Se a tampa da bagageira tiver sido destrancada com o botão do controlo remoto 2 » Página 36, é possível abrir a tampa, durante um período limitado, depois de a fechar.

Poderá activar ou desactivar a função de trancamento automático retardado da tampa da bagageira, solicitando essa operação num concessionário ŠKODA. Aí poderá obter também outras informações necessárias.

Antes de a tampa da bagageira ser trancada automaticamente, existe o perigo de alguém entrar no veículo. É, por isso, necessário trancar o veículo sempre com o botão do controlo remoto ou com a chave sem controlo remoto » Página 34.

Tampa da bagageira

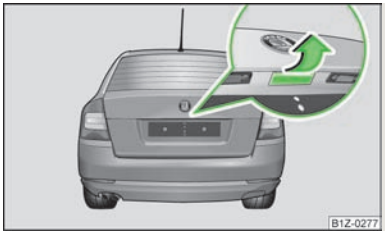

Fig. 16
Manípulo da tampa da bagageira

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 38.

Após o destrancamento do veículo é possível abrir a tampa, pressionando o manípulo por cima da matrícula.

Abrir a tampa da bagageira

› Carregue no manípulo e levante simultaneamente a tampa da bagageira » Fig. 16.

Fechar a tampa da bagageira

› Puxe a tampa da bagageira para baixo e bata-a com alguma força.

No revestimento interior da tampa da bagageira, encontra-se um manípulo que facilita o fecho.

Destrancamento de emergência da tampa da bagageira

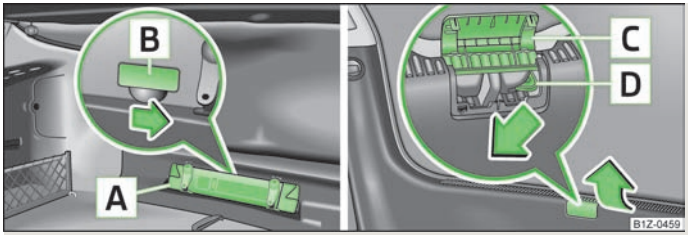

Fig. 17 **Desbloqueio de emergência da tampa da bagageira**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 38.

Se existir uma anomalia no fecho centralizado, a tampa da bagageira pode ser destrancada manualmente.

Destrancar a tampa da bagageira

› Rebata o encosto do banco traseiro para a frente » Página 64.
› Remova o triângulo de sinalização A » Fig. 17.
› Retire a pala B; na abertura sob a pala encontra-se a alavanca de comando para o destrancamento da tampa.
› Pressionar sobre a alavanca de comando no sentido da seta » Fig. 17, a tampa da bagageira é destrancada.
› Abra a tampa da bagageira.

Destrancar a tampa da bagageira (Combi)

› Rebata o encosto do banco traseiro para a frente » Página 64.
› Virar a pala C » Fig. 17 para cima.
› Com uma chave de fendas ou um objecto semelhante, pressionar a alavanca de comando D no sentido da seta até ao batente; a tampa da bagageira é destrancada.
› Abra a tampa da bagageira.

Elevadores eléctricos de vidros

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Botões na porta do condutor 40
Botão na porta do passageiro dianteiro e nas portas traseiras 40
Limitação de esforço dos elevadores de vidros 41
Comando de conforto de vidros 41
Avarias de funcionamento 41

ATENÇÃO

- Caso o veículo seja trancado pelo exterior, não devem ficar pessoas dentro do veículo, uma vez que pelo interior não será possível abrir os vidros em caso de emergência.
- O sistema está equipado com uma limitação de esforço » Página 41. Se, durante o movimento de fecho, o vidro encontrar um obstáculo, ele pára e recua alguns centímetros. Ainda assim, feche os vidros com cuidado! Caso contrário, os vidros podem causar graves ferimentos por esmagamento!
- Se se transportarem crianças nos bancos traseiros, recomenda-se que desactive os elevadores eléctricos de vidros das portas traseiras (interruptor de segurança) S » Fig. 18.

CUIDADO

- Mantenha os vidros limpos para garantir um funcionamento correcto dos elevadores eléctricos de vidros.
- No caso de os vidros estarem congelados, elimine primeiro o gelo » Página 158 e só depois accione os elevadores de vidros para evitar que o mecanismo dos elevadores de vidros seja danificado.
- Ao abandonar o veículo trancado, certifique-se sempre de que os vidros estão fechados.

Aviso

▪ Depois de desligar a ignição, pode ainda abrir ou fechar os vidros durante aprox. 10 minutos. Os elevadores de vidros só estão completamente desligados, quando abrir a porta do condutor ou do passageiro dianteiro.
▪ Para a ventilação do habitáculo durante a viagem, utilize prioritariamente o sistema de aquecimento, de ar condicionado e de ventilação existente. Se os vidros estiverem abertos, pode entrar pó ou outra sujidade para o interior do veículo e, adicionalmente, podem surgir ruídos provocados pelo vento a determinadas velocidades.
▪ A abertura de conforto dos vidros com a ajuda da chave na fechadura do condutor só é possível dentro de 45 segundos após a desactivação ou activação do sistema de alarme.

Botões na porta do condutor

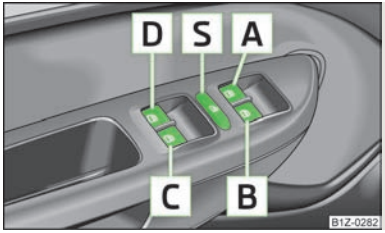

Fig. 18
Botões na porta do condutor

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 39.

Os elevadores eléctricos de vidros só funcionam com a ignição ligada.

Abrir os vidros
› O vidro é aberto, premindo ligeiramente o respectivo botão na porta. Depois de soltar o botão, o processo de abertura pára.
› Adicionalmente, pode abrir o vidro de forma automática premindo o botão até ao batente (abertura completa). Se voltar a premir o botão, o vidro pára imediatamente.

Fechar os vidros
› O vidro pode ser fechado, puxando ligeiramente o respectivo botão. Depois de soltar o botão, o processo de fecho pára.
› Adicionalmente, pode fechar o vidro de forma automática puxando o botão até ao batente (fecho completo). Se puxar de novo o botão, o vidro pára imediatamente.

Os botões para cada um dos vidros situam-se no apoio do braço da porta do condutor » Fig. 18, na porta do passageiro dianteiro e nas portas traseiras » Página 40.

Botões dos elevadores de vidros no apoio de braço do condutor
A Botão do elevador de vidros na porta do condutor
B Botão do elevador de vidros na porta do passageiro dianteiro
C Botão do elevador de vidros na porta traseira direita
D Botão do elevador de vidros na porta traseira esquerda
S Interruptor de segurança

Interruptor de segurança
Carregando no interruptor de segurança S » Fig. 18, pode desactivar os botões dos elevadores de vidros das portas traseiras. Premindo novamente o interruptor de segurança S, os botões dos elevadores de vidros das portas traseiras ficam de novo activos.

Se os botões nas portas traseiras estiverem desactivados, acende-se a luz de controlo no interruptor de segurança S.

Botão na porta do passageiro dianteiro e nas portas traseiras

Fig. 19
Disposição do botão na porta do passageiro dianteiro

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 39.

Nestas portas, encontra-se um botão para o respectivo vidro.

Abrir os vidros

› Premir ligeiramente o respectivo botão **em baixo** e mantê-lo premido até que o vidro tenha alcançado a posição pretendida.
› Adicionalmente, pode abrir o vidro de forma automática premindo o botão **em baixo** até ao batente (abertura completa). Se voltar a premir o botão, o vidro pára imediatamente.

Fechar os vidros

› Premir ligeiramente o respectivo botão **em cima** e mantê-lo premido até que o vidro tenha alcançado a posição pretendida.
› Adicionalmente, pode fechar o vidro de forma automática premindo o botão **em cima** até ao batente (fecho completo). Se voltar a premir o botão, o vidro pára imediatamente.

Limitação de esforço dos elevadores de vidros

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 39.

Os elevadores eléctricos de vidros estão equipados com uma limitação de esforço. Este evita o perigo de ferimentos por esmagamento ao fechar o vidro.

Se, durante o movimento de fecho, o vidro encontrar um obstáculo, ele pára e recua alguns centímetros.

Caso o obstáculo evite um fecho durante os 10 segundos seguintes, o processo de fecho é novamente interrompido e o vidro recua mais alguns centímetros.

Caso tente novamente fechar o vidro dentro de 10 segundos, após a segunda interrupção, embora o obstáculo não tenha ainda sido eliminado, o processo de fecho é apenas interrompido. Neste período de tempo não é possível fechar automaticamente os vidros. A limitação de esforço está ainda ligada.

A limitação de esforço só fica desligada, quando tentar fechar de novo o vidro dentro dos próximos 10 segundos - **o vidro fecha-se agora com toda a força!**

Se esperar mais de 10 segundos, a limitação de esforço é novamente ligada.

Comando de conforto de vidros

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 39.

Ao destrancar e trancar o veículo pode abrir e fechar os vidros eléctricos do seguinte modo (tecto de correr/ de abrir, só fechar):

Abrir os vidros

› Mantendo a chave na fechadura do condutor na posição de destrancamento.
› Mantendo premida a tecla de destrancamento na chave com controlo remoto.

Fechar os vidros

› Mantendo a chave na fechadura do condutor na posição de trancamento.
› Mantendo premida a tecla de trancamento na chave com controlo remoto.

Avarias de funcionamento

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 39.

Elevadores eléctricos de vidros desactivados

Caso a bateria seja desligada e ligada novamente com a janela aberta, os elevadores eléctricos de vidros ficam desactivados. O sistema deve ser activado. Para restabelecer a função, proceda do seguinte modo:

› ligue a ignição;
› feche o vidro, puxando a aresta superior do respectivo botão na porta do condutor;
› solte o botão;
› puxe o respectivo botão novamente para cima, durante aprox. 3 segundos.

Modo de Inverno

No Inverno, pode acontecer que, ao fechar os vidros, haja uma maior resistência devido ao gelo. O vidro pára ao fechar e recua alguns centímetros.

Para que seja possível fechar o vidro, é necessário desactivar a função de limitação de esforço » Página 41.

Tecto eléctrico de correr/de abrir

Informações introdutórias

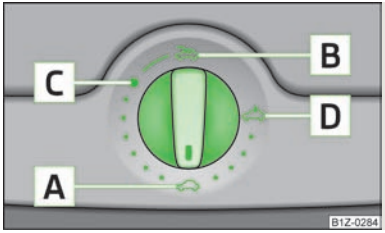

Fig. 20
Interruptor rotativo do tecto eléctrico de correr/de abrir

O tecto de correr/de abrir é accionado com o interruptor rotativo » Fig. 20 e funciona apenas com a ignição ligada. O interruptor rotativo tem várias posições.

Depois de desligar a ignição, ainda pode abrir, fechar e levantar o tecto de correr/de abrir durante aprox. 10 minutos. Contudo, assim que uma das portas dianteiras seja aberta, o tecto de correr/de abrir já não pode voltar a ser accionado.

Aviso

Se a bateria for desligada e ligada de novo, pode acontecer que o tecto de correr/de abrir não feche completamente. Tem, por isso, de colocar o interruptor rotativo na posição A e carregar na parte da frente do mesmo, durante aproximadamente 10 segundos.

Empurrar e levantar

Posição de conforto
› Rode o interruptor para a posição C » Fig. 20.

Empurrar completamente
› Rode o interruptor para a posição B e mantenha-o nesta posição (posição com mola).

Abrir
› Rode o interruptor para a posição D.

Se o tecto de correr/de abrir estiver na posição de conforto, a intensidade do ruído do vento é muito menor.

A cortina deslizante é automaticamente aberta ao empurrar o tecto.

CUIDADO

Durante a época de Inverno, é possível que tenha de remover gelo e neve da área do tecto de correr/de abrir antes de o abrir, para não danificar o mecanismo de abertura e a junta de vedação.

Fechar

Empurrar/fechar o tecto de correr/de abrir
› Rode o interruptor para a posição A » Fig. 20.

Fecho de segurança
O tecto de correr/de abrir está equipado com uma limitação de esforço. Caso um obstáculo (p. ex. gelo) o impeça de se fechar, o tecto de correr/de abrir pára e abre completamente. Pode fechar completamente o tecto de correr/de abrir sem limitação de esforço, se pressionar o interruptor para a posição A » Fig. 20 à frente, até que o tecto de correr/de abrir esteja completamente fechado » !.

ATENÇÃO

Feche o tecto de correr/de abrir com cuidado - Perigo de ferimentos!

Comando de conforto

Um tecto de correr/de abrir aberto também pode ser fechado pelo exterior.
› Mantenha a chave na fechadura da porta do condutor na posição de trancamento e/ou prima o botão de trancar no controlo remoto, até que o tecto de correr/de abrir esteja fechado » !.

Depois de soltar a chave e/ou o botão de trancar, o processo de fecho pára.

ATENÇÃO

Feche o tecto de correr/de abrir com cuidado - Perigo de ferimentos! A limitação de esforço não funciona no fecho de conforto.

Accionamento de emergência

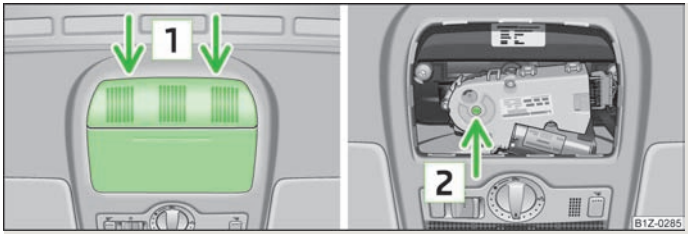

Fig. 21 **Detalhe do tecto / ponto de partida da chave**

Se o sistema estiver avariado, pode fechar e/ou abrir manualmente o tecto de correr/de abrir. O accionamento de emergência do tecto de correr encontra-se por baixo do compartimento para os óculos 1 » Fig. 21.

› Abra o compartimento para os óculos » Fig. 21.
› Introduza cuidadosamente uma chave de fendas de 5 mm na ranhura, nos pontos marcados pelas setas 1.
› Abra cuidadosamente o compartimento para óculos, pressionando ligeiramente e rodando a chave de fendas para baixo.
› Insira uma chave Allen, tamanho 4, até ao batente na abertura 2 e feche ou abra o tecto de correr/de abrir.
› Volte a montar o compartimento para óculos, introduzindo primeiro as saliências de plástico e pressionando depois toda a peça para cima.
› A avaria deverá ser reparada numa oficina especializada.

Aviso

Após cada accionamento de emergência (com a chave Allen), o tecto de correr/de abrir tem de ser colocado de novo na posição inicial. Tem, por isso, de colocar o interruptor rotativo na posição A » Fig. 20 e carregar na parte da frente do mesmo, durante aproximadamente 10 segundos.

Iluminação e visibilidade

Iluminação

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Ligar e desligar as luzes 45
Função DAY LIGHT (luzes de circulação diurna) 45
Controlo automático de luzes de condução 45
Iluminação em curva 46
Luz de estacionamento 46
Função COMING HOME / LEAVING HOME 46
Luz turística 47
Faróis de nevoeiro 47
Faróis de nevoeiro com função CORNER 48
Luz do farol de nevoeiro traseiro 48
Iluminação dos instrumentos 48
Regulação do alcance dos faróis 49
Interruptor para as luzes de emergência 49
Alavanca dos pisca-piscas e dos máximos 50

Nos veículos com **volante à direita**, a disposição dos interruptores varia um pouco da disposição ilustrada em » Fig. 22. Todavia, os símbolos que identificam as várias posições são idênticos.

Os médios ficam acesos enquanto a ignição estiver ligada e o interruptor de luzes se encontrar na posição ou **AUTO**. Ao desligar a ignição, os médios desligam-se automaticamente. Ficam acesos apenas os mínimos. Os mínimos também se desligam ao retirar a chave da ignição.

ATENÇÃO

- Nunca conduza apenas com os mínimos ligados! Os mínimos não proporcionam a luz suficiente para iluminar a estrada à sua frente ou para ser visto pelos outros condutores. Por isso, em condução nocturna ou em caso de má visibilidade, ligue sempre os médios.
- O controlo automático de luzes de condução **AUTO** funciona apenas como assistente, pelo que o condutor continua a ser responsável pelo controlo das luzes, devendo ligá-las se as condições de visibilidade o exigirem. O sensor de luz não reconhece, p. ex., chuva nem nevoeiro. Recomendamos que nestas condições ligue os médios e/ou os faróis de nevoeiro!

CUIDADO

- As luzes descritas só devem ser activadas de acordo com as disposições legais nacionais.
- O condutor é sempre responsável pela correcta regulação e utilização das luzes.

Aviso

- Se o interruptor de luzes estiver na posição , a chave de ignição retirada e a porta do condutor for aberta, então soa um sinal acústico de aviso. Ao voltar a fechar a porta do condutor (com a ignição desligada), o sinal de aviso acústico desliga-se devido ao contacto da porta. Contudo, os mínimos permanecem ligados para iluminar o veículo estacionado.
- Em caso de avaria no interruptor de luzes, os médios ligam-se automaticamente.
- Com o tempo frio ou húmido, os faróis podem embaciar-se temporariamente pelo interior. A razão é a diferença de temperatura entre as faces interna e externa do vidro do farol. Com as luzes ligadas, as superfícies de saída de luz desembaciam-se ao fim de um curto período de tempo. Eventualmente, o vidro do farol pode ainda ficar embaciado na periferia. Isto também pode acontecer nas luzes traseiras e nos pisca-piscas. Este embaciamento não tem qualquer influência sobre a vida útil do equipamento de iluminação.

Ligar e desligar as luzes

Fig. 22
Painel de bordo: Interruptor de luzes

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 44.

Ligar os mínimos
› Rode o interruptor de luzes » Fig. 22 para a posição .

Ligar os médios e máximos
› Rode o interruptor de luzes para a posição .
› Para ligar os máximos, puxe a alavanca dos máximos ligeiramente para a frente » Fig. 28, para a posição suspensa.

Desligar as luzes (excepto as luzes de circulação diurna)
› Rode o interruptor de luzes para a posição 0.

Função DAY LIGHT (luzes de circulação diurna)

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 44.

Ligar as luzes de circulação diurna
› Ligue a ignição e rode o interruptor de luzes para a posição 0 ou **AUTO**. **AUTO**.

Desactivação da função de luzes de circulação diurna
› Dentro de 3 segundos depois de ligar a ignição, puxe a alavanca dos pisca-piscas na direcção do volante e, ao mesmo tempo, empurre-a para baixo e mantenha-a nesta posição durante pelo menos 3 segundos.

Activação da função de luzes de circulação diurna
› Dentro de 3 segundos depois de ligar a ignição, puxe a alavanca dos pisca-piscas na direcção do volante e, ao mesmo tempo, empurre-a para cima e mantenha-a nesta posição durante pelo menos 3 segundos.

Nos veículos equipados com visor de informações, pode também activar e desactivar a função de luzes de circulação diurna no menu:

- **Settings (Configurações)**
  - **Lights & Vision (Ilum. e Visib.)**

Em veículos com luzes independentes para as luzes de circulação diurna inseridas nos faróis de nevoeiro ou no pára-choques frontal, os mínimos (dianteiros e traseiros) e a luz da chapa da matrícula não se acendem se a função das luzes de circulação diurna estiver activada.

Se o veículo não estiver equipado com luzes independentes para as luzes de circulação diurna, esta função é realizada pela combinação de médios, mínimos (dianteiros e traseiros) e luz da chapa da matrícula.

Com as luzes de circulação diurnas ligadas, a iluminação do painel de instrumentos está desligada. No entanto, esta liga-se na posição **AUTO** ao escurecer, assim como também os médios na sua intensidade máxima (100% da potência).

Controlo automático de luzes de condução

Fig. 23
Painel de bordo: Interruptor de luzes

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 44.

Ligar o controlo automático de luzes de condução
› Rode o interruptor de luzes » Fig. 23 para a posição **AUTO**.

Desligar o controlo automático de luzes de condução
› Rode o interruptor de luzes para a posição 0, ou .

Se o interruptor de luzes se encontrar na posição **AUTO**, o símbolo **AUTO** ao lado do interruptor acende-se com a ignição ligada. Quando os médios estiverem activados com o sensor de luz, acende-se ao lado do interruptor de luzes adicionalmente o símbolo .

Se as luzes se activarem de forma automática, acendem-se simultaneamente os mínimos, os médios e a luz da chapa da matrícula.

Se o controlo automático de luzes de condução estiver ligado, a luz é regulada através do sensor de luz, situado no suporte do espelho retrovisor. Se a intensidade da luz for inferior ao valor ajustado (p. ex. ao atravessar um túnel durante o dia), os médios e os mínimos ligam-se automaticamente, incluindo a luz da chapa da matrícula. As luzes voltam a desligar-se automaticamente logo que a intensidade da luz aumente.

Luz de chuva
Os mínimos e os médios ligam-se automaticamente se o limpa-vidros se encontrar, durante mais de 10 segundos, no funcionamento por sensor de chuva ou, durante mais de 15 segundos, no funcionamento contínuo (posição 2 ou 3) » Página 54, *Accionar o limpa-vidros e o lava-vidros*. A luz desliga-se se o limpa-vidros não for ligado durante mais de aprox. 4 minutos no funcionamento por sensor de chuva ou contínuo.

i Aviso

Não cole autocolantes na frente do sensor de luz, visto que poderá prejudicar o seu funcionamento ou mesmo desactivá-lo.

Iluminação em curva

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 44.

A iluminação em curva serve para iluminar as curvas, movimentando o cone de luz dos faróis dianteiros equipados com lâmpadas de xénon. Esta função activa-se se a velocidade for superior a 10 km/h.

A viragem dos faróis pode ser ligada / desligada através da opção de menu **Assistants (Assistentes)** no menu principal do visor de informações » Página 19.

! ATENÇÃO

Em caso de deficiência da iluminação em curva, os faróis baixam automaticamente para uma posição de emergência, de modo a não encandear os automobilistas que circulam em sentido contrário. Desta forma, é reduzido o alcance da luz na faixa de rodagem. Conduza com cuidado e dirija-se, o quanto antes, a uma oficina especializada.

Luz de estacionamento

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 44.

Luz de estacionamento P
› Desligue a ignição.
› Pressione a alavanca dos pisca-piscas » Fig. 28 para cima ou para baixo - os mínimos acendem-se do lado direito ou esquerdo do veículo.

Luz de estacionamento bilateral
› Rode o interruptor de luzes para a posição e tranque o veículo.

i Aviso

- A luz de estacionamento P só pode ser activada com a ignição desligada.
- Se desligar a ignição com o pisca-pisca direito ou esquerdo ligado, a luz de estacionamento não se liga automaticamente.

Função COMING HOME / LEAVING HOME

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 44.

A função permite ligar as luzes em caso de fraca luminosidade, durante um breve período de tempo, depois de sair do veículo ou ao aproximar-se do mesmo.

Ligar a função COMING HOME
› O interruptor de luzes encontra-se na posição de controlo automático de luzes de condução **AUTO**.
› Desligue a ignição.
› As luzes ligam-se depois de abrir a porta do condutor.

Ligar a função LEAVING HOME

› O interruptor de luzes encontra-se na posição de controlo automático de luzes de condução **AUTO**, depois de abandonar o veículo.
› Destranque o veículo com o controlo remoto; as luzes ligam-se.

A função COMING HOME / LEAVING HOME liga, consoante o equipamento, as seguintes luzes:

› mínimos;
› médios;
› iluminação da área de entrada nos espelhos retrovisores exteriores;
› luz da chapa da matrícula.

A função COMING HOME / LEAVING HOME é controlada por um sensor de luz, situado no suporte do espelho retrovisor interior. Se a intensidade da luz for superior ao valor ajustado no sensor de luz, as luzes não se ligam depois de abrir a porta do condutor ou depois de destrancar o veículo com o controlo remoto.

Desligar a função COMING HOME

As luzes apagam-se 10 segundos depois de fechar todas a portas, incluindo a tampa da bagageira.

Se uma das portas ou a tampa da bagageira ficar aberta, as luzes apagam-se passados 60 segundos.

Desligar a função LEAVING HOME

As luzes apagam-se 10 segundos depois de destrancar o veículo com o controlo remoto ou depois de ligar a ignição ou de trancar o veículo.

Se não for aberta nenhuma porta, o veículo é automaticamente trancado passados 30 segundos.

Aviso

▪ Se a função COMING HOME / LEAVING HOME estiver sempre ligada, vai acabar por solicitar muito mais a bateria, particularmente em trajectos curtos.
▪ O tempo de iluminação da função COMING HOME / LEAVING HOME pode ser alterado no visor de informações.

Luz turística

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 44.

Este modo permite conduzir em países onde a condução é feita pelo lado contrário, condução pela esquerda ou pela direita, sem encandear os automobilistas que circulam em sentido contrário. Se estiver activo o modo Luz turística, a viragem lateral dos faróis encontra-se desactiva.

O modo Luz turística é activado / desactivado através do visor de informações no menu:

▪ **Settings (Configurações)**
▪ **Lights & Vision (Ilum. e Visib.)**
  ▪ **Travel mode (Modo viagem)**
    ▪ Off (Desligado)
    ▪ Switched on (Ligado)

Faróis de nevoeiro

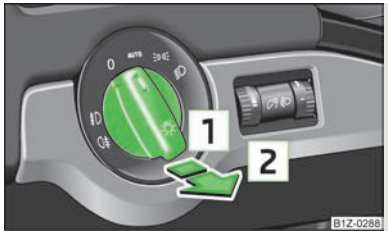

Fig. 24
Painel de bordo: Interruptor de luzes

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 44.

Ligar os faróis de nevoeiro

› Rode o interruptor de luzes para a posição ou » Fig. 24.
› Puxe o interruptor de luzes para a posição 1.

Ao ligar os faróis de nevoeiro, a luz de controlo acende-se no painel de instrumentos » Página 22.

Faróis de nevoeiro com função CORNER

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 44.

Os faróis de nevoeiro com função CORNER destinam-se a proporcionar uma melhor iluminação da área circundante do veículo, ao curvar, ao estacionar, etc.

Os faróis de nevoeiro com função CORNER (iluminação em curva) são regulados conforme o ângulo de direcção ou aquando da activação do pisca-pisca [1], se estiverem respeitadas as seguintes condições:

- veículo parado e motor a funcionar ou veículo em deslocação a uma velocidade máx. de 40 km/h;
- luzes de circulação diurna desligadas;
- os médios estão ligados ou o interruptor de luzes encontra-se na posição **AUTO** e a intensidade da luz exterior causa a activação dos médios;
- os faróis de nevoeiro não estão ligados;
- a marcha-atrás não está engrenada.

Aviso

Ao engrenar a marcha-atrás com a função CORNER activada, acendem-se ambos os faróis de nevoeiro.

Luz do farol de nevoeiro traseiro

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 44.

Ligar a luz do farol de nevoeiro traseiro

- Rode o interruptor de luzes para a posição ou » Fig. 24.
- Puxe o interruptor de luzes para a posição 2.

Se o veículo não estiver equipado com faróis de nevoeiro » Página 47, a luz do farol de nevoeiro traseiro acende-se rodando o interruptor de luzes para a posição ou puxando-o directamente para a posição 2. Este interruptor tem apenas uma posição e não duas.

Com a luz do farol de nevoeiro traseiro ligado, acende-se no painel de instrumentos a luz de controlo » Página 22.

Se o veículo estiver equipado com um **dispositivo de reboque instalado de fábrica ou da gama de Acessórios Originais ŠKODA** e conduzir com um reboque e a luz do farol de nevoeiro traseiro ligada, acende-se apenas a luz do farol de nevoeiro traseiro do reboque.

A luz do farol de nevoeiro traseiro encontra-se no farolim traseiro, do lado do condutor.

Iluminação dos instrumentos

Fig. 25
Painel de bordo: iluminação dos instrumentos

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 44.

- Ligue as luzes.
- Rode o comando rotativo » Fig. 25 para a intensidade de iluminação dos instrumentos pretendida.

A regulação da intensidade de iluminação do visor de informações » Página 18 ocorre automaticamente. A regulação da intensidade luminosa dos instrumentos através do comando rotativo só é possível se a intensidade da luz descer abaixo do valor ajustado no sensor de luz.

[1] Em caso de conflito entre as duas condições de activação, p. ex. volante virado para a esquerda e pisca-pisca direito accionado, a função de pisca-pisca é prioritária.

Regulação do alcance dos faróis

Fig. 26
Painel de bordo: regulação do alcance dos faróis

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 44.

Rode o comando rotativo » Fig. 26 para o alcance dos faróis pretendido.

Posições de ajuste

As posições correspondem aproximadamente aos seguintes estados de carga.

- Veículo ocupado à frente, bagageira vazia.
1 Veículo completamente ocupado, bagageira vazia.
2 Veículo completamente ocupado, bagageira carregada.
3 Veículo ocupado, bagageira carregada.

CUIDADO

Ajuste a regulação do alcance dos faróis sempre de modo a que:
- os outros condutores não sejam encandeados, especialmente os veículos que circulam em sentido contrário;
- o alcance da luz seja suficiente para uma condução segura.

Aviso

- Recomendamos que a regulação do alcance dos faróis seja ajustada com os médios ligados.
- Os faróis equipados com lâmpadas de xénon adaptam-se, ao ligar a ignição e durante a viagem, automaticamente ao estado de carga e às condições de condução do veículo (p. ex. aceleração, travagem). Os veículos equipados com luzes de xénon não dispõe de um regulador manual para a regulação do alcance dos faróis.

Interruptor para as luzes de emergência

Fig. 27
Painel de bordo: interruptor de luzes de emergência

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 44.

› Carregue no interruptor ⚠ » Fig. 27 para ligar ou desligar as luzes de emergência.

Com as luzes de emergência ligadas, todos os pisca-piscas do veículo piscam ao mesmo tempo. A luz de controlo para os pisca-piscas e a luz de controlo no interruptor também piscam. As luzes de emergência também podem ser ligadas com a ignição desligada.

Em caso de acidente com disparo de um airbag, as luzes de emergência acendem-se automaticamente.

Aviso

Ligue as luzes de emergência, p. ex., nas seguintes situações:
- ao aproximar-se de um engarrafamento;
- em caso de avaria ou situação de emergência.

Alavanca dos pisca-piscas e dos máximos

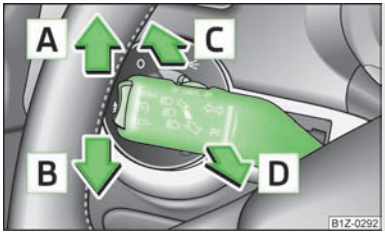

Fig. 28
Alavanca dos pisca-piscas e dos máximos

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 44.

A alavanca dos pisca-piscas e dos máximos também permite accionar a luz de estacionamento e o sinal de luzes.

Pisca-pisca direito ⇨ e esquerdo ⇦
› Pressione a alavanca para cima A » Fig. 28 ou para baixo B.
› Se pretender uma tripla intermitência das luzes (os chamados piscas de conforto), pressione a alavanca brevemente até ao ponto de pressão superior ou inferior e volte a largá-la. Esta função pode ser activada/desactivada no visor de informações » Página 18.
› Indicação de mudança de faixa - para obter uma intermitência breve, accione a alavanca para cima ou para baixo, mas só até ao ponto de pressão, e mantenha-a nesta posição.

Máximos
› Ligue os médios.
› Afaste a alavanca do volante, para a frente, no sentido da seta C (posição suspensa).
› Para desligar os máximos, puxe a alavanca na direcção do volante (posição suspensa), no sentido da seta D.

Sinal de luzes
› Puxe a alavanca na direcção do volante (posição suspensa), no sentido da seta D - os máximos e a luz de controlo acendem-se no painel de instrumentos.

Luz de estacionamento
Descrição da operação » Página 46.

! CUIDADO

Utilize os máximos ou o sinal de luzes apenas quando não haja perigo de encandear outros condutores.

i Aviso

▪ Os **pisca-piscas** só funcionam com a ignição ligada. A respectiva luz de controlo ⇦ ou ⇨ pisca no painel de instrumentos.
▪ Depois de concluída a curva, os pisca-piscas desligam-se automaticamente.
▪ Se uma lâmpada incandescente do sistema de pisca-piscas falhar, a intermitência da luz de controlo é mais rápida do que o normal.

Luz interior

Luz interior - Variante 1

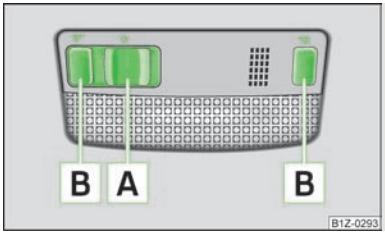

Fig. 29
Luz interior - Variante 1

Ligar a luz interior
› Pressione o interruptor A » Fig. 29 para a extremidade da lâmpada. Aparece o símbolo .

Desligar a luz interior
› Pressione o interruptor A para a posição central **0**.

Comandar a luz com o interruptor de contacto da porta
› Pressione o interruptor A para a extremidade da lâmpada. Aparece o símbolo .

Luzes de leitura
› Pressione os interruptores B para ligar ou desligar as luzes de leitura.

Se o comando da luz estiver ligado através do interruptor de contacto da porta (interruptor A na posição), a luz acende-se nas seguintes condições:

› o veículo for destrancado;
› uma das portas é aberta,
› a chave é retirada da ignição.

Se o comando da luz estiver ligado através do interruptor de contacto da porta (interruptor A na posição), a luz apaga-se nas seguintes condições:
› o veículo for trancado;
› a ignição for ligada;
› aprox. 30 segundos depois de fechar todas as portas.

Se ficar uma porta aberta ou se o interruptor A se encontrar na posição , a luz interior apaga-se dentro de 10 minutos, para evitar que a bateria do veículo se descarregue.

Aviso

Recomendamos que mande substituir as lâmpadas incandescentes numa oficina especializada.

Luz interior - Variante 2

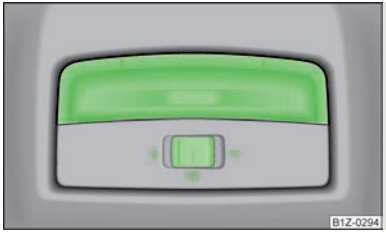

Fig. 30
Luz interior - Variante 2

Ligar a luz interior
› Pressione o interruptor para a posição D» Fig. 30.

Desligar a luz interior
› Pressione o interruptor para a posição **O**.

Comandar a luz com o interruptor de contacto da porta
› Pressione o interruptor para a posição .

Para a luz interior - Variante 2, são válidos os mesmos princípios que para » Página 50, *Luz interior - Variante 1*.

Compartimento de arrumação iluminado no lado do passageiro dianteiro

› Ao abrir a tampa do porta-luvas do lado do passageiro dianteiro, a luz acende-se no porta-luvas.
› A luz acende-se automaticamente com os mínimos ligados e, com o fecho da tampa, a luz apaga-se novamente.

Luz de aviso da porta dianteira

Fig. 31
Porta dianteira: luz de aviso

A luz de aviso encontra-se na parte inferior do painel da porta » Fig. 31.

A luz de aviso acende-se sempre que a porta dianteira for aberta. A luz apaga-se aprox. 10 minutos após a abertura da porta - assim evita-se a descarga da bateria do veículo.

Em alguns veículos, encontra-se instalado apenas um reflector em vez da luz de aviso.

Iluminação da área de entrada

A iluminação encontra-se num canto inferior do espelho retrovisor exterior.

A luz é orientada para a zona de entrada da porta dianteira.

A luz acende-se depois de destrancar a porta ou ao abrir a tampa da bagageira. A luz apaga-se ao ligar a ignição ou 30 segundos após o fecho de todas as portas, incluindo a tampa da bagageira.

Se uma porta ou a tampa da bagageira ficar aberta, a luz apaga-se com a ignição desligada ao fim de 2 minutos.

ATENÇÃO

Com a luz da área de entrada ligada, nunca toque na tampa - Perigo de queimaduras!

Luz da bagageira

A luz liga-se automaticamente ao abrir a tampa da bagageira. Se a tampa ficar aberta durante mais de 10 minutos, a luz da bagageira desliga-se automaticamente.

Visibilidade

Aquecimento do vidro traseiro

Fig. 32
Interruptor para o aquecimento do vidro traseiro

› O aquecimento do vidro traseiro é ligado ou desligado, pressionando o interruptor ⊞ » Fig. 32. A luz de controlo no interruptor acende-se ou apaga-se.

O aquecimento do vidro traseiro só funciona se o motor estiver a trabalhar.

Após 10 minutos, o aquecimento do vidro traseiro **desliga-se** automaticamente.

Aviso sobre o impacto ambiental

Logo que o vidro esteja descongelado ou desembaciado, desligue o aquecimento. A redução do consumo de corrente tem um efeito vantajoso no consumo de combustível » Página 149, *Economia de corrente*.

Aviso

- No caso de a tensão de bordo baixar, o aquecimento do vidro traseiro desliga-se automaticamente, de modo a garantir energia eléctrica suficiente para o comando do motor » Página 176, *Desactivação automática dos consumidores*.
- Em função do equipamento, a posição e forma do interruptor podem ser diferentes.

Palas de sol

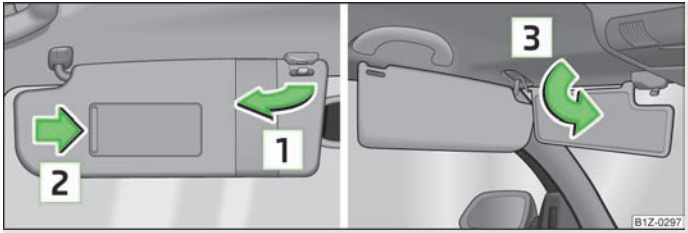

Fig. 33 **Pala de sol / pala de sol dupla**

Tanto a pala de sol do condutor como a do passageiro dianteiro podem ser retiradas do suporte e rodadas na direcção da porta, no sentido da seta 1 » Fig. 33.

Os espelhos de cortesia nas palas de sol estão equipados com tampas. Mover a cobertura no sentido da seta 2.

Nos veículos equipados com uma dupla pala de sol, depois de rodar a pala de sol na direcção da porta, ainda pode abrir a pala auxiliar no sentido da seta 3.

ATENÇÃO

As palas de sol não devem ser rodadas no sentido dos vidros laterais, ao nível da zona de enchimento dos airbags de cabeça, se tiverem sido fixos nelas objectos, tais como esferográficas, etc. Em caso de disparo dos airbags de cabeça, estes poderiam provocar ferimentos nos ocupantes.

Cortina deslizante

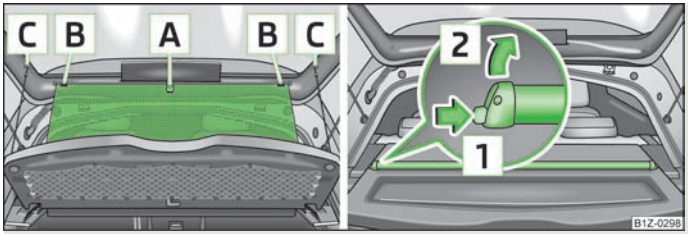

Fig. 34 **Cortina deslizante: desenrolar/desmontar**

A cortina deslizante encontra-se numa caixa, situada sobre a cobertura da bagageira. Se necessário, pode desmontar a caixa com a cortina deslizante para fora da cobertura da bagageira.

Estender

› Puxe a cortina deslizante pelo anel A e prenda-a nos suportes B » Fig. 34.

Enrolar

› Retire a cortina deslizante dos suportes B e segure-a pelo anel A, de modo a poder enrolar-se lentamente, sem se danificar, para dentro da caixa na cobertura da bagageira.

Desmontagem

› Desengatar os elementos de fixação da cobertura da bagageira C.
› Volte a enrolar a cortina deslizante para dentro da caixa, situada na cobertura da bagageira.
› Pressionar a segurança no sentido da seta 1 e retirar a cortina deslizante no sentido da seta 2.

Limpa-vidros e lava-vidros

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Accionar o limpa-vidros e o lava-vidros 54
Limpa-vidros traseiro automático (Combi) 55
Sistema lava-faróis 55
Substituição das escovas do limpa-vidros do pára-brisas 56
Substituição da escova do limpa-vidros do vidro traseiro 56

O limpa-vidros e o sistema lava-vidros funcionam apenas com a ignição ligada e com o capot fechado [1].

Se a limpeza em intervalos estiver ligada, os intervalos também são controlados de acordo com a velocidade.

O sensor de chuva regula automaticamente os intervalos entre os movimentos individuais do limpa-vidros, em função da intensidade da chuva.

Ao engrenar a marcha-atrás, o vidro traseiro é limpo uma vez se o limpa-vidros do pára-brisas estiver ligado.

Cada vez que desliga o limpa-vidros ou a cada terceira vez que a ignição é desligada, as escovas alteram a sua posição de repouso de modo a aumentar a vida útil das borrachas.

Adicione líquido do lava-vidros » Página 172.

ATENÇÃO

- É absolutamente necessário manter as escovas em bom estado para garantir uma boa visibilidade e uma condução segura » Página 56.
- Em caso de temperaturas baixas, não utilize o sistema lava-vidros sem aquecer primeiro o pára-brisas. Caso contrário, o produto de limpeza para vidros poderia congelar sobre o pára-brisas, diminuindo a visibilidade dianteira.
- O sensor de chuva funciona apenas sob a forma de Assistente. O condutor continua a ser responsável pelo ajuste manual do funcionamento do limpa-vidros, consoante as condições de visibilidade.

[1] Nos veículos que não dispõe de qualquer interruptor de contacto para o capot, o lava-vidros e limpa-vidros dianteiro trabalha mesmo com o capot aberto.

CUIDADO

▪ A baixas temperaturas e no Inverno, antes de iniciar a viagem e/ou antes de ligar a ignição, verifique se as escovas não estão congeladas. Se ligar o limpa-vidros com as escovas congeladas, pode danificar tanto as escovas como o motor do limpa-vidros!
▪ Se desligar a ignição com os limpa-vidros ligados, estes prosseguem o funcionamento no mesmo modo da próxima vez que a ignição for ligada. No período que decorre entre o desligar e o próximo ligar da ignição, os limpa-vidros podem congelar se as temperaturas foram baixas.
▪ Afaste com cuidado as escovas congeladas do pára-brisas e/ou do vidro traseiro.
▪ Antes de iniciar a viagem, remova a neve e o gelo do limpa-vidros.
▪ Uma utilização inadequada e descuidada do limpa-vidros dianteiro pode danificar o pára-brisas.
▪ Por motivos de segurança, deve renovar as escovas dos limpa-vidros uma a duas vezes por ano. Pode adquirir as escovas num concessionário ŠKODA.
▪ Nunca ligue a ignição enquanto os braços do limpa-vidros dianteiro estiverem virados para cima, afastados do vidro, visto que estes regressariam à sua posição de repouso, danificando a pintura do capot.

Aviso

▪ Se estiver ligado o funcionamento lento 2 » Fig. 35 ou rápido 3, e a velocidade do veículo for inferior a 4 km/h, o sistema comuta automaticamente para um nível inferior. Quando a velocidade ultrapassar os 8 km/h, o funcionamento anterior volta a activar-se.
▪ Se houver um obstáculo no pára-brisas, o limpa-vidros tentará empurrá-lo. No entanto, se o obstáculo continuar a bloquear o limpa-vidros, este pára automaticamente após 5 tentativas para afastar o obstáculo de modo a evitar danos. Remova o obstáculo e volte a ligar o limpa-vidros.
▪ Os ejectores do lava-vidros dianteiro são aquecidos com o motor ligado e em caso de temperatura exterior inferior a +10 °C.
▪ A capacidade do reservatório lava-vidros é de 3 litros. Nos veículos com um sistema lava-faróis, a capacidade é de 5,5 litros. Nos veículos com aquecimento estacionário, a capacidade do reservatório lava-vidros é de 4,5 litros.
▪ Para evitar a formação de estrias, deve limpar regularmente as escovas com um detergente para vidros. Se estiverem muito sujas, p. ex., com resíduos de insectos, limpe as escovas com uma esponja ou um pano.

Accionar o limpa-vidros e o lava-vidros

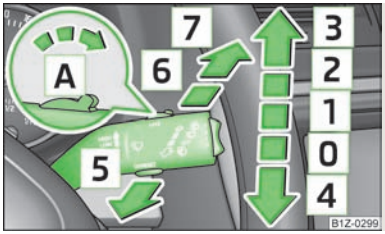

Fig. 35
Alavanca de limpa-vidros

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 53.

Limpeza breve
› Se pretender limpar o pára-brisas apenas **ligeiramente**, pressione a alavanca para a posição suspensa 4 » Fig. 35. Ao manter a alavanca na posição inferior durante mais de 1 segundo, o limpa-vidros trabalha mais rapidamente.

Limpeza intermitente
› Accione a alavanca para cima, para a posição 1.
› Ajuste o interruptor A de modo a obter o intervalo pretendido entre cada movimento do limpa-vidros.

Funcionamento lento
› Accione a alavanca para cima, para a posição 2.

Funcionamento rápido
› Accione a alavanca para cima, para a posição 3.

Sistema automático de limpa-vidros/lava-vidros dianteiro
› Puxe a alavanca na direcção do volante, para a posição suspensa 5; o sistema lava-vidros é imediatamente accionado e o limpa-vidros começa a funcionar um pouco depois. A uma velocidade superior a 120 km/h, o sistema lava-vidros e o limpa-vidros funcionam em simultâneo.
› Solte a alavanca. O sistema lava-vidros pára e as escovas efectuam ainda 3 a 4 movimentos (consoante a duração da pulverização). A uma velocidade superior a 2 km/h, o limpa-vidros actua, 5 segundos após o último movimento, mais uma vez para limpar as últimas gotas do vidro. Esta função pode ser activada/desactivada numa oficina especializada.

Sensor de chuva

› Coloque a alavanca na posição 1.
› Com o interruptor A, pode ajustar a sensibilidade do sensor a seu gosto.

Limpa-vidros traseiro

› Afaste a alavanca do volante, para a posição 6; o limpa-vidros funciona a cada 6 segundos.

Sistema automático de limpa-vidros/lava-vidros traseiro

› Afaste a alavanca do volante, completamente para a frente, para a posição suspensa 7; o sistema lava-vidros é imediatamente accionado e o limpa-vidros começa a funcionar um pouco depois. Enquanto mantiver a alavanca nesta posição, trabalham o limpa-vidros e o sistema lava-vidros.
› Solte a alavanca. O sistema lava-vidros pára e as escovas efectuam ainda 2 a 3 movimentos (consoante a duração da pulverização). **Depois de largar a alavanca, esta fica na posição 6**.

Desligar o limpa-vidros

› Volte o colocar a alavanca na posição inicial 0.

Posição de Inverno

Na posição de repouso, não é possível afastar o limpa-vidros do pára-brisas. Por este motivo, recomendamos que, no Inverno, regule o limpa-vidros de modo que possa ser facilmente afastado do pára-brisas.

Para ajustar esta posição de repouso, proceda da seguinte forma:

› Ligue o limpa-vidros.
› Desligue a ignição. O limpa-vidros pára na posição em que se encontrava ao desligar a ignição.

Como posição de Inverno, pode também utilizar a posição de manutenção » Página 56.

Limpa-vidros traseiro automático (Combi)

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 53.

Se a alavanca de limpa-vidros se encontrar na posição 2 » Fig. 35 ou 3, o vidro traseiro é limpo, em intervalos de 30 ou 10 segundos, se a velocidade for superior a 5 km/h.

Com o sensor de chuva activo (a alavanca encontra-se na posição 1), a função é apenas activada se o limpa-vidros dianteiro se encontrar no funcionamento contínuo (sem intervalos entre os movimentos).

Activação/desactivação

Pode activar/desactivar a função do limpa-vidros traseiro automático no visor de informações, no menu:

- **Settings (Configurações)**
  - **Lights & Vision (Ilum. e Visib.)**
    - **Rear wiper (L.-vid.tr.aut.)**

Sistema lava-faróis

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 53.

A limpeza dos faróis é efectuada após o primeiro e a cada quinto accionamento do lava-vidros dianteiro, se os médios ou os máximos estiverem ligados e a alavanca de limpa-vidros for mantida, durante aprox. 1 segundo, na posição 5 » Fig. 35.

Aquando da limpeza, os ejectores do sistema lava-faróis saem para fora do pára-choques por acção da pressão de água.

De vez em quando, p. ex. em cada reabastecimento de combustível, deve eliminar a sujidade resistente (p. ex. resíduos de insectos) dos vidros dos faróis. Os avisos seguintes devem ser respeitados » Página 158, *Vidros dos faróis*.

Para assegurar o funcionamento no Inverno, deve eliminar a neve e o gelo dos suportes dos ejectores do lava-vidros, utilizando um spray próprio para descongelar.

! CUIDADO

Nunca puxe os ejectores do sistema lava-faróis manualmente - Perigo de danos!

Substituição das escovas do limpa-vidros do pára-brisas

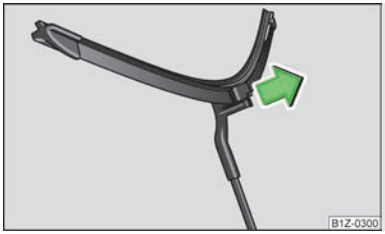

Fig. 36
Escova do limpa-vidros do pára-brisas

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 53.

Na posição de repouso, não é possível afastar os braços do limpa-vidros do pára-brisas. Antes de proceder à substituição, deve colocá-los na posição de manutenção.

Posição de manutenção para substituição das escovas

› Feche o capot.
› Ligue a ignição e volte a desligá-la.
› Dentro de 20 segundos, coloque a alavanca de limpa-vidros na posição 4 » Fig. 35 - os braços do limpa-vidros deslocam-se para a posição de manutenção.

Retirar a escova

› Afaste o braço do limpa-vidros do vidro e coloque a escova em ângulo recto relativamente ao braço .
› Retirar a escova do limpa-vidros no sentido da seta » Fig. 36.

Fixar a escova

› Fazer deslizar a escova sobre o braço do limpa-vidros e rodar a escova do limpa-vidros para a posição vertical.
› Verifique se a escova está bem fixa.
› Rebata os braços dos limpa-vidros para trás no vidro e ligue a ignição. Ao pressionar a alavanca de limpa-vidros para a posição suspensa 4 » Fig. 36 ou ao ultrapassar a velocidade de 4 km/h, os braços do limpa-vidros voltam à posição de repouso.

Para poder garantir uma boa visibilidade, é absolutamente necessário que as escovas estejam em bom estado. As escovas não devem estar sujas de pó, com resíduos de insectos ou cera de conservação.

Se as escovas começarem a deixar estrias ou marcas nos vidros, verifique se há vestígios de cera nos vidros devido à passagem num pórtico de lavagem automática. Por isso, deve **desengordurar** as escovas após cada **lavagem no sistema lava-vidros**.

Substituição da escova do limpa-vidros do vidro traseiro

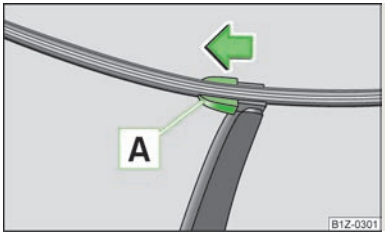

Fig. 37
Escova do limpa-vidros do vidro traseiro

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 53.

Retirar a escova

› Afaste o braço do limpa-vidros do vidro e coloque a escova em ângulo recto relativamente ao braço » Fig. 37.
› Com uma mão, segure a parte superior do braço do limpa-vidros.
› Com a outra mão, desbloqueie a segurança A no sentido da seta e retire a escova do limpa-vidros.

Fixar a escova

› Coloque a escova no braço do limpa-vidros e bloqueie a segurança A.
› Verifique se a escova está bem fixa.
› Encoste o braço do limpa-vidros ao vidro.

Espelho retrovisor

Espelho interior com antiencandeamento manual

Ajuste básico

› Puxe para a frente a alavanca situada no canto inferior do espelho.

Escurecer o espelho

› Puxe para trás a alavanca situada no canto inferior do espelho.

Espelho interior com antiencandeamento automático

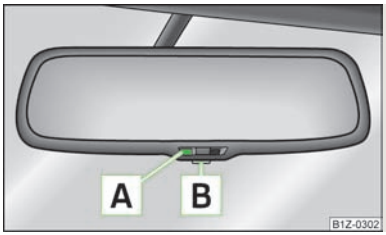

Fig. 38
Espelho interior antiencandeamento automático

Ligar o antiencandeamento automático

› Prima o botão B » Fig. 38, a luz de controlo A acende-se.

Desligar o antiencandeamento automático

› Prima novamente o botão B, a luz de controlo A apaga-se.

Com o antiencandeamento automático ligado, o espelho corta **automaticamente** o reflexo das luzes provenientes da retaguarda. O espelho não tem nenhuma alavanca na parte inferior. Ao engrenar a marcha-atrás, o espelho comuta sempre para a sua posição normal.

ATENÇÃO

A iluminação do visor do aparelho externo de navegação pode causar avarias de funcionamento no espelho interior com antiencandeamento automático - Perigo de acidente. Por essa razão, não se devem fixar equipamentos de navegação externos próximo do espelho interior com antiencandeamento automático.

Aviso

- O antiencandeamento automático do espelho só funciona em perfeito estado se a cortina deslizante do vidro traseiro estiver recolhida e se a incidência da luz sobre o espelho interior não estiver a ser dificultada por outros objectos.
- Não cole autocolantes na frente do sensor de luz, visto que poderá prejudicar a função de antiencandeamento automático ou mesmo desactivá-la.
- Ao desligar o antiencandeamento automático do espelho interior, também se desactiva o antiencandeamento dos espelhos retrovisores exteriores.

Retrovisores exteriores

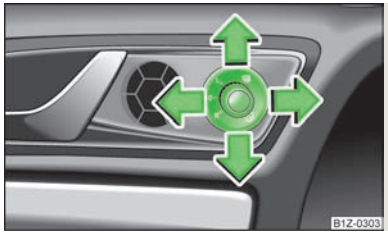

Fig. 39
Parte interior da porta: botão rotativo

Antes de iniciar a viagem, ajuste os espelhos retrovisores de modo que a visibilidade para trás fique assegurada.

Aquecimento dos espelhos retrovisores exteriores

› Coloque o botão rotativo na posição » Fig. 39.

O aquecimento dos espelhos retrovisores exteriores só funciona com o motor ligado e até uma temperatura exterior de +20 °C.

Regulação simultânea dos espelhos retrovisores exteriores direito e esquerdo

› Coloque o botão rotativo na posição L. O movimento da superfície do espelho é idêntico ao movimento do botão rotativo.

A regulação simultânea de ambos os espelhos, ou de cada espelho individualmente, pode ser ajustada no visor de informações » Página 19, no item do menu **Mirror adjust. (Reg. espelhos)**.

Regulação do espelho retrovisor exterior direito

› Coloque o botão rotativo na posição R. O movimento da superfície do espelho é idêntico ao movimento do botão rotativo.

Desactivação do comando

› Coloque o botão rotativo na posição 0.

Recolhimento de ambos os espelhos retrovisores exteriores com o botão rotativo

› Coloque o botão rotativo na posição .

Os espelhos voltam à posição de condução, depois de o botão rotativo ser deslocado da posição para outra posição.

A recolha de ambos os espelhos retrovisores exteriores só é possível com a ignição ligada e a uma velocidade de até 15 km/h.

Recolhimento de ambos os espelhos retrovisores exteriores através da chave com controlo remoto

› Com todos os vidros fechados, prima o botão de fecho 3 » Fig. 14 no controlo remoto, durante aprox. 2 segundos.

Os espelhos retrovisores exteriores voltam à posição de condução, depois de abrir a porta ou ligar a ignição.

Inclinar a superfície do espelho retrovisor exterior do passageiro dianteiro

Nos veículos com a função memória para o banco do condutor, a superfície do espelho inclina-se um pouco para baixo ao engrenar a marcha-atrás, desde que o botão rotativo se encontre na posição R » Fig. 39. Desta forma, consegue-se ver melhor a berma do passeio ao estacionar.

Ao retirar o botão rotativo da posição R, colocando-o numa outra, ou em caso de uma velocidade superior a 15 km/h, o espelho volta para a sua posição inicial.

Função memória para os retrovisores exteriores

Nos veículos com a função memória para o banco do condutor, a regulação dos espelhos retrovisores exteriores é memorizada, de forma automática, juntamente com a posição do banco » Página 60.

ATENÇÃO

- Os espelhos retrovisores exteriores convexos (curvatura para fora) ou asféricos (com diferentes curvaturas) aumentam o campo de visão. No entanto, fazem parecer os objectos mais pequenos do que são na realidade. Por isso, estes espelhos não são totalmente apropriados para calcular a distância em relação a outros veículos.
- Sempre que possível, utilize o espelho retrovisor interior para determinar a distância em relação aos veículos que o seguem.

CUIDADO

Nunca recolha nem abra manualmente os espelhos retrovisores exteriores com a função de recolha ; caso contrário, o accionamento eléctrico fica danificado.

Aviso

- Se os espelhos retrovisores exteriores tiverem sido recolhidos com o botão rotativo, estes só voltam à sua posição de condução através do mesmo botão rotativo.
- Se os espelhos retrovisores exteriores tiverem sido recolhidos através da chave com controlo remoto e o botão rotativo se encontrar na posição de recolha antes de ligar a ignição, os espelhos permanecem na posição recolhida da próxima vez que ligar a ignição. Os espelhos voltam à posição de condução, depois de o botão rotativo ser deslocado da posição para outra posição.
- Não toque nas superfícies dos espelhos retrovisores exteriores com o aquecimento do espelho ligado.
- Em caso de falha da regulação eléctrica, pode ajustar ambos os espelhos retrovisores exteriores manualmente, carregando na periferia do espelho.
- Em caso de avaria da regulação eléctrica dos espelhos, deve dirigir-se a uma oficina especializada.

Espelho exterior de antiencandeamento automático no lado do condutor

O retrovisor exterior no lado do condutor é escurecido juntamente com o retrovisor interior. Com o antiencandeamento automático ligado, o espelho corta **automaticamente** o reflexo das luzes provenientes da retaguarda.

Ao engrenar a marcha-atrás, o espelho muda sempre para a sua posição normal (não escurecida).

Aviso

- O antiencandeamento automático do espelho só funciona em perfeito estado se a cortina deslizante do vidro traseiro estiver recolhida e se a incidência da luz sobre o espelho interior não estiver a ser dificultada por outros objectos.
- Não cole autocolantes na frente do sensor de luz, visto que poderá prejudicar a função de antiencandeamento automático ou mesmo desactivá-la.
- Ao desligar o antiencandeamento automático do espelho interior, também se desactiva o antiencandeamento dos espelhos retrovisores exteriores.

Bancos e espaços de arrumação

Bancos dianteiros

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Ajuste manual dos bancos dianteiros 60
Regulação eléctrica dos bancos dianteiros 60
Memorizar o ajuste 61
Afectação da chave com controlo remoto ao botão de memória 61
Aceder aos ajustes do banco e dos espelhos retrovisores exteriores 62

O banco do condutor deve ser ajustado de tal modo que os pedais possam ser accionados a fundo com as pernas ligeiramente flectidas.

O encosto do banco do condutor deve ser ajustado de tal modo que o ponto mais alto do volante possa ser alcançado com os braços ligeiramente flectidos.

O ajuste correcto dos bancos é especialmente importante para:
› um acesso seguro e rápido aos elementos de comando;
› uma postura corporal descontraída e descansada;
› **obter a máxima protecção dos cintos de segurança e do sistema de airbags.**

ATENÇÃO

- Ajuste o banco do condutor apenas com o veículo parado - Perigo de acidente!
- Tenha cuidado ao ajustar o banco! Um ajuste descuidado ou sem controlo pode provocar ferimentos por esmagamento.
- Uma vez que o ajuste eléctrico dos bancos dianteiros também se mantém operacional com a ignição desligada (mesmo com a chave de ignição retirada), nunca deve deixar crianças sem vigilância dentro do veículo.
- Durante a viagem, os encostos não devem estar demasiado inclinados para trás, caso contrário os cintos de segurança e o sistema de airbags perderão eficácia - Perigo de ferimentos!
- Nunca transporte mais passageiros do que o número de bancos existentes no veículo.

ATENÇÃO (Continuação)

- Cada ocupante do veículo deve colocar correctamente o cinto de segurança do respectivo banco. As crianças devem ser protegidas através de um sistema de retenção adequado » Página 142, *Transporte seguro de crianças*.
- Os bancos dianteiros e todos os encostos de cabeça devem estar sempre ajustados, consoante a estatura dos ocupantes, e todos os cintos de segurança devem estar sempre correctamente colocados para que seja assegurada a máxima protecção a si e aos seus passageiros.
- Durante a viagem, mantenha os pés no espaço a eles reservado - nunca ponha os pés no painel de bordo, fora da janela ou nos assentos. Isto aplica-se especialmente aos passageiros. Em caso de travagem brusca ou de acidente, o risco de ferimentos seria maior. Se o airbag disparar, pode sofrer ferimentos mortais, se estiver sentado de forma incorrecta!
- É importante que o condutor e o passageiro dianteiro estejam, no mínimo, a 25 cm de distância do volante ou do painel de bordo. Se não respeitar esta distância mínima, o sistema de airbags não o poderá proteger - Perigo de vida!
- Certifique-se de que não há qualquer objecto solto no espaço reservado aos pés, dado que, numa manobra de condução ou em caso de travagem, poderia deslizar para debaixo dos pedais. Se tal acontecesse, não seria possível accionar a embraiagem, o travão ou o acelerador.
- Nunca transporte objectos no banco do passageiro dianteiro, excepto aqueles que estão previstos para esse efeito (p. ex., cadeira de criança) - Perigo de acidente!

Aviso

No mecanismo de ajuste da inclinação do encosto pode surgir uma folga de aprox. 5 mm após algum tempo.

Ajuste manual dos bancos dianteiros

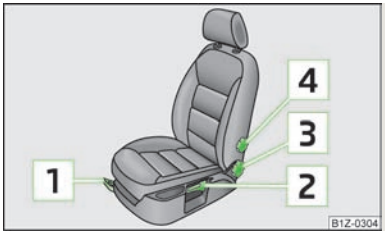

Fig. 40
Elementos de comando no banco

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 59.

Regulação longitudinal do banco

› Puxe a alavanca 1 » Fig. 40 para cima e, simultaneamente, empurre o banco para a posição pretendida.
› Solte a alavanca 1 e empurre o banco até ouvir o som característico de bloqueio.

Regulação da altura do banco

› Se pretender levantar o banco, puxe a alavanca 2 » Fig. 40 para cima e accione-a tantas vezes quantas as necessárias nesse sentido.
› Se pretender baixar o banco, pressione a alavanca 2 para baixo e accione-a tantas vezes quantas as necessárias nesse sentido.

Regulação da inclinação do encosto do banco

› Não exerça qualquer força sobre o encosto do banco (não se encoste) e rode manualmente a roda 3 » Fig. 40, para ajustar a inclinação do encosto pretendida.

Regulação do apoio lombar

› Rode a roda 4 » Fig. 40, até obter a curvatura ideal da área de encosto na zona lombar.

Regulação eléctrica dos bancos dianteiros

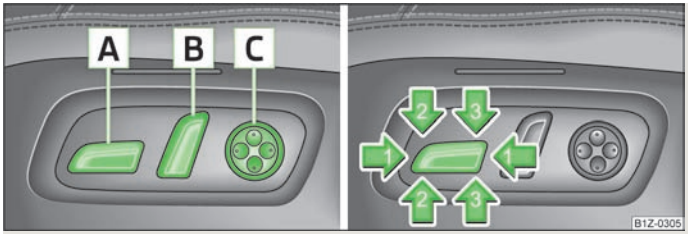

Fig. 41 **Elementos de comando para o ajuste eléctrico dos bancos**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 59.

Antes de proceder ao ajuste, sente-se na posição correcta » Página 59, *Bancos dianteiros*.

Regulação longitudinal do banco

› Pressione o interruptor A » Fig. 41 para a frente ou para trás, no sentido da seta **1**.

Regulação da altura do assento

› Pressione o interruptor A para cima ou para baixo.

Regulação da inclinação do assento

› Pressione o interruptor A no sentido da seta **2** ou **3**. **3**.

Regulação da inclinação do encosto do banco

› Pressione o interruptor B na direcção do ajuste pretendido.

Aumento ou redução da curvatura do apoio lombar

› Pressione o interruptor C à frente ou atrás.

Elevar ou baixar a curvatura do apoio lombar

› Pressione o interruptor C em cima ou em baixo.

Aviso

Se, durante o processo de ajuste, o avanço for interrompido, pressione o interruptor de avanço novamente na respectiva direcção e efectue o movimento completo.

Memorizar o ajuste

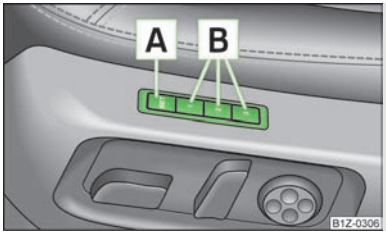

Fig. 42
botões de memória e botão SET

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 59.

A função memória para o banco do condutor oferece a possibilidade de memorizar a posição individual do banco do condutor e dos retrovisores exteriores. Pode afectar uma posição de ajuste a cada um dos três botões de memória B » Fig. 42, ou seja, pode memorizar três posições no total.

Memorizar os ajustes do banco e dos espelhos retrovisores exteriores para marcha para a frente

› Ligue a ignição.
› Ajuste o banco » Página 60, *Regulação eléctrica dos bancos dianteiros*.
› Ajuste os dois espelhos retrovisores exteriores » Página 57.
› Prima o botão SET A » Fig. 42.
› Prima um dos botões de memória B dentro de 10 segundos, depois de ter carregado no botão SET - um som confirma a memorização do ajuste do banco.

Memorizar o ajuste do espelho retrovisor exterior para marcha-atrás

› Ligue a ignição.
› Prima o botão de memória pretendido B » Fig. 42.
› Rode o botão rotativo destinado ao accionamento dos espelhos retrovisores exteriores para a posição R » Página 57.
› Engrene a marcha-atrás.
› Coloque o espelho retrovisor exterior direito na posição pretendida » Página 57.
› Desengrene a velocidade. A posição ajustada do espelho retrovisor exterior é memorizada.

Paragem de emergência

Se necessário, o processo de ajuste pode ser interrompido, premindo qualquer botão no banco do condutor.

Aviso

- Ao memorizar uma nova posição num botão já ocupado, será eliminada a actual programação.
- Com cada nova memorização do ajuste do banco e dos espelhos retrovisores exteriores para marcha para a frente, tem de voltar a memorizar também o ajuste individual do espelho retrovisor exterior direito para a marcha-atrás.

Afectação da chave com controlo remoto ao botão de memória

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 59.

Para que os ajustes do banco e dos retrovisores exteriores memorizados na função memória possam ser chamados através da chave com controlo remoto, deve afectar a chave com controlo remoto a um botão de memória.

Depois de ter memorizado os ajustes do banco e dos espelhos retrovisores exteriores » Página 61, *Memorizar o ajuste*, tem 10 segundos para afectar o controlo remoto ao respectivo botão de memória.

› Retire a chave da ignição.
› Pressione o botão na chave com controlo remoto. Em caso de uma afectação bem sucedida, os pisca-piscas piscam e é emitido um som de confirmação. O ajuste foi memorizado no botão de memória seleccionado.

Aviso

- Se a chave com controlo remoto for afectada a um botão de memória, ao qual já tenha sido afectado um outro controlo remoto, a nova afectação substitui a anterior.
- Se necessário, poderá adquirir uma outra chave com controlo remoto num concessionário ŠKODA. Esta chave com controlo remoto pode depois ser afectada a um outro botão de memória.

Aceder aos ajustes do banco e dos espelhos retrovisores exteriores

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 59.

Aceder através do botão de memória

› **Sistema automático por toque breve:** Prima brevemente o botão de memória pretendido B » Fig. 42. O banco e os espelhos retrovisores exteriores deslocam-se automaticamente para as posições memorizadas (isto só é válido se a ignição estiver ligada e a velocidade for inferior a 5 km/h).

› **Botões de memória:** prima o botão de memória pretendido B e mantenha-o premido até que o banco e os espelhos retrovisores exteriores atinjam as posições memorizadas.

Aceder através da chave com controlo remoto

› Se a porta do condutor estiver fechada e a ignição desligada, prima brevemente o botão na chave com controlo remoto e depois abra a porta do condutor.

O banco e os espelhos retrovisores exteriores deslocam-se automaticamente para as posições memorizadas.

Aceder ao ajuste do espelho retrovisor exterior para marcha-atrás

› Antes de engrenar a marcha-atrás, rode o botão rotativo de ajuste dos espelhos retrovisores exteriores para a posição R » Página 57.

› Engrene a marcha-atrás.

Ao retirar o botão rotativo da posição R, colocando-o numa outra, ou em caso de uma velocidade superior a 15 km/h, o espelho volta para a sua posição inicial.

Paragem de emergência

Se necessário, o processo de ajuste dos bancos e espelhos dos retrovisores exteriores pode ser interrompido, premindo qualquer botão no banco do condutor.

Aquecimento dos bancos

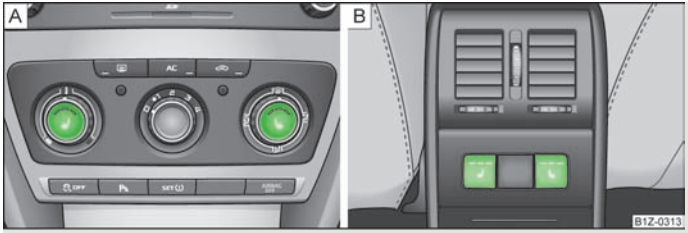

Fig. 43 **Regulador do aquecimento dos bancos dianteiros/traseiros**

Os encostos e os assentos dos bancos dianteiros e de ambos os bancos traseiros laterais podem ser aquecidos electricamente.

› Ao carregar na parte do regulador onde se encontra o símbolo ou » Fig. 43 - A pode ligar e controlar o aquecimento dos bancos do condutor e do passageiro dianteiro.

› Ao carregar no regulador ou » Fig. 43 - B, pode ligar e regular o aquecimento do banco traseiro esquerdo e/ou direito.

Ao carregar uma vez, activa a potência máxima do aquecimento - nível 3. Isto é sinalizado pelas três luzes de controlo que se acendem no interruptor.

Ao carregar novamente no interruptor, reduz a potência do aquecimento até à sua desactivação. A potência do aquecimento é indicada pelo número de luzes de controlo que se acendem no interruptor.

! ATENÇÃO

Se o condutor ou um passageiro tiver uma ligeira sensação de dor e/ou de excesso de temperatura, p. ex. devido à toma de medicamentos, a paralisia ou a doenças crónicas (p. ex. diabetes), recomendamos que prescinda totalmente da utilização do aquecimento dos bancos. Isto poderia provocar queimaduras nas costas, nádegas e pernas. Se, ainda assim, pretender utilizar o aquecimento dos bancos, recomendamos que faça intervalos regulares em caso de longos percursos, para que o corpo se possa recompor do esforço da viagem. Para avaliar concretamente a sua situação pessoal, consulte o seu médico.

CUIDADO

- Para não danificar os elementos de aquecimento dos bancos, não se ajoelhe nos bancos e evite submetê-los a outro tipo de cargas pontuais.
- Não utilize o aquecimento dos bancos se não estiverem ocupados por pessoas ou se transportarem objectos fixados e/ou apenas colocados sobre eles como, p. ex., uma cadeira de criança, uma mala ou um objecto semelhante. Pode ocorrer um erro nos elementos de aquecimento do banco.
- Não limpe os bancos com produtos líquidos » Página 160, *Revestimentos de tecido dos bancos com aquecimento eléctrico*.

Aviso

- O aquecimento dos bancos só deve ser ligado com o motor em funcionamento. Desta forma, a capacidade da bateria é consideravelmente economizada.
- No caso de a tensão de bordo baixar, o aquecimento dos bancos desliga-se automaticamente, de modo a garantir a energia eléctrica suficiente para o comando do motor » Página 176, *Desactivação automática dos consumidores*.
- Ao ajustar a potência máxima, nível 3, do aquecimento dos bancos traseiros, esta é automaticamente comutada para o nível 2 após 10 minutos (no interruptor acendem-se duas luzes de controlo).

Encostos de cabeça

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Ajuste, desmontagem e montagem do encosto de cabeça _____ 63
Encosto de cabeça traseiro central _____ 64

Para obter a melhor protecção, a parte superior do encosto de cabeça deve ficar à mesma altura que a parte superior da cabeça.

A posição dos encostos de cabeça dianteiros e traseiros laterais é ajustável em altura. O encosto de cabeça traseiro central é ajustável em duas posições.

Os encostos de cabeça devem ser ajustados em função da estatura física. Os encostos de cabeça correctamente ajustados oferecem, juntamente com os cintos de segurança, uma protecção eficaz aos ocupantes do veículo » Página 128, *Posição correcta do banco*.

ATENÇÃO

- Os encostos de cabeça devem estar correctamente ajustados, para que possam proteger eficazmente os ocupantes do veículo em caso de acidente.
- Nunca conduza com os encostos de cabeça desmontados - Perigo de ferimentos!
- Se os bancos traseiros estiverem ocupados, os respectivos encostos de cabeça não devem estar ajustados na posição mais baixa.

Ajuste, desmontagem e montagem do encosto de cabeça

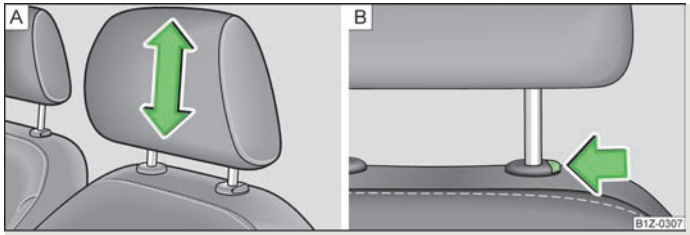

Fig. 44 **Encosto de cabeça: ajustar / desmontar**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 63.

Regulação da altura do encosto de cabeça

› Com as duas mãos, segure as partes laterais do encosto de cabeça e puxe-o para cima conforme pretendido » Fig. 44 - A.
› Se pretender baixar o encosto de cabeça, prima o botão de segurança » Fig. 44 - B com uma mão e mantenha-o premido; com a outra mão, pressione o encosto de cabeça para baixo.

Extracção e colocação do encosto de cabeça

› Retire o encosto de cabeça do encosto do banco até ao batente (nos encostos de cabeça traseiros, rebata o encosto do banco traseiro para a frente).
› Prima o botão de segurança no sentido da seta » Fig. 44 - B e extraia o encosto de cabeça.
› Para voltar a colocá-lo, insira o encosto de cabeça no encosto do banco e, de seguida, empurre-o para baixo até ouvir o som de bloqueio do botão de segurança.

Encosto de cabeça traseiro central

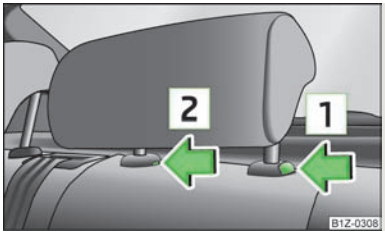

Fig. 45
Bancos traseiros: encosto de cabeça central

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 63.

Aplica-se a veículos com sistema TOP TETHER.

Extracção e colocação do encosto de cabeça traseiro central

› Retire os encostos de cabeça do encosto do banco até ao batente.
› Carregue no elemento de segurança, no sentido da seta 1, e, ao mesmo tempo, pressione o elemento de segurança na abertura 2 com uma chave de fendas plana, com uma largura máx. de 5 mm. Extraia o encosto de cabeça.
› Para voltar a colocá-lo, insira o encosto de cabeça no encosto do banco e, de seguida, empurre-o para baixo até ouvir o som de bloqueio do botão de segurança.

Bancos traseiros

Rebater o encosto do banco para a frente

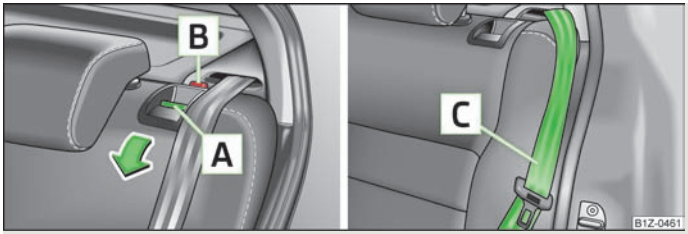

Fig. 46 **Destravar o encosto do banco / Travar o encosto do banco**

O espaço na bagageira pode ser aumentado rebatendo o encosto do banco. Em veículos com bancos traseiros independentes, os encostos dos bancos podem ser rebatidos individualmente para a frente, à medida das necessidades.

Rebater o encosto do banco para a frente

› Antes de rebater os encostos dos bancos para a frente, ajuste os bancos dianteiros para que não sejam danificados ao rebater os encostos dos bancos traseiros para a frente [1].
› Premindo o botão de segurança A » Fig. 46 para desbloquear o encosto do banco e rebatê-lo totalmente para a frente.

Rebater o encosto do banco

› Coloque o cinto de segurança lateral traseiro C » Fig. 46 atrás do canto do revestimento lateral.
› De seguida, rebata o encosto do banco até o botão de segurança encaixar - verifique puxando o encosto » !.
› Certifique-se de que o perno vermelho B não está visível.

[1] Se os bancos dianteiros estiverem muito inclinados para trás, recomendamos que retire os encostos de cabeça traseiros antes de rebater os encostos do banco para a frente. Arrume os encostos de cabeça extraídos de modo que não possam ser danificados ou ficar sujos.

ATENÇÃO

- Depois de rebater os encostos dos bancos, os cintos e as caixas de travamento dos cintos devem ficar nas respectivas posições originais e em estado operacional.
- Os encostos dos bancos traseiros devem estar bem bloqueados para que nenhum objecto transportado na bagageira possa ser projectado no habitáculo, em caso de travagem brusca - Perigo de ferimentos!
- Certifique-se de que os encostos dos bancos traseiros estão devidamente bloqueados. Só desta forma o cinto de segurança de três pontos poderá cumprir com segurança a sua função no banco central.

CUIDADO

Ao manusear os encostos do banco, tenha cuidado para não danificar os cintos de segurança. Os cintos de segurança traseiros nunca devem ficar presos nos encostos dos bancos traseiros rebatidos para trás.

Rebater o assento para a frente e desmontar

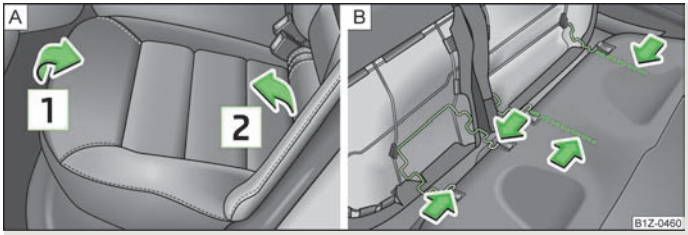

Fig. 47 **Desmontagem dos assentos**

Em veículos com bancos traseiros independentes é possível aumentar ainda mais o volume da bagageira, rebatendo a assento do banco traseiro para a frente ou desmontando-o.

Rebatimento

› Puxe o assento para cima, no sentido da seta 1 » Fig. 47, e rebata-o para a frente, no sentido da seta 2.

Desmontagem

› Rebata o assento para a frente .
› Pressione as hastes metálicas no sentido da seta » Fig. 47 - B e retire o assento do suporte.

Montagem

› Pressione as hastes metálicas no sentido da seta » Fig. 47 - B e insira-as no suporte.
› Volte a colocar o assento na posição inicial.

CUIDADO

Nos veículos com bancos traseiros com aquecimento, tem de interromper primeiro a ligação da alimentação de corrente antes de desmontar o assento. Ao voltar a montar o assento, tem de estabelecer novamente a ligação.

Apoio de braço traseiro

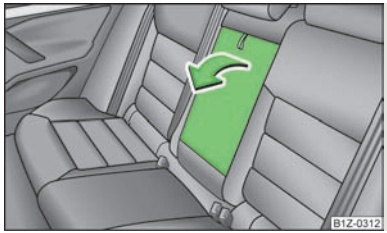

Fig. 48
Bancos traseiros: apoio de braço

› Para um maior conforto, pode dobrar o apoio de braço para baixo puxando pelo anel » Fig. 48.

Bagageira

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Veículos da classe N1 67
Elementos de fixação 67
Gancho duplo rebatível (Octavia) 67

Gancho rebatível (Combi) 68
Redes de fixação 68
Fixação do revestimento do piso da bagageira 68
rede de bagagem 69
Cobertura da bagageira 69
Cobertura enrolável da bagageira (Combi) 70

Para preservar as melhores qualidades rodoviárias do veículo, tenha em atenção o seguinte:

› Distribua a carga tão uniformemente quanto possível.
› Coloque, se possível, os objectos pesados no fundo da bagageira.
› Fixe as peças de bagagem nos olhais de fixação ou através da rede de retenção de bagagem » Página 67.

Em caso de acidente, os objectos pequenos e leves ficam sujeitos a uma energia cinética tão elevada que podem provocar ferimentos graves. A importância da energia cinética depende da velocidade e do peso do objecto. A velocidade é o factor mais importante.

Exemplo: Em caso de colisão frontal à velocidade de 50 km/h, um objecto não seguro com um peso de 4,5 kg é sujeito a uma energia igual a 20 vezes o seu peso. Isto significa que é «gerada» uma força correspondente a um peso de aprox. 90 kg. É possível imaginar que este «objecto» pode causar ferimentos graves se for projectado sobre os ocupantes do veículo.

! ATENÇÃO

- Arrume os objectos na bagageira e fixe-os nos olhais de fixação.
- Em caso de manobra súbita ou acidente, os objectos soltos no habitáculo podem ser projectados para a frente e lesionar os ocupantes do veículo ou outros condutores. Este perigo é aumentado se objectos projectados no ar baterem num airbag disparado. Neste caso, os objectos são novamente projectados pelo airbag, podendo lesionar os ocupantes do veículo - Perigo de vida.
- Tenha em atenção que, ao transportar objectos pesados, as qualidades rodoviárias se alteram devido ao deslocamento do ponto de gravidade - Perigo de acidente! A velocidade e o estilo de condução devem ser, por isso, adaptados às circunstâncias do momento.

! ATENÇÃO (Continuação)

- A fixação de objectos ou de peças de bagagem nos olhais de fixação com cintas não adequadas ou danificadas pode causar ferimentos, em caso de acidente ou de manobra de travagem. Para evitar que as peças de bagagem sejam projectadas para a frente, utilize sempre cintas de fixação adequadas que devem ser fixas de forma segura nos olhais de fixação.
- Os objectos a serem transportados devem estar arrumados de modo que não escorreguem para a frente em caso de manobras de condução e de travagem bruscas - Perigo de ferimentos!
- Se transportar objectos afiados e perigosos, fixos na bagageira ampliada (volume aumentado graças ao rebatimento dos bancos traseiros), dê especial atenção à segurança dos passageiros transportados no restante banco traseiro » Página 129, *Posição correcta dos passageiros traseiros*.
- Se o banco traseiro, adjacente ao banco rebatido para a frente, estiver ocupado, dê a máxima atenção à segurança, p. ex., colocando os objectos a transportar de tal modo que não seja possível um rebatimento do banco para trás, em caso de colisão traseira.
- Nunca conduza com a tampa da bagageira aberta ou apenas encostada, porque os gases de escape poderão entrar no habitáculo - Perigo de intoxicação!
- Nunca ultrapasse as cargas admissíveis nos eixos e o peso total admissível do veículo - Perigo de acidente!
- Nunca transporte pessoas na bagageira!

! CUIDADO

Certifique-se de que, ao transportar objectos com arestas vivas, não sejam danificados:

- os filamentos da rede de aquecimento no vidro traseiro;
- os fios da antena integrada no vidro traseiro;
- os fios da antena integrada nos vidros laterais traseiros (Combi).

i Aviso

A pressão de ar dos pneus deve ser adaptada à carga » Página 178, *Vida útil dos pneus*.

Veículos da classe N1

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 65.

Nos veículos da classe N1 sem grade de protecção, deve utilizar um conjunto de fixação que corresponda à norma EN 12195 (1 - 4), para reter a carga.

Elementos de fixação

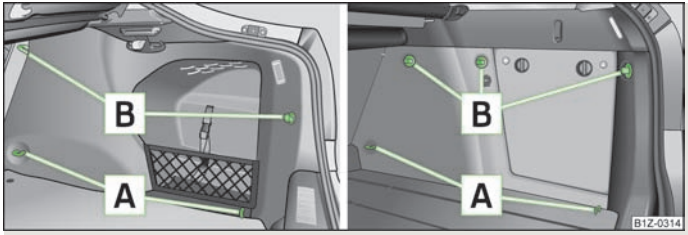

Fig. 49 **Bagageira: olhais de fixação e elementos de fixação / olhais de fixação e elementos de fixação Combi**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 65.

Na bagageira encontram-se os seguintes elementos de fixação.

A Olhais de fixação destinados a peças de bagagem e redes de fixação.
B Elementos de fixação exclusivamente destinados a redes de fixação.

CUIDADO

A carga máxima admissível dos olhais de fixação é de 3,5 kN (350 kg).

Aviso

Os olhais de fixação superiores dianteiros encontram-se atrás dos encostos dos bancos traseiros rebatíveis » Fig. 49.

Gancho duplo rebatível (Octavia)

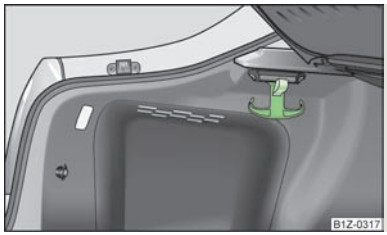

Fig. 50
Bagageira: gancho duplo rebatível

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 65.

Consoante o equipamento do veículo, encontra-se num ou em ambos os lados da bagageira um gancho duplo rebatível para a fixação de pequenas peças de bagagem, p. ex. malas e objectos semelhantes » Fig. 50.

CUIDADO

Em cada lado do gancho duplo pode ser presa uma bagagem com um peso de até 5 kg.

Gancho rebatível (Combi)

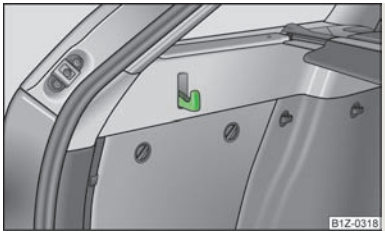

Fig. 51
Bagageira: gancho rebatível

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 65.

Em ambos os lados da bagageira encontram-se ganchos rebatíveis para fixação de pequenas peças de bagagem, p. ex., malas e objectos semelhantes » Fig. 51.

! CUIDADO

No gancho, pode pendurar uma peça de bagagem com um peso de até 7,5 kg.

Redes de fixação

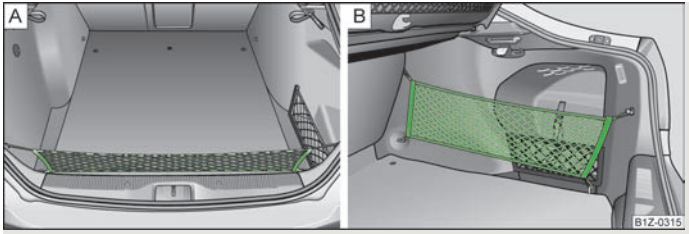

Fig. 52 **Rede de fixação: bolsa transversal / longitudinal**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 65.

Exemplos de fixação para a rede de fixação como bolsa longitudinal » Fig. 52 - A e rede de fixação no piso e bolsa transversal » Fig. 52 - B.

! ATENÇÃO

A carga admissível das redes laterais é de 1,5 kg. Não é garantida a retenção de objectos mais pesados - Perigo de ferimentos e de danos na rede!

! CUIDADO

Não coloque objectos afiados nas redes - Perigo de danos na rede.

Fixação do revestimento do piso da bagageira

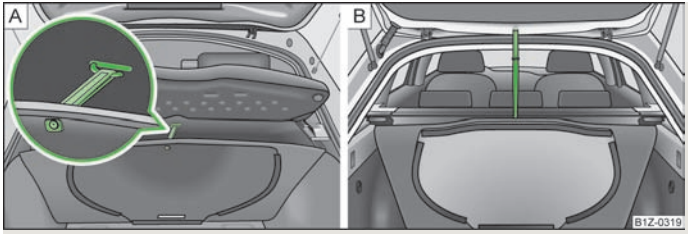

Fig. 53 **Bagageira: Fixação do revestimento do piso**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 65.

O revestimento do piso da bagageira tem um anel ou um gancho (Combi). O revestimento do piso levantado pode ser pendurado, p. ex., para aceder à roda sobressalente, num gancho situado na cobertura da bagageira » Fig. 53 - A ou na estrutura da tampa da bagageira (Combi) » Fig. 53 - B.

rede de bagagem

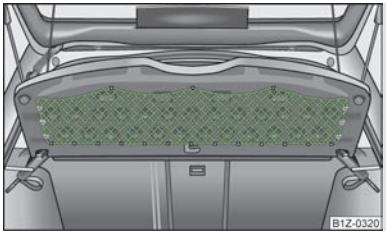

Fig. 54
Bagageira: rede de bagagem

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 65.

A rede de bagagem destina-se ao transporte de peças leves.

ATENÇÃO

Na rede de bagagem só devem ser guardados objectos leves (até ao peso total de 1,5 kg). Não é garantida a retenção de objectos mais pesados - Perigo de ferimentos!

CUIDADO

Os objectos afiados não devem ser guardados na rede de bagagem, pois poderão danificá-la.

Cobertura da bagageira

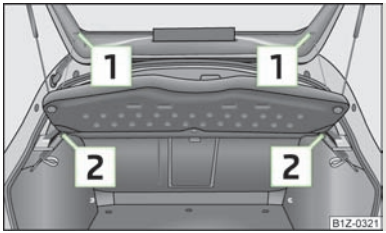

Fig. 55
Desmontar a cobertura da bagageira

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 65.

Caso pretenda transportar objectos volumosos, a cobertura da bagageira poderá ser desmontada, se necessário.

› Desengate as fitas de retenção 1 » Fig. 55.
› Coloque a cobertura na posição horizontal.
› Retire a cobertura dos suportes 2, puxando-a horizontalmente para trás.
› Para voltar a colocá-la, insira em primeiro lugar a cobertura da bagageira nos suportes 2 e depois engate as fitas de retenção 1 na tampa da bagageira.

A cobertura da bagageira desmontada pode ser guardada atrás do encosto do banco traseiro.

ATENÇÃO

Na cobertura da bagageira não devem ser colocados objectos que possam colocar os ocupantes do veículo em perigo, em caso de colisão ou travagem brusca.

CUIDADO

Tenha cuidado para que os filamentos da rede de aquecimento do vidro traseiro não sejam danificados pelos objectos colocados sobre a cobertura.

Aviso

Ao abrir a tampa da bagageira, a cobertura também é elevada.

Cobertura enrolável da bagageira (Combi)

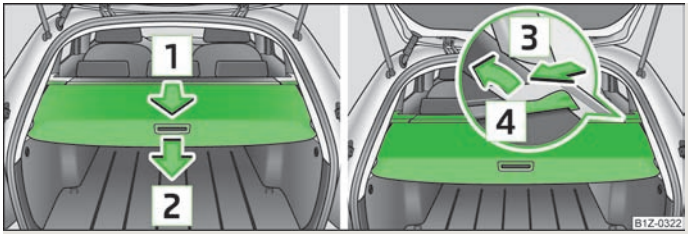

Fig. 56 **Bagageira: cobertura enrolável da bagageira / desmontagem da cobertura enrolável da bagageira**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 65.

Estender

› Puxe a cobertura enrolável da bagageira no sentido da seta 1 » Fig. 56, até ao batente, de modo a ficar em posição segura.

Enrolar

› Pressione a cobertura na zona da pega, no sentido da seta 2 » Fig. 56; a cobertura enrola-se automaticamente.

Desmontagem

› Para transportar bagagem volumosa, pode desmontar a cobertura da bagageira completamente enrolada, pressionando lateralmente a barra transversal no sentido da seta 3 » Fig. 56 e retirando-a com um movimento no sentido da seta 4.

ATENÇÃO

Não coloque objectos sobre a cobertura enrolável da bagageira.

Piso de carga variável na bagageira

Informações introdutórias

O piso de carga variável facilita a manipulação de objectos volumosos.

CUIDADO

A carga admissível do piso de carga variável é de 75 kg, no máximo.

Aviso

O espaço sob o piso de carga variável pode ser utilizado para guardar objectos.

dividir a bagageira com o piso de carga variável

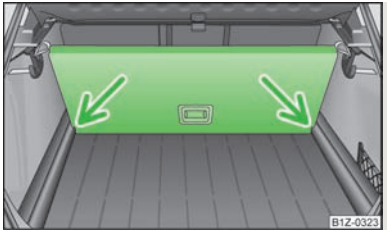

Fig. 57
Bagageira: dividir a bagageira com o piso de carga variável

› Levante a parte com o suporte e encaixe-a nas ranhuras identificadas com setas, para a fixar » Fig. 57.

Desmontagem do piso de carga variável

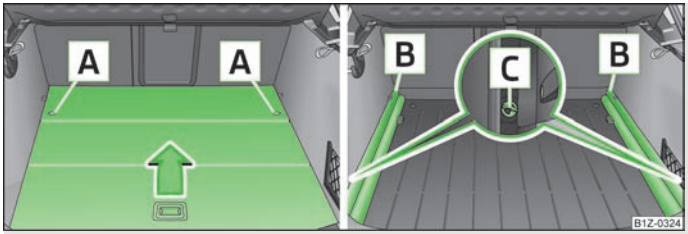

Fig. 58 **Bagageira: desmontar o piso de carga variável / desmontar as calhas de suporte**

› Desbloqueie o piso de carga variável rodando os olhais de fixação A » Fig. 58 aprox. 90° para a esquerda.
› Dobre o piso de carga variável, deslocando-o no sentido da seta, e extraia-o.
› Desbloqueie as calhas de suporte B rodando os olhais de fixação de encaixe C aprox. 90° para a direita.

ATENÇÃO

Ao montar o piso de carga variável, certifique-se de que as calhas de suporte e o piso de carga variável estão bem colocados. Caso contrário, existe o perigo de ferir os ocupantes do veículo.

Rede divisória (Combi)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Utilização da rede divisória atrás dos bancos traseiros ____ 71
Utilização da rede divisória atrás dos bancos dianteiros ____ 72
Desmontagem e montagem da caixa da rede divisória ____ 72

ATENÇÃO

- Depois de rebater os assentos e os encostos dos bancos, os cintos e as caixas de travamento dos cintos devem ficar nas suas posições originais e em estado operacional.
- Os encostos dos bancos devem estar bem bloqueados para que nenhum objecto transportado na bagageira possa ser projectado para a frente, em caso de travagem brusca - Perigo de ferimentos!
- Certifique-se de que o encosto do banco traseiro está devidamente bloqueado. Só desta forma o cinto de segurança de três pontos poderá cumprir com segurança a sua função no banco central.
- Certifique-se de que a barra transversal está bem colocada nos encaixes C » Fig. 59 ou » Fig. 60 na posição mais avançada!

Utilização da rede divisória atrás dos bancos traseiros

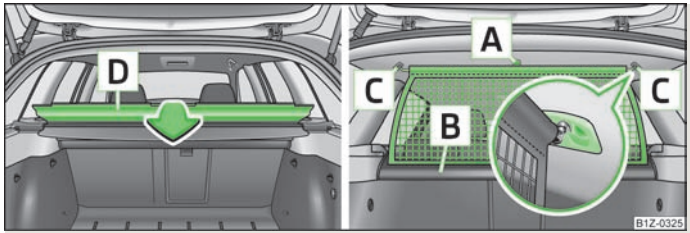

Fig. 59 **Afaste a cobertura do compartimento de arrumação / puxe a rede divisória para fora**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 71.

Estender

› Afastar a cobertura do compartimento de arrumação D » Fig. 59 por trás dos bancos traseiros.
› Puxe a rede divisória pela lingueta A para fora da caixa B, no sentido dos suportes C.
› Coloque a barra transversal num dos encaixes C e pressione-a para a frente.
› Do mesmo modo, fixe a barra transversal do outro lado do veículo, no encaixe C.

› Virar a cobertura do compartimento de arrumação D para baixo.

Enrolar

› Afastar a cobertura do compartimento de arrumação D » Fig. 59 por trás dos bancos traseiros.
› Puxe a barra transversal, primeiro de um lado e depois do outro, um pouco para trás e retire-a dos encaixes C.
› **Segure** a barra transversal de modo que a rede divisória se enrole lentamente para dentro da caixa B, sem se danificar.
› Virar a cobertura do compartimento de arrumação D para baixo.

Se pretender utilizar a bagageira completa, pode desmontar a cobertura enrolável da bagageira » Fig. 56.

Utilização da rede divisória atrás dos bancos dianteiros

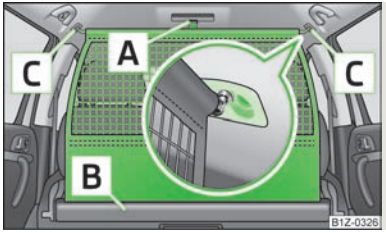

Fig. 60
Estender a rede divisória

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 71.

Estender

› Rebata os bancos traseiros para a frente » Página 64.
› Segure a lingueta A » Fig. 60 e puxe a rede divisória para fora da caixa B.
› Coloque a barra transversal no encaixe C primeiro de um lado e pressione-a para a frente.
› Do mesmo modo, fixe a barra transversal do outro lado do veículo, no encaixe C.

Enrolar

› Puxe a barra transversal, primeiro de um lado e depois do outro, um pouco para trás e retire-a dos encaixes C » Fig. 60.
› **Segure** a barra transversal de modo que a rede divisória se enrole lentamente para dentro da caixa B, sem se danificar.
› Volte a colocar os bancos traseiros na posição inicial.

Desmontagem e montagem da caixa da rede divisória

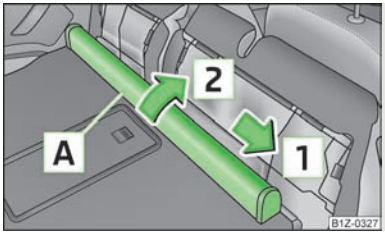

Fig. 61
Bancos traseiros: caixa da rede divisória

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 71.

Desmontagem

› Rebata os bancos traseiros para a frente » Página 64.
› Abra a porta traseira direita.
› Empurre a caixa da rede divisória A » Fig. 61 no sentido da seta 1 e retire-a do encaixe dos bancos traseiros, no sentido da seta 2.

Montagem

› Coloque os recortes da caixa da rede divisória nos encaixes dos encostos do banco traseiro.
› Empurre a caixa da rede divisória até ao batente, no sentido contrário ao da seta 1 » Fig. 61.
› Volte a colocar os bancos traseiros na posição inicial.

Porta-bagagens de tejadilho

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Pontos de fixação 73
Carga no tejadilho 73

ATENÇÃO

- Os objectos a transportar no porta-bagagem de tejadilho devem ser fixos de forma segura - Perigo de acidente!
- Fixe sempre devidamente os objectos a transportar, utilizando cintas ou correias de fixação adequadas e não danificadas.
- Distribua a carga uniformemente no porta-bagagem de tejadilho.
- As qualidades rodoviárias do veículo mudam ao transportar objectos pesados ou volumosos no porta-bagagens de tejadilho. Isto deve-se ao deslocamento do centro de gravidade e/ou à maior superfície de exposição ao vento - Perigo de acidente! Por isso, adapte o estilo de condução e a velocidade às circunstâncias do momento.
- Evite manobras de condução e de travagem súbitas e bruscas.
- Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, do tempo, da estrada e do trânsito.
- É rigorosamente proibido ultrapassar a carga admissível do tejadilho, as cargas admissíveis nos eixos e o peso total admissível do seu veículo - Perigo de acidente!

CUIDADO

- Utilize apenas porta-bagagens de tejadilho homologados pela ŠKODA.
- Os danos causados no veículo devido à utilização de outros sistemas de porta-bagagem de tejadilho ou devido à montagem incorrecta dos suportes não estão abrangidos pela garantia. Por isso, respeite imperativamente as instruções de montagem fornecidas com o sistema de porta-bagagem de tejadilho.
- Em veículos com tecto eléctrico de correr/de abrir, deve certifique-se de que o tecto de correr/de abrir aberto não toca nos objectos a transportar.
- Tenha cuidado para que ao abrir a tampa da bagageira, esta não toque na carga transportada no tejadilho.
- A altura do veículo é alterada através da montagem de um porta-bagagens de tejadilho e a carga aí fixa. Compare a altura do veículo com as alturas de passagens existentes, p. ex., passagens inferiores e portas de garagem.
- Desmonte sempre o porta-bagagens de tejadilho antes de entrar numa estação de lavagem.
- Certifique-se de que a antena de tejadilho não é afectada pela carga fixa.

Aviso sobre o impacto ambiental

O consumo de combustível aumenta devido a uma maior resistência ao ar.

Aviso

Se o veículo não estiver equipado de fábrica com barras de tejadilho, estas podem ser adquiridas nos Acessórios Originais ŠKODA.

Pontos de fixação

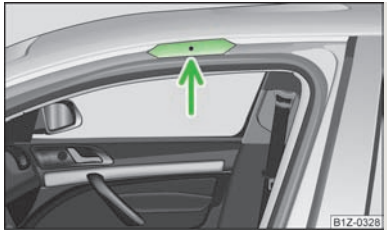

Fig. 62
Pontos de fixação para o suporte básico

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 72.

Proceda à montagem e desmontagem de acordo com as instruções juntamente fornecidas.

CUIDADO

Respeite os avisos relativos à montagem e desmontagem nas instruções fornecidas.

Aviso

- Em caso de dúvidas ou problemas, dirija-se a uma oficina especializada.
- A ilustração não é válida para veículos Combi.

Carga no tejadilho

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 72.

Não é permitido ultrapassar a carga admissível do tejadilho (incluindo o sistema de suporte) de **75 kg** e o peso total do veículo admissível.

Se utilizar sistemas de bagagem de tejadilho com uma capacidade de carga reduzida, não pode fazer uso da carga total admissível do tejadilho. Nestes casos, só deve carregar o suporte de bagagem até ao limite de peso indicado nas instruções de montagem.

suporte para bebidas

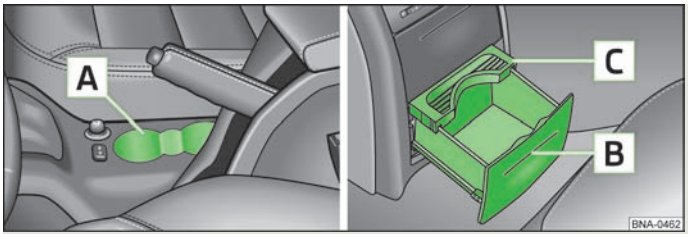

Fig. 63 **suporte para bebidas**

Suporte para bebidas na consola central dianteira
Nos rebaixos podem ser colocados dois suportes para bebidas A » Fig. 63.

Suporte para bebidas na consola central traseira
› Pressionar o anteparo na zona B » Fig. 63 - o suporte para bebidas desloca-se para fora.
› Puxar o suporte para bebidas para fora até ao batente.
› Ajustar o suporte para bebidas, deslocando a placa de fixação C.

ATENÇÃO

- Nunca coloque recipientes de bebida quentes no suporte para bebidas. As bebidas quentes podem entornar-se com a deslocação do veículo - Perigo de se queimar!
- Não utilize recipientes que possam partir-se (p. ex., vidro, porcelana). Em caso de acidente, poderia provocar ferimentos.

CUIDADO

Durante a viagem, não deixe recipientes de bebida abertos no suporte para bebidas. Estas poderiam entornar-se, p. ex. durante uma travagem, e provocar danos no sistema eléctrico ou nos estofos dos bancos.

Cinzeiro

Cinzeiro dianteiro

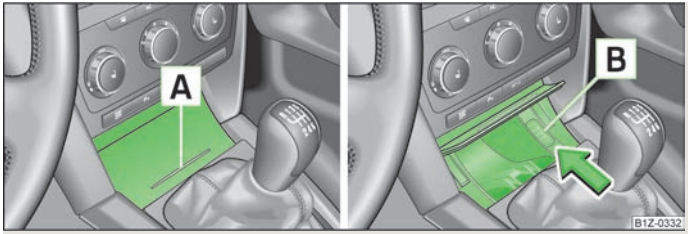

Fig. 64 **Consola central: Abrir o cinzeiro / Retirar o encaixe do cinzeiro**

Abrir o cinzeiro
› Pressione na parte de baixo da tampa do cinzeiro, na zona A » Fig. 64.

Remoção do encaixe do cinzeiro
› Pressione o encaixe do cinzeiro na zona B » Fig. 64 (o encaixe desloca-se para fora) e retire-o para fora.

Colocação do encaixe do cinzeiro
› Coloque o encaixe do cinzeiro no alojamento e pressione-o para dentro.

ATENÇÃO

Nunca coloque objectos inflamáveis no cinzeiro - Perigo de incêndio!

Cinzeiro traseiro - consola central baixa

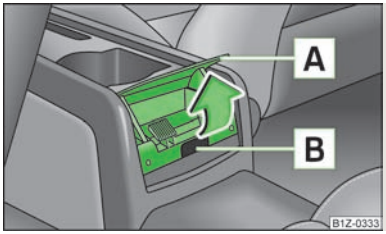

Fig. 65
Consola central baixa: cinzeiro traseiro

Abrir o cinzeiro
› Segure a tampa do cinzeiro pelo bordo inferior A » Fig. 65 e abra-a no sentido da seta.

Remoção do cinzeiro
› Segure o cinzeiro pelo manípulo B » Fig. 65 e retire-o para cima.

Colocação do cinzeiro
› Coloque o cinzeiro na consola e pressione-o para dentro.

ATENÇÃO

Nunca coloque objectos inflamáveis no cinzeiro - Perigo de incêndio!

Cinzeiro traseiro - consola central alta

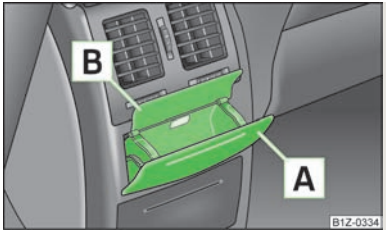

Fig. 66
Consola central alta: cinzeiro traseiro

Abrir o cinzeiro
› Pressione na parte de cima da tampa do cinzeiro, na zona A » Fig. 66.

Remoção do encaixe do cinzeiro
› Pressione a tampa do cinzeiro ligeiramente para baixo até ao batente.
› Segure o encaixe do cinzeiro pela cobertura B » Fig. 66 e retire-o para fora.

Colocação do encaixe do cinzeiro
› Coloque o encaixe do cinzeiro no alojamento e pressione-o para dentro.

ATENÇÃO

Nunca coloque objectos inflamáveis no cinzeiro - Perigo de incêndio!

Isqueiro, tomada de 12 volts

Isqueiro

Fig. 67
Consola central: isqueiro

Utilização do isqueiro
› Pressionar o botão do isqueiro para dentro » Fig. 67.
› Aguarde até que o botão do isqueiro salte para fora.
› Retire imediatamente o isqueiro e utilize-o.
› Volte a colocar o isqueiro na tomada.

ATENÇÃO

- Cuidado ao utilizar o isqueiro! Uma utilização inadequada do isqueiro poderá causar queimaduras.
- O isqueiro também funciona com a ignição desligada e/ou com a chave de ignição removida. Nunca deixe crianças sem vigilância dentro do veículo.

Aviso

▪ A abertura do isqueiro também pode ser utilizada como tomada de 12 volt para consumidores eléctricos » Página 76, *Tomada de 12 V*.
▪ Outros avisos » Página 184, *Acessórios, modificações e substituição de peças*.

Tomada de 12 V

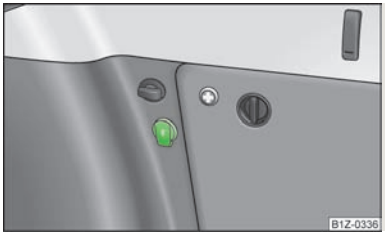

Fig. 68
Bagageira: tomada

Visão geral das tomadas de 12 V
Na consola central dianteira » Fig. 67.

Na bagageira » Fig. 68.

Utilização da tomada
› Retire a cobertura da tomada ou o isqueiro, ou abra a cobertura da tomada.
› Insira a ficha do consumidor eléctrico na tomada.

Outros avisos » Página 184, *Acessórios, modificações e substituição de peças*.

ATENÇÃO

▪ Uma utilização inadequada da tomada de 12 V e de acessórios eléctricos pode causar fogo, queimaduras e outros ferimentos graves.
▪ Nunca deixe crianças sem vigilância dentro do veículo. A tomada de 12 V e os aparelhos nela ligados também podem ser utilizados com a ignição desligada e/ou com a chave de ignição removida.
▪ Se o aparelho eléctrico ligado à tomada ficar demasiado quente, desligue-o de imediato e separe a ligação à rede.

CUIDADO

▪ Só pode utilizar a tomada de 12 V para ligar acessórios eléctricos autorizados, com um consumo de potência total até 120 watt.
▪ Nunca exceda o consumo máximo de potência, caso contrário poderá danificar o sistema eléctrico do veículo.
▪ Com o motor parado e os consumidores ligados, a bateria do veículo descarrega-se - Perigo de descarga da bateria!
▪ Para evitar danos na tomada de 12 V, utilize apenas fichas adequadas.
▪ Utilize apenas os acessórios que foram testados de acordo com as respectivas directivas em vigor no que se refere à compatibilidade electromagnética.
▪ Antes de ligar ou desligar a ignição e antes de ligar o motor, desligue o aparelho ligado à tomada de 12 V, de modo a evitar danos devido a variações de tensão.
▪ Respeite o Manual de Instruções dos aparelhos ligados!

Compartimentos de arrumação

Visão geral

Existem os seguintes compartimentos no veículo:

Compartimento de arrumação do lado do passageiro dianteiro	» Página 77
Compartimento de arrumação do lado do condutor	» Página 77
Compartimento de arrumação no painel de bordo	» Página 78
Compartimento de arrumação na consola central dianteira	» Página 78
Rede de arrumação na consola central dianteira	» Página 78
Compartimento para óculos	» Página 79
Compartimento de arrumação nas portas dianteiras	» Página 79
Compartimento de arrumação por baixo do banco do passageiro dianteiro	» Página 79
Apoio de braço dianteiro com compartimento de arrumação	» Página 80
Apoio de braço traseiro com compartimento de arrumação	» Página 80
Compartimento de arrumação na consola central traseira	» Página 81

Encosto do banco traseiro com sistema para aumento da capacidade de carga	» Página 81
Saco de esquis removível	» Página 81
Compartimento lateral na bagageira	» Página 82
Compartimento de arrumação atrás dos bancos traseiros (Combi)	» Página 82

ATENÇÃO

- Não coloque objectos sobre o painel de bordo. Esses objectos poderiam escorregar ou cair durante a viagem (ao acelerar ou ao curvar) e distrair o condutor - Perigo de acidente!
- Certifique-se de que, durante a viagem, os objectos que se encontram na consola central ou noutros compartimentos de arrumação não poderão cair para a zona dos pés do condutor. Se tal acontecesse, poderia não conseguir accionar o travão, a embraiagem ou o acelerador - Perigo de acidente!

Compartimento de arrumação do lado do passageiro dianteiro

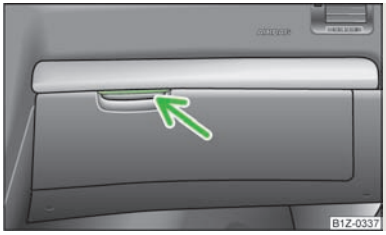

Fig. 69
Painel de bordo: compartimento de arrumação do lado do passageiro dianteiro

Abrir e fechar o compartimento de arrumação do lado do passageiro dianteiro

› Pressione o manípulo » Fig. 69, a tampa abre-se para baixo.
› Faça oscilar a tampa até ouvir o ruído característico de encaixe.

No lado interior da tampa encontra-se um suporte para lápis e bloco de notas.

ATENÇÃO

Por motivos de segurança, o compartimento de arrumação deve estar sempre fechado durante a viagem.

Refrigerar o compartimento de arrumação do lado do passageiro dianteiro

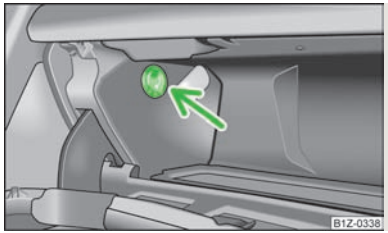

Fig. 70
Compartimento de arrumação: utilização da refrigeração

› A entrada de ar é aberta ou fechada através do interruptor rotativo » Fig. 70.

Com a entrada do ar aberta e o ar condicionado ligado, entra ar refrigerado no compartimento de arrumação.

Se a entrada do ar for aberta com o sistema de ar condicionado desligado, é aspirado ar do exterior ou do habitáculo e insuflado no compartimento de arrumação.

Se o aquecimento estiver ligado ou não pretender refrigerar o compartimento de arrumação, recomendamos que feche a entrada de ar.

Compartimento de arrumação do lado do condutor

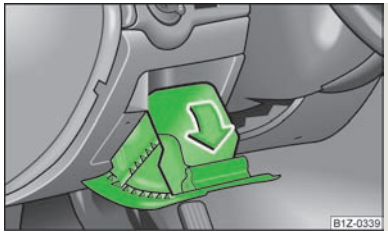

Fig. 71
Painel de bordo: compartimento de arrumação do lado do condutor

› Pode abrir o compartimento de arrumação levantando o manípulo e puxando a tampa no sentido da seta » Fig. 71.

ATENÇÃO

Por motivos de segurança, o compartimento de arrumação deve estar sempre fechado durante a viagem.

Compartimento de arrumação no painel de bordo

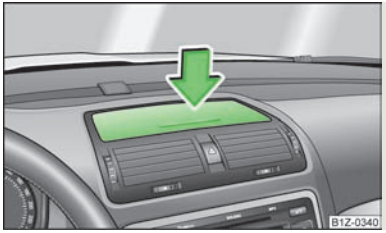

Fig. 72
Painel de bordo: compartimento de arrumação

› Carregue no centro do compartimento de arrumação » Fig. 72, a tampa abre-se.

Determinadas versões de modelo não dispõe de nenhuma tampa do compartimento de arrumação.

ATENÇÃO

- O compartimento de arrumação não substitui um cinzeiro e também não pode ser utilizado como tal - Perigo de incêndio!
- Por motivos de segurança, o compartimento de arrumação deve estar sempre fechado durante a viagem.
- Não coloque no compartimento de arrumação objectos facilmente inflamáveis ou sensíveis ao calor (p. ex., isqueiros, sprays, óculos, bebidas com ácido carbónico).

Compartimento de arrumação na consola central dianteira

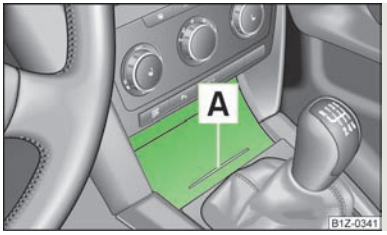

Fig. 73
Consola central dianteira: compartimento de arrumação

› Carregue na parte inferior da tampa do compartimento de arrumação, na zona A » Fig. 73. A tampa abre-se.

ATENÇÃO

O compartimento de arrumação não substitui um cinzeiro e também não pode ser utilizado como tal - Perigo de incêndio!

Rede de arrumação na consola central dianteira

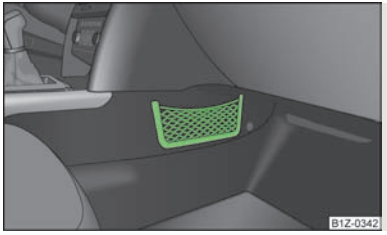

Fig. 74
Consola central dianteira: rede de arrumação

ATENÇÃO

Na rede de arrumação só devem ser guardados objectos leves com um peso total de 0,5 kg. Não é garantida a retenção de objectos mais pesados - Perigo de ferimentos!

CUIDADO

Os objectos afiados não devem ser guardados na rede de arrumação, pois poderão danificá-la.

Compartimento para óculos

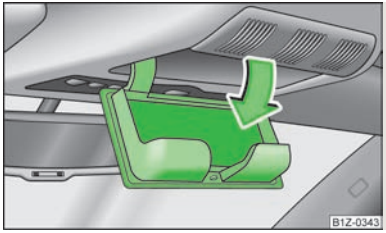

Fig. 75
Detalhe do tecto: Compartimento para óculos

› Pressionar sobre a tampa do compartimento para os óculos, a tampa abre para baixo » Fig. 75.

ATENÇÃO

O compartimento só deve ser aberto para retirar ou colocar os óculos. Caso contrário, deve ser mantido fechado.

CUIDADO

Não coloque objectos sensíveis ao calor no compartimento para óculos - estes poderiam ser danificados.

Compartimento de arrumação nas portas dianteiras

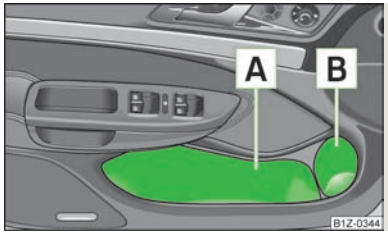

Fig. 76
Compartimento de arrumação nas portas dianteiras

Na zona B » Fig. 76 do compartimento de arrumação das portas dianteiras, encontra-se um suporte para garrafas.

ATENÇÃO

Para não influenciar a área de acção dos airbags laterais, a zona A » Fig. 76 do compartimento de arrumação apenas deverá ser utilizado para pousar objectos que não sobressaiam.

Compartimento de arrumação por baixo do banco do passageiro dianteiro

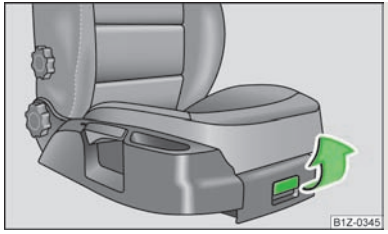

Fig. 77
Banco do passageiro dianteiro: compartimento de arrumação

› Para abrir a tampa, puxe a pega » Fig. 77.
› Ao fechar a tampa, segure na pega, até que o compartimento esteja fechado.

ATENÇÃO

Por motivos de segurança, o compartimento de arrumação deve estar sempre fechado durante a viagem.

CUIDADO

O compartimento de arrumação está previsto para guardar objectos pequenos até 1,5 kg de peso.

Apoio de braço dianteiro com compartimento de arrumação

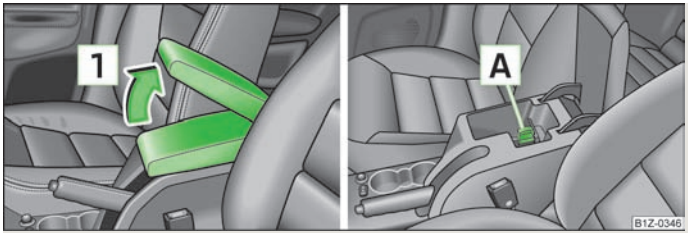

Fig. 78 **Apoio de braço: compartimento de arrumação / refrigeração do compartimento de arrumação**

O apoio de braço é ajustável em altura e longitudinalmente.

Abrir o compartimento de arrumação

› Abra a tampa do apoio do braço no sentido da seta 1 » Fig. 78.

Fechar o compartimento de arrumação

› A tampa só pode ser fechada depois de ter sido totalmente aberta até ao batente.

Regulação da altura

› Rebata a tampa primeiro até baixo e, em seguida, levante-a no sentido da seta 1 para uma das 4 posições de encaixe.

Regulação longitudinal

› Desloque a tampa para a posição pretendida.

Abrir a entrada do ar

› Puxar o fecho A para cima.

Fechar a entrada do ar

› Puxar o fecho A para baixo até ao batente.

Nos veículos com ar condicionado, o compartimento de arrumação está equipado com uma entrada de ar temperado (termicamente preparado), que pode ser fechada.

Estando a entrada de ar aberta, no compartimento de arrumação entra ar com uma temperatura que corresponde à ajustada nos elementos de comando do ar condicionado, em funções das condições climatéricas externas.

A entrada do ar para o compartimento de arrumação está associada ao ajuste do comando rotativo da distribuição do ar na posição . Neste ajuste, entra no compartimento de arrumação uma quantidade máxima de ar (também em função da posição do interruptor rotativo para o ventilador).

O compartimento de arrumação pode ser utilizado para, p. ex., refrigerar uma lata de bebida, etc.

Enquanto a entrada de ar no compartimento de arrumação não estiver a ser utilizada, a entrada deverá manter-se fechada.

Aviso

Antes de puxar o travão de mão, empurre a tampa do apoio de braço para trás, até ao batente.

Apoio de braço traseiro com compartimento de arrumação

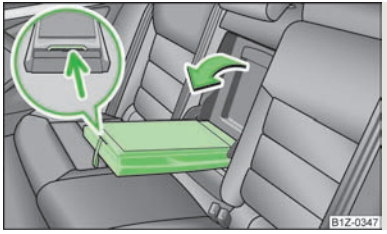

Fig. 79
Apoio de braço traseiro

Pode dobrar o apoio de braço para baixo, para obter um maior conforto.

O apoio de braço tem um compartimento de arrumação. Para abrir o compartimento, carregue no botão no lado dianteiro » Fig. 79 e levante a tampa.

Compartimento de arrumação na consola central traseira

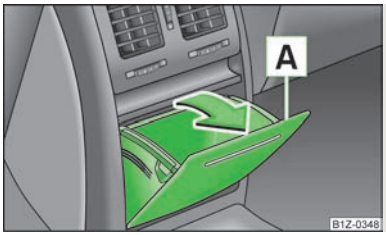

Fig. 80
Consola central traseira: compartimento de arrumação

O compartimento de arrumação está equipado com um encaixe removível.

› Puxando pelo bordo superior A, abrir o compartimento de arrumação no sentido da seta » Fig. 80.

ATENÇÃO

O compartimento de arrumação não substitui um cinzeiro e também não pode ser utilizado como tal - Perigo de incêndio!

Encosto do banco traseiro com sistema para aumento da capacidade de carga

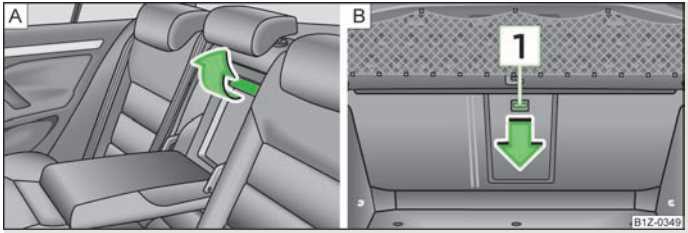

Fig. 81 **Bancos traseiros: pega da tampa / bagageira: botão de desbloqueio**

Depois de rebater o apoio de braço traseiro e abrir a tampa, obtém-se uma abertura no encosto do banco traseiro, pela qual pode passar o saco de esquis removível. Pode rebater o apoio de braço e abrir a tampa tanto pelo lado do habitáculo como pelo lado da bagageira.

Abrir a partir do habitáculo

› Dobrar o apoio do braço para baixo, puxando atrás pelo anel » Página 65.
› Puxe o manípulo para cima, até ao batente » Fig. 81 - A, e vire a tampa para baixo.

Abrir a partir da bagageira

› Empurre o botão de desbloqueio A » Fig. 81 para baixo e vire a tampa (com o apoio de braço) para a frente.

Fechar

› Vire a tampa e o apoio de braço traseiro para cima, até ao batente; deve ouvir-se o ruído de encaixe da tampa.

Certifique-se de que o apoio de braço está devidamente encaixado depois de fechado. Esta confirmação pode ser feita através da área vermelha acima do botão de desbloqueio 1 » Fig. 81 - B, que não pode ficar visível numa perspectiva a partir da bagageira.

ATENÇÃO

O sistema para aumento da capacidade de carga destina-se exclusivamente ao transporte de esquis, que devem encontrar-se correctamente fixos no saco de esquis removível » Página 81.

Saco de esquis removível

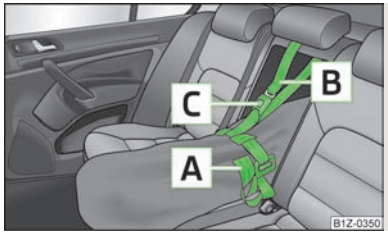

Fig. 82
Segurança do saco de esquis

Carregar

› Abra a tampa da bagageira.
› Vire o apoio de braço traseiro e a tampa no encosto do banco para baixo » Página 81, *Encosto do banco traseiro com sistema para aumento da capacidade de carga*.
› Coloque o saco de esquis vazio de modo que a extremidade com o fecho se encontre na bagageira.
› Coloque os esquis no saco removível através da bagageira » !.
› Feche o saco de esquis removível.

Fixar

› Aperte a cinta de fixação A na extremidade livre, à volta dos esquis, antes das fixações » Fig. 82.
› Rebata o encosto do banco um pouco para a frente.
› Passe a cinta de segurança B pela abertura do encosto do banco, à volta da parte superior do encosto.
› De seguida, rebata o encosto do banco até o botão de bloqueio encaixar - verifique puxando o encosto.
› Coloque a cinta de segurança B no fecho C até a ouvir encaixar.

Nos veículos equipados com a rede divisória, passe a cinta de segurança B pela caixa, com a rede divisória enrolada. Depois de fixar a rede divisória, já não é possível estendê-la.

! ATENÇÃO

- Depois de carregar os esquis, o saco deve ser bem fixo com a cinta de segurança B » Fig. 82.
- A cinta de fixação A deve apertar bem os esquis.
- Certifique-se de que a cinta de fixação A segura os esquis antes da fixação (consulte também o texto escrito no saco de esquis removível).
- O peso total dos esquis a transportar não deve ser superior a 17 kg.

i Aviso

- O saco de esquis removível tem capacidade para quatro pares de esquis.
- Os esquis e os bastões devem ser colocados no saco removível com as pontas viradas para trás.
- Se houver mais do que um par de esquis dentro do saco, certifique-se de que todas as fixações se encontram à mesma altura.
- O saco de esquis removível nunca deve ser dobrado e arrumado enquanto estiver húmido.

Compartimento lateral na bagageira

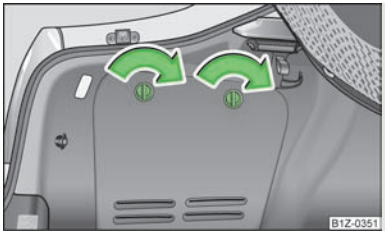

Fig. 83
Bagageira: compartimento lateral

› Para abrir o compartimento, rode os fechos no sentido da seta » Fig. 83.

Neste compartimento de arrumação encontra-se o carregador de CD.

Compartimento de arrumação atrás dos bancos traseiros (Combi)

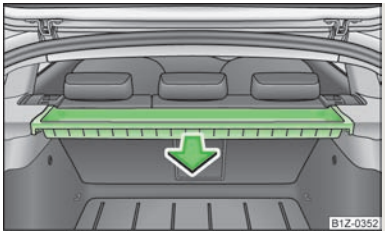

Fig. 84
Desmontar o compartimento de arrumação

Desmontagem

› Primeiro retire a cobertura enrolável da bagageira » Página 70.
› Segure a caixa com ambas as mãos e retire-a puxando no sentido da seta » Fig. 84.

Montagem

› Inserir a caixa até ao batente na retenção.
› Volte a colocar a cobertura enrolável da bagageira.

ATENÇÃO

Coloque no compartimento de arrumação apenas objectos pequenos e leves, até um peso total de 3 kg. Objectos mais pesados poderiam ser projectados para fora do compartimento em caso de colisão - Perigo de ferimentos! Por isso, é necessário que o compartimento de arrumação esteja sempre tapado pela parte dianteira da cobertura da bagageira.

Cabides

Os cabides encontram-se nas colunas centrais e na pega de tejadilho, sobre cada uma das portas traseiras.

ATENÇÃO

- Certifique-se de que as peças de vestuário penduradas não limitam a visibilidade para trás.
- Pendure apenas roupa leve e tenha cuidado para que não se encontrem nenhuns objectos pesados ou afiados nos bolsos.
- Não utilize cabides para pendurar a roupa, porque estes iriam prejudicar a eficiência dos airbags de cabeça.

CUIDADO

A carga máxima admissível dos cabides é de 2 kg.

Suporte para talão de estacionamento

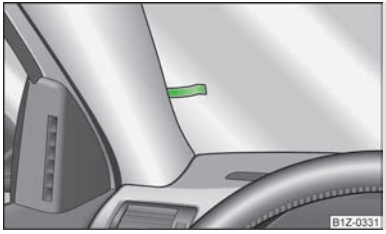

Fig. 85
Pára-brisas: suporte para talão de estacionamento

O suporte para talões de estacionamento serve, por exemplo, para fixar os títulos de pagamento de parques de estacionamento.

ATENÇÃO

Antes de iniciar a viagem, **retire** sempre o talão, para que este não prejudique o campo de visão do condutor.

Aquecimento e ar condicionado

Aquecimento e ar condicionado

Informações introdutórias

A eficácia do aquecimento depende da temperatura do líquido de refrigeração; por isso, a potência máxima de aquecimento só é atingida quando o motor estiver à sua temperatura de funcionamento.

Com o sistema de ar condicionado ligado, a temperatura e a humidade do ar dentro do veículo diminuem. É por isso que o bem-estar dos ocupantes é significativamente melhorado, quando a temperatura exterior e a humidade são elevadas. Nos períodos frios do ano, evita que os vidros se embaciem.

Para acelerar o arrefecimento, pode seleccionar por um curto período de tempo o modo de reciclagem do ar.

Por favor, respeite os avisos relativos ao modo de reciclagem de ar no ar condicionado » Página 89 ou Climatronic » Página 91.

Para que o sistema de aquecimento e de refrigeração funcionem em perfeitas condições, a entrada do ar, situada na frente do pára-brisas, deve estar isenta de gelo, neve ou folhas de árvores.

Depois de ligar o sistema de ar condicionado, a **água proveniente da condensação** pode pingar do evaporador do aparelho do ar condicionado, formando uma poça de água sob o veículo. Isto é normal e não é indício de fugas!

! ATENÇÃO

- Para a segurança rodoviária é importante que todos os vidros estejam isentos de gelo, neve e embaciamento. Por isso, deve familiarizar-se com o comando correcto do aquecimento e da ventilação, com a desumidificação e o descongelamento dos vidros, assim como com o modo de refrigeração.
- Não deixe o modo de reciclagem do ar ligado durante muito tempo, pois o ar «saturado» pode fatigar o condutor e os passageiros, diminuindo a sua atenção, e provocar eventualmente o embaciamento dos vidros. O risco de acidente aumenta. Desligue o modo de reciclagem do ar, logo que os vidros comecem a embaciar-se.

i Aviso

- O ar saturado sai pelos orifícios de ventilação, situados atrás, na bagageira.
- Recomendamos que não fume no veículo com o modo de reciclagem do ar ligado, uma vez que o fumo aspirado do habitáculo acumula-se no evaporador do ar condicionado. Isto provoca odores desagradáveis permanentes durante o funcionamento do ar condicionado, que só podem ser eliminados através de uma intervenção complexa e onerosa (substituição do evaporador).
- Para que o aquecimento e o ar condicionado funcionem em perfeitas condições, os difusores de ar não devem estar tapados por nenhuma espécie de objectos.

Utilização económica do ar condicionado

No modo de refrigeração, o compressor do ar condicionado utiliza a potência do motor e, por isso, influencia o consumo de combustível.

Recomenda-se que abra os vidros ou as portas, por um curto período de tempo, para deixar sair o ar quente, se o veículo tiver estado estacionado ao sol e a temperatura no habitáculo for muito elevada.

Em andamento, o sistema de ar condicionado não deve ser ligado se os vidros estiverem abertos.

Se a temperatura do habitáculo pretendida também puder ser atingida sem ligar o sistema de refrigeração, deve seleccionar-se o modo de ar fresco.

Aviso sobre o impacto ambiental

Se economizar combustível, reduzirá também a emissão de poluentes.

Anomalias de funcionamento

Se o sistema de ar condicionado não funcionar com temperaturas exteriores superiores a +5 °C, isso significa que há uma anomalia de funcionamento. Isto poderá ter os seguintes motivos:

› Um dos fusíveis está queimado. Verifique o fusível e, se necessário, substitua-o » Página 199.

› O sistema de ar condicionado foi temporariamente desligado, de forma automática, pois a temperatura do líquido de refrigeração do motor é demasiado elevada » Página 11.

Se não conseguir solucionar sozinho a anomalia de funcionamento ou se o arrefecimento se tornar menos eficaz, desligue o sistema de refrigeração. Dirija-se a uma oficina especializada.

Difusores de ar

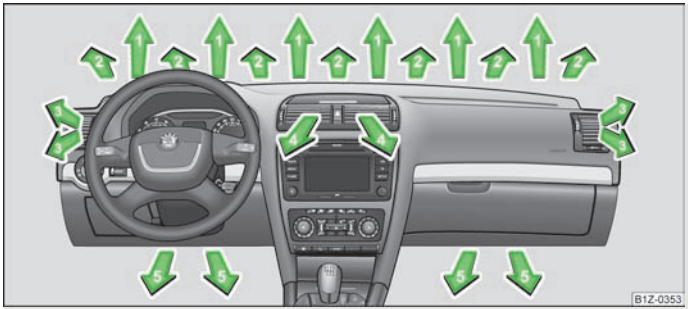

Fig. 86 **Difusores de ar dianteiros**

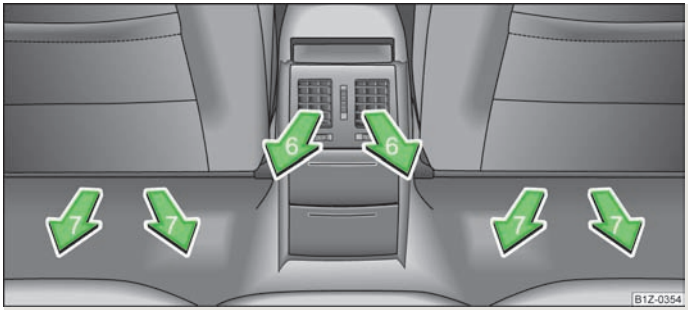

Fig. 87 **Difusores de ar traseiros**

Abrir os difusores de ar

› Rode a roda vertical » Fig. 86 (não para a posição extrema).

Fechar os difusores de ar

› Rodar a roda vertical » Fig. 86 para a posição extrema.

Modificação da direcção da saída do ar

› Para alterar a altura do fluxo de ar, vire a grelha nos difusores para cima ou para baixo através da roda serrilhada vertical » Fig. 86.

› Para alterar o fluxo de ar lateralmente, rode a roda serrilhada horizontal no difusor para a direita ou esquerda. As rodas serrilhadas situam-se nos difusores de ar **3**, **4** » Fig. 86 e **6** » Fig. 87.

Os difusores de ar **3**, **4** » Fig. 86 e **6** » Fig. 87 podem ser abertos ou fechados individualmente.

Só os veículos com consola central elevada é que têm os difusores de ar **6** » Fig. 87.

Pelos difusores de ar abertos sai, consoante a posição do regulador do aquecimento e/ou do ar condicionado e as condições climatéricas, ar aquecido, ar não aquecido ou ar refrigerado.

Aviso

Os difusores de ar **2** » Fig. 86 asseguram no modo de ventilação e de refrigeração uma ventilação confortável dentro do habitáculo (sem correntes de ar), mesmo que os difusores de ar **4** » Fig. 86 estejam fechados.

Aquecimento

Accionamento

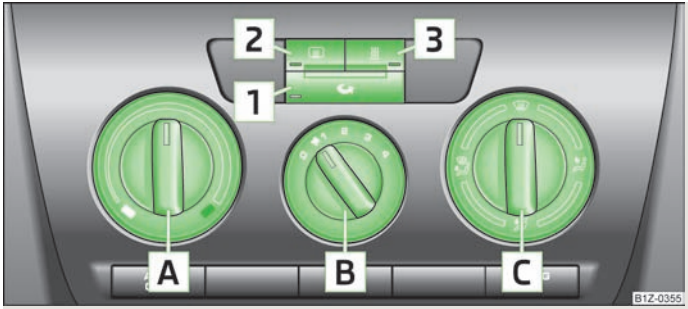

Fig. 88 **Aquecimento: Elementos de comando**

Regulação da temperatura

› Rode o comando rotativo A » Fig. 88 para a direita, para aumentar a temperatura.
› Rode o comando rotativo A para a esquerda, para diminuir a temperatura.

Regulação do ventilador

› Rode o botão do ventilador B » Fig. 88 para uma das posições 1 a 4, para ligar o ventilador.
› Rode o botão do ventilador B para a posição 0, para desligar o ventilador.
› Caso pretenda fechar a entrada de ar fresco, então utilize o botão 1.

Regulação da distribuição do ar

› O regulador da distribuição do ar C » Fig. 88 permite orientar o fluxo de saída de ar.

Aquecimento do vidro traseiro

› Prima o botão 2 » Fig. 88. Mais informações » Página 52.

Aquecimento auxiliar (aquecimento estacionário)

› Prima o botão 3 » Fig. 88 para ligar/desligar directamente o aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação estacionários). Mais informações » Página 92.

Todos os elementos de comando, excepto o botão do ventilador B » Fig. 88, podem ser ajustados para uma qualquer posição intercalar.

Para que os vidros não se embaciem, o ventilador deve estar sempre ligado.

Aviso

Se a distribuição de ar for orientada para os vidros, toda a quantidade de ar é utilizada para descongelar os vidros, não sendo conduzido nenhum ar para a zona dos pés. Esta posição pode prejudicar o conforto de aquecimento.

Regulação do aquecimento

Ajustes básicos recomendados dos elementos de comando do aquecimento para os respectivos modos de funcionamento:

Ajuste	Posição do comando rotativo			Botão 1	Difusores de ar 3
	A	B	C		
Descongelamento do pára-brisas e dos vidros laterais	Totalmente para a direita	3		Não ligar	Abrir e orientar para o vidro lateral
Desembaciar o pára-brisas e os vidros laterais	Temperatura pretendida	2 ou 3	/	Não ligar	Abrir e orientar para o vidro lateral
Aquecer mais rapidamente	Totalmente para a direita	3		Ligar brevemente	Abrir

Ajuste	Posição do comando rotativo			Botão 1	Difusores de ar 3
	A	B	C		
Obter um aquecimento agradável	Temperatura pretendida	2 ou 3		Não ligar	Abrir
Modo de ar fresco - ventilação	Totalmente para a esquerda	Posição pretendida		Não ligar	Abrir

Aviso

- Elementos de comando A » Fig. 88, B, C e o botão 1.
- Difusores de ar **3** » Página 85.
- Recomendamos-lhe que deixe os difusores de ar **4** » Página 85 na posição aberta.

Modo de reciclagem do ar

No modo de reciclagem do ar é evitada, tanto quanto possível, a entrada no habitáculo de ar poluído vindo do exterior, p. ex. durante a travessia de um túnel ou em caso de trânsito congestionado.

Funcionamento do modo de reciclagem do ar

› Prima o botão 1 » Fig. 88, a luz de controlo no botão acende-se.

Paragem do modo de reciclagem do ar

› Prima novamente o botão 1 » Fig. 88, a luz de controlo no botão apaga-se.

Se o regulador da distribuição do ar C » Fig. 88 estiver na posição, o modo de reciclagem do ar é automaticamente desligado. Nesta posição, se carregar repetidamente no botão, também pode voltar a ligar o modo de reciclagem do ar.

ATENÇÃO

Não deixe o modo de reciclagem do ar ligado durante muito tempo, pois o ar «saturado» pode fatigar o condutor e os passageiros, diminuindo a sua atenção, e provocar eventualmente o embaciamento dos vidros. O risco de acidente aumenta. Desligue o modo de reciclagem do ar, logo que os vidros comecem a embaciar-se.

Ar condicionado (ar condicionado manual)

Informações introdutórias

Descrição do ar condicionado

O sistema de refrigeração só funciona se o botão AC 1 » Fig. 89 estiver premido e se forem satisfeitas as seguintes condições:

› motor a trabalhar;
› temperatura exterior superior a aprox. +2 °C;
› botão do ventilador ligado (posição 1 a 4).

Com o sistema de refrigeração ligado, o ar pode sair dos difusores a uma temperatura de aprox. 5 °C, sob determinadas condições. Pessoas mais sensíveis podem constipar-se em caso de distribuição irregular e prolongada do fluxo de ar e de grandes amplitudes térmicas, p. ex., ao sair do veículo.

Aviso

Recomendamos que a limpeza do ar condicionado seja realizada uma vez por ano, numa oficina especializada.

Accionamento

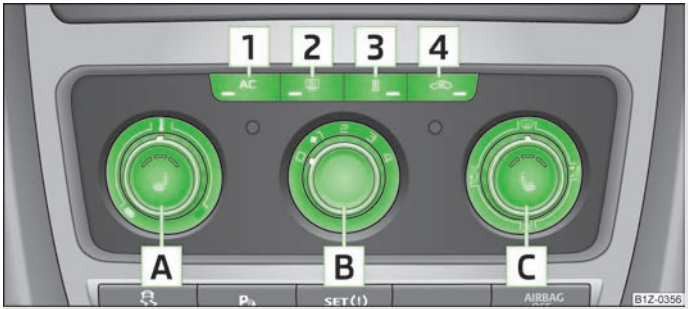

Fig. 89 **Ar condicionado: Elementos de comando**

Regulação da temperatura

› Rode o comando rotativo A » Fig. 89 para a direita, para aumentar a temperatura.
› Rode o comando rotativo A para a esquerda, para diminuir a temperatura.

Regulação do ventilador

› Rode o botão do ventilador B » Fig. 89 para uma das posições 1 a 4, para ligar o ventilador.
› Rode o botão do ventilador B para a posição 0, para desligar o ventilador.
› Premir o botão 4 para fechar a entrada de ar fresco » Fig. 89.

Regulação da distribuição do ar

› O regulador da distribuição do ar C » Fig. 89 permite orientar o fluxo de saída de ar » Página 85.

Funcionamento e paragem do sistema de ar condicionado

› Prima o botão AC 1 » Fig. 89, a luz de controlo no botão acende-se.
› Voltando a premir o botão AC, o sistema de refrigeração é desligado, a luz de controlo no botão apaga-se.

Aquecimento do vidro traseiro

› Prima o botão 2 » Fig. 89. Mais informações » Página 52.

Aquecimento auxiliar (aquecimento estacionário)

› Prima o botão 3 » Fig. 89 para ligar/desligar directamente o aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação estacionários). Mais informações » Página 92.

Aviso

- Para descongelar o pára-brisas e os vidros laterais é utilizada toda a potência do sistema de aquecimento. Nenhum fluxo de ar quente será dirigido para os pés. Esta posição pode prejudicar o conforto de aquecimento.
- A luz de controlo no botão AC acende-se depois de o ligar, mesmo que não estejam cumpridas todas as condições de funcionamento do sistema de ar condicionado. Desta forma é sinalizada a prontidão de refrigeração, caso sejam cumpridas todas as condições » Página 87, *Descrição do ar condicionado*.

Regular o ar condicionado

Ajustes básicos recomendados dos elementos de comando do ar condicionado para os respectivos modos de funcionamento:

Ajuste	Posição do comando rotativo			Botão		Difusores de ar 3
	A	B	C	1	4	
Descongelamento do pára-brisas e dos vidros laterais - desembaciamento [a]	Temperatura pretendida	3 ou 4		Liga automaticamente[b]	Não ligar	Abrir e orientar para o vidro lateral
Aquecer mais rapidamente	Totalmente para a direita	3		Desligado	Ligar brevemente	Abrir
Obter um aquecimento agradável	Temperatura pretendida	2 ou 3	/	Desligado	Não ligar	Abrir
Obter o arrefecimento mais rápido	Totalmente para a esquerda	Brevemente 4, depois 2 ou 3		Ligado	Ligar brevemente	Abrir
Obter o arrefecimento ideal	Temperatura pretendida	1, 2 ou 3		Ligado	Não ligar	Abrir e orientar o fluxo para cima
Modo de ar fresco - ventilação	Totalmente para a esquerda	Posição pretendida		Desligado	Não ligar	Abrir

[a] Em países com elevada humidade do ar, recomendamos que não utilize estes ajustes. Desta forma pode ocorrer um forte arrefecimento do vidro da janela e o consequente embaciamento pelo exterior.

[b] A luz de controlo no botão 1 acende-se depois de o ligar, mesmo que não estejam cumpridas todas as condições de funcionamento do sistema de refrigeração. Desta forma é sinalizada a prontidão de refrigeração, caso sejam cumpridas todas as condições » Página 87, *Descrição do ar condicionado*.

Aviso

- Elementos de comando A » Fig. 89, B, C e o botão 1 2 4.
- Difusores de ar **3** » Página 85.
- Recomendamos-lhe que deixe os difusores de ar **4** » Página 85 na posição aberta.

Modo de reciclagem do ar

No modo de reciclagem do ar é evitada, tanto quanto possível, a entrada no habitáculo de ar poluído vindo do exterior, p. ex. durante a travessia de um túnel ou em caso de trânsito congestionado.

Funcionamento do modo de reciclagem do ar

› Prima o botão 4 » Fig. 89, a luz de controlo no botão acende-se.

Paragem do modo de reciclagem do ar

› Prima novamente o botão 4 » Fig. 89, a luz de controlo no botão apaga-se.

Se o regulador da distribuição do ar C » Fig. 89 estiver na posição , o modo de reciclagem do ar é automaticamente desligado. Nesta posição, se carregar repetidamente no botão , também pode voltar a ligar o modo de reciclagem do ar.

ATENÇÃO

Não deixe o modo de reciclagem do ar ligado durante muito tempo, pois o ar «saturado» pode fatigar o condutor e os passageiros, diminuindo a sua atenção, e provocar eventualmente o embaciamento dos vidros. O risco de acidente aumenta. Desligue o modo de reciclagem do ar, logo que os vidros comecem a embaciar-se.

Climatronic (ar condicionado automático)

Informações introdutórias

O Climatronic mantém uma temperatura confortável de um modo totalmente automático. Para isso, a temperatura do ar insuflado no habitáculo, as velocidades do ventilador e a distribuição do ar são modificadas automaticamente. O sistema também tem em consideração a intensidade dos raios solares, dispensando, por isso, qualquer regulação manual. O **modo automático** » Página 91 assegura o máximo bem-estar em todas as estações do ano.

Descrição do Climatronic

O sistema de refrigeração só funciona se estiverem cumpridas as seguintes condições:
› motor a trabalhar;
› temperatura exterior superior a aprox. +2 °C;
› sistema AC 13 » Fig. 90 ligado.

Para que a refrigeração seja assegurada quando o motor é muito solicitado, o compressor do ar condicionado pára se a temperatura do líquido de refrigeração for muito elevada.

Ajuste recomendado para todas as estações do ano.
› Regule a temperatura pretendida, recomendamos 22 °C.
› Prima o botão AUTO 8 » Fig. 90.
› Regule os difusores de ar **3** » Página 85 e **4** de modo a orientar o fluxo de ar ligeiramente para cima.

Aviso

▪ Recomendamos que a limpeza do Climatronic seja realizada uma vez por ano, numa oficina especializada.
▪ Nos veículos equipados de fábrica com rádio ou sistema de navegação, as informações do Climatronic também são apresentadas nos respectivos visores. Esta função pode ser desligada; ver Manual de Instruções do rádio e/ou do sistema de navegação.

Visão geral dos elementos de comando

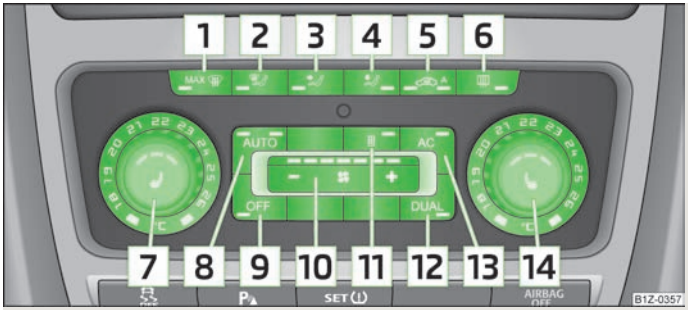

Fig. 90 **Climatronic: Elementos de comando**

Os botões

1 Descongelamento intensivo do pára-brisas MAX
2 Fluxo de ar para os vidros
3 Fluxo de ar para a parte superior do corpo
4 Fluxo de ar para os pés
5 Modo de reciclagem do ar com sensor de qualidade do ar
6 Aquecimento do vidro traseiro

Os botões/comando rotativo

7 Regulação da temperatura para o lado esquerdo, comando do aquecimento do banco dianteiro esquerdo
8 Modo automático AUTO
9 Desligar Climatronic OFF
10 Regulação da velocidade do ventilador
11 Botão para ligar/desligar directamente o aquecimento estacionário » Página 92
12 Ligar/desligar a regulação da temperatura no modo dual DUAL
13 Ligar e desligar o sistema de refrigeração AC
14 Regulação da temperatura para o lado direito, comando do aquecimento do banco dianteiro direito

Aviso

Por baixo da fila superior de botões, encontra-se o sensor da temperatura do habitáculo. Não cole nada sobre o sensor nem o tape, caso contrário o funcionamento do Climatronic poderá ser afectado.

Modo automático

O modo automático permite manter uma temperatura constante e desembaciar a face interior dos vidros no habitáculo.

Activação do modo automático

› Ajuste uma temperatura entre +18 °C e +26 °C.
› Regule os difusores de ar **3** » Página 85 e **4** de modo a orientar o fluxo de ar ligeiramente para cima.
› Prima o botão AUTO 8 » Fig. 90. No canto superior direito ou esquerdo acende-se uma luz de controlo, consoante o último modo seleccionado.

No caso de se acender a luz de controlo no canto superior direito do botão AUTO 8 » Fig. 90, o Climatronic funciona no modo «HIGH». O modo «HIGH» representa o ajuste padrão do Climatronic.

Ao voltar a premir o botão AUTO 8 » Fig. 90, o Climatronic muda para o modo «LOW» e a luz de controlo no canto superior esquerdo acende-se. Neste modo, o Climatronic utiliza somente baixas velocidades do ventilador. Apesar de isto ser mais agradável a nível de ruídos, deve-se ter em conta que a eficácia do ar condicionado é menor, sobretudo com o veículo cheio.

Ao voltar a premir o botão AUTO 8 » Fig. 90, muda-se para o modo «HIGH».

Pode desligar o modo automático, premindo um dos botões para a distribuição de ar ou aumentando/diminuindo a velocidade do ventilador. Apesar disso, a temperatura é regulada.

Funcionamento e paragem do sistema de ar condicionado

Funcionamento e paragem do sistema de ar condicionado

› Prima o botão AC 13 » Fig. 90. A luz de controlo acende-se no botão.
› Voltando a pressionar o botão AC 13 desliga-se o sistema de ar condicionado. A luz de controlo integrada no botão apaga-se. Fica apenas a funcionar a ventilação. Esta não permite atingir uma temperatura inferior à temperatura exterior.

Regulação da temperatura

Pode regular a temperatura do habitáculo separadamente para o lado esquerdo e direito.

› Depois de ligar a ignição, pode regular a temperatura para ambos os lados através do comando rotativo 7 » Fig. 90.
› Caso pretenda regular a temperatura para o lado direito, rode o comando rotativo 14 » Fig. 90. A luz de controlo acende-se no botão DUAL 12 » Fig. 90 Isto indica que é possível regular temperaturas diferentes para os lados esquerdo e direito.

Quando a luz de controlo no botão DUAL 12 » Fig. 90 está acesa, não é possível regular a temperatura para ambos os lados através do comando rotativo 7 » Fig. 90. Esta função pode ser restabelecida premindo o botão DUAL 12. A luz de controlo integrada no botão apaga-se.

Pode regular a temperatura do habitáculo entre +18 °C e +26 °C. Dentro deste intervalo, a temperatura do habitáculo é regulada automaticamente. Se seleccionar uma temperatura inferior a +18 °C, acende-se um símbolo azul no início da escala numérica. Se seleccionar uma temperatura superior a +26 °C, acende-se um símbolo vermelho no fim da escala numérica. Nas duas posições extremas, o Climatronic funciona na potência máxima de refrigeração ou de aquecimento. Não há qualquer regulação da temperatura.

Pessoas mais sensíveis podem constipar-se em caso de distribuição irregular e prolongada do fluxo de ar (especialmente para a zona dos pés) e de grandes amplitudes térmicas, p. ex., ao sair do veículo.

Modo de reciclagem do ar

No modo de reciclagem do ar é evitada, tanto quanto possível, a entrada no habitáculo de ar poluído vindo do exterior, p. ex., durante a travessia de um túnel ou em caso de trânsito congestionado. Caso o sensor de qualidade do ar detecte uma considerável subida da concentração de poluentes com o modo automático de reciclagem do ar ligado, este liga-se temporariamente. Assim que a concentração de poluentes volte ao nível normal, o modo de reciclagem do ar desliga-se automaticamente, para que possa entrar de novo ar fresco no habitáculo do veículo. No modo de reciclagem do ar, o ar é aspirado do habitáculo e nele insuflado novamente. Com o modo automático de reciclagem do ar ligado, um sensor de qualidade do ar mede a concentração de poluentes no ar aspirado.

Funcionamento do modo de reciclagem do ar

› Prima repetidamente o botão 5 » Fig. 90, até que a luz de controlo acenda no lado esquerdo do botão.

Funcionamento do modo automático de reciclagem do ar

› Prima repetidamente o botão 5 » Fig. 90, até que a luz de controlo acenda no lado direito do botão.

Paragem temporária do modo automático de reciclagem do ar

› Se o sensor de qualidade do ar não ligar automaticamente o modo de reciclagem do ar em caso de odores desagradáveis, pode ligá-lo manualmente premindo o botão 5 » Fig. 90. No botão acende-se a luz de controlo no lado esquerdo.

Paragem do modo de reciclagem do ar

› Prima o botão AUTO 8 » Fig. 90 ou repetidamente o botão 5 » Fig. 90, até que as luzes de controlo apaguem no botão.

ATENÇÃO

Não deixe o modo de reciclagem do ar ligado durante muito tempo, pois o ar «saturado» pode fatigar o condutor e os passageiros, diminuindo a sua atenção, e provocar eventualmente o embaciamento dos vidros. O risco de acidente aumenta. Desligue o modo de reciclagem do ar, logo que os vidros comecem a embaciar-se.

Aviso

- Em caso de embaciamento do pára-brisas, prima o botão MAX 1 » Fig. 90. Depois de o pára-brisas estar desembaciado, prima o botão AUTO 8 » Fig. 90.
- O modo automático de reciclagem do ar funciona apenas se a temperatura exterior for superior a aprox. 2 °C.

Regulação do ventilador

O Climatronic regula automaticamente as velocidades do ventilador, em função da temperatura no habitáculo. No entanto, as velocidades do ventilador podem ser ajustadas manualmente às suas necessidades.

› Prima repetidamente o botão 10 » Fig. 90 no lado esquerdo (diminuição da velocidade do ventilador) ou no lado direito (aumento da velocidade do ventilador).

Se desligar o ventilador, o Climatronic é desactivado.

A velocidade ajustada do ventilador é indicada pelo respectivo número de luzes de controlo acesas acima do botão 10 » Fig. 90.

ATENÇÃO

- O ar «saturado» pode fatigar o condutor e os passageiros, diminuindo a sua atenção, e provocar eventualmente o embaciamento dos vidros. O risco de acidente aumenta.
- Não desligue o Climatronic por mais tempo do que o necessário.
- Volte a ligar imediatamente o Climatronic, logo que os vidros fiquem embaciados.

Descongelamento do pára-brisas

Descongelamento do pára-brisas - activação

› Prima o botão MAX 1 » Fig. 90.

Descongelamento do pára-brisas - desactivação

› Prima novamente o botão MAX 1 » Fig. 90 ou o botão AUTO.

A regulação da temperatura é efectuada automaticamente. Dos difusores de ar 1 » Página 85 sai mais ar.

Aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação estacionários)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Activação/desactivação directa 93
Ajustes do sistema 94
Controlo remoto 94
Substituição da pilha do controlo remoto 95

Aquecimento auxiliar (aquecimento estacionário)

O aquecimento auxiliar (aquecimento estacionário) trabalha em conjunto com o aquecimento, ar condicionado ou Climatronic.

Este pode ser utilizado com o veículo parado, com o motor desligado para o pré-aquecimento do veículo ou mesmo durante a viagem (p. ex., durante a fase de aquecimento do motor).

Ao ligar o aquecimento estacionário com o veículo parado e sem o motor ligado, o motor também é pré-aquecido.

O aquecimento auxiliar (aquecimento estacionário) aquece o líquido de refrigeração, queimando combustível do depósito. O líquido de refrigeração aquece o ar que, por sua vez, percorre o habitáculo (caso o ventilador não esteja ajustado na velocidade zero).

Ventilação estacionária
A ventilação estacionária permite a entrada de ar fresco no habitáculo do veículo com o motor desligado, baixando assim eficazmente a temperatura no habitáculo (p. ex. caso o veículo esteja estacionado ao sol).

ATENÇÃO

- O aquecimento estacionário nunca deve ser operado em espaços fechados - Perigo de intoxicação!
- O aquecimento auxiliar não deve estar em funcionamento enquanto abastece combustível - Perigo de incêndio!
- O tubo de escape do aquecimento auxiliar encontra-se na parte inferior do veículo. Por isso, caso pretenda operar o aquecimento estacionário, nunca estacione o veículo de modo que os gases de escape do aquecimento estacionário possam entrar em contacto com materiais facilmente inflamáveis (p. ex., relva seca) ou substâncias facilmente inflamáveis (p. ex., combustível derramado).

Aviso

- O aquecimento auxiliar consome combustível do depósito do veículo. O aquecimento estacionário controla automaticamente o nível de enchimento do depósito. A função do aquecimento estacionário é bloqueada caso o depósito contenha apenas uma quantidade reduzida de combustível.
- O tubo de escape do aquecimento auxiliar, que se encontra na parte inferior do veículo, não pode estar obstruído e o fluxo de gases de escape não pode estar bloqueado.
- O funcionamento do aquecimento e da ventilação estacionários descarrega a bateria do veículo. Ao operar o aquecimento e a ventilação estacionários várias vezes durante um período prolongado, será necessário conduzir alguns quilómetros para que a bateria se possa carregar de novo.
- O aquecimento estacionário só liga o ventilador quando a temperatura do líquido de refrigeração atingir aprox. 50 °C.
- Com temperaturas exteriores mais baixas, pode formar-se na área do compartimento do motor vapor de água. Isto é um efeito normal e não é motivo para preocupações.
- Depois de desligar o aquecimento auxiliar, a bomba do líquido de refrigeração ainda funciona durante um curto espaço de tempo por inércia.
- O aquecimento e a ventilação estacionários desligam-se ou não se ligam caso a bateria do veículo tiver pouca carga » Página 176, *Desactivação automática dos consumidores*.
- O aquecimento auxiliar (aquecimento estacionário) não se liga caso seja indicado no visor de informações ou apareça antes de desligar a ignição: **Please refuel! (Favor abastecer!)**
- Para que o aquecimento auxiliar funcione em perfeitas condições, a entrada do ar, situada na frente do pára-brisas, deve estar isenta de gelo, neve ou folhas de árvores.
- Para que, depois de ligar o aquecimento auxiliar, possa entrar ar quente no habitáculo, ajuste a temperatura de conforto habitual, incl. o ventilador ligado e os difusores de ar em posição aberta. Recomendamos que regule o fluxo de ar na posição ou .

Activação/desactivação directa

Fig. 91
Botão para ligar/desligar directamente o aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação estacionários) na unidade de comando do ar condicionado

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 92.

Pode ligar ou desligar o aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação estacionários) a qualquer altura e **directamente** no botão » Fig. 91 da unidade de comando do ar condicionado ou do Climatronic ou através do controlo remoto » Página 94.

Caso ainda não tenha desligado o aquecimento e a ventilação estacionários, estes desligar-se-ão automaticamente depois de decorrido o tempo de activação ajustado no menu **Running time (Duração)**.

Ajustes do sistema

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 92.

Nunca pode estar activo mais do que um tempo de pré-selecção programado.

O último tempo pré-seleccionado permanece activo.

Depois de o aquecimento estacionário se ligar no momento ajustado, é necessário voltar a activar uma pré-selecção.

Ao sair do menu de pré-selecção seleccionando o item do menu **Back (Retroceder)** ou caso não efectue alterações no visor durante mais de 10 segundos, os valores ajustados são memorizados, mas o tempo pré-seleccionado não é activado.

Quando o sistema estiver em funcionamento, acende-se uma luz de controlo no botão » Fig. 91.

O sistema desligar-se-á depois de decorrido o tempo de activação, podendo também ser desligado mais cedo premindo directamente o botão de ligar/desligar do aquecimento auxiliar » Página 93 ou através do controlo remoto.

No visor de informações, podem ser seleccionados (consoante o equipamento do veículo) os seguintes itens do menu no menu **Aux. heating (Aquec. estac.)**:

- **Day of the wk. (Dia semana)**
- **Running time (Duração)**
- **Mode (Modo operat.)**
- **Starting time 1 (Hora arranque 1)**
- **Starting time 2 (Hora arranque 2)**
- **Starting time 3 (Hora arranque 3)**
- **Activate (Activar)**
- **Deactivate (Desactivar)**
- **Factory setting (Ajuste fábrica)**
- **Back (Para trás)**

Day of the wk. (Dia semana)
Ajuste o dia da semana actual.

Running time (Duração)
Regule o tempo de activação pretendido, em intervalos de 5 minutos. O tempo de funcionamento pode ser de 10 a 60 minutos.

Mode (Modo operat.)
Ajuste o modo de funcionamento pretendido entre Aquecer ou Ventilar.

Starting time 1 - 3 (Hora arranque 1 - 3)
Os tempos de pré-selecção permitem definir o dia e a hora (hora e minutos) de activação do aquecimento ou da ventilação estacionário(a).

Na selecção do dia, encontra-se entre Domingo e Segunda-feira uma posição vazia. Ao seleccionar esta posição vazia, ocorre uma activação sem ter em consideração o dia.

Activate (Activar) / Deactivate (Desactivar)
Active / desactive a pré-selecção.

Factory setting (Ajuste fábrica)
Reponha o ajuste de fábrica.

Back (Para trás)
Ao seleccionar o item do menu **Back (Retroceder)**, acederá ao menu **Aux. heating (Aquec. estac.)**.

Controlo remoto

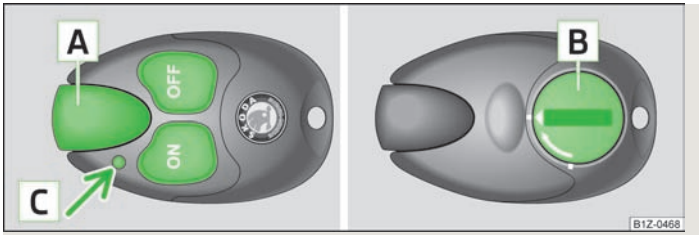

Fig. 92 **Aquecimento auxiliar: Controlo remoto**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 92.

› Para ligar, prima o botão ON » Fig. 92.

› Para desligar, prima o botão OFF.

O emissor e a pilha encontram-se na caixa do controlo remoto. O receptor encontra-se no interior do veículo.

Com a pilha carregada, o alcance eficaz é de até 600 m. Para ligar ou desligar o aquecimento auxiliar, mantenha o controlo remoto em posição vertical, com a antena A » Fig. 92 virada para cima. Não pode tapar a antena com os dedos ou a mão. Eventuais obstáculos entre o controlo remoto e o veículo, más condições meteorológicas e uma pilha fraca podem diminuir consideravelmente o alcance.

O aquecimento auxiliar só pode ser ligado ou desligado de forma segura com o controlo remoto, havendo uma distância mínima de 2 m entre o controlo remoto e o veículo.

Luz de controlo no controlo remoto
A luz de controlo C » Fig. 92 no controlo remoto indica, depois de premir o botão, se o sinal de rádio foi recebido pelo aquecimento auxiliar e se a pilha está suficientemente carregada.

Indicação da luz de controlo	Significado
Acende-se durante 2 segundos a verde.	O aquecimento auxiliar foi ligado.
Acende-se durante 2 segundos a vermelho.	O aquecimento auxiliar foi desligado.
Pisca durante 2 segundos lentamente a verde.	O sinal de activação não foi recebido.
Pisca durante 2 segundos rapidamente a verde.	O aquecimento auxiliar está bloqueado, p. ex. porque o depósito está quase vazio ou porque existe uma anomalia no aquecimento auxiliar.
Pisca durante 2 segundos a vermelho.	O sinal de desactivação não foi recebido.
Acende-se durante 2 segundos a cor-de-laranja, depois a verde ou vermelho.	A pilha está fraca, o sinal de activação/desactivação foi no entanto recebido.
Acende-se durante 2 segundos a cor-de-laranja, depois pisca a verde ou vermelho.	A pilha está fraca, o sinal de activação/desactivação não foi recebido.
Pisca durante 5 segundos a cor-de-laranja.	A pilha está descarregada, o sinal de activação/desactivação não foi recebido.

CUIDADO

O controlo remoto contém componentes electrónicos. Por isso, proteja-o da humidade, de fortes vibrações e da incidência directa de raios solares.

Substituição da pilha do controlo remoto

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 92.

Quando a luz de controlo do controlo remoto indicar que a pilha está fraca ou descarregada » Fig. 92, deverá substituí-la. A pilha encontra-se por baixo de uma tampa B » Fig. 92, na parte de trás do controlo remoto.

› Insira um objecto plano e rombo, como, p. ex., uma moeda, na ranhura da tampa da pilha, rode a tampa no sentido contrário ao da seta até à marcação e destranque a tampa.
› Substitua a pilha, volte a colocar a tampa e tranque rodando-a no sentido da seta.

Aviso sobre o impacto ambiental

Elimine a pilha vazia, de acordo com os regulamentos para a protecção do ambiente.

Aviso

- Respeite a polaridade correcta ao substituir a pilha.
- A pilha nova deve corresponder às especificações da pilha original.

Arranque e condução

Arranque e paragem do motor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Regulação da posição do volante 97
Direcção assistida electromecânica 97
Bloqueio Electrónico (Dispositivo de Imobilização) 97
Canhão de ignição 98
Arranque do motor 98
Desligar o motor 98

ATENÇÃO

- Só deverá ajustar o volante com o veículo parado e nunca durante a condução!
- Deve manter uma distância mínima de 25 cm 1 em relação ao volante » Página 97 - B. Se não respeitar esta distância mínima, o sistema de airbags não o poderá proteger - Perigo de vida!
- A alavanca de regulação do volante tem de estar sempre bloqueada durante a condução, de modo que a posição do volante não se altere inadvertidamente durante a condução - Perigo de acidente!
- Se ajustar o volante um pouco mais na direcção da cabeça, o efeito protector do airbag do condutor diminuirá em caso de acidente. Verifique se o volante está alinhado relativamente ao tórax.
- Durante a viagem, segure o volante com ambas as mãos, lateralmente e pela parte exterior (nas posições de 9 e 3 horas). Nunca segure o volante na posição das 12 horas ou de qualquer outra maneira (p. ex., pelo centro do volante ou pelo interior do volante). Nestes casos, pode sofrer ferimentos nos braços, nas mãos e na cabeça, se o airbag do condutor disparar.
- Durante a condução com o motor parado, a chave de ignição deve estar sempre na posição 2 » Página 98 (ignição ligada). Esta posição é indicada pelas luzes de controlo que se acendem. Se assim não for, a direcção poderá trancar-se inesperadamente - Perigo de acidente!

ATENÇÃO (Continuação)

- Remova a chave da ignição apenas depois de o veículo estar completamente parado (puxando o travão de mão). Caso contrário, a direcção poderá bloquear - Perigo de acidente!
- Se sair do veículo, retire sempre a chave da ignição. Isto é especialmente importante se permanecerem crianças dentro do veículo. As crianças poderiam, p. ex., ligar o motor - Perigo de acidente e de ferimentos!
- Nunca deixe o motor a trabalhar em locais sem ventilação ou fechados. Os gases de escape do motor contêm, entre outros, monóxido de carbono, um gás tóxico incolor e inodoro - Perigo de vida! O monóxido de carbono pode provocar perda da consciência e morte.
- Nunca deixe o seu veículo com o motor a funcionar sem vigilância.
- Nunca desligue o motor, antes de o veículo estar parado - Perigo de acidente!

CUIDADO

- O motor de arranque só deve ser accionado (chave de ignição na posição 3 » Página 98) com o motor parado. Se o motor de arranque for accionado o motor a trabalhar, tanto o motor de arranque como o motor podem ser danificados.
- Logo que o motor pegue, solte imediatamente a chave da ignição - caso contrário, o motor de arranque pode ser danificado.
- Evite os regimes de motor elevados, acelerar a fundo e fortes solicitações do motor, enquanto este ainda não tiver atingido a sua temperatura de funcionamento - Perigo de danificar o motor!
- Durante o reboque, não ligue o motor - Perigo de danificar o motor! Em veículos com catalisador, o combustível não queimado poderia entrar no catalisador e inflamar-se aí. Isso levaria à danificação do catalisador. Pode tentar pô-lo a trabalhar com o auxílio da bateria de outro veículo » Página 193, *Auxílio de arranque*.
- Se o motor tiver sido fortemente solicitado e durante muito tempo, não deve desligá-lo imediatamente no final da viagem. Deve deixá-lo a trabalhar ao ralenti ainda durante aprox. 1 minuto. Deste modo, evita uma acumulação de calor do motor desligado.

Aviso sobre o impacto ambiental

Não deixe o motor aquecer parado. Por isso, comece a andar imediatamente após o arranque do motor. Desta forma, o motor atinge mais rapidamente a sua temperatura de funcionamento e a emissão de poluentes é menor.

Aviso

- O motor só pode ser ligado com uma chave original ŠKODA codificada.
- Após o arranque do motor frio podem surgir, por um curto período de tempo, maiores ruídos de rolamento. Isto é um efeito normal e não é motivo para preocupações.
- Depois de desligar a ignição, o ventilador do radiador pode ainda continuar a funcionar, mesmo com interrupções, durante cerca de 10 minutos.
- Se o motor voltar a não pegar na segunda tentativa de arranque, o fusível da bomba do combustível ou do sistema de pré-aquecimento (motores diesel) pode com defeito. Verifique o fusível e, se necessário, substitua-o » Página 199, *Fusíveis no painel de bordo* e/ou dirija-se a uma oficina especializada.
- Recomendamos que **bloqueie a direcção**, sempre que sair do veículo. Desta forma, dificulta uma possível tentativa de roubo do seu veículo.

Regulação da posição do volante

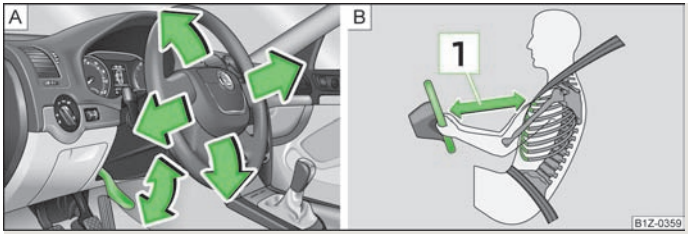

Fig. 93 **Volante ajustável: alavanca situada sob o volante / distância segura relativamente ao volante**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 96.

A posição do volante pode ser ajustada em altura e em profundidade.

› Comece por ajustar o banco do condutor » Página 60, *Ajuste manual dos bancos dianteiros*.
› Desloque para baixo a alavanca situada sob o volante » Fig. 93 - A.
› Coloque o volante na posição pretendida (em altura e profundidade).
› Pressione a alavanca para cima, até ao batente.

Direcção assistida electromecânica

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 96.

A direcção assistida permite ao condutor manobrar o volante com menos força.

Na direcção assistida electromecânica, a assistência da direcção é ajustada automaticamente à velocidade e à posição do volante.

Em caso de falha da direcção assistida ou com o motor parado (reboque), o veículo continua a poder ser dirigido. A condução exige, no entanto, maior força.

Em caso de avaria na direcção assistida, acende-se a luz de controlo e/ou no painel de instrumentos » Página 25, *Direcção assistida electromecânica* .

Bloqueio Electrónico (Dispositivo de Imobilização)

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 96.

A cabeça da chave contém um chip electrónico. Graças a este chip, o Bloqueio Electrónico é desactivado quando a chave é introduzida no canhão de ignição. Assim que retirar a chave da ignição, o Bloqueio Electrónico activa-se automaticamente.

Se utilizar uma chave não autorizada para ligar o motor, este não pega.

No visor de informações é indicado o seguinte:

Immobilizer active. (Dispositivo de Imobilização activo.)

Canhão de ignição

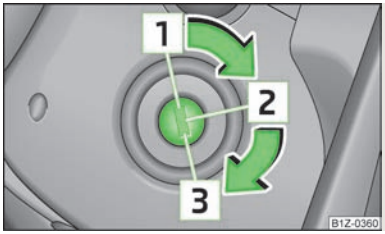

Fig. 94
Posições da chave do veículo no canhão de ignição

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 96.

Motores a gasolina
1 - Com a ignição desligada e o motor parado, a direcção pode ser bloqueada

2 - Ignição ligada

3 - Arranque do motor

Motores diesel
1 - Corte da chegada de combustível, ignição desligada e motor parado, a direcção pode ser bloqueada

2 - Pré-aquecimento do motor, ignição ligada

3 - Arranque do motor

Para **bloquear a direcção**, rode o volante com a chave de ignição removida, até ouvir o bloqueio dos pernos da coluna de direcção.

Se a **direcção estiver bloqueada** e for impossível ou difícil rodar a chave para a posição 2, movimente o volante um pouco para ambos os lados - deste modo, a coluna de direcção é desbloqueada.

Arranque do motor

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 96.

Os veículos com **motores diesel** estão equipados com um sistema de pré-aquecimento. Depois de ligar a ignição, a luz de controlo de pré-aquecimento acende-se. Assim que a luz de controlo de pré-aquecimento se apagar, pode accionar o motor.

Durante o processo de pré-aquecimento, não devem estar ligados grandes consumidores de electricidade - a bateria do veículo descarregar-se-ia desnecessariamente.

Modo de procedimento aquando do arranque do motor
- Antes do arranque, coloque a alavanca de velocidades na posição de ponto-morto ou a alavanca selectora na posição **P** ou **N** e puxe totalmente o travão de mão.
- Carregue a fundo no pedal da embraiagem, ligue a ignição 2 » Fig. 94 e ligue o motor 3 - não acelere. Mantenha o pedal da embraiagem carregado, até o motor pegar.
- Logo que o motor pegue, largue imediatamente a chave. Quando se solta, a chave do veículo volta para a posição 2.
- Se o motor não pegar no espaço de 10 segundos, interrompa o processo de arranque e rode a chave para a posição 1. Repita o processo de arranque cerca de meio minuto depois.
- Antes de arrancar, solte o travão de mão.

Se accionar o motor sem carregar a fundo no pedal da embraiagem, o motor não pega.

No visor de informações é indicado o seguinte:

Depress clutch to start! (Accionar embraiagem para arrancar.)

No visor do painel de instrumentos é indicado o seguinte:

CLUTCH (EMBRAIAG)

Desligar o motor

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 96.

Desligue o motor, rodando a chave de ignição para a posição 1 » Fig. 94.

Travões e sistemas de apoio à travagem

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Informações referentes à travagem 100
Travão de mão 100
Sistema de Controlo de Estabilidade (ESC) 101
Sistema de Travagem Antibloqueio (ABS) 101
Sistema de Controlo de Tracção (ASR) 102
Bloqueio Electrónico do Diferencial (EDS e XDS) 102

ATENÇÃO

- O servofreio só funciona se o motor estiver a trabalhar. Com o motor desligado, tem de exercer mais força para travar - Perigo de acidente!
- Durante o processo de paragem ou travagem, num veículo com motor a gasolina e caixa manual no intervalo de baixo regime, carregue no pedal da embraiagem. Caso contrário, podem ocorrer limitações de funcionamento do servofreio - Perigo de acidente!
- Em caso de montagem posterior de um spoiler dianteiro, de tampões integrais das rodas, etc., deve assegurar-se de que a entrada de ar para os travões das rodas dianteiras não é afectada. Caso contrário, podem ocorrer limitações de funcionamento do sistema de travagem - Perigo de acidente!
- Tenha em conta que, em andamento, o travão de mão deve estar totalmente desactivado. Se o travão de mão só estiver parcialmente desactivado, há risco de sobreaquecimento dos travões traseiros, o que prejudica o funcionamento do sistema de travagem - Perigo de acidente!
- Nunca deixe crianças sem vigilância dentro do veículo. As crianças poderiam p. ex. desactivar o travão de mão ou desengrenar a velocidade. O veículo poderia deslocar-se - Perigo de acidente!
- A falta de combustível pode levar a um funcionamento irregular do motor ou ao desligamento do mesmo. Se tal acontecesse, os sistemas de apoio à travagem deixariam de funcionar - Perigo de acidente!

ATENÇÃO (Continuação)

- Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições actuais de visibilidade, do tempo, da estrada e do trânsito. O facto de dispor de maior segurança com os sistemas de apoio à travagem não deve ser tomado como um convite a que corra mais riscos - Perigo de acidente!
- No caso de deficiência no ABS, apenas o sistema de travagem normal estará operacional. Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada e adapte o seu estilo de condução à anomalia do ABS, pois não conhece a extensão dos danos e as limitações provocadas no efeito de travagem.

CUIDADO

- Respeite as informações relativas à guarnições de travões novas » Página 146.
- Nunca faça patinar os travões, pressionando ligeiramente o pedal, se não necessitar de travar. Isso provoca um sobreaquecimento dos travões, de que resultará uma distância de travagem mais longa e um maior desgaste.
- Para garantir um funcionamento correcto dos sistemas de apoio à travagem, é necessário que as quatro rodas estejam equipadas com pneus idênticos e do mesmo fabricante.

Aviso

- Se travar a fundo e o aparelho de comando do sistema de travagem avaliar a situação como sendo perigosa para o automobilista que o precede, a luz dos travões pisca automaticamente. Quando a velocidade for inferior a aprox. 10 km/h ou depois de parar o veículo, a luz dos travões deixa de piscar e as luzes de emergência acendem-se. Depois de voltar a acelerar ou de recomeçar o andamento, as luzes de emergência apagam-se automaticamente.
- Antes de iniciar uma descida longa e com forte inclinação, reduza a velocidade e engrene uma velocidade baixa (caixa de velocidades manual) e/ou seleccione uma gama de velocidade inferior (caixa de velocidades automática). Deste modo, beneficiará do efeito de travagem do motor e solicitará menos os travões. Se ainda assim tiver de travar, não o faça de modo contínuo, mas sim com intervalos.
- As modificações no veículo (p. ex., no motor, nos travões, no chassis ou uma outra combinação de pneus e jantes) podem influenciar o funcionamento dos sistemas de apoio à travagem » Página 184, *Acessórios, modificações e substituição de peças*.
- Em caso de avaria do ABS, a função do ESC, do ASR e do EDS também falha. Uma anomalia no ABS é indicada por uma luz de controlo » Página 28.

Informações referentes à travagem

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 99.

Desgaste
O desgaste das guarnições de travões depende das condições de utilização e do estilo de condução. Se utilizar o seu veículo sobretudo na cidade, ou em pequenos trajectos, ou se o seu estilo de condução for muito desportivo, as guarnições de travões ficam gastas mais rapidamente. Sob estas **condições agravadas**, deve mandar verificar a espessura das guarnições de travões numa oficina especializada ainda antes do próximo prazo de manutenção.

Piso húmido ou com sal para degelo
Os travões podem reagir com algum atraso, devido à presença de humidade nos discos e nas pastilhas, que, no Inverno, também podem congelar, ou devido à acumulação de sal nos mesmos. Deve limpar e secar os travões, travando várias vezes.

Corrosão
Longos períodos de imobilização do veículo e uma fraca quilometragem favorecem a corrosão dos discos de travão e a sujidade das pastilhas. Se o sistema de travagem for pouco utilizado e se se constatar a presença de corrosão, recomendamos que limpe os discos de travão, travando fortemente várias vezes e conduzindo a grande velocidade.

Anomalia no sistema de travagem
É possível que o sistema de travagem esteja avariado, se constatar que a distância de travagem aumenta subitamente e se for necessário pressionar mais profundamente o pedal de travão para obter o mesmo resultado. Dirija-se, o quanto antes, a uma oficina especializada e adapte o seu estilo de condução, visto que ainda desconhece a extensão dos danos.

Nível do líquido de travões baixo
Se o nível do líquido de travões for demasiado baixo, podem surgir avarias no sistema de travagem. O nível do líquido de travões é controlado electronicamente » Página 29, *Sistema de travagem* (!).

Servofreio
O servofreio multiplica a pressão gerada quando o condutor carrega no pedal do travão. O servofreio só funciona se o motor estiver a trabalhar.

Travão de mão

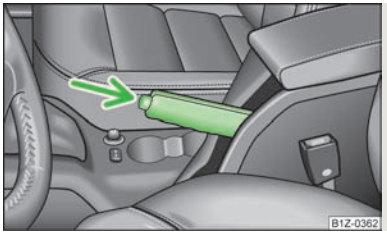

Fig. 95
Consola central: Travão de mão

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 99.

Activação do travão de mão
› Puxe a alavanca do travão de mão completamente para cima.

Desactivação do travão de mão
› Puxe a alavanca do travão de mão um pouco para cima e pressione **simultaneamente** o botão de bloqueio » Fig. 95.
› Com o botão de bloqueio premido, baixe totalmente a alavanca.

Com o travão de mão puxado e a ignição ligada, a luz de controlo do travão de mão (P) está acesa.

Se tentar arrancar com o travão de mão accionado, é emitido um som de aviso.

No visor de informações é indicado o seguinte:

Release parking brake! (Soltar o travão de estacionamento!)

O aviso do travão de mão activa-se se conduzir durante mais de 3 segundos a uma velocidade superior a 6 km/h.

Sistema de Controlo de Estabilidade (ESC)

Fig. 96
Sistema ESC: Botão do ASR

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 99.

O ESC liga-se automaticamente depois de ligar o motor. Com o auxílio do ESC, é maior o controlo do veículo em situações limite da dinâmica de condução, como, p. ex., aquando de uma mudança súbita de direcção. Em função das condições do piso, o risco de derrapagem diminui e, por conseguinte, a estabilidade do veículo aumenta.

O diâmetro de viragem e a velocidade do veículo permitem determinar a direcção pretendida pelo condutor, que é constantemente comparada com o comportamento real do veículo. Em caso de divergência, p. ex., se o veículo começar a derrapar, o ESC trava automaticamente a roda na iminência de derrapagem.

O sistema ESC não pode ser desligado; com o botão » Fig. 96 apenas é desligado o ASR e a luz de controlo acende-se no painel de instrumentos.

Durante uma intervenção do sistema, a luz de controlo pisca no painel de instrumentos.

Se houver uma avaria no ESC, a luz de controlo do ESC acende-se no painel de instrumentos » Página 27.

No **Sistema de Controlo de Estabilidade (ESC)** estão integrados os seguintes sistemas:
- Sistema de Travagem Antibloqueio (ABS);
- Sistema de Controlo de Tracção (ASR);
- Bloqueio Electrónico do Diferencial (EDS e XDS);
- Driver Steering Recommendation (DSR);
- Assistência de travagem;
- Assistência ao arranque em subida.

Driver Steering Recommendation (DSR)
Esta função dá ao condutor, em situações críticas, uma recomendação de direcção para estabilizar o veículo. O Driver Steering Recommendation (DSR) é activado, p. ex. em caso de travagens a fundo em pisos assimétricos dos lados direito e esquerdo do veículo.

Assistência de travagem
A assistência de travagem é activada ao accionar-se rapidamente o pedal do travão (p. ex., em caso de perigo). A assistência de travagem reforça e ajuda a reduzir a distância de travagem. Para percorrer uma distância de travagem tão curta quanto possível, o condutor deve continuar a accionar fortemente o pedal do travão, até o veículo estar completamente parado.

O ABS é activado ao accionar a assistência de travagem mais rapidamente e de modo mais eficaz.

A função da assistência de travagem é automaticamente desligada, depois de soltar o pedal do travão.

Assistência ao arranque em subida
A assistência ao arranque em subida facilita o arranque em subida. O sistema mantém a pressão de travagem gerada pelo accionamento do pedal do travão durante aprox. 2 segundos, depois de soltar o pedal do travão. O condutor pode assim retirar o pé do pedal do travão e colocá-lo no acelerador para arrancar em subida, sem ter de accionar o travão de mão. A pressão do travão diminui gradualmente de modo inversamente proporcional à aceleração. Se não arrancar dentro de 2 segundos, o veículo começará a deslizar para trás.

A assistência ao arranque em subida é activada em subidas com 5 % de inclinação, se a porta do condutor estiver fechada. Esta só se activa em marcha para a frente ou em marcha-atrás, em subida. Nas descidas está desactivada.

Sistema de Travagem Antibloqueio (ABS)

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 99.

O ABS evita que as rodas se bloqueiem ao travar. Deste modo, o sistema ajuda o condutor a manter o controlo sobre o veículo.

Uma intervenção do ABS manifesta-se por **vibrações do pedal do travão** associadas a certos ruídos.

Durante uma intervenção do ABS, não reduza a pressão sobre o pedal do travão. Se soltar o pedal do travão, o ABS é desactivado. Durante uma intervenção do ABS, nunca interrompa a travagem!

Sistema de Controlo de Tracção (ASR)

Fig. 97
Botão do ASR

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 99.

O ASR liga-se automaticamente depois de ligar o motor. No caso de as rodas patinarem, o ASR adapta o regime do motor às condições do piso. Mesmo quando o piso está em más condições, o ASR facilita consideravelmente o arranque, a aceleração e a condução em subida.

Normalmente, o ASR deve estar sempre activado. Apenas em determinadas situações excepcionais, poderá ser conveniente desligar o sistema, como, p. ex.:
› em condução com correntes de neve;
› em condução sobre neve profunda ou em piso muito pouco firme;
› para «libertar» o veículo atolado.

De seguida, o ASR deve voltar a ser activado.

Durante uma intervenção do sistema, a luz de controlo do ASR pisca no painel de instrumentos.

Se houver uma avaria no ASR, a luz de controlo do ASR acende-se no painel de instrumentos » Página 27.

Se necessário, é possível desactivar e voltar a activar o ASR, premindo o botão » Fig. 97 e/ou, nos veículos com ESP, premindo o botão » Fig. 96. Com o ASR desactivado, a luz de controlo acende-se no painel de instrumentos.

Bloqueio Electrónico do Diferencial (EDS e XDS)

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 99.

Se uma roda motriz patinar, o EDS trava a roda e transmite a potência de arrasto às outras rodas motrizes. Isso contribui para a estabilidade do veículo, assim como para uma condução mais ágil.

O EDS desliga-se automaticamente em caso de solicitação excessiva, para que o travão de disco da roda travada não aqueça demasiado. O veículo pode, no entanto, ser conduzido normalmente e comporta-se como se não estivesse equipado com EDS. O EDS reactiva-se automaticamente, logo que o travão arrefeça.

XDS (apenas para Octavia RS)
O XDS é uma evolução do Bloqueio Electrónico do Diferencial. O XDS não reage ao Sistema de Controlo de Tracção, mas sim à redução de carga sobre a roda dianteira do lado exterior à curva, quando esta é realizada a alta velocidade. A aplicação de uma força de travagem no travão da roda do lado exterior à curva evita que as rodas patinem. Desta forma, a tracção é melhorada e o veículo mantém a trajectória pretendida.

Engrenar (caixa de velocidades manual)

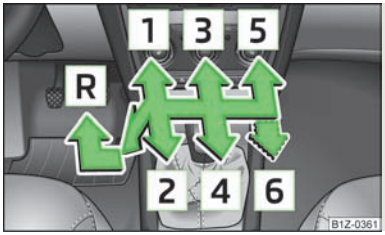

Fig. 98
Esquema de engrenagem: caixa de 5 ou 6 velocidades

Carregue sempre a fundo no pedal da embraiagem quando engrenar uma mudança de velocidade, para evitar um desgaste excessivo da embraiagem.

Ao engrenar uma mudança de velocidade, deve também respeitar o seguinte » Página 14, *Recomendação de velocidade*.

Engrene a marcha-atrás apenas com o veículo parado. Accione o pedal da embraiagem e mantenha-o totalmente carregado. Aguarde um momento antes de engrenar a marcha-atrás para evitar ruídos de comutação.

As luzes de marcha-atrás acendem-se se a marcha-atrás for engrenada com a ignição ligada.

ATENÇÃO

Nunca engrene a marcha-atrás em andamento - Perigo de acidente!

Aviso

Quando não precisar de engrenar uma velocidade, não pouse a mão sobre a alavanca de velocidades durante a condução. A pressão exercida pela mão pode levar ao desgaste excessivo do mecanismo de comutação.

Pedais

O accionamento dos pedais não pode ser obstruído!

Na área dos pés do condutor só deve ser utilizado um tapete, que é fixado, respectivamente, nos dois pontos de fixação.

Utilize apenas tapetes da gama de Acessórios Originais ŠKODA, que são fixados em dois pontos de fixação.

ATENÇÃO

Na área dos pés do condutor não devem encontrar-se objectos - Perigo causado pelo entrave ou pela restrição, caso queira accionar os pedais!

Assistência ao parqueamento

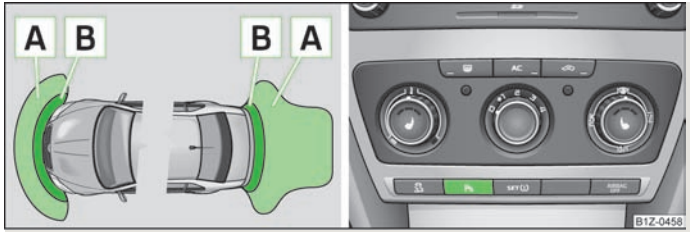

Fig. 99 **Assistência ao parqueamento: alcance dos sensores / ligar a assistência ao parqueamento**

A assistência ao parqueamento determina, com a ajuda de sensores de ultra-som, a distância entre o pára-choques traseiro ou dianteiro e um obstáculo. Os sensores estão instalados no pára-choques traseiro ou dianteiro.

Os sinais sonoros da assistência ao parqueamento dianteira são mais elevados do que os da assistência ao parqueamento traseira. Os sinais sonoros da assistência ao parqueamento podem ser ajustados no menu do visor de informações » Página 19.

Alcance dos sensores

O condutor é avisado quando a distância até um obstáculo é de aprox. 160 cm atrás do veículo e de aprox. 120 cm à frente do veículo **A** » Fig. 99. À medida que a distância diminui, aumenta a frequência dos impulsos do som.

A partir de uma distância de aprox. 30 cm **B** » Fig. 99 ouve-se um som contínuo - zona de perigo. **A partir deste momento, não pode prosseguir viagem!**

Nos sistemas de navegação e em alguns rádios instalados de fábrica a distância ao obstáculo é, ao mesmo tempo, apresentada graficamente no visor, ver Manual de Instruções do rádio ou do sistema de navegação.

Nos veículos equipados de fábrica com um dispositivo de reboque integrado, o limite de sinalização da área de perigo - som contínuo - começa a 5 cm de distância do veículo. O comprimento do veículo pode aumentar com um dispositivo de reboque amovível montado.

Em veículos com dispositivo de reboque montado de fábrica, os sensores traseiros são desactivados no serviço de reboque.

Activar e desactivar a assistência ao parqueamento traseira
A assistência ao parqueamento é automaticamente activada ao engrenar a **marcha-atrás** com a ignição ligada. Isto é confirmado por um sinal acústico breve.

A assistência ao parqueamento é desactivada ao desengrenar a marcha-atrás.

Activar e desactivar a assistência ao parqueamento dianteira
A assistência ao parqueamento é activada ao engrenar a **marcha-atrás** ou ao premir o botão P » Fig. 99 com a ignição ligada - no botão, acende-se o símbolo P. Isto é confirmado por um sinal acústico breve.

A assistência ao parqueamento é desactivada ao premir o botão P ou a uma velocidade superior a 10 km/h (o símbolo P na tecla apaga-se).

ATENÇÃO

- A assistência ao parqueamento não substitui a atenção do condutor, que é responsável pela marcha-atrás e por outras manobras semelhantes. Tenha especial cuidado com crianças pequenas e animais, visto que estes não serão necessariamente detectados pelos sensores da assistência ao parqueamento.
- Por isso, antes de fazer marcha-atrás ou de estacionar, verifique sempre se não há um obstáculo mais pequeno à frente ou atrás do veículo, p. ex., pedras, pilaretes, ganchos de reboque, etc. Este obstáculo não será necessariamente detectado pelos sensores da assistência ao parqueamento.
- Em determinadas circunstâncias, as superfícies de determinados objectos e de roupa podem não reflectir os sinais da assistência ao parqueamento. Por isso, é possível que esses objectos ou as pessoas com essas roupas não sejam detectados pelos sensores da assistência ao parqueamento.
- As fontes de ruído exteriores podem perturbar a assistência ao parqueamento. Sob condições desfavoráveis, as pessoas ou os objectos podem não ser detectados.

Aviso

- Se, depois de activar o sistema, ouvir um som de aviso durante aprox. 3 segundos e não houver qualquer obstáculo nas proximidades do veículo, isso indica que há uma avaria no sistema. Adicionalmente, a deficiência é indicada pelo símbolo P a piscar no botão P. A avaria deverá ser reparada numa oficina especializada.
- Para que a assistência ao parqueamento possa funcionar, os sensores devem ser mantidos limpos (isentos de gelo, etc.)
- Se a assistência ao parqueamento estiver activa e a alavanca selectora da caixa de velocidades automática estiver na posição **P**, o som de aviso é interrompido (o veículo não pode deslocar-se).

Sistema de regulação da velocidade (GRA)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Memorização da velocidade 105
Modificação da velocidade memorizada 105
Desactivação temporária do sistema de regulação de velocidade 105
Desactivação permanente do sistema de regulação de velocidade 105

O sistema de regulação de velocidade (GRA) mantém constante a velocidade predefinida, que deve ser superior a 30 km/h (20 mph), sem que tenha de accionar o pedal do acelerador. Isto, no entanto, só funciona desde que a potência do motor e/ou o efeito do travão-motor o permita.

Com o sistema de regulação da velocidade activo, a luz de controlo acende-se no painel de instrumentos.

ATENÇÃO

- Por motivos de segurança, o sistema de regulação da velocidade não deve ser utilizado quando haja muito trânsito e o estado do piso o desaconselhar (p. ex. presença de gelo, piso escorregadio, gravilha) - Perigo de acidente!
- Só deverá retomar a velocidade memorizada, se as condições rodoviárias nesse momento o permitirem.
- Para evitar a utilização inadvertida do sistema de regulação da velocidade, desligue sempre o sistema após a utilização.

CUIDADO

- Se colocar a alavanca de velocidades em ponto-morto com o sistema de regulação da velocidade ligado (veículos com caixa de velocidades manual), carregue sempre a fundo no pedal da embraiagem! Caso contrário, o motor pode "embalar" intempestivamente.
- O sistema de regulação da velocidade não pode manter a velocidade constante em descidas com forte inclinação. A velocidade aumenta devido ao peso do próprio veículo. Por esta razão, deve engrenar antecipadamente uma velocidade mais baixa ou travar o veículo com o pedal do travão.

Aviso

Nos veículos com caixa de velocidades automática, o sistema de regulação de velocidade não pode ser ligado se a alavanca selectora estiver na posição **P**, **N** ou **R**.

Memorização da velocidade

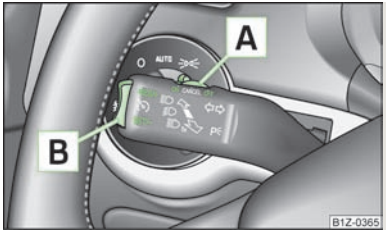

Fig. 100
Alavanca dos pisca-piscas e dos máximos: Tecla e botão do sistema de regulação de velocidade (GRA)

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 104.

Memorização da velocidade

› Rode o interruptor A » Fig. 100 para a posição **ON**.
› Depois de atingida a velocidade pretendida, pressione a tecla B para a posição **SET**.

Depois de soltar a tecla B da posição **SET**, a velocidade memorizada manter-se-á sem que seja necessário accionar o pedal do acelerador.

Modificação da velocidade memorizada

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 104.

Aumentar a velocidade com o pedal do acelerador

› Carregue no pedal do acelerador para aumentar a velocidade.
› Solte o pedal do acelerador para reduzir a velocidade até ao valor memorizado anteriormente.

Se a velocidade memorizada for excedida em 10 km/h durante um período superior a 5 minutos, a velocidade predefinida é apagada da memória. É necessário voltar a memorizar a velocidade.

Aumentar a velocidade com a tecla B

› Pressione a tecla B » Fig. 100 na posição **RES**.
› Se mantiver a tecla premida na posição **RES**, a velocidade vai aumentando continuamente. Depois de atingir a velocidade pretendida, largue a tecla. Deste modo, a nova velocidade memorizada é registada na memória.

Reduzir a velocidade

› A velocidade memorizada pode ser **reduzida**, pressionando a tecla B na posição **SET**.
› Se mantiver a tecla premida na posição **SET**, a velocidade vai diminuindo continuamente. Depois de atingir a velocidade pretendida, largue a tecla. Deste modo, a nova velocidade memorizada é registada na memória.
› Se soltar a tecla a uma velocidade inferior a 30 km/h, a velocidade não é memorizada. A memória é apagada. Quando a velocidade do veículo for superior a 30 km/h, a velocidade tem de ser novamente memorizada, pressionando a tecla B para a posição **SET**.

A velocidade também pode ser reduzida accionando o pedal do travão; o sistema é temporariamente desligado.

Desactivação temporária do sistema de regulação de velocidade

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 104.

O sistema de regulação da velocidade é **temporariamente desactivado**, pressionando o interruptor A » Fig. 100 para a posição suspensa **CANCEL** ou carregando no pedal do travão ou da embraiagem.

A velocidade predefinida mantém-se memorizada.

Para **retomar** a velocidade memorizada depois de soltar o pedal do travão ou da embraiagem, pressione brevemente a tecla B na posição **RES**.

Desactivação permanente do sistema de regulação de velocidade

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 104.

› Rode o interruptor A » Fig. 100 para a direita, na posição **OFF**.

START-STOP

Fig. 101
Botão do sistema START-STOP

O sistema START-STOP ajuda-o a economizar combustível e a reduzir emissões poluentes e a emissão de CO_2.

A função é automaticamente activada cada vez que liga a ignição.

No funcionamento Start-Stop, o motor desliga-se automaticamente quando o veículo pára, p. ex. nos semáforos.

No visor do painel de instrumentos, serão exibidas informações sobre o estado actual do sistema START-STOP.

Paragem automática do motor (secção Stop)
› Pare o veículo (se necessário, puxe o travão de mão).
› Desengrene a velocidade.
› Solte o pedal da embraiagem.

Novo arranque automático do motor (secção Start)
› Carregue no pedal da embraiagem.

Ligar e desligar o sistema START-STOP
Pode ligar e desligar o sistema START-STOP através do botão » Fig. 101.

Se o sistema Start-Stop estiver desactivado, acende-se no botão a luz de controlo.

Se o veículo estiver em Stop ao desligar manualmente, o motor arrancará imediatamente.

O sistema START-STOP é muito complexo. Alguns procedimentos são difíceis de controlar sem a respectiva tecnologia de serviço. De seguida, estão indicadas as condições básicas para o funcionamento correcto do sistema START-STOP.

Condições para a paragem automática do motor (secção Stop)
› A alavanca selectora encontra-se em ponto morto.
› O pedal da embraiagem não está accionado.
› Condutor com o cinto de segurança colocado.
› Porta do condutor fechada.
› Capot fechado.
› O veículo encontra-se parado.
› O dispositivo de reboque montado de fábrica não está ligado electricamente a um reboque.
› O motor está à temperatura de funcionamento.
› Bateria do veículo com carga suficiente.
› O veículo parado não se encontra numa subida ou descida muito acentuada.
› As rotações do motor são inferiores a 1200 rpm.
› A temperatura da bateria do veículo não é demasiado baixa nem demasiado alta.
› A pressão no sistema dos travões é suficiente.
› A diferença entre a temperatura exterior e a temperatura ajustada no habitáculo não é excessiva.
› A velocidade do veículo desde a última paragem do motor foi superior a 3 km/h.
› Não ocorre nenhuma limpeza do filtro de partículas de gasóleo » Página 24.
› As rodas dianteiras não estão muito viradas (a rotação do volante é inferior a 3/4 de volta).

Condições para um novo arranque automático do motor (secção Start)
› A embraiagem está accionada.
› A temperatura máx./mín. está ajustada.
› A função de descongelamento do pára-brisas está activa.
› Foi seleccionada uma velocidade elevada do ventilador.
› O botão START-STOP está premido.

Condições para um novo arranque automático do motor sem intervenção do condutor
› O veículo desloca-se a uma velocidade superior a 3 km/h.
› A diferença entre a temperatura exterior e a temperatura ajustada no habitáculo é excessiva.
› Bateria do veículo com carga insuficiente.
› A pressão no sistema dos travões não é suficiente.

Se, no modo Stop, o condutor não tiver o cinto colocado ou tiver a porta aberta durante mais de 30 segundos, o motor tem de ser ligado manualmente com a ajuda da chave. Tenha em atenção as correspondentes mensagens no visor do painel de instrumentos.

Mensagens no visor do painel de instrumentos (válido para veículos sem visor de informações)

ERROR START STOP (ERRO START STOP)	Erro no sistema START-STOP
START STOP NOT POSSIBLE (START STOP INDISPONÍVEL)	A paragem automática do motor não é possível.
START STOP ACTIVE (START STOP ACTIVO)	Paragem automática do motor (secção Stop)
SWITCH OFF IGNITION (DESLIGAR A IGNIÇÃO)	Desligue a ignição.
START MANUALLY (ARRANCAR MANUALM_)	Faça o arranque do motor manualmente.

ATENÇÃO

- Com o motor desligado, o servofreio e a direcção assistida não funcionam.
- Nunca deixe que o veículo se desloque com o motor desligado.

CUIDADO

A utilização prolongada do sistema START-STOP com temperaturas exteriores muito elevadas pode danificar a bateria do veículo.

Aviso

- Uma alteração da temperatura exterior pode influenciar a temperatura interior da bateria do veículo também com um atraso de algumas horas. Por exemplo, se veículo estiver parado durante muito tempo no exterior com temperaturas negativas ou exposto directamente ao sol, pode demorar algumas horas até que a temperatura interior da bateria do veículo atinja os valores apropriados para um funcionamento correcto do sistema START-STOP.
- Caso o Climatronic seja operado no modo automático, poderá não ser possível desligar automaticamente o motor sob determinadas condições.

Caixa de velocidades automática

Caixa de velocidades automática

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Informações introdutórias 108
Arranque e condução 109
Posições da alavanca selectora 109
Comutação manual (Tiptronic) 110
Bloqueio da alavanca selectora 111
Função kick-down 111
Programa de Comutação Dinâmico 111
Programa de emergência 112
Desbloqueio de emergência da alavanca selectora 112

ATENÇÃO

- Não acelere, se alterar a posição da alavanca selectora com o veículo parado e o motor a funcionar - Perigo de acidente!
- Em andamento, nunca coloque a alavanca selectora na posição **R** ou **P** - Perigo de acidente!
- Com o veículo parado e o motor a funcionar, em qualquer posição da alavanca selectora (excepto em P e N), é necessário travar o veículo com o pedal do travão, dado que, mesmo ao ralenti, a transmissão de força não é totalmente interrompida - o veículo desliza.
- Antes de o condutor ou qualquer outra pessoa abrir o capot e intervir no motor com este a trabalhar, deve colocar a alavanca selectora na posição **P** e puxar totalmente o travão de mão - Perigo de acidente! É muito importante que respeite os avisos de segurança » Página 165, *Compartimento do motor*.
- Se parar em piso inclinado (numa descida), nunca tente manter o veículo parado com uma velocidade engrenada e a ajuda do «acelerador», ou seja, fazendo patinar a embraiagem. Isso pode levar a um sobreaquecimento da embraiagem. Se houver perigo de sobreaquecimento da embraiagem devido a sobrecarga, a embraiagem abrir-se-á automaticamente e o veículo recuará - Perigo de acidente!
- Se tiver de parar numa subida, carregue no pedal do travão e mantenha-o assim para evitar que o veículo recue.
- Tenha em consideração o facto de que, com piso liso e escorregadio, as rodas motrizes podem girar demasiado rápido, se accionar a função kick-down - Perigo de derrapagem!

ATENÇÃO (Continuação)

CUIDADO

- A dupla embraiagem na caixa de velocidades automática DSG está equipada com uma protecção contra a sobrecarga. Se utilizar a assistência ao arranque em subida e o veículo ficar parado ou avançar lentamente, isso dará origem a um maior desgaste térmico das embraiagens.
- Em caso de sobreaquecimento das embraiagens, afixam-se no visor de informações com um texto de aviso » Página 30. Se tal acontecer, pare o veículo, desligue o motor e aguarde até que o símbolo e os textos de aviso se apaguem - Perigo de danificar a caixa de velocidades! Depois de o símbolo e o texto de aviso se apagarem, pode prosseguir a viagem.

Informações introdutórias

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 108.

A passagem a uma velocidade superior ou inferior ocorre automaticamente. Pode também comutar a caixa de velocidades para o **modo Tiptronic**. Este modo permite o engrenamento manual das relações de caixa » Página 110.

O motor só pode ser **accionado** com a alavanca selectora nas posições **P** ou **N**. Se a alavanca selectora não se encontrar nas posições **P** ou **N**, aquando do bloqueio da direcção, ao ligar/desligar a ignição ou no arranque do motor, é indicada no visor de informações a seguinte mensagem **Move selector lever to position P/N! (Colocar alavanca selectora na posição P/N!)** e/ou no visor do painel de instrumentos → **P/N**.

Com temperaturas inferiores a -10 °C só pode accionar o motor com a alavanca selectora na posição **P** [1].

Para estacionar em piso plano, é suficiente colocar a alavanca selectora na posição **P**. Em vias íngremes, deve primeiro puxar totalmente o travão de mão e só depois engrenar a posição de estacionamento. Deste modo, o mecanismo de bloqueio não é sobrecarregado e a alavanca selectora pode ser retirada mais facilmente da posição **P**.

Se, por engano, durante a viagem colocou a alavanca selectora na posição **N** tem de desacelerar e aguardar que o motor fique ao ralenti, antes que possa engrenar uma velocidade com a alavanca selectora.

Arranque e condução

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 108.

Arranque

› Accione o pedal do travão e mantenha-o carregado a fundo.
› Prima o botão de bloqueio (botão no punho da alavanca selectora), coloque a alavanca selectora na posição pretendida, p. ex., em **D**, e volte a soltar o botão de bloqueio.
› Aguarde um momento, até que a caixa de velocidades se tenha comutado (será perceptível um ligeiro movimento de ligação)[2].
› Largue o pedal do travão e acelere.

Paragem

› Nas paragens temporárias, p. ex., em cruzamentos, a alavanca selectora não tem de estar na posição **N**. É suficiente manter o veículo parado com auxílio do pedal do travão. Contudo, o motor está a trabalhar apenas ao regime de ralenti.

Estacionamento

› Carregue no pedal do travão.
› Puxe totalmente o travão de mão.
› Prima o botão de bloqueio na alavanca selectora, coloque a alavanca em **P** e solte o botão de bloqueio.

Posições da alavanca selectora

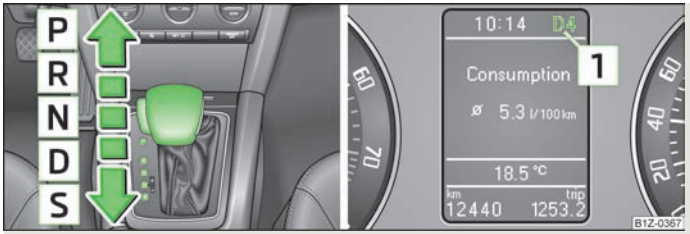

Fig. 102 **Alavanca selectora / visor de informações: Posições da alavanca selectora**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 108.

A posição actual da alavanca selectora é exibida no visor do painel de instrumentos [1] » Fig. 102.

P - Posição de estacionamento
Nesta posição, as rodas motrizes estão bloqueadas mecanicamente.

A posição de estacionamento só deve ser seleccionada com o veículo parado.

Se pretender tirar/colocar a alavanca selectora nesta posição, tem de premir o botão de bloqueio no punho da alavanca selectora e, ao mesmo tempo, carregar no pedal do travão.

Se a bateria estiver descarregada, não será possível retirar a alavanca selectora da posição **P**.

R - Marcha-atrás
A marcha-atrás só deve ser engrenada com o veículo parado e o motor ao ralenti.

Para colocar na posição **R**, partindo da posição **P** ou **N**, deve carregar no pedal do travão e, simultaneamente, premir o botão de bloqueio.

Se a ignição estiver ligada e a alavanca selectora na posição **R**, as luzes de marcha-atrás acendem-se.

[1] Válido para DSG.
[2] Válido para AG.

N - Neutra (posição de ponto-morto)
Nesta posição, a caixa de velocidades está em ponto-morto.

Se pretender colocar a alavanca na posição **D** ou **R**, partindo da posição **N** (se a alavanca estiver nesta posição há mais de 2 segundos), a uma velocidade inferior a 5 km/h, com o veículo parado e a ignição ligada, deve carregar no pedal do travão.

D - Posição permanente de marcha para a frente (programa normal)
Nesta posição, a passagem a velocidades superiores ou inferiores em marcha para a frente é automática, dependendo da aceleração, da velocidade de marcha e do programa de comutação dinâmico.

Para colocar a alavanca na posição **D**, partindo de **N,** tem de carregar no pedal do travão, se a velocidade for inferior a 5 km/h e/ou se o veículo estiver parado.

Em determinadas condições (p. ex. condução em montanha ou com serviço de reboque) pode ser vantajoso ligar, temporariamente, o programa de comutação manual » Página 110 para adaptar manualmente a caixa de velocidades às condições de circulação.

S - Posição permanente de marcha para a frente (programa desportivo)
Se a passagem à relação superior for efectuada com atraso, é utilizada toda a potência do motor. As reduções de caixa ocorrem a rotações do motor mais elevadas do que na posição **D**.

Ao engrenar, na alavanca selectora, a posição **S**, partindo da posição **D**, tem de premir o botão de bloqueio no punho da alavanca selectora.

Comutação manual (Tiptronic)

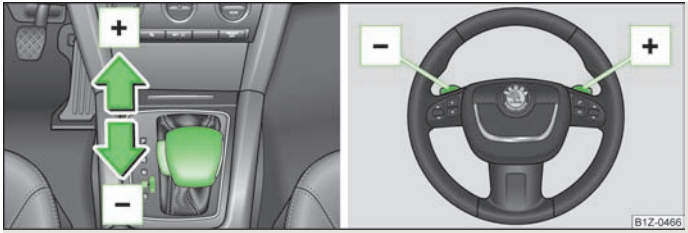

Fig. 103 **Alavanca selectora e volante multifunções**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 108.

O Tiptronic permite engrenar manualmente as velocidades na alavanca selectora ou no volante multifunções.

Comutar para comutação manual
› Com a alavanca selectora na posição **D**, pressione-a para a direita. Após a comutação, será exibida no visor a velocidade actualmente engrenada.

Passar para uma velocidade superior
› Impulsione a alavanca selectora para a frente + » Fig. 103.
› Puxe o interruptor oscilante direito ⊕ » Fig. 103 no volante multifunções.

Passar para uma velocidade inferior
› Impulsione a alavanca selectora para trás -.
› Puxe o interruptor oscilante esquerdo ⊖ » Fig. 103 no volante multifunções.

Comutar temporariamente para comutação manual
› Se a alavanca selectora estiver na posição **D** ou **S**, carregue no interruptor oscilante esquerdo ⊖ ou no interruptor oscilante direito ⊕ no volante multifunções.
› Se não accionar durante algum tempo o interruptor oscilante ⊖ ou ⊕, a comutação manual desliga-se. Pode também desactivar a comutação temporária para comutação manual, carregando no interruptor oscilante direito ⊕ durante mais de 1 segundo.

A passagem para a comutação manual pode ser efectuada tanto com o veículo parado como em andamento.

Ao acelerar, a caixa de velocidades passa automaticamente para a velocidade superior, antes de atingir o regime máximo do motor autorizado.

Se seleccionar uma velocidade inferior, a caixa de velocidades só efectua a redução de caixa quando o motor já não puder continuar a um regime excessivo.

Se o dispositivo de kick-down for accionado, a caixa de velocidades passa para uma velocidade inferior, tendo em conta a velocidade e as rotações do motor.

Aviso

A função kick-down também está disponível durante a comutação manual.

Bloqueio da alavanca selectora

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 108.

Bloqueio automático da alavanca selectora
A alavanca selectora está bloqueada nas posições **P** e **N** com a ignição ligada. Para soltar a alavanca selectora a partir desta posição, tem de carregar no pedal do travão. Para lembrar o condutor, se a alavanca estiver nas posições **P** e **N**, acende-se no painel de instrumentos a luz de controlo » Página 27.

Em caso de passagem rápida pela posição **N** (p. ex., de **R** para **D**), a alavanca selectora não é bloqueada. Deste modo, é possível, p. ex., libertar um veículo atolado. Se a alavanca selectora ficar mais de 2 segundos na posição **N** sem que o pedal do travão seja carregado, o bloqueio da alavanca selectora activa-se automaticamente.

O bloqueio da alavanca selectora só actua se o veículo estiver parado e a velocidades até 5 km/h. A velocidades mais elevadas, o bloqueio na posição **N** desliga-se automaticamente.

Botão de bloqueio
O botão de bloqueio situado no punho da alavanca selectora evita a passagem inadvertida para algumas posições. Se premir o botão de bloqueio, o bloqueio da alavanca selectora é desactivado.

Bloqueio da chave de ignição
Depois de desligar a ignição, só poderá retirar a chave de ignição se a alavanca selectora estiver na posição **P**. Com a chave de ignição removida, a alavanca selectora fica bloqueada na posição **P**.

Função kick-down

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 108.

A função kick-down permite uma aceleração máxima.

Se carregar a fundo no pedal do acelerador, a função kick-down é activada qualquer que seja o programa de condução. Esta função sobrepõe-se aos programas de condução, sem ter em consideração a posição actual da alavanca selectora (**D**, **S** ou **Tiptronic**), e serve para a aceleração máxima do veículo com exploração do potencial máximo de rendimento do motor. Em função das condições de condução, a caixa de velocidades reduz uma ou mais velocidades e o veículo acelera. A passagem para uma velocidade mais alta só ocorre se as rotações máximas do motor predefinidas forem atingidas.

Programa de Comutação Dinâmico

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 108.

A caixa de velocidades automática do seu veículo é comandada electronicamente. A comutação para velocidades superiores ou inferiores ocorre automaticamente em função dos programas de condução predefinidos.

No **estilo de condução moderado**, a caixa de velocidades selecciona o programa de condução mais económico. A passagem antecipada para velocidades superiores e uma redução atrasada reflectem-se favoravelmente no consumo.

No **estilo de condução desportivo** com accionamentos rápidos do pedal do acelerador, forte aceleração, variações frequentes de velocidade e utilização das velocidades máximas, a caixa de velocidades adapta-se a este estilo de condução, depois de carregar a fundo no pedal do acelerador (função kick-down), e passa antecipadamente para relações de caixa inferiores, frequentemente até mesmo mais do que uma relação, em comparação com um estilo de condução moderado.

A selecção do programa de condução mais vantajoso é um processo contínuo. Independentemente disso, é possível passar para um programa de comutação dinâmico ou para uma velocidade inferior, acelerando rapidamente. Neste caso, a caixa de velocidades passa para uma velocidade inferior adaptada à velocidade do veículo e, desta forma, permite uma forte aceleração (p. ex., numa ultrapassagem), sem que tenha de carregar no acelerador até ao kick-down. Depois de ter passado novamente para uma velocidade superior, a caixa volta ao programa original se o estilo de condução o permitir.

Em caso de condução em montanha, a selecção das velocidades é adaptada em função das subidas e das descidas. Desta forma, são evitadas as frequentes mudanças de velocidades nas subidas. Em descidas montanhosas, é possível comutar para a posição Tiptronic de modo a beneficiar do travão-motor.

Programa de emergência

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 108.

Caso ocorra uma avaria no sistema, existe um programa de emergência.

Em caso de avarias de funcionamento no sistema electrónico da caixa de velocidades, esta funcionará num programa de emergência adequado. Todos os segmentos do visor se acendem ou apagam.

Uma avaria de funcionamento pode ter as seguintes consequências:
› a caixa de velocidades comuta-se apenas em determinadas velocidades;
› a marcha-atrás **R** não pode ser utilizada;
› a comutação manual está desligada no programa de emergência.

i Aviso

Se a caixa de velocidades passar para modo de emergência, dirija-se tão depressa quanto possível a uma oficina especializada para reparar a avaria.

Desbloqueio de emergência da alavanca selectora

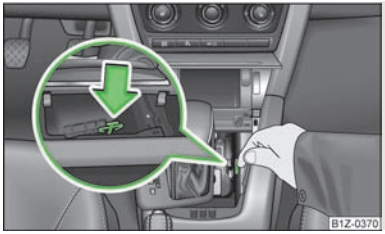

Fig. 104
Desbloqueio de emergência da alavanca selectora

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 108.

Se houver uma interrupção da alimentação de corrente (p. ex. bateria do veículo descarregada, fusível danificado) ou se o bloqueio da alavanca selectora estiver avariado, a alavanca selectora não poderá ser retirada da posição **P** do modo normal e o veículo não pode ser mais movimentado. A alavanca selectora tem de ser desbloqueada em modo de emergência.
› Puxe totalmente o travão de mão.
› Abra o compartimento de arrumação na consola central dianteira ou o cinzeiro.
› Puxar a cobertura dianteira esquerda e direita com cuidado para cima.
› Puxar a cobertura traseira para cima.
› Com um dedo, pressione a peça amarela plástica no sentido da seta » Fig. 104.
› Prima o botão de bloqueio no punho da alavanca selectora e, simultaneamente, coloque a alavanca na posição **N** (se a alavanca selectora for novamente colocada na posição **P**, fica de novo bloqueada).

Comunicação

Telemóveis e sistemas de radiocomunicação

A ŠKODA autoriza telemóveis e sistemas de radiocomunicação com uma potência de emissão máxima de até 10 W e equipados de uma antena exterior correctamente instalada.

Relativamente às possibilidades de instalação e utilização de telemóveis e sistemas de radiocomunicação com potência superior a 10 W, informe-se junto de um concessionário ŠKODA.

A utilização de telemóveis ou de sistemas de radiocomunicação pode causar interferências funcionais no sistema electrónico do seu veículo.

As razões podem ser as seguintes:
› inexistência de antena exterior;
› antena exterior mal instalada;
› potência de emissão superior a 10 W.

ATENÇÃO

- Em primeiro lugar dedique toda a sua atenção à condução do veículo! Enquanto condutor, é totalmente responsável pela segurança na estrada. Utilize o sistema de telefone apenas se tiver o seu veículo sempre sob total controlo.
- Respeite as disposições legais nacionais relativas à utilização de telemóveis no veículo.

ATENÇÃO (Continuação)

- A utilização de telemóveis ou de sistemas de radiocomunicação no veículo sem antena exterior ou com uma antena exterior mal instalada pode provocar um aumento da potência do campo electromagnético dentro do veículo.
- Os sistemas de radiocomunicação, os telemóveis ou os suportes não devem ser instalados sobre as coberturas dos airbags nem no campo de acção imediata dos airbags.
- Nunca deixe um telemóvel sobre um banco, no painel de bordo ou noutro local inadequado, porque poderia ser projectado em caso de travagem súbita, de acidente ou de colisão - Perigo de ferimentos.
- Se o veículo for transportado por via aérea, a função Bluetooth® do sistema mãos-livres deve ser desligada numa oficina especializada.

Aviso

- Recomendamos que os telemóveis e sistemas de radiocomunicação apenas sejam instalados no veículo num concessionário ŠKODA.
- Nem todos os telemóveis que permitem uma comunicação via Bluetooth® são compatíveis com uma pré-instalação universal de telefone GSM II ou III. Informe-se junto de um concessionário ŠKODA se o seu telefone é compatível com uma pré-instalação universal de telefone GSM II ou III.
- O alcance da ligação Bluetooth® ao sistema mãos-livres está limitado ao habitáculo do veículo. O alcance depende das situações locais, p. ex. obstáculos entre os aparelhos, e das interferências com outros aparelhos. Se o seu telemóvel se encontrar, p. ex., num bolso do casaco, isto pode dificultar a ligação com o sistema mãos-livres ou a transmissão de dados.

Operar o telefone através do volante multifunções

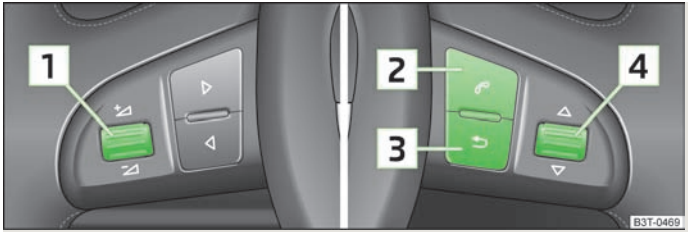

Fig. 105 **Volante multifunções: Botões de comando para o telefone**

Para que o condutor se distraia o mínimo possível durante a utilização do telefone, o volante está equipado com botões que permitem operar de forma simples as funções básicas do telefone » Fig. 105.

No entanto, isto só é válido se o seu veículo estiver equipado de fábrica com a pré-instalação de telefone universal (sistema mãos-livres).

Os botões estão operacionais no modo de funcionamento actual do telefone.

Com os mínimos ligados, os botões do volante multifunções estão também iluminados.

Botão	Acção	Função
1	Premir brevemente	Activação e desactivação do controlo por voz (tecla PTT - Push to talk) Interrupção da mensagem reproduzida
1	Rodar para cima	Aumentar o volume de som
1	Rodar para baixo	Diminuir o volume de som
2	Premir brevemente	Aceitar chamada, terminar chamada, entrada no menu principal do telefone, lista dos números marcados, chamada para o contacto seleccionado
2	Premir prolongadamente	Recusar chamada, chamada particular[a)] Rejeitar chamada, lista das últimas chamadas, acesso ao menu principal do telefone, lista dos números marcados[b)]
3	Premir brevemente	No menu, voltar um nível mais acima (consoante a posição actual no menu)
3	Premir prolongadamente	Sair do menu do telefone
4	Premir brevemente	Confirmar selecção do menu
4	Premir prolongadamente	Para a letra inicial seguinte na lista telefónica
4	Rodar para cima	A última selecção no menu, nome
4	Rodar para baixo	A próxima selecção no menu, nome
4	Rodar rapidamente para cima	Para a letra inicial anterior na lista telefónica
4	Rodar rapidamente para baixo	Para a letra inicial seguinte na lista telefónica

a) Válido para GSM II.
b) Válido para GSM III.

Símbolos no visor de informações

Símbolo	Significado	Validade
	Nível de carga da bateria do telefone[a)]	GSM II, GSM III
	Força do sinal[a)]	GSM II, GSM III
	Um telefone já foi ligado ao sistema mãos-livres.	GSM II, GSM III na ligação através do perfil HFP
	O sistema mãos-livres está visível para outros aparelhos.	GSM II, GSM III na ligação através do perfil HFP
	Um telefone já foi ligado ao sistema mãos-livres.	GSM II, GSM III na ligação através do perfil rSAP
	O sistema mãos-livres está visível para outros aparelhos.	GSM II, GSM III na ligação através do perfil rSAP
	Um aparelho multimédia já foi ligado ao sistema mãos-livres.	GSM II, GSM III
	Está disponível uma rede UMTS.	GSM III
	Ligação à Internet através do sistema mãos-livres	GSM II, GSM III na ligação através do perfil rSAP

[a)] Esta função só é suportada por alguns telemóveis.

Lista telefónica interna

Do sistema mãos-livres faz parte uma lista telefónica interna. Esta lista telefónica interna pode ser utilizada em função do tipo de telemóvel.

Após a primeira ligação do telefone, o sistema começa a carregar a lista telefónica do telefone e do cartão SIM na memória do aparelho de comando.

A cada nova ligação do telefone ao sistema mãos-livres, é feita uma actualização da respectiva lista telefónica. A actualização pode demorar alguns minutos. Durante este tempo, está disponível a lista telefónica memorizada aquando da última actualização. Os novos números de telefone memorizados são indicados somente depois de concluída a actualização.

A actualização é interrompida se ocorrer um evento telefónico (p. ex., uma chamada que entra ou que é realizada, um diálogo do controlo por voz). A actualização é retomada após conclusão do evento telefónico.

GSM II
A lista telefónica interna tem capacidade para memorizar 2500 números. Cada contacto pode conter até 4 números.

Em veículos equipados com o sistema de navegação Columbus, o visor deste aparelho apresenta, no máximo, 1200 contactos telefónicos.

Se o número de contactos carregados ultrapassar os 2500, a lista telefónica deixa de estar completa.

GSM III
A lista telefónica interna tem capacidade para memorizar 2000 números. Cada contacto pode conter até 5 números.

Em veículos equipados com o sistema de navegação Columbus, o visor deste aparelho apresenta, no máximo, 1000 contactos telefónicos.

Se a lista telefónica do telemóvel tiver mais de 2000 contactos, no visor de informações é indicado o seguinte:

Phone book not fully loaded (lista telefónica não carregada por completo)

Pré-instalação universal de telefone GSM II

Informações introdutórias

A pré-instalação universal de telefone GSM II (sistema mãos-livres) oferece um controlo de conforto do telemóvel através do controlo por voz, do volante multifunções, do adaptador, do rádio ou do sistema de navegação.

A pré-instalação universal de telefone GSM II oferece as seguintes funções:
› Lista telefónica interna » Página 115.
› Controlo de conforto do telemóvel através do volante multifunções » Página 114.
› Realização de chamadas com a ajuda do adaptador » Página 117.
› Controlo do telefone através do visor de informações » Página 118.
› Controlo por voz do telefone » Página 122.
› Reprodução de música do telefone ou de outros aparelhos multimédia » Página 124.

Qualquer comunicação entre o telemóvel e o sistema mãos-livres do seu veículo é estabelecida através da tecnologia Bluetooth®. O adaptador serve apenas para carregar o telefone e para transmitir o sinal à antena exterior do veículo.

i Aviso

Deve respeitar os seguintes avisos » Página 113, *Telemóveis e sistemas de radiocomunicação*.

Ligação do telemóvel ao sistema mãos-livres

Para ligar um telemóvel ao sistema mãos-livres, é necessário emparelhar ambos os aparelhos. Para mais informações, consulte o Manual de Instruções do seu telemóvel. Para o emparelhamento, devem ser efectuados os seguintes passos.
› Active o Bluetooth® e a visibilidade do seu telemóvel.
› Ligue a ignição.
› No visor de informações, seleccione o menu **Phone (Telefone)** - **New user (Acresc. utiliz.)** e aguarde até que o aparelho de comando termine a pesquisa.
› No menu dos aparelhos encontrados, seleccione o seu telemóvel.
› Confirme o código PIN[1].
› Quando o sistema mãos-livres aparecer no visor do telemóvel (por defeito, **SKODA_BT**), introduza o PIN[1] no espaço de 30 segundos e aguarde até que o emparelhamento termine[2].
› Após conclusão do emparelhamento, confirme no visor de informações a criação do novo perfil de utilizador.

Se não houver espaço livre para a criação do novo perfil de utilizador, apague um dos perfis existentes.

Durante o processo de emparelhamento, nenhum outro telemóvel deve estar ligado ao sistema mãos-livres.

Podem ser emparelhados até quatro telemóveis ao sistema mãos-livres. No entanto, apenas um telemóvel pode comunicar com o sistema mãos-livres de cada vez.

A visibilidade do sistema mãos-livres é automaticamente desactivada 3 minutos depois de ligar a ignição ou quando o telemóvel for ligado ao sistema mãos-livres.

Repor a visibilidade do sistema mãos-livres

Se 3 minutos depois de ligar a ignição, o emparelhamento do seu telemóvel ao sistema mãos-livres ainda não tiver sido conseguido, a visibilidade do sistema mãos-livres pode ser reposta durante 3 minutos do seguinte modo.
› Desligando e ligando a ignição.
› Desligando e ligando o controlo por voz.
› Através do visor de informações, no item do menu **Bluetooth (Bluetooth)** - **Visibility (Visibilidade)**.

Estabelecer a ligação com um telemóvel já emparelhado
Depois de se ligar a ignição, a ligação processa-se automaticamente em caso de telemóveis já emparelhados[2]. Verifique no seu telemóvel se a ligação automática foi estabelecida.

Interrupção da ligação
› Retirando a chave da ignição.
› Desligando o sistema mãos-livres do telemóvel.
› Desactivando o utilizador no visor de informações, no menu **Bluetooth (Bluetooth)** - **User (Utilizador)**.

Resolução de problemas de ligação

Se o sistema comunicar **No paired phone found (Não encontrado tel. emparelhado)**, verifique o estado de funcionamento do telemóvel.
› O telemóvel está ligado?
› O código PIN foi introduzido?
› O Bluetooth® está activado?

[1] Dependendo da versão Bluetooth® do telemóvel, é indicado um código PIN de 6 dígitos gerado de forma automática ou tem de ser introduzido manualmente o código PIN **1234**.
[2] Alguns telemóveis dispõem de um menu, no qual a autorização para criação de uma ligação Bluetooth® exige a introdução de um código. Nos casos que exigem a introdução do código para fins de autorização, este tem de ser introduzido sempre que se estabeleça a ligação Bluetooth.

› A visibilidade do telemóvel está activada?
› O telemóvel já foi emparelhado com o sistema mãos-livres?

Aviso

▪ Se existir um adaptador adequado para o seu telemóvel, utilize-o exclusivamente no adaptador inserido no suporte do telefone, para que a radiação do telemóvel no veículo seja reduzida para o mínimo.
▪ A colocação do telemóvel no adaptador inserido no suporte do telefone garante uma potência ideal de emissão e de recepção.

Colocação do telefone com o adaptador

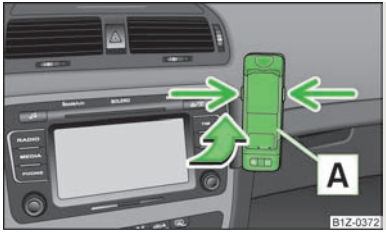

Fig. 106
Pré-instalação universal de telefone

De fábrica, é fornecido apenas um suporte de telefone. Pode adquirir um adaptador para o telefone da gama de Acessórios Originais ŠKODA.

Colocação do adaptador e do telefone

› Introduza primeiro o adaptador A no suporte, no sentido da seta » Fig. 106, até ao batente. Pressione o adaptador ligeiramente para baixo, até este encaixar de forma segura.
› Coloque o telefone no adaptador A (segundo as instruções do fabricante do adaptador).

Extracção do adaptador com o telefone

› Prima simultaneamente os bloqueios laterais do suporte » Fig. 106 e retire o adaptador com o telefone.

CUIDADO

Se retirar o telemóvel do adaptador durante uma chamada, pode provocar uma interrupção da chamada. A acção de retirar o telemóvel provocará o corte da ligação com a antena instalada de fábrica, diminuindo, assim, a qualidade do sinal de emissão e de recepção. Além disso, é interrompido o carregamento da bateria do telefone.

Realização de chamadas com a ajuda do adaptador

Fig. 107 **Esquema de princípio: adaptador com um botão / adaptador com dois botões**

Visão geral das funções da tecla » Fig. 107 (PTT - «push to talk ») no adaptador:

› ligar / desligar o controlo por voz;
› aceitar / terminar a chamada.

Alguns adaptadores dispõem, para além da tecla , da tecla SOS » Fig. 107 A. Ao premir esta tecla durante 2 segundos, é marcado o número 112 (chamada de emergência).

Aviso

Em veículos equipados com o sistema de navegação Columbus, as teclas e SOS estão desactivadas.

Utilização do telefone através do visor de informações

No menu **Phone (Telefone)**, pode seleccionar os seguintes itens do menu.
- **Phone book (Lista telefónica)**
- **Dial number (Marc. número)**[1)]
- **Call register (Lista chamadas)**
- **Voice mailbox (Caixa corr. voz)**
- **Bluetooth (Bluetooth)**[1)]
- **Settings (Configurações)**[2)]
- **Back (Para trás)**

Phone book (Lista telefónica)
No item do menu **Phone book (Lista telefónica)** encontra-se a lista dos contactos transferidos da memória do telefone e do cartão SIM do telemóvel.

Dial number (Marc. número)
No item do menu **Dial number (Marc. número)** pode introduzir os números de telefone que pretender. Com a ajuda da roda de regulação, seleccione os algarismos pretendidos e confirme-os pressionando a roda de regulação. Pode seleccionar os algarismos **0 - 9**, os símbolos **+, ✳, #** e as funções **Cancel (Cancelar), Call (Chamada), Delete (Apagar)**.

Call register (Lista chamadas)

No item do menu **Call register (Listas chamadas)**, pode seleccionar os seguintes itens do menu.
- **Missed calls (Cham. ausência)**
- **Dialled numbers (Nºs marcados)**
- **Received calls (Cham. atend.)**

Voice mailbox (Caixa corr. voz)
No menu **Voice mailbox (Caixa corr. voz)**, é possível definir o número da caixa de correio de voz[1)] e, de seguida, marcar o número.

Bluetooth (Bluetooth)

No menu **Bluetooth (Bluetooth)**, pode seleccionar os seguintes itens do menu.
- **User (Utilizador)** - a visão geral dos utilizadores memorizados
- **New user (Acresc. utiliz.)** - pesquisa de telefones novos, que se encontrem na zona de alcance
- **Visibility (Visibilidade)** - activação da visibilidade da unidade de telefone para outros aparelhos
- **Media player (Media Player)**
  - **Active device (Aparelho activo)**
  - **Paired devices (Apar. empar.)**
  - **Search (Procura)**
- **Phone name (Nome telef.)** - a possibilidade de alterar o nome da unidade de telefone (predefinido: SKODA_BT)

Settings (Configurações)

No menu **Settings (Configurações)**, pode seleccionar os seguintes itens do menu.
- **Phone book (Lista telefónica)**
  - **Update (actualização)**[1)]
  - **List (Classificação)**
    - **Surname (Apelido)**
    - **First name (Nome próprio)**
- **Ring tone (Toque)**

Back (Para trás)
Voltar ao menu inicial do telefone.

Pré-instalação universal de telefone GSM III

Informações introdutórias

A pré-instalação universal de telefone GSM III (sistema mãos-livres) oferece um controlo de conforto do telemóvel através do controlo por voz, do volante multifunções, do rádio ou do sistema de navegação.

A pré-instalação universal de telefone GSM III oferece as seguintes funções:
- Lista telefónica interna » Página 115.
- Controlo de conforto através do volante multifunções » Página 114.
- Controlo do telefone através do visor de informações » Página 120.
- Controlo por voz do telefone » Página 122.
- Reprodução de música do telefone ou de outros aparelhos multimédia » Página 124.

[1)] Nos veículos com o sistema de navegação Amundsen+, esta função está disponível através do menu do sistema de navegação; ver Manual de Instruções do sistema de navegação Amundsen+.
[2)] Nos veículos com o sistema de navegação Amundsen+, esta função não está disponível.

› Ligação à Internet » Página 121.
› Apresentação de mensagens SMS » Página 120.

Qualquer comunicação entre o telefone e o sistema mãos-livres do seu veículo só pode ser estabelecida através dos seguintes perfis da tecnologia Bluetooth®.

rSAP - Remote SIM access profile (teletransmissão dos dados SIM)
Depois de o telefone ser ligado ao sistema mãos-livres através do perfil **rSAP**, o telefone desliga-se da rede GSM e a comunicação com a rede é efectuada somente através do aparelho de comando por intermédio da antena exterior do veículo. No telefone só fica activa a interface para Bluetooth®. Neste caso, pode seleccionar no telemóvel a separação do sistema mãos-livres e/ou a desactivação da ligação Bluetooth® ou ligar para o número de emergência 112 (só é válido para alguns países).

HFP - Hands Free Profile
Depois de o telefone ser ligado ao sistema mãos-livres através do perfil **HFP**, o telefone continua a utilizar o seu módulo GSM e a antena interna para comunicar com a rede GSM.

Aviso

Deve respeitar os seguintes avisos » Página 113, *Telemóveis e sistemas de radiocomunicação*.

Ligação do telefone ao sistema mãos-livres

Para ligar um telemóvel ao sistema mãos-livres, é necessário emparelhar o telefone com o sistema. Para mais informações, consulte o Manual de Instruções do seu telemóvel. Para o emparelhamento, devem ser efectuados os seguintes passos.

Emparelhamento do telefone com o sistema mãos-livres através do perfil rSAP
› Active o Bluetooth® e a visibilidade do seu telemóvel. Em alguns telemóveis, será necessário ligar primeiro a função **rSAP**.
› Ligue a ignição.
› No visor de informações, seleccione o menu **Phone (Telefone)** - **New user (Acresc. utiliz.)** e aguarde até que o aparelho de comando termine a pesquisa.
› No menu dos aparelhos encontrados, seleccione o seu telemóvel.
› Dentro de 30 segundos, introduza o código de 16 dígitos indicado no visor de informações e confirme-o de acordo com as indicações do visor do seu telemóvel.
› Se o seu cartão SIM estiver bloqueado por um código PIN, introduza o código PIN do cartão SIM do seu telefone. O telefone emparelha-se com o sistema mãos-livres (no primeiro emparelhamento, este só pode ser introduzido no visor de informações com o veículo parado, dado que, neste caso, só poderá seleccionar se pretende que o PIN fique memorizado).
› Para a primeira memorização de um novo utilizador, siga as instruções no visor de informações.
› Para transferir a lista telefónica e os dados de identificação do cartão SIM para o aparelho de comando, volte a confirmar o pedido **rSAP** no seu telemóvel.

Emparelhamento do telefone com o sistema mãos-livres através do perfil HPP
› Active o Bluetooth® e a visibilidade do seu telemóvel.
› Ligue a ignição.
› No visor de informações, seleccione o menu **Phone (Telefone)** - **New user (Acresc. utiliz.)** e aguarde até que o aparelho de comando termine a pesquisa.
› No menu dos aparelhos encontrados, seleccione o seu telemóvel.
› Dentro de 30 segundos, introduza o código de 16 dígitos indicado no visor de informações e confirme-o de acordo com as indicações do visor do seu telemóvel.
› Para memorizar um novo utilizador e/ou para transferir a lista telefónica e os dados de identificação do cartão SIM para o aparelho de comando, siga as instruções no visor de informações e no telemóvel.

O telefone liga-se preferencialmente através do perfil **rSAP**.

Depois de o código PIN ter sido memorizado, o telefone é automaticamente encontrado e ligado ao sistema mãos-livres quando voltar a ligar a ignição. Verifique no seu telemóvel se esta ligação foi automaticamente estabelecida.

Interrupção da ligação
› Ao retirar a chave da ignição (durante uma chamada, a ligação não é cortada).
› Desligando o sistema mãos-livres do telemóvel.
› Ao desactivar o utilizador no visor de informações, no menu **Bluetooth (Bluetooth)** - **User (Utilizador)** - Seleccionar utilizador - **Disconnect (Desligar)**.

Em veículos equipados de fábrica com rádio ou sistema de navegação, é possível terminar a chamada depois de retirar a chave da ignição. Para isso, toque no botão, no painel táctil do rádio[1)] ou do sistema de navegação; consulte o Manual de Instruções do rádio ou do sistema de navegação.

[1)] Não é válido para o rádio Swing.

Aviso

- Na memória do aparelho de comando podem ser memorizados até três utilizadores, sendo que o sistema mãos-livres só consegue estabelecer a comunicação com um de cada vez. No caso de um emparelhamento do quarto telemóvel, tem de apagar um utilizador.
- Para estabelecer a ligação ao sistema mãos-livres, siga as instruções no seu telemóvel.

Utilização do telefone através do visor de informações

Se não houve qualquer telefone ligado ao sistema mãos-livres, depois de seleccionar o menu **Phone (Telefone)**, afixam-se a mensagem **No paired phone found. (Não encontrado tel. empar.)** e os seguintes itens do menu.
- **Help (Ajuda)** - este item do menu surge se não houver qualquer telefone emparelhado na memória do aparelho de comando.
- **Connect (Ligar)** - este item do menu surge se a memória do aparelho de comando tiver um ou vários telefones emparelhados.
- **New user (Acresc. utiliz.)**
- **Media player (Media Player)**
  - **Active device (Aparelho activo)**
  - **Paired devices (Apar. empar.)**
  - **Search (Procura)**
  - **Visibility (Visibilidade)**
- **SOS (SOS)**

Se houver um telefone emparelhado com o sistema mãos-livres, pode seleccionar no menu **Phone (Telefone)** os seguintes itens:

Phone book (Lista telefónica)
No item do menu **Phone book (Lista telefónica)** encontra-se a lista dos contactos transferidos da memória do telefone e do cartão SIM do telemóvel.

Para cada contacto telefónico, estão disponíveis as seguintes funções.

- Visualizar número de telefone
- **Voice Tag (Registo de voz)**
  - **Replay (Reproduzir)**
  - **Record (Gravar)**

Dial number (Marc. número)
No item do menu **Dial number (Marc. número)** pode introduzir os números de telefone que pretender. Com a ajuda da roda de regulação, seleccione os algarismos pretendidos e confirme-os pressionando a roda de regulação. Pode seleccionar os algarismos **0 - 9**, os símbolos **+, ✳, #** e as funções **Delete (Apagar), Call (Chamada), Back (Para trás)**.

Call register (Lista chamadas)

No item do menu **Call register (Listas chamadas)**, pode seleccionar os seguintes itens do menu.
- **Missed (Em ausência)**
- **Received (Atendidas)**
- **Dialled numbers (Nºs marcados)**
- **Delete lists (Apagar listas)**

Voice mailbox (Caixa corr. voz)
No menu **Voice mailbox (Caixa corr. voz)**, é possível definir o número da caixa de correio de voz e, se necessário, memorizá-lo e marcá-lo. Com a ajuda da roda de regulação, seleccione os algarismos pretendidos e confirme-os pressionando a roda de regulação. Pode seleccionar os algarismos **0 - 9**, o símbolo **+** e as funções **Delete (Apagar), Call (Chamada), Save (Memorizar), Back (Para trás)**.

Messages (Mensagens)[1)]

No menu **Messages (Mensagens)**, existe uma lista das mensagens de texto recebidas. Depois de aceder a uma mensagem, são apresentadas as seguintes funções.
- **Show (Ver)**
- **Read (Ler)** - o sistema lê a mensagem seleccionada através do altifalante de bordo
- **Send time (Hora envio)**
- **Callback (Chamar)**
- **Copy (Copiar)** - copia a mensagem recebida para o cartão SIM
- **Delete (Apagar)**

Bluetooth (Bluetooth)

No menu **Bluetooth (Bluetooth)**, pode seleccionar os seguintes itens do menu.
- **User (Utilizador)** - a visão geral dos utilizadores memorizados
  - **Connect (Ligar)**
  - **Disconnect (Desligar)**

[1)] Apenas em caso de ligação do telefone ao sistema mãos-livres através do perfil rSAP.

- **Rename (Alterar nome)**
- **Delete (Apagar)**
- **New user (Acresc. utiliz.)** - pesquisa de utilizadores que se encontrem na zona de alcance
- **Visibility (Visibilidade)** - activação da visibilidade do sistema mãos-livres para outros aparelhos
- **Media player (Media Player)**
  - **Active device (Aparelho activo)**
  - **Paired devices (Apar. empar.)**
    - **Connect (Ligar)**
    - **Rename (Alterar nome)**
    - **Delete (Apagar)**
    - **Authorisation (Autorização)**
  - **Search (Procura)** - procurar leitores multimédia disponíveis
  - **Visibility (Visibilidade)** - activação da visibilidade do sistema mãos-livres para leitor multimédia na área circundante
- **Extras (Acessório)**
  - **Modem** - visão geral dos aparelhos activos e emparelhados para ligação à Internet
    - **Active device (Aparelho activo)**
    - **Paired devices (Apar. empar.)**
- **Phone name (Nome telef.)** - a possibilidade de alterar o nome do sistema mãos-livres (predefinido: SKODA_BT)

Settings (Configurações)

No menu **Settings (Configurações)**, pode seleccionar os seguintes itens do menu.

- **Phone book (Lista telefónica)**
  - **Update (Actualizar)** - leitura da lista telefónica
  - **Select memory (Sel. memória)**
    - **SIM & phone (SIM & Telem.)**
    - **SIM card (Cartão SIM)**
    - **Mobile phone (Telemóvel)** - definição de saída; para que seja possível a leitura dos contactos do cartão SIM, é necessário aceder ao item do menu **SIM & phone (SIM & Telem.)**
  - **List (Classificação)**
    - **Surname (Apelido)**
    - **First name (Nome próprio)**
- **Own number (Próprio número)** - indicação opcional do próprio número de telefone no visor da pessoa que recebe a chamada (esta função depende do operador de rede móvel)
  - **Network depnd. (Depend. rede)**
  - **Yes (Sim)**
  - **No (Não)**
- **Signal settings (Def. sinais)**
  - **Ring tone (Toque)**
  - **Volume (Volume)**
    - **Turn vol. up (Mais alto)**
    - **Turn vol. down (Mais baixo)**
- **Phone settings (Defin telef.)**
  - **Select operator (Sel. operador)**
    - **Automatic (Automático)**
    - **Manual (Manual)**
  - **Network mode (Modo de rede)**
    - **GSM (GSM)**
    - **Automatic (Automático)**
  - **SIM mode (Modo SIM)** - válido para telefones com o perfil rSAP que permitam a utilização de dois cartões SIM em simultâneo; existe a possibilidade de seleccionar o cartão SIM que pretende ligar ao sistema mãos-livres
    - **Change (Mudar)**
  - **Phone Mode (Modo telefone)** - alterar entre o modo rSAP e o modo HFP
    - **Premium (Premium)** - modo rSAP
    - **Handsfree (Mãos livres)** - modo HFP
- **Off time (Hora desactiv.)** - ajuste em intervalos de cinco minutos
- **Data (Dados)** - ajustes do ponto de acesso à Internet; para mais detalhes, informe-se junto do seu operador de rede móvel
- **Switch off ph. (Desligar tel.)** - desligar a unidade de telefone (o telefone permanece emparelhado)

Back (Para trás)
Voltar ao menu principal do visor de informações.

Ligação à Internet

Através do sistema mãos-livres pode ligar, p. ex., um "notebook", à Internet.

O aparelho de comando do sistema mãos-livres é compatível com as tecnologias GPRS, EDGE e UMTS/3G.

A ligação à Internet só é possível por meio de um telefone emparelhado através do perfil rSAP.

O processo de estabelecimento de ligação à Internet pode variar em função do tipo e da versão do sistema operativo e do tipo do aparelho a ligar. O estabelecimento correcto de uma ligação à Internet requer os respectivos conhecimentos acerca do sistema operativo do aparelho a ligar.

Processo do emparelhamento

› Emparelhe o telemóvel com o sistema mãos-livres.
› No menu **Phone (Telefone)** - **Settings (Definições)** - **Data (Dados)**, ajuste o ponto de acesso (consoante o operador, geralmente «Internet»).
› No menu **Phone (Telefone)** - **Bluetooth (Bluetooth)** - **Visibility (Visibilidade)**, active a visibilidade do sistema mãos-livres para outros aparelhos.
› Através do aparelho que pretende ligar, faça uma procura por aparelhos Bluetooth® disponíveis.
› Na lista dos aparelhos encontrados, seleccione o sistema mãos-livres (por norma «SKODA_BT»).
› No aparelho a ligar, introduza a palavra-passe e respeite eventuais indicações no aparelho a ligar e/ou no visor de informações.
› Introduza no navegador web o endereço pretendido. O sistema operativo solicita-lhe que introduza o número de telefone para o acesso à Internet (dependendo do operador, normalmente «*99#»).

Controlo por voz

Diálogo

O período durante o qual o sistema está pronto para receber e executar comandos de voz é denominado Diálogo. O sistema emite respostas sonoras e guia o utilizador pelas respectivas funções, se necessário.

Os diversos factores são importantes para que o sistema reconheça os comandos por voz:

› Fale num tom normal, sem entoação nem intervalos desnecessários.
› Evite uma pronúncia incorrecta.
› Feche as portas, os vidros e o tecto de abrir, de modo a reduzir ou eliminar os ruídos exteriores.
› A alta velocidade, recomenda-se que fale mais alto para que a sua voz abafe os ruídos exteriores.
› Durante o diálogo, limite outros ruídos no veículo, p. ex., passageiros a falarem ao mesmo tempo.
› Não fale durante as respostas do sistema.

O microfone para o controlo por voz encontra-se na parte superior do habitáculo, virado para o condutor e para o passageiro dianteiro. Por isso, o condutor e o passageiro dianteiro podem controlar o dispositivo.

Introduzir o número de telefone

Pode introduzir o número de telefone numa sequência contínua, pronunciando os dígitos sequencialmente (o número inteiro de uma vez) ou enquanto blocos de dígitos (separados por breves intervalos). Após cada sequência de algarismos (separados por intervalos curtos), o sistema repete todos os algarismos reconhecidos.

São autorizados os algarismos **0 - 9** e os símbolos **+, ✳, #**. O sistema não reconhece combinações de algarismos, como p. ex. vinte e três, mas apenas algarismos individuais (dois, três).

Ligar o controlo por voz - GSM II

› premindo brevemente o botão » Fig. 107 no adaptador[1];
› premindo ligeiramente o botão 1 no volante multifunções » Página 114, *Operar o telefone através do volante multifunções*.

Desligar o controlo por voz - GSM II

Se o sistema estiver a transmitir uma mensagem, é necessário concluir a mensagem que está a ser transmitida:
› premindo ligeiramente o botão no adaptador[1];
› premindo ligeiramente o botão 1 no volante multifunções.

Se o sistema estiver a aguardar um comando de voz, o utilizador pode dar o diálogo por concluído:
› com o comando de voz **CANCELAR**;
› premindo o botão no adaptador[1];
› premindo ligeiramente o botão 1 no volante multifunções.

Ligar o controlo por voz - GSM III

Pode iniciar o diálogo a qualquer altura, premindo ligeiramente o botão 1 no volante multifunções [1].

Desligar o controlo por voz - GSM III

Se o sistema estiver a transmitir uma mensagem, será necessário terminar a mensagem que está a ser reproduzida através do botão 1 no volante multifunções.

[1] Aplica-se a veículos com o sistema de navegação Columbus.

Se o sistema estiver a aguardar um comando de voz, o utilizador pode dar o diálogo por concluído:
› com o comando de voz **CANCELAR**;
› premindo ligeiramente o botão 1 no volante multifunções.

Aviso

- Ao receber uma chamada, o diálogo é imediatamente terminado.
- O controlo por voz só é possível em veículos equipados com um volante multifunções com comando de telefone ou com um suporte de telefone e adaptador.
- Nos veículos equipados de fábrica com o sistema de navegação Columbus, o controlo por voz do telefone é só possível através deste aparelho; ver Manual de Instruções do sistema de navegação Columbus.

Comandos de voz - GSM II

Comandos de voz básicos

Comando de voz	Acção
AJUDA	Depois deste comando, o sistema reproduz todos os comandos possíveis.
CHAMAR XYZ	Com este comando, marca o contacto da lista telefónica.
AGENDA TELEFÓNICA	Depois deste comando, pode mandar reproduzir, p. ex., a lista telefónica, ajustar ou apagar um registo de voz referente ao contacto, etc.
LISTAS DE CHAMADAS	Listas dos números marcados, chamadas na ausência, etc.
MARCAR NÚMERO	Depois deste comando, pode indicar o número de telefone com o qual pretende estabelecer a ligação.
REMARCAÇÃO	Depois deste comando, o sistema volta a marcar o último número.
MÚSICA[a)]	Reprodução de música do telemóvel ou de outro aparelho emparelhado.
MAIS OPÇÕES	Depois deste comando, o sistema oferece outros comandos que dependem do contexto.
DEFINIÇÕES	Selecção para configuração de Bluetooth®, diálogo, etc.
CANCELAR	O diálogo é terminado.

[a)] Nos veículos com o sistema de navegação Amundsen+, esta função está disponível através do menu do sistema de navegação; ver Manual de Instruções do sistema de navegação Amundsen+.

Se o comando de voz não for reconhecido, o sistema responde com «**Desculpe?**» e a seguir pode tentar de novo. Depois da 2.ª tentativa falhada, o sistema repete a ajuda. Depois da 3.ª tentativa falhada, obtém-se a resposta «**Processo anulado**» e o diálogo é terminado.

Memorização da gravação de voz referente a um contacto
Se, em alguns contactos, o reconhecimento automático dos nomes não funcionar correctamente, é possível memorizar um registo de voz específico referente a este contacto no menu **Phone book (Lista telefónica)** - **Voice Tag (Registo de voz)** - **Record (Gravar)**.

Pode memorizar um registo de voz específico também com a ajuda do controlo por voz no menu **MAIS OPÇÕES**.

Comandos de voz - GSM III

Comandos de voz básicos

Comando de voz	Acção
AJUDA	Depois deste comando, o sistema reproduz todos os comandos possíveis.
CHAMAR NOME	Depois deste comando, pode indicar um nome com o qual pretende estabelecer a ligação.
MARCAR NÚMERO	Depois deste comando, pode indicar o número de telefone com o qual pretende estabelecer a ligação.
REMARCAÇÃO	Remarcação do último número de telefone seleccionado.
OUVIR LISTA DE NOMES	O sistema lê em voz alta os contactos da lista telefónica.
OUVIR TODAS AS MENSAGENS	O sistema lê em voz alta as mensagens recebidas enquanto o telefone esteve ligado ao aparelho de comando.
SHORT DIALOG (DIÁLOGO CURTO)	A ajuda é bastante simplificada (requer bons conhecimentos de comando).

Comando de voz	Acção
LONG DIALOG (DIÁLOGO LONGO)	A ajuda é completa (apropriado para principiantes).
CANCELAR	O diálogo é terminado.

Se o sistema não reconhecer o seu comando, este repete a primeira parte da ajuda, permitindo assim uma nova introdução. Depois da 2.ª tentativa falhada, o sistema reproduz a segunda parte da ajuda. Depois da 3.ª tentativa falhada, obtém-se a resposta «**Processo anulado**» e o diálogo é terminado.

Memorização da gravação de voz referente a um contacto
Se, em alguns contactos, o reconhecimento automático dos nomes não funcionar correctamente, é possível memorizar um registo de voz específico referente a este contacto no menu **Phone book (Lista telefónica)** - **Voice Tag (Registo de voz)** - **Record (Gravar)**.

Pode memorizar um registo de voz específico também com a ajuda do controlo por voz no menu **MAIS OPÇÕES**.

Multimédia

Reprodução de música via Bluetooth®

A pré-instalação universal de telefone permite a reprodução de música via Bluetooth® a partir de aparelhos como, p. ex., leitor MP3, telemóvel ou "notebook".

Para que a música possa ser reproduzida via Bluetooth®, em primeiro lugar, é necessário emparelhar o aparelho final com o sistema mãos-livres, no menu **Phone (Telefone)** - **Bluetooth (Bluetooth)** - **Media player (Media Player)**.

A reprodução da música é controlada no aparelho ligado.

A pré-instalação universal de telefone GSM II também permite a reprodução de música através do sistema mãos-livres com o controlo remoto » Página 123, *Comandos de voz - GSM II*.

Aviso

O aparelho a ligar tem de ser compatível com o perfil A2DP Bluetooth®; consulte o Manual de Instruções do aparelho que pretende emparelhar.

Controlo do rádio e do sistema de navegação no volante multifunções

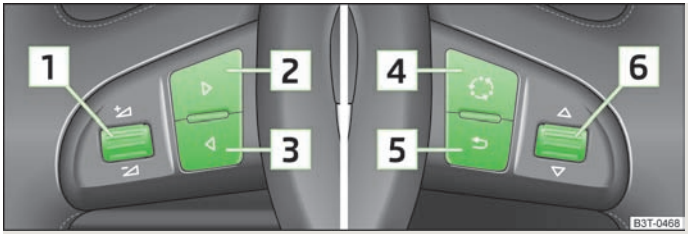

Fig. 108 **Volante multifunções: Botões de comando**

No volante multifunções, encontram-se os botões para o comando das funções básicas do rádio e do sistema de navegação instalados de fábrica » Fig. 108.

Também pode continuar a controlar o rádio e o sistema de navegação directamente no aparelho. Para obter uma descrição, consulte o respectivo Manual de Instruções.

Com os mínimos ligados, os botões do volante multifunções estão também iluminados.

Os botões estão operacionais no modo de funcionamento em que o rádio ou o sistema de navegação está nesse momento.

Ao premir ou rodar os botões, poderá executar as seguintes funções.

Botão	Acção	Rádio, informação de trânsito	CD / Carregador de CD / MP3	Navegação
1	Premir brevemente	Desligar / ligar o som e/ou o controlo por voz[a)]		
1	Premir prolongadamente	Desligar / ligar		
1	Rodar para cima	Aumentar o volume de som		
1	Rodar para baixo	Diminuir o volume de som		
2	Premir brevemente	Saltar para a próxima emissora de rádio memorizada Saltar para a próxima informação de trânsito memorizada Interrupção da informação de trânsito	Saltar para a próxima faixa	
2	Premir prolongadamente	Interrupção da informação de trânsito	Avanço rápido	
3	Premir brevemente	Saltar para a anterior emissora de rádio memorizada Saltar para a anterior informação de trânsito memorizada Interrupção da informação de trânsito	Saltar para a faixa anterior	
3	Premir prolongadamente	Interrupção da informação de trânsito	Retrocesso rápido	
4	Premir brevemente	Mudança da fonte áudio		
5	Premir brevemente	Aceder ao menu principal		
6	Premir brevemente	Interrupção da informação de trânsito	Sem função	
6	Rodar para cima	Indicação das emissoras memorizadas/disponíveis Desfilar para cima Interrupção da informação de trânsito	Saltar para a faixa anterior	Sem função
6	Rodar para baixo	Indicação das emissoras memorizadas/disponíveis Desfilar para baixo Interrupção da informação de trânsito	Saltar para a próxima faixa	

a) É válido para o sistema de navegação Columbus.

Aviso

- Os altifalantes do veículo estão adaptados à potência de saída do rádio e do sistema de navegação de 4x20 W.
- No equipamento Soundsystem, os altifalantes estão adaptados à potência de saída do amplificador de 4x50 W + 6x25 W.

Entradas AUX-IN e MDI

A entrada AUX-IN encontra-se sob o apoio de braço dianteiro e está assinalada com AUX.

A entrada MDI encontra-se no compartimento de arrumação do lado do passageiro dianteiro.

As entradas AUX-IN e MDI servem para ligar fontes áudio externas (p. ex., iPod ou leitor mp3) e para reproduzir música a partir destes aparelhos, através do seu rádio ou do sistema de navegação instalado de fábrica.

Para obter informações sobre o modo de utilização, consulte o respectivo Manual de Instruções do seu rádio ou sistema de navegação.

Carregador de CD

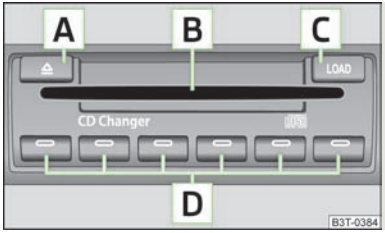

Fig. 109
Carregador de CD

O carregador de CD para o rádio e o sistema de navegação encontra-se no compartimento lateral esquerdo da bagageira.

Colocar um CD

› Toque no botão C » Fig. 109 e introduza o CD (Compact Disc) na respectiva ranhura B. O CD é automaticamente transferido para a posição inferior que esteja livre, no carregador de CD. A luz de controlo deixa de piscar no respectivo botão D.

Encher o carregador de CD

› Mantenha o botão C » Fig. 109 premido durante mais de 2 segundos e introduza os CD (6 discos, no máximo), sequencialmente, na ranhura B. As luzes de controlo deixam de piscar nos botões D.

Colocar um CD numa determinada posição

› Toque no botão C » Fig. 109. As luzes de controlo nos botões D acendem-se nos lugares já ocupados e piscam nos lugares livres.
› Toque no botão D pretendido e introduza o CD na respectiva ranhura B.

Ejectar um CD

› Toque no botão A » Fig. 109 para extrair um CD. Os lugares ocupados são agora indicados através das luzes de controlo acesas nos botões D.
› Toque no botão D correspondente. O CD é extraído.

Extrair todos os CD

› Mantenha o botão A » Fig. 109 premido durante mais de 2 segundos para ejectar os CD. Os CD são sequencialmente extraídos do carregador.

Aviso

- O CD deve ser inserido na ranhura B » Fig. 109, sempre com o lado impresso virado para cima.
- Nunca introduza o CD exercendo força na ranhura. O sistema recolhe o CD automaticamente.
- Depois de ter colocado um CD no respectivo carregador, tem de esperar um momento, até que a luz de controlo do respectivo botão D se acenda. Isso significa que pode inserir um novo CD na ranhura B.
- Se escolheu uma posição na qual já se encontra um CD, este CD é ejectado. Retire o CD ejectado e insira o CD pretendido.

Segurança

Segurança passiva

Avisos gerais

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Equipamentos de segurança ____ 127
Antes de cada viagem ____ 127
O que influencia a segurança de condução? ____ 128

Neste capítulo, encontrará informações importantes, conselhos e avisos sobre o tema da segurança passiva no seu veículo. Resumimos aqui tudo o que deve saber, por exemplo, sobre cintos de segurança, airbags, cadeiras de criança e segurança de crianças. No seu próprio interesse e no interesse dos outros passageiros, deve, por isso respeitar os conselhos e os avisos contidos neste capítulo.

! ATENÇÃO

- Este capítulo contém informações importantes para o condutor e os seus passageiros acerca da utilização do veículo. Poderá encontrar outras informações relativas à sua segurança e à dos seus passageiros nos próximos capítulos deste Manual de Instruções.
- A literatura de bordo completa deve estar sempre no veículo. Isto aplica-se especialmente se emprestar ou vender o veículo.

Equipamentos de segurança

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 127.

A seguinte lista contém uma parte dos equipamentos de segurança do seu veículo:

- Cintos de segurança de três pontos em todos os bancos;
- Limitadores de força dos cintos para os bancos dianteiros e traseiros laterais;
- Pré-tensores dos cintos para os bancos dianteiros;
- Regulação da altura dos cintos nos bancos dianteiros;
- Airbag frontal para o condutor e o passageiro dianteiro;
- airbags laterais;
- Airbags de cabeça;
- Pontos de fixação para as cadeiras de criança com o sistema ISOFIX;
- Pontos de fixação para as cadeiras de criança com o sistema TOP TETHER;
- Encostos de cabeça ajustáveis em altura;
- Coluna de direcção ajustável.

Os equipamentos de segurança indicados funcionam em conjunto, para lhe oferecer a melhor protecção, a si e aos seus passageiros, em caso de um acidente. Os equipamentos de segurança não terão qualquer utilidade para si nem para os seus passageiros se estiverem sentados em posição incorrecta ou se estes equipamentos não estiverem bem ajustados ou não forem correctamente utilizados.

Antes de cada viagem

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 127.

Para sua própria segurança e dos seus passageiros, respeite os seguintes pontos antes de iniciar qualquer viagem.

- Verifique se o sistema de luzes e os pisca-piscas funcionam perfeitamente.
- Verifique a pressão de ar dos pneus.
- Verifique se todos os vidros estão suficientemente limpos e se garantem uma boa visibilidade para o exterior.
- Fixe bem as peças de bagagem a transportar » Página 65, *Bagageira*.
- Certifique-se de que não há qualquer objecto junto dos pedais.
- Ajuste os espelhos retrovisores, o banco dianteiro e o encosto de cabeça em função da sua estatura.
- Alerte os seus passageiros para a regulação dos encostos de cabeça em função da respectiva estatura.
- Proteja as crianças com uma cadeira de criança adequada e um cinto de segurança correctamente colocado » Página 142, *Transporte seguro de crianças*.
- Sente-se na posição correcta » Página 128, *Posição correcta do banco*. Chame a atenção dos passageiros para que se sentem correctamente.
- Coloque correctamente o cinto de segurança. Alerte também os seus passageiros para que coloquem correctamente o cinto de segurança » Página 131, *Cintos de segurança*.

O que influencia a segurança de condução?

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 127.

Enquanto condutor, é responsável por si e pelos seus passageiros. Se a segurança da sua condução for afectada, porá em perigo também os outros condutores.

Por isso, deve respeitar os seguintes avisos.

› Não se deixe distrair da condução, p. ex., pelos outros passageiros ou com chamadas telefónicas.
› Nunca conduza se a sua capacidade de condução estiver debilitada, p. ex., sob a influência de medicamentos, álcool, drogas.
› Cumpra as regras de trânsito e respeite a velocidade permitida.
› Adapte sempre a velocidade ao estado do piso, assim como às condições de circulação e meteorológicas.
› Em viagens longas, faça pausas regularmente - pelo menos, de duas em duas horas.

Posição correcta do banco

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Posição correcta do condutor 129
Posição correcta do passageiro dianteiro 129
Posição correcta dos passageiros traseiros 129
Exemplos de uma posição incorrecta do banco 130

! ATENÇÃO

▪ Os bancos dianteiros e todos os encostos de cabeça devem estar sempre ajustados, consoante a estatura dos ocupantes, e todos os cintos de segurança devem estar sempre correctamente colocados para que seja assegurada a máxima protecção a si e aos seus passageiros.
▪ Antes de iniciar a viagem, sente-se na posição correcta e não altere esta posição durante a viagem. Alerte também os seus passageiros para que se sentem correctamente e não alterem a posição durante a viagem.

! ATENÇÃO (Continuação)

▪ Sentados numa posição incorrecta, os ocupantes podem sofrer ferimentos muito graves, se algum dos airbags disparar, colidindo com eles.
▪ Se os passageiros traseiros não estiverem bem sentados, o risco de ferimentos aumenta devido ao posicionamento incorrecto do cinto.
▪ O condutor deve manter uma distância mínima de 25 cm em relação ao volante . O passageiro dianteiro deve manter uma distância mínima de 25 cm em relação ao painel de bordo. Se não respeitar esta distância mínima, o sistema de airbags não o poderá proteger - Perigo de vida!
▪ Durante a viagem, segure o volante com ambas as mãos, lateralmente e pela parte exterior (nas posições de 9 e 3 horas). Nunca segure o volante na posição das 12 horas ou de qualquer outra maneira (p. ex., pelo centro do volante ou pelo interior do volante). Nestes casos, pode sofrer ferimentos nos braços, nas mãos e na cabeça, se o airbag do condutor disparar.
▪ Durante a viagem, os encostos não devem estar demasiado inclinados para trás, caso contrário os cintos de segurança e o sistema de airbags perderão eficácia - Perigo de ferimentos!
▪ Certifique-se de que não há qualquer objecto solto no espaço reservado aos pés, dado que, numa manobra de condução ou em caso de travagem, poderia deslizar para debaixo dos pedais. Se tal acontecesse, não seria possível accionar a embraiagem, o travão ou o acelerador.
▪ Durante a viagem, mantenha os pés no espaço a eles reservado - nunca ponha os pés no painel de bordo, fora da janela ou nos assentos. Em caso de travagem brusca ou de acidente, o risco de ferimentos seria maior. Se o airbag disparar, pode sofrer ferimentos mortais, se estiver sentado de forma incorrecta!

Posição correcta do condutor

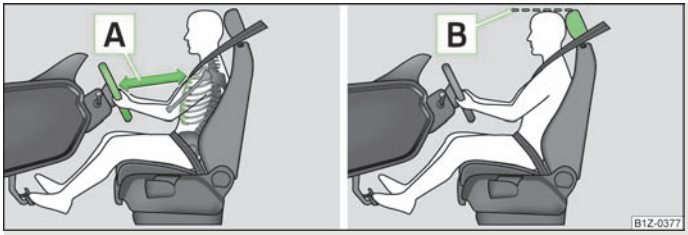

Fig. 110 **A distância correcta do condutor ao volante / Ajuste correcto do encosto de cabeça do condutor**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 128.

Para sua própria segurança e para reduzir o perigo de ferimentos, em caso de acidente, recomendamos os seguintes ajustes.

- Ajuste o volante, de forma a que a distância A » Fig. 110 entre o volante e o esterno seja, no mínimo, de 25 cm.
- Ajuste longitudinalmente o banco do condutor, de modo a que os pedais possam ser accionados a fundo com as pernas ligeiramente flectidas.
- Ajuste o encosto do banco, de modo a que consiga tocar o ponto mais elevado do volante com os braços ligeiramente flectidos.
- Ajuste o encosto de cabeça, de modo a que a parte superior B do encosto fique, tanto quanto possível, à mesma altura que a parte superior da sua cabeça.
- Coloque correctamente o cinto de segurança » Página 131, *Cintos de segurança*.

Regulação manual do banco do condutor » Página 60, *Ajuste manual dos bancos dianteiros*.

Regulação eléctrica do banco do condutor » Página 60, *Regulação eléctrica dos bancos dianteiros*.

Posição correcta do passageiro dianteiro

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 128.

Para a segurança do passageiro dianteiro e para reduzir o perigo de ferimentos em caso de acidente, recomendamos os seguintes ajustes.

- Ajuste o banco do passageiro dianteiro para a posição mais recuada possível. O passageiro dianteiro deve manter uma distância mínima de 25 cm em relação ao painel de bordo para que, se o airbag disparar, lhe possa ser proporcionada a máxima segurança possível.
- Ajuste o encosto de cabeça, de modo a que a parte superior B » Fig. 110 do encosto fique, tanto quanto possível, à mesma altura que a parte superior da sua cabeça.
- Coloque correctamente o cinto de segurança » Página 131.

Em casos excepcionais, pode desactivar o airbag do passageiro dianteiro » Página 140, *Desactivação dos airbags*.

Regulação manual do banco do passageiro dianteiro » Página 60, *Ajuste manual dos bancos dianteiros*.

Regulação eléctrica do banco do passageiro dianteiro » Página 60, *Regulação eléctrica dos bancos dianteiros*.

Posição correcta dos passageiros traseiros

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 128.

Para reduzir o perigo de ferimentos, em caso de travagem brusca ou de acidente, os passageiros traseiros devem ter em atenção as indicações seguintes.

- Ajuste o encosto de cabeça, de modo a que a parte superior B » Fig. 110 do encosto fique, tanto quanto possível, à mesma altura que a parte superior da sua cabeça.
- Coloque correctamente o cinto de segurança » Página 131, *Cintos de segurança*.
- Utilize um sistema de retenção para crianças adequado, se transportar crianças no veículo » Página 142, *Transporte seguro de crianças*.

Exemplos de uma posição incorrecta do banco

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 128.

Os cintos de segurança só oferecem uma protecção ideal se as correias estiverem correctamente colocadas. As posições incorrectas do banco reduzem consideravelmente as propriedades de protecção dos cintos de segurança e aumentam o risco de ferimentos devido ao posicionamento incorrecto das correias. Enquanto condutor, é responsável por si e pelos passageiros, especialmente pelas crianças transportadas. Nunca permita que um passageiro se sente numa posição incorrecta durante a viagem.

A lista seguinte contém exemplos de posições dos bancos que podem causar ferimentos graves ou até a morte. Com esta lista, que não é exaustiva, pretendemos apenas chamar a sua atenção para o tema.

Por isso, durante a viagem nunca deverá:
- permanecer de pé no veículo;
- pôr-se de pé sobre os bancos;
- ajoelhar-se sobre os bancos;
- inclinar o encosto do banco demasiado para trás;
- apoiar-se no painel de bordo;
- deitar-se no banco traseiro;
- sentar-se somente na extremidade do banco;
- sentar-se inclinado para um lado;
- apoiar-se na janela;
- colocar os pés fora da janela;
- colocar os pés no painel de bordo;
- colocar os pés nos estofos do banco;
- transportar alguém no espaço reservado aos pés;
- viajar sem o cinto de segurança colocado;
- viajar na bagageira.

Cintos de segurança

Cintos de segurança

Introdução ao tema

Fig. 111
Condutor com cinto de segurança

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

O princípio físico de uma colisão frontal 132
Colocar e retirar os cintos de segurança 133
Regulação da altura dos cintos nos bancos dianteiros 134
Pré-tensores dos cintos 134

Os cintos de segurança correctamente colocados oferecem uma boa protecção, em caso de acidente. Os cintos de segurança reduzem o risco de ferimentos e aumentam as possibilidades de sobrevivência, em caso de acidente grave.

Os cintos de segurança devidamente colocados mantêm os ocupantes sentados na posição correcta » Fig. 111.

Os cintos de segurança reduzem significativamente a energia cinética. Além disso, impedem movimentos descontrolados que poderiam provocar ferimentos graves.

Os ocupantes do veículo, com os cintos de segurança correctamente colocados, beneficiam largamente do facto de a energia cinética ser absorvida de modo ideal pelos cintos de segurança. Também a estrutura dianteira do veículo e outras características de segurança passiva do seu veículo, como p. ex. o sistema de airbags, garantem a redução da energia cinética. A energia gerada é assim reduzida, tal como o risco de ferimentos.

Para o transporte de crianças, deve respeitar medidas de segurança especiais » Página 142.

ATENÇÃO

- Coloque o cinto de segurança antes de iniciar uma viagem - mesmo dentro da cidade! Isto também é válido para os passageiros traseiros - Perigo de ferimentos!
- Mesmo as senhoras grávidas devem colocar sempre o cinto de segurança. Só assim é assegurada a melhor protecção para o feto » Página 133, *Colocar e retirar os cintos de segurança*.
- Ajuste a altura do cinto de segurança, de forma a que a correia do cinto do ombro passe, sensivelmente, sobre o centro do ombro e nunca sobre o pescoço.
- Assegure-se sempre da posição correcta das correias dos cintos de segurança. Os cintos de segurança incorrectamente colocados podem provocar ferimentos, mesmo em acidentes ligeiros.
- A máxima eficácia de protecção dos cintos de segurança só poderá ser atingida se o banco estiver na posição correcta » Página 128, *Posição correcta do banco*.
- Os encostos dos bancos dianteiros não devem estar demasiado inclinados para trás, caso contrário os cintos de segurança perderão eficácia.
- A correia do cinto não deve ficar presa ou torcida nem ser arrastada sobre arestas vivas.
- Preste atenção para não entalar o cinto de segurança ao fechar a porta.
- Um cinto de segurança demasiado solto pode provocar ferimentos, dado que, em caso de acidente, o seu corpo, em deslocação para a frente devido à energia cinética, é assim bruscamente travado pelo cinto de segurança.
- A correia do cinto não deve passar sobre objectos duros ou susceptíveis de se partirem (p. ex. óculos, esferográficas, molhos de chaves, etc.), pois podem provocar ferimentos.
- O cinto de segurança nunca deve ser utilizado simultaneamente por duas pessoas (nem mesmo se forem crianças).
- A lingueta de fecho só deve ser inserida na caixa de travamento pertencente ao respectivo banco. A protecção de um cinto de segurança incorrectamente colocado é menor, o que aumenta o risco de ferimentos.
- O encaixe da lingueta na caixa de travamento não deve estar bloqueado com papel ou outros objectos, caso contrário não será possível encaixar a lingueta.

ATENÇÃO (Continuação)

- O vestuário muito espesso e largo (p.ex., sobretudo sobre um casaco) impede que o cinto fique bem ajustado, impedindo o seu funcionamento correcto.
- É proibida a utilização de molas ou outros objectos para ajustar os cintos de segurança (p. ex. para encurtar os cintos de segurança para pessoas de baixa estatura).
- Os cintos de segurança dos bancos traseiros só podem funcionar correctamente se o encosto do respectivo banco estiver devidamente bloqueado » Página 64, *Bancos traseiros*.
- O cinto deverá ser mantido limpo. A sujidade na correia do cinto pode afectar o funcionamento do enrolador automático » Página 161, *Cintos de segurança*.
- Os cintos de segurança não devem ser desmontados nem modificados de qualquer forma. Não tente reparar por si mesmo os cintos de segurança.
- Verifique regularmente o estado dos cintos de segurança. Se detectar danos no cinto de segurança, nas uniões dos cintos, no enrolador automático ou na lingueta, o cinto de segurança correspondente deve ser substituído numa oficina especializada.
- Os cintos de segurança danificados, sujeitos a esforços durante um acidente e, por isso, demasiado esticados, devem ser substituídos - de preferência numa oficina especializada. Além disso, devem examinar-se também as fixações dos cintos de segurança.

Aviso

Respeite as disposições legais nacionais relativas à utilização dos cintos de segurança.

O princípio físico de uma colisão frontal

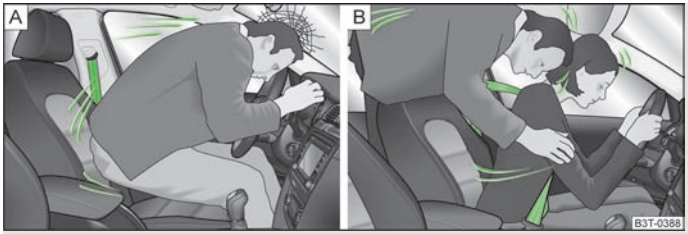

Fig. 112 **Condutor sem cinto de segurança / passageiro traseiro sem cinto de segurança**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 131.

O princípio físico de uma colisão frontal é fácil de explicar:

Logo que começa a deslocar-se, tanto o veículo como os seus ocupantes ficam sujeitos à energia da deslocação, denominada energia cinética. A importância da energia cinética depende, principalmente, da velocidade do veículo e do seu peso, incluindo o dos ocupantes. Quanto mais elevados forem o peso e a velocidade, maior será a quantidade de energia a absorver em caso de acidente.

No entanto, a velocidade do veículo é o factor mais importante. Se duplicar a velocidade, por exemplo de 25 km/h para 50 km/h, a energia cinética torna-se quatro vezes maior.

A ideia generalizada de que o corpo pode ser amparado com as mãos, no caso de um acidente ligeiro, está errada. Mesmo em caso de embates a velocidades relativamente baixas, são exercidas forças sobre o corpo que não podem ser suportadas.

Mesmo que conduza apenas a uma velocidade entre 30 km/h e 50 km/h, as forças exercidas sobre o corpo, em caso de acidente, podem facilmente exceder uma tonelada (1.000 kg).

Numa colisão frontal, os ocupantes sem cinto de segurança são projectados para a frente e embatem, descontroladamente, em elementos do habitáculo, como p. ex. volante, painel de bordo, pára-brisas » Fig. 112 - A. Os ocupantes podem mesmo, sob determinadas circunstâncias, ser projectados para fora do veículo, o que pode provocar ferimentos muito graves ou mesmo mortais.

A colocação do cinto é também importante para os passageiros traseiros, uma vez que, em caso de acidente, podem ser projectados descontroladamente pelo veículo. Um passageiro traseiro sem cinto de segurança coloca em perigo não só a si próprio, mas também os ocupantes dos bancos dianteiros » Fig. 112 - B.

Colocar e retirar os cintos de segurança

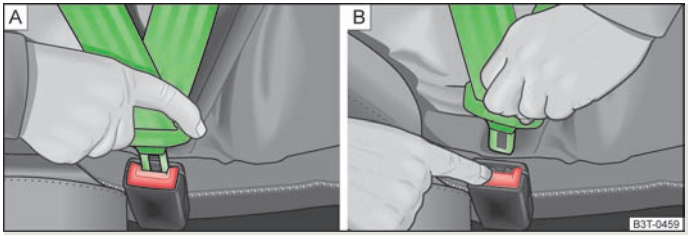

Fig. 113 **Colocar / retirar o cinto de segurança**

Fig. 114 **Posicionamento da correia do cinto sobre o ombro e a bacia / Posicionamento da correia do cinto para senhoras grávidas**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 131.

Colocação do cinto de segurança

› Ajuste correctamente o banco dianteiro e o encosto de cabeça, antes de colocar o cinto » Página 63, *Ajuste, desmontagem e montagem do encosto de cabeça*.

› Puxe a correia do cinto, lentamente, pela lingueta de fecho, fazendo-a passar sobre o tórax e a bacia.

› Insira a lingueta de fecho na caixa de travamento do cinto pertencente a esse banco » Fig. 113 - A, até a mesma encaixar audivelmente.

› Puxe o cinto de segurança, para confirmar que está bem encaixado na caixa de travamento.

Um botão de plástico no cinto mantém a lingueta numa posição fácil de segurar.

O posicionamento da correia do cinto é extremamente importante para a máxima eficácia de protecção dos cintos de segurança. A parte do cinto que passa pelo ombro nunca deve passar sobre o pescoço, mas sensivelmente sobre o centro do ombro, e ficar bem ajustado à parte superior do corpo. A parte do cinto que passa pela bacia deve ficar sempre sobre ela e nunca deve passar sobre o abdómen. O cinto deve estar sempre bem ajustado » Fig. 114 - C. Alinhar a correia do cinto, se necessário.

Mesmo as senhoras grávidas devem colocar sempre o cinto de segurança. Só assim é assegurada a melhor protecção para o feto. As senhoras grávidas devem fazer passar a correia tão baixo quanto possível sobre a região da bacia, para que não seja exercida qualquer pressão sobre o abdómen » Fig. 114 - D.

Retirar o cinto de segurança

Retire o cinto de segurança apenas com o veículo parado.

› Pressione o botão vermelho na caixa de travamento do cinto » Fig. 113 - B, a lingueta de fecho salta.

› Conduzir o cinto à mão para trás, para que a correia do cinto enrole mais facilmente e o cinto de segurança não se torça.

Enrolador automático dos cintos

Todos os cintos de segurança estão equipados com um enrolador automático. Um dispositivo automático garante uma total liberdade de movimentos, se o cinto for puxado lentamente. No entanto, o dispositivo automático bloqueia-se em caso de travagem brusca. Os cintos de segurança também se bloqueiam ao acelerar, em descidas montanhosas e ao curvar.

! CUIDADO

Ao pousar o cinto de segurança é necessário prestar atenção para que a lingueta de fecho não danifique nem o revestimento da porta nem outras partes do habitáculo.

Regulação da altura dos cintos nos bancos dianteiros

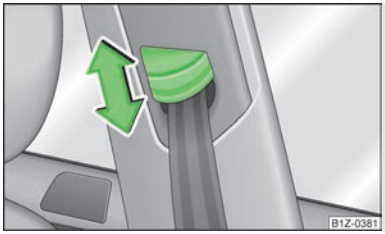

Fig. 115
Banco dianteiro: Regulação da altura do cinto

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 131.

Com a ajuda da regulação da altura dos cintos, pode ajustar o posicionamento dos cintos de segurança ao nível dos ombros.

› Carregue e empurre o suporte do cinto para a posição pretendida, para cima ou para baixo » Fig. 115.

› Depois de ajustar, verifique se o suporte do cinto está bem encaixado, puxando fortemente o cinto.

Pré-tensores dos cintos

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 131.

A segurança para o condutor e o passageiro dianteiro **com o cinto colocado** é aumentada pelos pré-tensores dos cintos, que se encontram nos enroladores automáticos dos cintos de três pontos dianteiros.

Em colisões frontais, a partir de uma determinada gravidade, os cintos de segurança de três pontos são esticados automaticamente. Os pré-tensores dos cintos também podem ser activados ainda que os cintos de segurança não estejam colocados.

Em caso de colisão frontal e/ou lateral de uma certa gravidade, o cinto de segurança de três pontos colocado é automaticamente esticado do lado da colisão.

Em caso de colisão frontal mais ligeira, colisão lateral ou traseira, capotamento e outros acidentes em que não sejam produzidas forças frontais consideráveis, os pré-tensores dos cintos não são activados.

! ATENÇÃO

- Quaisquer intervenções no sistema de pré-tensores dos cintos, bem como a desmontagem e a montagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação, devem ser efectuadas apenas numa oficina especializada.
- A função de protecção do sistema é assegurada apenas para um único acidente. Uma vez activados os pré-tensores dos cintos, é necessário substituir o sistema completo.

i Aviso

- Com a activação dos pré-tensores dos cintos, liberta-se fumo. Isto não significa que há um incêndio no veículo.
- É importante respeitar as disposições legais nacionais, se o veículo ou as peças do sistema de pré-tensores dos cintos forem eliminados. Estas disposições são do conhecimento dos concessionários ŠKODA e aí poderá obter também informações detalhadas.

Sistema de airbags

Descrição do sistema de airbags

Informações introdutórias

A operacionalidade do sistema de airbags é controlada electronicamente. Sempre que a ignição é ligada, a luz de controlo dos airbags acende-se durante alguns segundos » Página 24.

O airbag é insuflado numa fracção de segundos e rapidamente para que possa proporcionar uma protecção adicional em caso de acidente.

O sistema de airbags é constituído fundamentalmente pelos seguintes elementos (consoante o equipamento do veículo):

› um calculador electrónico;
› airbags frontais para o condutor e o passageiro dianteiro » Página 136;
› airbags laterais » Página 138;
› airbags de cabeça » Página 139;
› uma luz de controlo dos airbags no painel de instrumentos » Página 24;
› um interruptor da chave para o airbag frontal do passageiro dianteiro » Página 141;
› uma luz de controlo para a desactivação do airbag frontal do passageiro dianteiro, na parte central do painel de bordo » Página 141.

Há uma avaria no sistema de airbags, se:

› ao ligar a ignição, a luz de controlo não se acender;
› depois de ligar a ignição, a luz de controlo não se apagar decorridos 4 segundos;
› depois de ligar a ignição, a luz de controlo se apagar e se acender de novo;
› a luz de controlo se acender ou piscar durante a viagem;
› a luz de controlo para a desactivação do airbag frontal do passageiro dianteiro piscar na parte central do painel de bordo.

ATENÇÃO

▪ O airbag não substitui o cinto de segurança, mas é uma parte integrante do conceito de segurança passiva do veículo. **Recordamos-lhe que a eficiência máxima de protecção do airbag só será atingida se os cintos de segurança estiverem colocados.**
▪ Para que os ocupantes do veículo sejam protegidos com a máxima eficácia em caso de disparo dos airbags, os bancos dianteiros devem estar correctamente ajustados de acordo com a estatura do ocupante » Página 128, *Posição correcta do banco*.
▪ Caso não tenha colocado os cintos de segurança durante a viagem, se tenha inclinado demasiado para a frente ou esteja, de qualquer forma, sentado numa posição incorrecta, o risco de ferimentos é mais elevado em caso de acidente.
▪ Em caso de avaria, o sistema de airbags deve ser imediatamente verificado numa oficina especializada. Caso contrário, há o perigo dos airbags não dispararem em caso de acidente.
▪ As peças do sistema de airbags não devem ser modificadas. Todas as intervenções a efectuar no sistema de airbags, bem como a montagem e desmontagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p. ex., extracção do volante), só devem ser realizadas numa oficina especializada.
▪ Nunca efectue modificações no pára-choques dianteiro ou na carroçaria.
▪ É proibido manipular as diversas peças do sistema de airbags, pois daí poderia resultar o disparo de airbags.
▪ A função de protecção do sistema de airbags é assegurada apenas para um único acidente. Se o airbag tiver disparado, o sistema de airbags deverá ser substituído.
▪ O sistema de airbags não requer manutenção ao longo de toda a sua vida útil.
▪ Ao vender o veículo, entregue ao comprador o Livro de Bordo completo. Certifique-se de que são também entregues os documentos do airbag do passageiro dianteiro eventualmente desactivado!
▪ É importante respeitar as disposições legais nacionais, se o veículo ou as peças do sistema de airbags forem eliminados.

Quando disparam os airbags?

O sistema de airbags só está operacional se a ignição estiver ligada.

Em situações de acidente especiais, podem disparar vários airbags ao mesmo tempo.

Em colisões **ligeiras** frontais e laterais, colisões traseiras, perdas de controlo ou mesmo capotamento do veículo, os airbags **não disparam**.

Factores de disparo
As condições de disparo do sistema de airbags, aplicáveis a cada situação, não podem ser generalizadas. Um papel importante desempenham, por exemplo, factores como a consistência do objecto contra o qual o veículo embate (duro, macio), o ângulo de embate, a velocidade do veículo, etc.

Decisivo para o disparo dos airbags é a curva de desaceleração. O calculador analisa a cinemática da colisão e acciona o respectivo sistema de retenção. Se a desaceleração do veículo ocorrida e medida durante a colisão for inferior aos valores de referência memorizados no calculador, os airbags não disparam ainda que o veículo sofra uma forte deformação devido ao acidente.

Em caso de colisões frontais violentas, dispara o:
› airbag frontal do condutor;
› airbags frontais do passageiro dianteiro.

Em caso de colisões laterais violentas, dispara o:
› airbag lateral dianteiro, do lado da colisão do veículo;
› airbag de cabeça, do lado da colisão do veículo.

Em caso de acidente com disparo do airbag:
› a iluminação interior acende-se (se o interruptor de iluminação interior estiver na posição de contacto de porta);
› as luzes de emergência acendem-se;
› todas as portas se destrancam.
› verifica-se o corte da chegada de combustível ao motor.

Aviso

À medida que o airbag é insuflado, liberta-se um gás inofensivo branco acinzentado ou vermelho. Este facto é absolutamente normal e não significa nenhum incêndio no veículo.

Airbags frontais

Introdução ao tema

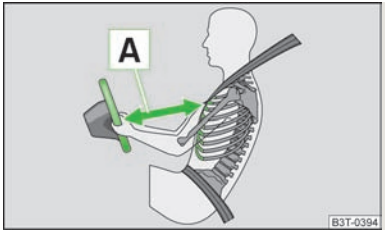

Fig. 116
Distância segura em relação ao volante

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Descrição dos airbags frontais 137
Função dos airbags frontais 137

ATENÇÃO

▪ No caso do condutor e do passageiro dianteiro, é importante que mantenham uma distância mínima de 25 cm em relação ao volante e/ou ao painel de bordo » Fig. 116 A. Se não respeitar esta distância mínima, o sistema de airbags não o poderá proteger - Perigo de vida! Além disso, os bancos dianteiros e os encostos de cabeça devem estar sempre ajustados de acordo com a estatura do ocupante.
▪ Ao disparar, o airbag exerce grandes forças que, se o ocupante do banco estiver mal sentado ou sentado numa posição incorrecta, podem provocar ferimentos.
▪ Entre os passageiros dianteiros e o campo de acção do airbag não devem encontrar-se pessoas, animais ou objectos.
▪ Nunca transporte uma criança no banco dianteiro sem equipamento de segurança. Se os airbags dispararem em caso de acidente, as crianças podem sofrer ferimentos graves ou mesmo mortais!

ATENÇÃO (Continuação)

- Em caso de utilização de uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na qual a criança fique na posição de costas para a dianteira do veículo, é imprescindível desactivar o airbag frontal do passageiro dianteiro » Página 140, *Desactivação dos airbags*. Caso contrário, a criança pode sofrer ferimentos graves ou mesmo mortais, se o airbag frontal do passageiro dianteiro disparar. Se transportar crianças no banco do passageiro dianteiro, respeite as respectivas disposições legais nacionais referentes à utilização de cadeiras de criança.
- O volante e a superfície do módulo do airbag, no painel de bordo do lado do passageiro dianteiro, não devem ser colados, cobertos ou modificados de qualquer outra forma. Estas peças só devem ser limpas com um pano seco ou humedecido com água. Nas tampas dos módulos do airbag ou nas suas proximidades não devem ser montadas quaisquer peças, como p. ex., porta-copos, suportes de telemóveis, etc.
- Nunca coloque objectos sobre a superfície do módulo do airbag do passageiro dianteiro, no painel de bordo.

Descrição dos airbags frontais

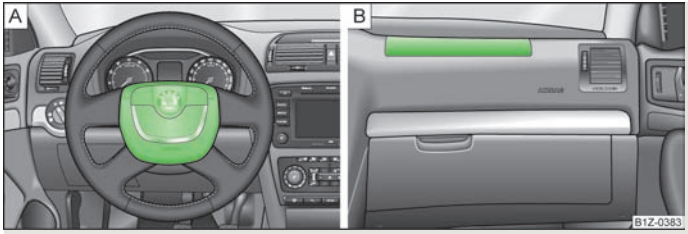

Fig. 117 **Airbag frontal do condutor no volante / airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de bordo**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 136.

O sistema de airbags frontais proporciona uma protecção adicional para a área da cabeça e do tórax do condutor e do passageiro dianteiro, no caso de colisões frontais de maior gravidade.

O airbag frontal do condutor encontra-se no volante » Fig. 117 - A.

O airbag frontal do passageiro dianteiro encontra-se no painel de bordo, por cima do compartimento de arrumação » Fig. 117 - B.

Estas localizações estão identificadas pela inscrição «AIRBAG».

Aviso

Depois do disparo do airbag frontal do passageiro dianteiro, o painel de bordo deverá ser substituído.

Função dos airbags frontais

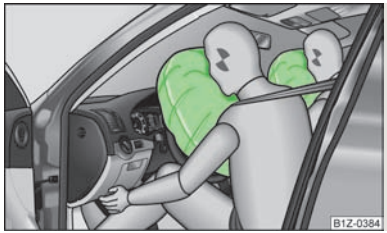

Fig. 118
Airbags insuflados com gás

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 136.

Ao dispararem, os airbags enchem-se de gás propulsor e tomam forma na frente do condutor e do passageiro dianteiro » Fig. 118. Ao mergulhar no airbag totalmente insuflado, o movimento para a frente do condutor e do passageiro dianteiro é amortecido, o que reduz o risco de ferimentos na cabeça e na parte superior do corpo.

O airbag permite uma libertação controlada do gás (dependendo da pressão exercida por cada pessoa), amortecendo o embate da cabeça e da parte superior do corpo. Depois do acidente, o airbag esvazia-se o suficiente para permitir, novamente, a visibilidade para a frente.

Airbags laterais

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Descrição dos airbags laterais 138
Função dos airbags laterais 139

ATENÇÃO

- A sua cabeça nunca deve encontrar-se na zona de enchimento do airbag lateral. Em caso de acidente, poderia sofrer ferimentos graves. Isto aplica-se especialmente quando as crianças são transportadas sem uma cadeira apropriada » Página 143, *Segurança de crianças e airbag lateral*.
- Entre as pessoas e o campo de acção do airbag não devem encontrar-se outras pessoas, animais ou objectos. Não devem ser montados acessórios nas portas, tais como suportes para bebidas.
- Se as crianças não estiverem devidamente sentadas durante a viagem, o risco de ferimentos é mais elevado em caso de acidente. Isso pode ter como resultado ferimentos graves » Página 142, *Cadeira de criança*.
- O calculador de airbags funciona em conjunto com os sensores de pressão instalados nas portas dianteiras. Por essa razão, não devem ser feitas adaptações nem nas portas nem nos painéis das portas (p. ex., montagem adicional de altifalantes). Os danos daí resultantes podem prejudicar o funcionamento do sistema de airbags. Todos os trabalhos nas portas dianteiras e nos seus painéis devem ser apenas realizados por uma oficina especializada.
- Em caso de colisão lateral, os airbags laterais não funcionarão devidamente se os sensores não conseguirem medir a pressão de ar crescente dentro das portas, uma vez que o ar pode escapar-se por aberturas maiores e abertas nos painéis das portas.
  - Nunca circule com os painéis das portas interiores removidos.
  - Nunca circule se foram removidas peças do painel interior da porta e se as aberturas resultantes desse facto não tiverem sido devidamente fechadas.
  - Nunca circule se os altifalantes foram retirados das portas, excepto se as aberturas dos altifalantes tiverem sido devidamente fechadas.

ATENÇÃO (Continuação)

  - Assegure-se sempre de que as aberturas são tapadas ou preenchidas, no caso de serem montados altifalantes adicionais ou outras peças nos painéis interiores das portas.
  - Mande sempre executar os trabalhos num concessionário ŠKODA ou numa oficina especializada competente.
- Pendure apenas roupa leve nos cabides do veículo. Não deixe nenhum objecto pesado ou com arestas cortantes nos bolsos da roupa.
- Não deve ser exercida qualquer força excessiva, como seja uma pancada forte, pontapé, etc., sobre os encostos dos bancos, o que poderia danificar o sistema. Neste caso, os airbags laterais não poderiam disparar!
- Nunca deve aplicar revestimentos ou capas não homologados pela ŠKODA nos bancos do condutor ou do passageiro dianteiro. Dado que o airbag se enche a partir do encosto, a utilização de revestimentos ou capas não homologados afectaria consideravelmente a função de protecção dos airbags laterais.
- Os danos dos revestimentos originais dos bancos na área do módulo dos airbags laterais devem ser, imediatamente, reparados numa oficina especializada.
- Os módulos de airbag nos bancos dianteiros não devem estar danificados ou apresentar fissuras nem riscos profundos. Não é permitida uma abertura forçada.

Descrição dos airbags laterais

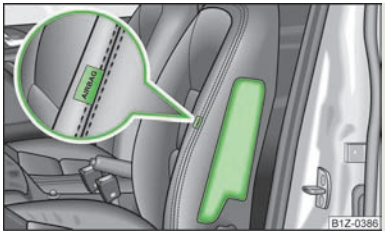

Fig. 119
Localização dos airbags laterais no banco do condutor

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 138.

O sistema de airbags laterais proporciona uma protecção adicional à parte superior do corpo (tórax, abdómen e bacia) dos ocupantes do veículo em caso de colisão lateral violenta.

Os airbags laterais estão integrados nos estofos dos encostos dos bancos dianteiros » Fig. 119.

Função dos airbags laterais

Fig. 120
Airbag lateral insuflado com gás

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 138.

Com o disparo dos airbags laterais, o airbag de cabeça e o pré-tensor do cinto também são automaticamente activados do lado correspondente.

Ao mergulhar no airbag totalmente insuflado, a pressão exercida pelos ocupantes é amortecida, o que reduz o risco de ferimentos em toda a zona superior do corpo (tórax, abdómen e bacia) no lado voltado para a porta.

Airbags de cabeça

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Descrição dos airbags de cabeça 140
Função dos airbags de cabeça 140

ATENÇÃO

- Na zona de enchimento dos airbags de cabeça não devem encontrar-se quaisquer objectos, para que os airbags se possam encher sem obstáculos.
- Pendure apenas roupa leve nos cabides do veículo. Não deixe nenhum objecto pesado ou com arestas cortantes nos bolsos da roupa. Além disso, não deve utilizar outro tipo de cabides para pendurar a roupa.
- O calculador de airbags funciona em conjunto com os sensores instalados nas portas dianteiras. Por essa razão, não devem ser feitas adaptações nem nas portas nem nos painéis das portas (p. ex., montagem adicional de altifalantes). Os danos daí resultantes podem prejudicar o funcionamento do sistema de airbags. Todos os trabalhos nas portas dianteiras e nos seus painéis devem ser apenas realizados por uma oficina especializada.
- Entre as pessoas e a área de acção dos airbags de cabeça não devem encontrar-se outras pessoas (p. ex., crianças) ou animais. Além disso, nenhum ocupante deve colocar a cabeça, os braços e as mãos fora da janela durante a viagem.
- As palas de sol não devem ser rodadas no sentido dos vidros laterais, ao nível da zona de enchimento dos airbags de cabeça, se tiverem sido fixos nelas objectos, tais como esferográficas, etc. Em caso de disparo dos airbags de cabeça, estes poderiam provocar ferimentos nos ocupantes.
- Se forem montados acessórios não previstos na área dos airbags de cabeça, a sua função de protecção pode ser substancialmente reduzida em caso de disparo do airbag. Ao encher-se o airbag de cabeça disparado, sob determinadas circunstâncias, podem ser projectadas para o interior do veículo peças dos acessórios utilizados e assim ferir os ocupantes do veículo » Página 184, *Acessórios, modificações e substituição de peças*.

Descrição dos airbags de cabeça

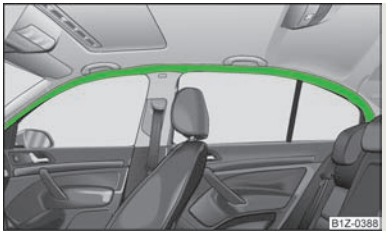

Fig. 121
Localização do airbag de cabeça

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 139.

O sistema de airbags de cabeça proporciona uma protecção adicional para a área da cabeça e do pescoço dos ocupantes, no caso de colisões laterais de maior gravidade.

Os airbags de cabeça estão instalados sobre as portas, de ambos os lados do habitáculo » Fig. 121. As localizações dos airbags de cabeça estão assinaladas com a inscrição «AIRBAG».

Função dos airbags de cabeça

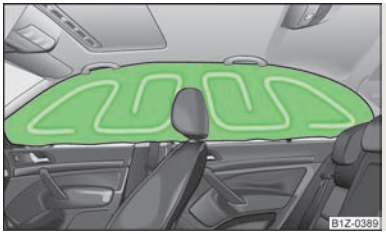

Fig. 122
Airbag de cabeça insuflado com gás

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 139.

No caso de uma **colisão lateral**, o airbag de cabeça dispara em conjunto com o respectivo airbag lateral e o pré-tensor do cinto, do lado da colisão.

Aquando do disparo, os airbags cobrem a área total do vidro lateral e do montante da porta » Fig. 122.

O airbag de cabeça insuflado amortece o impacto da cabeça em peças do habitáculo ou em objectos fora do veículo. Além disso, graças à menor força exercida pela cabeça e aos seus movimentos menos acentuados, o pescoço fica também menos sujeito a lesões. Também numa colisão transversal, o airbag de cabeça proporciona uma protecção adicional graças à cobertura do montante da porta dianteira.

Desactivação dos airbags

Desactivação dos airbags

A desactivação dos airbags está prevista apenas para determinados casos, como p. ex.:

- se tiver de utilizar uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na qual a criança fique virada de costas para a dianteira do veículo (em alguns países devido a disposições legais divergentes no sentido de deslocação) » Página 142, *Transporte seguro de crianças*;
- se, apesar do ajuste correcto do banco do condutor, não for possível manter a distância mínima de 25 cm entre o centro do volante e o esterno;
- se for necessário montar acessórios especiais na área do volante, devido a uma deficiência física;
- se pretender montar outros bancos (p. ex., bancos ortopédicos sem airbags laterais).

É possível desactivar o airbag frontal do passageiro dianteiro com o interruptor da chave » Página 141, *Interruptor da chave para o airbag frontal do passageiro dianteiro*.

Se for necessário, recomendamos que os outros airbags sejam desactivados num concessionário ŠKODA.

Controlo do sistema de airbags
A operacionalidade do sistema de airbags é controlada electronicamente, mesmo quando um dos airbags está desactivado.

Caso o airbag tenha sido desactivado com auxílio de um aparelho de diagnóstico:

- A luz de controlo do airbag acende-se durante aprox. 4 segundos depois de ligar a ignição e, de seguida, pisca durante aprox. 12 segundos em intervalos de 2 segundos.

Se o airbag tiver sido desactivado através do interruptor da chave no compartimento de arrumação, é válido o seguinte:

› A luz de controlo do airbag acende-se durante aprox. 4 segundos depois de ligar a ignição;
› O airbag desactivado é assinalado através do acendimento da luz de controlo **AIRBAG OFF** na parte central do painel de bordo » Fig. 123 3.

Aviso

- Respeite as disposições legais nacionais relativas à desactivação dos airbags.
- Num concessionário ŠKODA, pode informar-se se é possível ou necessário desactivar os airbags no seu veículo e, em caso afirmativo, quais.

Interruptor da chave para o airbag frontal do passageiro dianteiro

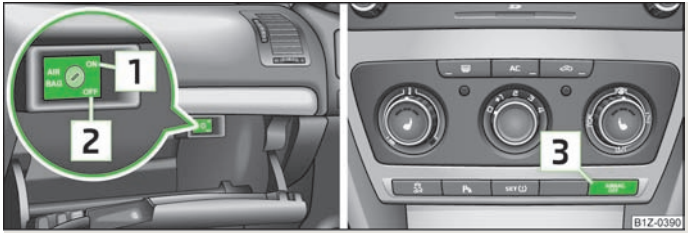

Fig. 123 **Compartimento de arrumação: interruptor para o airbag frontal do passageiro dianteiro / luz de controlo para a desactivação do airbag frontal do passageiro dianteiro**

Com o interruptor da chave, só é possível desactivar o airbag frontal do passageiro dianteiro.

Desactivação do airbag

› Desligue a ignição.
› Com o auxílio da chave, rode a ranhura do interruptor da chave para a posição 2 (**OFF**) » Fig. 123.
› Verifique se, com a ignição ligada, a luz de controlo **AIRBAG OFF** está acesa na parte central do painel de bordo 3.

Activação do airbag

› Desligue a ignição.
› Com o auxílio da chave, rode a ranhura do interruptor da chave para a posição 1 (**ON**) » Fig. 123.
› Verifique se, com a ignição ligada, a luz de controlo **AIRBAG OFF** está acesa na parte central do painel de bordo 3.

Luz de controlo AIRBAG OFF (airbag desactivado)

A luz de controlo do airbag encontra-se na parte central do painel de bordo » Fig. 123 3.

Se o airbag frontal do passageiro dianteiro estiver **desactivado**, a luz de controlo acende-se durante aprox. 4 segundos depois de ligar a ignição.

Se a luz de controlo do airbag ficar intermitente, significa que há uma avaria no sistema de desactivação dos airbags » **Dirija-se, o quanto antes, a uma oficina especializada.**

ATENÇÃO

- O condutor é responsável pela activação ou desactivação do airbag.
- Desactive o airbag apenas com a ignição desligada! Caso contrário, poderá provocar um erro no sistema de desactivação dos airbags.
- Se a luz de controlo **AIRBAG OFF** (airbag desligado) ficar intermitente, o airbag do passageiro dianteiro não dispara em caso de acidente! Mande verificar imediatamente o sistema de airbags numa oficina especializada.

Transporte seguro de crianças

Cadeira de criança

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Utilização de cadeiras de criança no banco do passageiro dianteiro 143
Segurança de crianças e airbag lateral 143
Classificação das cadeiras de criança por grupos 144
Utilização de cadeiras de criança 144
Cadeiras de criança com o sistema ISOFIX 144
Cadeiras de criança com o sistema TOP TETHER 145

As crianças estão geralmente mais seguras no banco traseiro do que no banco do passageiro dianteiro.

Ao contrário dos adultos, os músculos e a estrutura óssea das crianças ainda não estão completamente desenvolvidos. Por isso, as crianças estão sujeitas a um maior risco de ferimentos.

Para reduzir este risco de ferimentos, as crianças com altura até 1,50 m e peso até 36 kg só devem ser transportadas em cadeiras de criança!

Deve utilizar cadeiras de criança que correspondam à norma ECE-R 44. A norma ECE-R significa: Regulamento da Comissão Económica para a Europa (Economic Commission for Europe - Regulation).

As cadeiras de criança que correspondem à norma ECE-R 44 estão assinaladas com um símbolo de certificação indelével: E maiúsculo dentro de um círculo, por cima do número de certificação.

ATENÇÃO

- Respeite as disposições legais nacionais relativas à utilização das cadeiras de criança.
- As crianças com altura até 1,50 m e peso até 36 kg têm de ser protegidas numa cadeira de criança adequada à sua estatura, durante a viagem » Página 144, *Classificação das cadeiras de criança por grupos*.

ATENÇÃO (Continuação)

- Nunca transporte crianças - nem mesmo bebés! - ao colo.
- A cadeira de criança nunca pode transportar mais do que uma criança.
- Nunca deixe crianças sem vigilância dentro do veículo. Em determinadas condições climatéricas, o interior do veículo pode atingir temperaturas que podem pôr a vida em perigo.
- Nunca permita que as crianças viajem de forma insegura. Em caso de acidente, a criança seria projectada através do veículo e poderia ferir-se gravemente a si própria e aos outros passageiros.
- Se, durante a viagem, as crianças se inclinarem para a frente ou se encontrarem sentadas numa posição incorrecta, o risco de ferimentos é muito maior, em caso de acidente. Isto é sobretudo válido para as crianças transportadas no banco do passageiro dianteiro - em caso de disparo do sistema de airbags, poderão sofrer ferimentos graves ou mesmo fatais!
- É absolutamente necessário respeitar as indicações do fabricante de cadeiras de criança relativamente ao posicionamento correcto da correia do cinto. Os cintos de segurança incorrectamente colocados podem provocar ferimentos, mesmo em acidentes ligeiros.
- Os cintos de segurança devem ser controlados quanto à sua colocação correcta. Além disso, deve ter cuidado para que a correia do cinto não seja danificada por guarnições com arestas vivas.
- Em caso de utilização de uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na qual a criança fique virada de costas para a dianteira do veículo, é imprescindível desactivar o airbag frontal do passageiro dianteiro. Mais informações » Página 143, *Utilização de cadeiras de criança no banco do passageiro dianteiro*.

Aviso

Recomendamos a utilização de cadeiras de criança da gama de Acessórios Originais ŠKODA. Estas cadeiras de criança foram desenvolvidas e testadas para utilização nos veículos ŠKODA. Estas cadeiras cumprem a norma ECE-R 44.

Utilização de cadeiras de criança no banco do passageiro dianteiro

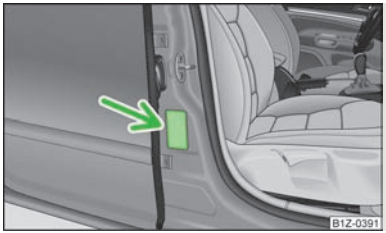

Fig. 124
Autocolante na coluna B do lado do passageiro dianteiro

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 142.

Por motivos de segurança, recomendamos que as cadeiras de criança sejam, sempre que possível, montadas nos bancos traseiros.

Em caso de utilização de uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na qual a criança fique virada de costas para a dianteira do veículo, deve respeitar os seguintes avisos.

› Desactive o airbag frontal do passageiro dianteiro » Página 140, *Desactivação dos airbags*.
› Desloque o banco do passageiro dianteiro totalmente para trás.
› Coloque o encosto do banco do passageiro dianteiro na posição vertical.
› Desloque o banco do passageiro dianteiro ajustável em altura o mais possível para cima.
› Ajuste o cinto de segurança do passageiro dianteiro o mais possível para cima (não se aplica a uma cadeira de crianças fixa com o sistema ISOFIX).

! ATENÇÃO

- Em caso de utilização de uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na qual a criança fique na posição de costas para a dianteira do veículo, é imprescindível desactivar o airbag frontal do passageiro dianteiro » Página 140, *Desactivação dos airbags*.
- Com o airbag frontal do passageiro dianteiro activado, **jamais** utilize no banco do passageiro dianteiro uma cadeira de criança, na qual a criança fique virada de costas para a dianteira do veículo. A cadeira de criança encontra-se na zona de enchimento do airbag frontal do passageiro dianteiro. Em caso de disparo, o airbag pode ferir a criança grave ou mesmo mortalmente.
- O autocolante na coluna B, do lado do passageiro dianteiro, chama a atenção para este facto » Fig. 124. O autocolante fica visível ao abrir a porta do lado do passageiro dianteiro. Para alguns países, o autocolante também está colocado na pala de sol do lado do passageiro dianteiro.
- Assim que a cadeira de criança instalada no banco do passageiro dianteiro deixe de ser utilizada, volte a activar o airbag frontal do passageiro dianteiro.

Segurança de crianças e airbag lateral

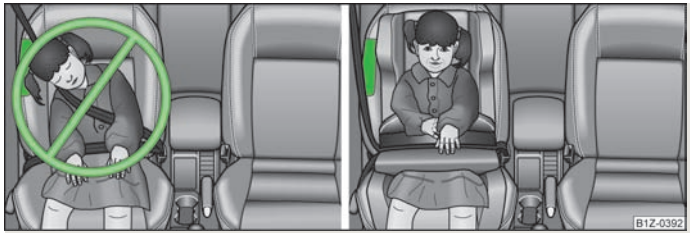

Fig. 125 **Uma criança incorrectamente protegida e sentada na posição incorrecta - sujeita a ferimentos devido ao airbag lateral / uma criança correctamente protegida numa cadeira de criança**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 142.

A criança não deve encontrar-se na zona de enchimento do airbag lateral. Deve haver espaço suficiente entre a criança e a zona de enchimento do airbag lateral, para que o airbag possa oferecer a melhor protecção possível.

ATENÇÃO

- A cabeça das crianças jamais deve encontrar-se na zona de enchimento do airbag lateral - Perigo de ferimentos!
- Nunca coloque objectos na zona de enchimento dos airbags laterais - Perigo de ferimentos!

Classificação das cadeiras de criança por grupos

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 142.

As cadeiras de criança estão divididas em 5 grupos:

Grupo	Peso da criança	Idade aproximada
0	0-10 kg	até aos 9 meses
0+	até 13 kg	até aos 18 meses
1	9-18 kg	até aos 4 anos
2	15-25 kg	até aos 7 anos
3	22-36 kg	acima dos 7 anos

Utilização de cadeiras de criança

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 142.

Esquema de instalação das cadeiras de criança nos respectivos bancos, de acordo com a norma ECE-R 44:

Cadeira de criança do grupo	Banco do passageiro dianteiro	Banco traseiro lateral	Banco traseiro central
0	U +	U + T	U
0+	U +	U + T	U
1	U +	U + T	U
2 e 3	U	U	U

U Categoria universal - o banco é adequado para todos os tipos de cadeiras de criança autorizados.

\+ O banco pode ser equipado com olhais de fixação para o sistema ISOFIX.

T Os bancos traseiros podem ser equipados com olhais de fixação para o sistema TOP TETHER.

Cadeiras de criança com o sistema ISOFIX

Fig. 126
Banco traseiro: ISOFIX

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 142.

Entre o encosto e o assento do banco do passageiro dianteiro encontram-se dois olhais de retenção para fixação de uma cadeira de criança com o sistema ISOFIX.

Nos bancos traseiros laterais, os olhais de retenção encontram-se sob os estofos. Os locais encontram-se identificados por etiquetas com a inscrição ISOFIX » Fig. 126.

As cadeiras de criança com o sistema ISOFIX só podem ser montadas num veículo através do sistema ISOFIX, quando autorizadas para este tipo de veículo. Para mais informações, consulte o seu concessionário ŠKODA.

ATENÇÃO

- A montagem e a desmontagem da cadeira de criança com o sistema ISOFIX devem ser sempre efectuadas de acordo com as instruções do fabricante da cadeira de criança.
- Nunca fixe outras cadeiras de criança, cintos ou objectos nos olhais de retenção previstos para a montagem da cadeira de criança com o sistema ISOFIX - Perigo de vida!

Aviso

Pode adquirir cadeiras de criança com sistema ISOFIX da gama de Acessórios Originais ŠKODA.

Cadeiras de criança com o sistema TOP TETHER

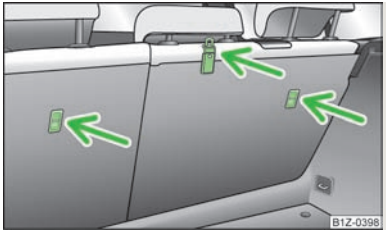

Fig. 127
Banco traseiro: TOP TETHER

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 142.

Na parte de trás dos encostos dos bancos traseiros encontram-se olhais de retenção para fixação do cinto de uma cadeira de criança com o sistema TOP TETHER » Fig. 127.

ATENÇÃO

- A montagem e a desmontagem da cadeira de criança com o sistema TOP TETHER devem ser sempre efectuadas de acordo com as instruções do fabricante da cadeira de criança.
- Utilize cadeiras de criança com o sistema TOP TETHER somente nos bancos que possuam olhais de retenção.
- Fixe apenas um cinto da cadeira de criança por cada olhal de retenção.
- Em caso algum deve adaptar o seu veículo, por iniciativa própria, p. ex. montar parafusos ou outros meios de fixação.

Avisos de condução

Condução e meio ambiente

Os primeiros 1500 quilómetros e seguintes

Motor novo

Nos primeiros 1 500 quilómetros, é necessário fazer a rodagem do motor.

Até aos 1000 quilómetros

› Não ultrapasse ¾ da velocidade máxima da relação de caixa engrenada, ou seja, ¾ do regime máximo autorizado do motor.
› Não acelere.
› Evite submeter o motor a altas rotações.
› Não conduza com reboque.

Entre os 1000 e os 1500 quilómetros

› Acelere **progressivamente** até à velocidade máxima da relação de caixa engrenada, ou seja, até ao regime máximo autorizado do motor.

Durante as primeiras horas de funcionamento, o motor é sujeito a fricções internas mais elevadas do que posteriormente, quando todas as peças móveis já estiverem rodadas. O estilo de condução durante os primeiros 1 500 quilómetros, aprox., é decisivo para a qualidade da rodagem.

Após o período de rodagem, evite **regimes elevados do motor** quando for desnecessário. O regime máximo autorizado do motor é marcado pela zona vermelha na escala do conta-rotações. Nos veículos com caixa de velocidades manual deve engrenar a velocidade imediatamente superior, quando o ponteiro atingir o início da zona vermelha. Regimes de motor **extremamente** elevados são automaticamente limitados, mas o motor não está protegido contra altas rotações provocadas pelo engrenamento inadequado de uma velocidade mais baixa. Esta acção pode levar a um aumento súbito das rotações do motor acima do admissível, o que poderá danificar o motor.

Uma regra também válida para os veículos com caixa de velocidades manual: Não conduza a um regime de motor demasiado **baixo**. Engrene uma velocidade mais baixa, logo que o motor comece a trabalhar aos «soluços». Respeite a recomendação de velocidade » Página 14.

CUIDADO

Todas as indicações sobre velocidades e rotações do motor são válidas apenas quando este estiver à sua temperatura de normal funcionamento. Nunca acelere o motor frio a altas rotações - quer o veículo esteja parado ou em andamento, seja qual for a velocidade engrenada.

Aviso sobre o impacto ambiental

Não conduza desnecessariamente a altas rotações do motor. O engrenamento atempado de uma relação de caixa mais alta permite economizar combustível, diminui os ruídos de funcionamento e protege o ambiente.

Pneus novos

Os pneus novos «devem ser «rodados»», porque inicialmente a sua aderência não está optimizada. É por esta razão que, nos primeiros 500 km, deve conduzir com especial cuidado.

Guarnições de travões novas

No início, as guarnições de travões novas não permitem ainda travagens totalmente eficazes. As guarnições de travões têm primeiro de ser «rodadas». É por esta razão que, nos primeiros 200 km, deve conduzir com especial cuidado.

Catalisador

O funcionamento perfeito do sistema de depuração dos gases de escape (catalisador) é de grande importância para que o veículo funcione de modo ecológico.

Deve respeitar os seguintes avisos:

› os veículos com motor a gasolina só devem ser abastecidos com gasolina sem chumbo » Página 163, *Gasolina sem chumbo*;
› não ultrapasse o nível máximo do óleo do motor » Página 168, *Verificação do nível de óleo do motor*;
› não desligue a ignição durante a condução.

Se tiver de circular num país onde não haja gasolina sem chumbo, terá de substituir o catalisador quando voltar a conduzir o veículo num país onde o catalisador seja obrigatório por lei.

ATENÇÃO

- Devido às altas temperaturas que podem desenvolver-se ao nível do catalisador, não estacione o veículo em locais onde matérias combustíveis possam entrar em contacto com o catalisador - Perigo de incêndio!
- Nunca aplique revestimentos de protecção adicional da parte inferior da carroçaria ou produtos anticorrosão para tubos de escape, catalisadores ou blindagens térmicas - Perigo de incêndio!

CUIDADO

- Nunca deixe esvaziar totalmente o depósito! Devido à alimentação irregular de combustível, podem surgir falhas de ignição, o que pode causar danos graves nos componentes do motor e no sistema de escape.
- Mesmo um só abastecimento do depósito com gasolina com chumbo poderá provocar danos no sistema de escape!

Condução económica e ecológica

Informações introdutórias

O consumo de combustível, a poluição ambiental e o desgaste do motor, dos travões e dos pneus dependem essencialmente de três factores:
› estilo de condução pessoal;
› condições de utilização do veículo;
› requisitos técnicos.

Com um estilo de condução prudente e económico, pode reduzir o consumo de combustível em 10-15 %, no máximo.

O consumo de combustível é igualmente influenciado por factores externos sobre os quais o condutor não tem qualquer influência. O consumo aumenta no Inverno ou com condições agravadas, em caso de mau estado do piso, etc.

O consumo de combustível pode divergir substancialmente do valor indicado pelo fabricante, nomeadamente em função da temperatura exterior, das condições meteorológicas e do estilo de condução.

Em fábrica, o veículo foi dotado de requisitos técnicos que visam um consumo económico e uma boa rentabilidade. Na ŠKODA é dada especial atenção a uma poluição ambiental mínima. Para que estas propriedades sejam utilizadas e preservadas da melhor forma possível, é necessário respeitar os avisos mencionados neste capítulo.

O regime do motor mais adequado deve ser mantido ao acelerar para evitar um maior consumo de combustível e o aparecimento de ressonâncias do veículo.

Condução prudente

Ao acelerar, o veículo consume mais combustível. Por isso, deve evitar acelerações e travagens desnecessárias. Se conduzir com prudência, não necessita de travar tantas vezes e assim também não necessita de acelerar com tanta frequência. Além disso, deixe o veículo andar por inércia, por exemplo, se observar com antecedência que o próximo semáforo está vermelho.

Engrenar velocidades de modo económico

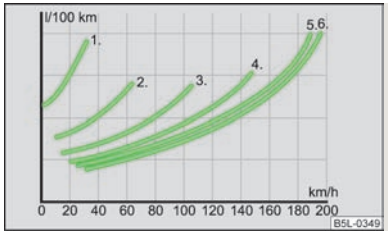

Fig. 128
Consumo de combustível em l/100 km em função da velocidade engrenada

Ao engrenar atempadamente a velocidade seguinte, economiza combustível.

Caixa de velocidades manual
› Com a primeira velocidade engrenada, conduza apenas a distância equivalente ao comprimento do veículo.
› Engrene a velocidade imediatamente superior ao atingir aprox. 2000-2500 rotações.

Uma forma eficaz de economizar combustível consiste em engrenar a velocidade superior **a tempo**. Respeite a recomendação de velocidade » Página 14, *Recomendação de velocidade*.

Uma velocidade correctamente engrenada pode influenciar o consumo de combustível » Fig. 128.

Caixa de velocidades automática

› Accione **lentamente** o pedal do acelerador. No entanto, não o accione até ao ponto de kick-down.
› Se, na caixa de velocidades automática, accionar lentamente o pedal do acelerador, é automaticamente seleccionado um programa económico.

Aviso

Respeite a recomendação de velocidade » Página 14, *Recomendação de velocidade*.

Evite acelerar a fundo

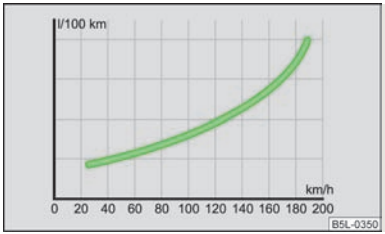

Fig. 129
Consumo de combustível em l/100 km e velocidade em km/h

Conduzir lentamente significa economia de combustível.

Acelerações moderadas não só reduzem substancialmente o consumo de combustível como também diminuem a poluição ambiental e o desgaste do seu veículo.

Dentro do possível, nunca circule à velocidade máxima do seu veículo. O consumo de combustível, a emissão de poluentes e os ruídos aumentam de forma exponencial a alta velocidade.

A » Fig. 129 mostra a relação entre o consumo de combustível e a velocidade. Se utilizar apenas ¾ da velocidade máxima do seu veículo, o consumo de combustível baixa para metade.

Redução do funcionamento ao ralenti

O funcionamento ao ralenti também consome combustível.

Num veículo que não esteja equipado com o sistema START-STOP, desligue o motor quando estiver parado no trânsito, junto de cancelas ferroviárias e nos semáforos vermelhos mais prolongados. Após um período de 30 a 40 segundos, a quantidade de combustível economizada é superior à que será necessária para o próximo arranque do motor.

Ao ralenti, o motor necessita de muito tempo para atingir a sua temperatura de funcionamento. No entanto, o desgaste e a emissão de poluentes são particularmente elevados na fase de aquecimento. Por isso, comece a andar imediatamente após o arranque do motor. Durante esta operação, evite as altas rotações.

Manutenção regular

Um motor mal afinado consome desnecessariamente muito combustível.

A manutenção regular do seu veículo numa oficina especializada é condição prévia para uma condução que lhe permita poupar combustível. O estado de manutenção do seu veículo tem efeitos positivos na segurança rodoviária e conservação do seu valor.

Um motor mal afinado pode consumir até 10% mais do que o normal!

Verifique também o **nível de óleo** ao abastecer. O **consumo de óleo** depende muito da carga do veículo e das rotações do motor. Consoante o estilo de condução, o consumo de óleo pode atingir os 0,5 l/1000 km.

É normal que o consumo de óleo de um motor novo atinja o seu valor mais baixo somente depois de algum tempo. Por conseguinte, o consumo de óleo de um veículo novo só pode ser devidamente avaliado depois de percorridos cerca de 5000 km.

Aviso sobre o impacto ambiental

- Pode reduzir ainda mais o consumo, utilizando óleos sintéticos de baixa viscosidade.
- Verifique regularmente o piso por baixo do veículo. Se encontrar manchas de óleo ou de outros líquidos, mande verificar o seu veículo numa oficina especializada.

Aviso

Recomendamos que a manutenção regular do seu veículo seja efectuada por um concessionário ŠKODA.

Evitar percursos curtos

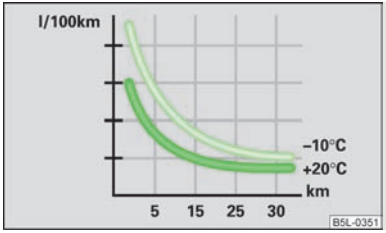

Fig. 130
Consumo de combustível em l/ 100 km a diversas temperaturas

Os percursos curtos implicam um consumo relativamente significativo de combustível. Por isso, recomendamos que, com o motor frio, evite os percursos inferiores a 4 km.

O motor frio tem um consumo mais elevado logo após o arranque. Após um quilómetro, o consumo diminui para aprox. 10 l/100 km. O consumo volta ao normal, quando o motor e o catalisador atingirem a temperatura de funcionamento.

Outro factor decisivo neste contexto é a **temperatura ambiente**. Esta ilustração » Fig. 130 indica o diferente consumo de combustível depois de percorrer uma determinada distância, primeiro com uma temperatura de +20 °C e depois de -10 °C. O seu veículo consome mais combustível no Inverno do que no Verão.

Verifique a pressão de ar dos pneus

A pressão correcta dos pneus economiza combustível.

Respeite sempre a correcta pressão de ar dos pneus. Uma pressão demasiado baixa aumenta a resistência dos pneus ao rolamento. Neste caso, constata-se um aumento do consumo de combustível e do desgaste dos pneus, para além de uma degradação do comportamento em estrada do veículo.

A pressão deve ser sempre verificada com os pneus **frios**.

Evitar cargas desnecessárias

O transporte de cargas consome combustível.

Cada quilograma a mais de **peso** aumenta o consumo de combustível. Vale a pena verificar a bagageira, para evitar que sejam transportadas cargas desnecessárias.

O peso do veículo influencia sobretudo o consumo de combustível em circuito urbano, onde é necessário acelerar com mais frequência. É aceite como regra geral que, por cada 100 kg de peso, o consumo aumenta aprox. 1 l/100 km.

Devido ao aumento da resistência ao vento, o seu veículo consome, com o porta-bagagem de tejadilho vazio e a uma velocidade de 100 - 120 km/h, aprox. mais 10% de combustível do que normalmente.

Economia de corrente

A corrente é gerada e fornecida pelo alternador enquanto o motor está a trabalhar. Quanto maior for o número de consumidores eléctricos ligados à rede de bordo, maior é a quantidade de combustível necessária para o funcionamento do alternador. Por isso, recomendamos que desligue os consumidores eléctricos que não sejam necessários.

Impacto ambiental

A protecção do ambiente teve um papel muito importante na concepção, na escolha dos materiais e no fabrico do seu novo ŠKODA. Entre outros, foram tidos em consideração os seguintes pontos:

Medidas de concepção

- Design estudado para facilitar a desmontagem das ligações.
- Concepção por módulos para simplificar a desmontagem.
- Maior pureza dos materiais.
- Marcação de todas as peças plásticas, segundo a recomendação VDA 260 (associação da indústria automóvel alemã).
- Redução do consumo de combustível e da emissão de gases de escape CO_2.
- Minimização das fugas de combustível em caso de acidente.
- Diminuição dos ruídos.

Escolha dos materiais

- Sempre que possível, utilização de materiais recicláveis.
- Ar condicionado com fluido refrigerante sem CFC.

› Sem cádmio.
› Sem amianto.
› Redução da «libertação de odores» dos materiais plásticos.

Fabrico
› Protecção dos corpos ocos sem solventes.
› Protecção sem solventes para o transporte do veículo entre o construtor e o cliente.
› Utilização de colas sem solventes.
› Eliminação do CFC na produção.
› Não utilização de mercúrio.
› Utilização de tintas solúveis em água.

Retoma e reciclagem de veículos usados
A ŠKODA vai ao encontro das exigências feitas à marca e aos seus produtos no que diz respeito à protecção do ambiente e dos recursos. Todos os veículos ŠKODA novos são recicláveis em 95%, podendo ser geralmente[1)] devolvidos. Em muitos países, estão a ser desenvolvidos sistemas alargados de retoma de veículos. Após a devolução, receberá uma confirmação relativamente a um reaproveitamento ecológico.

i Aviso

Poderá obter informações mais detalhadas relativamente à retoma e à reciclagem de veículos usados junto de um concessionário ŠKODA.

Condução no estrangeiro

Informações introdutórias

Em alguns países, a rede de concessionários ŠKODA pode ser limitada ou nem sequer existir. Por esta razão, o aprovisionamento de peças sobressalentes é um pouco complicado, o que limita as possibilidades de execução dos trabalhos de reparação nas oficinas especializadas. A ŠKODA na República Checa e os respectivos importadores dar-lhe-ão, com todo o gosto, informações sobre os aspectos técnicos do seu veículo, os trabalhos de manutenção necessários e as possibilidades de reparação.

Gasolina sem chumbo

Os veículos com motor a gasolina só devem ser abastecidos com gasolina sem chumbo » Página 163. Informações sobre a rede de estações de serviço com gasolina sem chumbo podem ser prestadas, p. ex., pelos Clubes de Automóveis.

Faróis

As luzes de médios estão ajustadas de forma assimétrica. Iluminam com maior intensidade a berma da faixa de rodagem.

Ao viajar em países, nos quais se conduz na faixa contrária à do país de origem, as luzes de médios assimétricas podem encadear os veículos que circulam em sentido oposto. Para evitar o encandeamento dos automobilistas que circulam em sentido contrário, é necessário que mande fazer a adaptação dos faróis num concessionário ŠKODA.

A adaptação dos faróis com lâmpadas de xénon é feita no menu do visor de informações » Página 18, *MAXI DOT (visor de informações)*.

i Aviso

Poderá obter mais informações relativamente à adaptação dos faróis junto de um concessionário ŠKODA.

Evitar danos no veículo

Em estradas e caminhos em más condições, bem como ao subir passeios, rampas muito inclinadas, etc., deve ter cuidado para que as peças rebaixadas, como sejam o spoiler e o tubo de escape, não toquem no chão e se danifiquem.

Isto é especialmente válido para os veículos com chassis rebaixado (chassis desportivo) e se o veículo estiver completamente carregado.

[1)] Sujeito ao cumprimento das disposições legais nacionais.

Passagem por poças de água na estrada

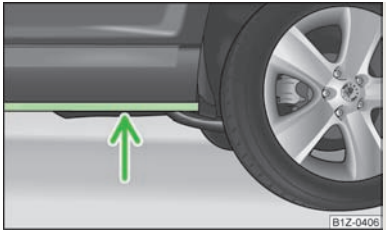

Fig. 131
Passagem por uma poça de água

Para não danificar o veículo ao passar sobre poças de água (p. ex., estradas inundadas), deve respeitar o seguinte:

› Antes de atravessar poças de água, verifique a sua profundidade. O nível da água não deve ultrapassar o perfil da parte inferior da embaladeira » Fig. 131;
› Conduza, no máximo, a uma velocidade moderada. Em caso de velocidade mais alta, pode formar-se uma onda à frente do veículo que poderá provocar a entrada de água no sistema de aspiração de ar do motor ou noutras partes do veículo;
› Nunca fique parado sobre água abundante, não conduza em marcha-atrás e nunca desligue o motor;
› Antes de passar por poças de água, desactive o sistema START-STOP » Página 106.

ATENÇÃO

- A condução sobre água, lama, lodo, etc. pode afectar a eficácia dos travões e aumentar a distância de travagem - Perigo de acidente!
- Evite travagens súbitas e fortes depois de ter atravessado poças de água.
- Depois de passar por poças de água, os travões devem ser limpos e secos tão depressa quanto possível, através de travagens sucessivas. Trave para secar os travões e limpar os discos de travão apenas quando as condições de circulação o permitirem. Os outros utilizadores da estrada não devem ser colocados em perigo.

CUIDADO

- A passagem por poças de água pode danificar fortemente algumas partes do veículo, como, p. ex., o motor, a caixa de velocidades,o chassis ou o sistema eléctrico.
- Os veículos que circulam em sentido contrário produzem ondas, cuja altura pode ultrapassar a altura de água admissível para o seu veículo.
- Sob a água podem estar escondidos buracos, lama ou pedras que podem dificultar ou não permitir a passagem do veículo pela água.
- Nunca atravesse água salgada. O sal pode provocar corrosões. Lave imediatamente com água doce todas as peças do veículo que tenham estado em contacto com a água salgada.

Aviso

Após a passagem por uma poça de água, recomendamos que mande verificar o veículo numa oficina especializada.

Utilização do reboque

Serviço de reboque

Requisitos técnicos

Se o seu veículo já estiver equipado de fábrica com um dispositivo de reboque ou um dispositivo de reboque da gama de Acessórios Originais ŠKODA, este cumpre todos os requisitos técnicos e disposições legais nacionais relativas à utilização do reboque.

O gancho de reboque pode ser removido nos veículos com dispositivo de reboque e encontra-se no alojamento da roda sobressalente ou num compartimento da bagageira para esta roda, juntamente com um manual de montagem em separado » Página 187.

Para a ligação eléctrica entre o veículo e o reboque, o seu veículo possui uma tomada de 13 pinos. Se o reboque a puxar tiver uma **tomada de 7 pinos**, poderá utilizar um adaptador correspondente da gama de Acessórios Originais ŠKODA.

A montagem posterior de um dispositivo de reboque deve ser realizada de acordo com as indicações do fabricante.

Aviso

Em caso de dúvidas, dirija-se a um concessionário ŠKODA.

Carregar o reboque

Carregar o reboque
O conjunto do veículo e do reboque deve estar equilibrado. Para o efeito, utilize a carga máxima admissível sobre a esfera. Uma carga sobre a esfera demasiado baixa compromete o comportamento de condução do veículo com reboque.

Distribuição da carga
Distribua a carga no reboque, de modo que os objectos pesados fiquem o mais próximo possível do eixo. Assegure-se de que os objectos não deslizam.

Com o veículo vazio e o reboque carregado, a distribuição do peso é desvantajosa. Se tiver de conduzir nesta combinação, faça-o especialmente devagar.

Pressão de ar dos pneus
Corrija a pressão de ar dos pneus do seu veículo para «carga completa» » Página 178.

Carga do reboque
A carga rebocável admissível nunca deve ser excedida » Página 207, *Dados técnicos*.

As cargas rebocáveis indicadas são válidas apenas para **altitudes** até 1000 m acima do nível do mar. Com o aumento da altitude e a consequente diminuição da densidade do ar, a potência do motor diminui e, com ela, também a capacidade de subida do veículo. Por esta razão, o peso máximo admissível do veículo com reboque deve ser reduzido em cerca de 10% por cada 1.000 m de altitude. O peso do veículo com reboque corresponde à soma dos pesos efectivos do veículo tractor (carregado) e do reboque (carregado). Com o reboque, conduza sempre com especial cuidado.

As indicações da carga de reboque e da esfera, constantes na placa do modelo do dispositivo de reboque, são apenas valores de ensaio do dispositivo. Os valores relativos ao veículo estão indicados na documentação do mesmo.

ATENÇÃO

- Se a carga máxima admissível no eixo e sobre a esfera, assim como o peso máximo admissível total e do veículo com reboque, forem excedidos, podem ocorrer acidentes e ferimentos graves.
- Uma carga que deslize pode afectar a estabilidade e a segurança de condução do veículo com reboque, provocando acidentes e ferimentos graves.

Serviço de reboque

Espelhos retrovisores exteriores
Se, com os espelhos retrovisores de série, não tiver visibilidade para trás do reboque, deverá mandar montar espelhos retrovisores exteriores adicionais.

Faróis
Verifique também a regulação dos faróis, antes de iniciar uma viagem com o reboque acoplado. Se necessário, corrija-a com o auxílio da regulação do alcance dos faróis » Página 49, *Regulação do alcance dos faróis*.

Velocidade de condução
Por razões de segurança, não deve ultrapassar a velocidade máxima autorizada indicada no reboque.

Deve reduzir imediatamente a velocidade, logo que sinta o mínimo movimento de guinada do reboque. Nunca tente compensar esse «movimento» acelerando.

Travões
Trave atempadamente! Com um reboque com **travões de inércia**, trave primeiro suavemente e, depois, com mais força. Desta forma, evitará esticões de travagem devidos ao bloqueio das rodas do reboque. Antes de entrar numa descida acentuada, engrene atempadamente uma relação de velocidade mais baixa, para poder beneficiar da acção do travão-motor.

Estabilização do veículo com reboque
A estabilização do veículo com reboque é uma extensão do Sistema de Controlo de Estabilidade e, em conjunto com a contra-brecagem, permite reduzir a oscilação do reboque. É possível reconhecer se a estabilização do veículo com reboque está activa através da luz de controlo do ESC, que permanece acesa no painel de instrumentos durante aprox. mais 2 segundos que a luz de controlo do ABS.

As condições prévias para a estabilização do veículo com reboque.
› O dispositivo de reboque vem montado de fábrica ou foi posteriormente instalado um dispositivo de reboque compatível.
› O ESC está activo. A luz de controlo ou não se acende no painel de instrumentos.
› O reboque está ligado electricamente ao veículo tractor através da tomada de ligação do reboque.
› A velocidade é superior a cerca de 60 km/h.
› É utilizada a carga máxima sobre a esfera.
› Os reboques têm de ter uma lança do reboque rígida.
› Os reboques travados tem de estar equipados com um dispositivo mecânico de inércia.

Um reboque está ligado ao sistema de alarme anti-roubo:
› Se o veículo estiver equipado de fábrica com um sistema de alarme anti-roubo e um dispositivo de reboque.
› Se o reboque estiver ligado electricamente ao veículo tractor através da tomada de ligação do reboque.
› Se o sistema eléctrico do veículo e do reboque estiver operacional.
› Se o veículo tiver sido trancado com chave e o sistema de alarme anti-roubo estiver activo.

Com o veículo trancado, o alarme é accionado assim que a ligação eléctrica ao reboque for interrompida.

Desactive sempre o sistema de alarme anti-roubo, antes de acoplar ou desacoplar o reboque. Caso contrário, o sistema de alarme anti-roubo poderia accionar o alarme inadvertidamente » Página 37, *Sistema de alarme anti-roubo*.

Sobreaquecimento do motor
Se o ponteiro do indicador da temperatura do líquido de refrigeração passar para a zona direita da escala ou chegar mesmo a entrar na zona vermelha, reduza imediatamente a velocidade. Se a luz de controlo piscar no painel de instrumentos, pare e desligue o motor. Aguarde alguns minutos e verifique o nível do líquido de refrigeração no respectivo vaso de expansão » Página 170, *Verificação do nível do líquido de refrigeração*.

Os avisos seguintes devem ser respeitados » Página 26, *Temperatura/nível do líquido de refrigeração*.

A temperatura do líquido de refrigeração pode ser reduzida, ligando o aquecimento.

ATENÇÃO

- O facto de dispor de maior segurança com a estabilização do veículo com reboque não deve ser tomado como um convite a que corra mais riscos.
- Adapte a velocidade de condução ao estado do piso e às condições de circulação.
- Os cabos eléctricos ligados de forma inadequada ou incorrecta podem electrificar o reboque e provocar avarias de funcionamento em todo o sistema electrónico do veículo, assim como causar acidentes ou ferimentos graves.
- Os trabalhos no sistema eléctrico só devem ser executados por oficinas especializadas.
- Nunca ligue o sistema eléctrico do reboque directamente às ligações eléctricas das luzes traseiras nem a outras fontes de corrente.

CUIDADO

- A estabilização do veículo com reboque não precisa reconhecer correctamente todas as situações de condução.
- Os reboques leves e oscilantes nem sempre são detectados e devidamente estabilizados pela estabilização do veículo com reboque.
- Quando um sistema estiver a regular, desacelere.
- Evite manobras de condução e de travagem súbitas e bruscas.

Aviso

- Se o reboque for frequentemente utilizado, recomendamos que mande verificar o seu veículo também entre os prazos de manutenção.
- Ao acoplar e desacoplar o reboque, o travão de mão do veículo tractor deve estar accionado.
- Por motivos técnicos, os reboques com luzes traseiras LED não podem ser ligados ao sistema de alarme anti-roubo.

Avisos de funcionamento

Manutenção e limpeza do veículo

Manutenção do veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Lavagem do veículo 156
Estações de lavagem automática 156
Lavagem manual 156
Lavagem com aparelho de limpeza a alta pressão 156
Conservação e polimento da pintura do veículo 157
Peças cromadas 157
Danos na pintura 157
Peças plásticas 157
Vidros das janelas e espelhos retrovisores exteriores 158
Recepção de rádio e antena 158
Vidros dos faróis 158
Juntas de borracha 158
Canhões das fechaduras das portas 158
Rodas 159
Protecção da parte inferior do veículo 159
Manutenção dos corpos ocos 159
Couro sintético e tecidos 160
Revestimentos de tecido dos bancos com aquecimento eléctrico 160
Couro natural 160
Cintos de segurança 161

A manutenção regular e especializada destina-se a **conservar o valor** do seu veículo. Além disso, a manutenção pode constituir também uma das condições prévias para fazer valer a garantia, em caso de carroçaria danificada pela corrosão e defeitos de pintura.

Recomendamos que utilize os produtos de manutenção para o seu veículo da gama de Acessórios Originais ŠKODA, que podem ser adquiridos nos concessionários ŠKODA. Respeite as instruções de aplicação inscritas na embalagem.

ATENÇÃO

- Em caso de utilização incorrecta, os produtos de manutenção podem ser prejudiciais à saúde.
- Guarde sempre os produtos de manutenção em segurança, especialmente fora do alcance das crianças - Perigo de intoxicação!
- Ao lavar o veículo no Inverno: a humidade e o gelo no sistema de travagem podem influenciar negativamente a eficácia dos travões - Perigo de acidente!
- Lave o seu veículo apenas com a ignição desligada - Perigo de acidente!
- Proteja os seus braços e mãos de peças metálicas afiadas, quando limpar a parte inferior da carroçaria, o interior das cavas das rodas ou os tampões das rodas - Perigo de cortes!

CUIDADO

- Verifique a solidez da cor do seu vestuário, por forma a evitar danos ou colorações visíveis no tecido (couro), forros e têxteis.
- Os detergentes com solventes danificam o material a limpar.
- O veículo não deve ser lavado sob sol intenso - Perigo de danificar a pintura.
- Se, no Inverno, lavar o veículo com uma mangueira ou um aparelho de limpeza a alta pressão, certifique-se de que não dirige o jacto de água directamente para os canhões das fechaduras ou para as juntas das portas ou tampas - Perigo de congelamento!
- Para remover resíduos de insectos, não utilize esponjas de cozinha ásperas ou produtos semelhantes sobre as superfícies pintadas - Perigo de danos na superfície da pintura.
- Não cole autocolantes na parte interior do vidro traseiro, dos vidros laterais traseiros e do pára-brisas na zona dos filamentos da rede de aquecimento ou da antena integrada no vidro. Estas superfícies podem ficar danificadas. No caso da antena, poderão ocorrer interferências na recepção do rádio ou do sistema de navegação.
- Não limpe o interior dos vidros com objectos afiados nem com detergentes corrosivos e que contenham ácido - Perigo de danos nos filamentos da rede de aquecimento ou na antena integrada no vidro.
- Para não danificar os sensores da assistência ao parqueamento durante a limpeza com aparelhos de limpeza a alta pressão ou aparelhos de limpeza a vapor, os sensores devem ser pulverizados directamente apenas por curtos períodos de tempo e a uma distância mínima de 10 cm.

Aviso sobre o impacto ambiental

Lave o veículo só em locais especialmente previstos para esse fim.

Aviso

▪ Elimine, assim que possível, nódoas frescas, como, p. ex., de esferográfica, tinta, batom, graxa de calçado, etc., dos tecidos (couro), forros e têxteis.
▪ Devido a eventuais problemas com a limpeza e conservação do habitáculo, à necessidade de ferramentas especiais e de conhecimentos técnicos, recomendamos que a limpeza e conservação do habitáculo sejam realizadas num concessionário ŠKODA.

Lavagem do veículo

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 155.

A melhor protecção contra as influências nocivas do meio ambiente para o seu veículo é a lavagem **frequente** e a manutenção. A frequência com que deve lavar o seu veículo depende de muitos factores, tais como, p. ex.:

› a frequência de utilização;
› as condições do estacionamento (garagem, sob árvores, etc.);
› a estação do ano;
› as condições climatéricas;
› as influências do meio ambiente.

Quanto mais tempo os resíduos de insectos, excrementos de aves, resina das árvores, poeira da estrada e industrial, alcatrão, partículas de ferrugem, sais para degelo e outros depósitos agressivos permanecerem colados à pintura do veículo, mais persistentes serão os seus efeitos nocivos. As temperaturas elevadas, p. ex. devido a exposição solar, aumentam o efeito corrosivo.

Após o final do Inverno, é imprescindível lavar também a **parte inferior do veículo**.

Estações de lavagem automática

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 155.

O seu veículo pode ser lavado em estações de lavagem automática.

Antes de lavar o veículo numa estação de lavagem automática, não deve ter qualquer preocupação especial para além das medidas habituais (fechar os vidros, incluindo o tecto de correr/de abrir, etc.).

Caso o seu veículo disponha de determinados acessórios, como, p. ex., spoiler, porta-bagagem de tejadilho, antenas de rádio, é aconselhável chamar a atenção do operador da estação de lavagem para esse facto.

Depois da lavagem automática com aplicação de produto de manutenção, a lâmina das borrachas do limpa-vidros dianteiro deve ser desengordurada.

Lavagem manual

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 155.

Aquando da lavagem manual, comece por amolecer a sujidade com água abundante, removendo-a tanto quanto possível.

Limpe o veículo com uma **esponja** macia, uma **luva** ou uma **escova**. Trabalhe de cima para baixo - começando pelo tejadilho. Limpe as superfícies pintadas do veículo, exercendo apenas uma ligeira pressão. Utilize um **champô para automóveis** apenas em caso de sujidade persistente.

Enxagúe bem a esponja ou a luva em intervalos regulares.

Por último, limpe as rodas, embaladeiras e semelhantes. Para isso, utilize uma segunda esponja.

Enxagúe bem o veículo com água limpa abundante e, de seguida, seque-o com uma camurça para vidros.

Lavagem com aparelho de limpeza a alta pressão

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 155.

Ao lavar o veículo com um aparelho de limpeza a alta pressão é absolutamente indispensável que respeite os avisos de utilização do aparelho. Isto é especialmente importante para a **pressão** e a **distância de aplicação**do jacto. Mantenha uma distância suficientemente grande em relação aos sensores da assistência ao parqueamento, assim como a materiais macios, tais como tubos de borracha ou material amortecedor.

ATENÇÃO

Nunca utilize **jactos rotativos** ou as chamadas **fresadoras de sujidade**!

CUIDADO

A temperatura da água de lavagem deve ser no máximo de 60 °C - Perigo de danificar o veículo.

Conservação e polimento da pintura do veículo

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 155.

Conservação
Uma boa manutenção protege consideravelmente a pintura do veículo contra as influências nocivas do meio ambiente.

O veículo deve então ser tratado com um produto de conservação à base de cera para automóvel de alta qualidade, quando já não se formarem gotas na pintura limpa.

Depois de seco, pode aplicar-se uma nova camada de um produto de conservação à base de cera para automóvel de alta qualidade na área pintada limpa. Mesmo que se utilize regularmente um produto de conservação de lavagem, recomendamos a aplicação de cera para automóvel pelo menos duas vezes por ano.

Polimento
Só quando a pintura do veículo tiver perdido o brilho e este for já irrecuperável pela aplicação de produtos de conservação, será necessário efectuar um polimento.

Se o polimento utilizado não contiver substâncias de conservação, a pintura deve ainda ser submetida a manutenção.

CUIDADO

- Nunca aplique cera nos vidros.
- Não deve tratar as peças pintadas não brilhantes ou as peças plásticas com um produto para polir ou com cera para automóvel.
- Não pode polir a pintura do veículo num ambiente poeirento, caso contrário pode riscar a pintura.

Peças cromadas

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 155.

Limpe as peças cromadas primeiro com um pano húmido e, depois, deve poli-las com um pano seco e macio. Se as peças cromadas não ficarem totalmente limpas, utilize produtos de conservação específicos para cromados.

CUIDADO

Não pode polir as peças cromadas num ambiente poeirento, caso contrário as mesmas podem ficar riscadas.

Danos na pintura

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 155.

Pequenos danos na pintura, tais como riscos, arranhões ou danos provocados por pedras, devem ser imediatamente removidos.

Para isso, existem à venda nos concessionários ŠKODA **canetas de tinta** ou **latas de spray** da cor do seu veículo.

O número da tinta da pintura original do seu veículo encontra-se na placa de identificação do veículo » Página 207.

Aviso

Recomendamos que mande reparar os danos na pintura num concessionário ŠKODA.

Peças plásticas

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 155.

As peças plásticas podem ser limpas com um pano húmido. Se isso não for suficiente, essas peças deverão ser limpas apenas com **produtos especiais de limpeza sem solventes**.

Os produtos de manutenção da pintura não são adequados para as peças plásticas.

Vidros das janelas e espelhos retrovisores exteriores

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 155.

Para remover a neve e o gelo dos vidros e dos espelhos, recorra apenas a um raspador para gelo de plástico. Para não danificar a superfície dos vidros, não movimente o raspador para a frente e para trás, mas sim numa única direcção.

Os vidros das janelas devem também ser limpos regularmente do lado de dentro.

Seque a superfície dos vidros com uma camurça para vidros limpa ou com um pano próprio para esse efeito.

Para secar os vidros, depois de lavar o veículo, não utilize a mesma camurça que usou para polir a carroçaria. Pois esta poderia conter resíduos dos produtos de conservação e sujar os vidros, de que resultaria má visibilidade.

! CUIDADO

▪ Nunca retire neve ou gelo das peças de vidro com água morna ou quente - Perigo de aparecimento de fissuras no vidro!
▪ Certifique-se de que, ao retirar a neve e o gelo dos vidros e dos espelhos, não danifica a pintura do veículo.

Recepção de rádio e antena

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 155.

No caso dos rádios e sistemas de navegação instalados de fábrica, a antena de recepção de rádio pode estar montada em diferentes locais do veículo:

› na parte interior do vidro traseiro, juntamente com o respectivo aquecimento;
› na parte interior dos vidros laterais traseiros;
› na parte interior do pára-brisas;
› no tecto do veículo.

Vidros dos faróis

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 155.

Para limpar os vidros sintéticos dos faróis, utilize sabão e água quente limpa.

! CUIDADO

▪ **Nunca** seque os faróis com um pano e não utilize para a limpeza dos vidros sintéticos objectos afiados, já que isso poderá danificar o verniz de protecção e, consequentemente, dar origem ao aparecimento de fissuras nos vidros dos faróis.
▪ Para limpar os vidros, não utilize nenhum produto de limpeza ou solventes químicos agressivos - Perigo de danificar os vidros dos faróis.

Juntas de borracha

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 155.

As juntas de borracha das portas, das tampas, do tecto de abrir e dos vidros das janelas mantêm-se mais flexíveis e duram mais tempo, se forem tratadas de vez em quando com um produto adequado para a manutenção da borracha. Além disso, evita um desgaste prematuro das juntas e diminui as fugas. A manutenção correcta das juntas de vedação evita o congelamento no Inverno.

Canhões das fechaduras das portas

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 155.

Para descongelar os canhões das fechaduras das portas deve utilizar produtos específicos para esse efeito.

i Aviso

▪ Certifique-se de que a entrada de água nos canhões das fechaduras é a mínima possível durante a lavagem do veículo.
▪ Recomendamos a utilização de produtos adequados para a manutenção dos canhões das fechaduras das portas da gama de Acessórios Originais ŠKODA.

Rodas

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 155.

Jantes
As jantes também devem ser bem lavadas durante as lavagens regulares do seu veículo. Remova o sal utilizado para degelo e o pó dos travões das jantes, caso contrário o material das jantes pode ficar danificado. Uma eventual deterioração da camada de verniz das jantes deve ser imediatamente reparada.

Jantes de liga leve
Após a lavagem, as jantes deverão ser tratadas com um produto de protecção para jantes de liga leve. Para conservar as jantes, não deve utilizar produtos que provoquem atrito.

! ATENÇÃO

A humidade, o gelo e o sal para degelo podem influenciar negativamente a eficácia dos travões - Perigo de acidente!

! CUIDADO

Se as rodas estiverem muito sujas, isso poderá ter um efeito de desequilíbrio das rodas. A consequência pode ser uma vibração que se transmite ao volante e que, em determinadas condições, pode causar o desgaste prematuro da direcção. Por isso, é necessário remover esta sujidade.

i Aviso

Recomendamos que mande reparar os danos na pintura num concessionário ŠKODA.

Protecção da parte inferior do veículo

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 155.

A parte inferior do veículo encontra-se protegida contra as influências mecânicas e químicas.

Dado que, durante a condução, não podem ser excluídos danos na **camada protectora**, recomendamos que verifique e, se necessário, repare a camada protectora da parte inferior do veículo e do chassis em intervalos regulares - de preferência antes do início e no final do Inverno.

Os concessionários ŠKODA dispõem de **sprays** adequados e dos equipamentos necessários, para além de conhecerem as aplicações. Por esse motivo, recomendamos que os trabalhos de reparação ou de protecção adicional anticorrosão sejam executados por um concessionário ŠKODA.

! ATENÇÃO

Nunca aplique revestimentos de protecção adicional da parte inferior do veículo ou produtos anticorrosão para tubos de escape, catalisadores, filtros de partículas de gasóleo ou blindagens térmicas. Quando o motor atingir a sua temperatura de funcionamento, estas substâncias poderão inflamar-se - Perigo de incêndio!

Manutenção dos corpos ocos

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 155.

Todas as partes ocas da carroçaria expostas ao perigo de corrosão são protegidas, em fábrica, com uma **cera de conservação**.

Esta conservação não necessita de ser verificada nem tratada posteriormente. Se, com temperaturas elevadas, escorrer um pouco de cera dos corpos ocos, remova-a com um raspador plástico e limpe as manchas com benzina.

! ATENÇÃO

Se utilizar benzina para retirar a cera, respeite as prescrições de segurança - Perigo de incêndio!

Couro sintético e tecidos

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 155.

O couro sintético pode ser limpo com um pano húmido. Se isso não for suficiente, essas peças deverão ser limpas apenas com **produtos especiais de limpeza e manutenção sem solventes**.

Os estofos e os painéis de tecido das portas, a cobertura da bagageira, o tecto, etc. devem ser tratados com um produto de limpeza especial e, se for necessário, com **espuma seca** e uma esponja, uma escova macia ou um pano de microfibras disponível no mercado.

Alguns tecidos de vestuário, como, p. ex., a ganga escura, podem não possuir uma solidez de cor suficiente. Por isso, mesmo com uma utilização adequada, podem ocorrer danos ou colorações visíveis nos revestimentos dos bancos (tecido ou couro). Isto aplica-se sobretudo aos revestimentos dos bancos de cor clara (tecido ou couro). Isto não acontece devido à falta de tecido nos estofos, mas sim devido a uma deficiente solidez da cor nas peças de vestuário.

Revestimentos de tecido dos bancos com aquecimento eléctrico

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 155.

Limpe os revestimentos dos bancos **a seco**, pois a água poderia danificar o sistema de aquecimento dos bancos.

Limpe os revestimentos com produtos especiais, p. ex., espuma seca, etc.

Couro natural

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 155.

O couro, dependendo da utilização, deve ser tratado regularmente.

Limpeza normal
Limpe as superfícies de couro sujas com um pano de algodão ou de lã ligeiramente humedecido.

Sujidade mais forte
Certifique-se de que o couro não fica molhado em nenhum ponto e de que a água não se infiltra nas costuras.

Seque o couro com um pano seco e macio.

Remoção de nódoas
Remova nódoas recentes à **base de água** (p. ex., café, chá, sumos, sangue, etc.) com um pano absorvente ou papel de cozinha e/ou, se a nódoa já estiver seca, utilize um produto de limpeza adequado.

Remova nódoas recentes à **base de gordura** (p. ex., manteiga, maionese, chocolate, etc.) com um pano absorvente ou papel de cozinha e/ou com um produto de limpeza adequado, caso a nódoa não se tenha ainda infiltrado na superfície.

Utilize um produto para dissolver a gordura se as **nódoas já estiverem secas**.

Elimine **nódoas especiais** (p. ex., esferográfica, caneta de feltro, verniz para as unhas, tinta de dispersão, graxa de calçado, etc.) com um tira-nódoas especial apropriado para couro.

Manutenção do couro
Trate o couro semestralmente com um produto adequado para a manutenção de couro.

Aplique apenas um pouco do produto de limpeza e manutenção.

Seque o couro com um pano seco e macio.

! CUIDADO

- Evite longos períodos de imobilização sob sol intenso, para evitar que o couro perca a cor. Em caso de períodos de imobilização ao ar livre mais longos, cubra os bancos para evitar a exposição directa ao sol.
- Os objectos cortantes em peças de vestuário, tais como fechos, rebites, cintos com arestas afiadas, podem provocar riscos ou vestígios de fissuras na superfície.
- A utilização de uma tranca de volante mecânica pode danificar a superfície de couro do volante.

i Aviso

- Utilize regularmente e depois de cada limpeza um creme de manutenção com factor de protecção solar e efeito de impregnação. O creme nutre o couro, promovendo a sua respiração activa, conferindo-lhe suavidade e restituindo-lhe a humidade. Ao mesmo tempo, o creme forma uma protecção da superfície.
- Limpe o couro em intervalos de 2 a 3 meses e remova a sujidade recente consoante a necessidade.

▪ Conserve também a cor do couro. Retoque pontos descolorados, à medida que for sendo necessário, com um creme colorido especial para couro.
▪ O couro é um material natural com características específicas. Durante a utilização do veículo, podem surgir pequenas modificações no aspecto dos revestimentos de couro (p. ex. pregas ou rugas devido ao desgaste dos revestimentos).

Cintos de segurança

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 155.

Mantenha os cintos de segurança limpos!

Limpe os cintos de segurança sujos com uma solução de sabão suave e remova a sujidade maior com uma escova suave!

Verifique regularmente o estado dos cintos de segurança.

Se as correias dos cintos estiverem muito sujas, isso poderá prejudicar o enrolamento automático do cinto.

! ATENÇÃO

▪ Os cintos de segurança não devem ser desmontados para serem limpos.
▪ Nunca limpe os cintos de segurança a seco, pois os produtos de limpeza químicos podem danificar o tecido. Os cintos de segurança também não devem entrar em contacto com líquidos corrosivos (ácidos ou semelhantes).
▪ Os cintos que apresentem danos no tecido, nas uniões dos cintos, no sistema automático de enrolamento ou nos fechos devem ser substituídos numa oficina especializada.
▪ Antes de serem enrolados, os cintos automáticos devem estar completamente secos.

Verificações e reposição dos níveis

Combustível

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Abastecimento ____ 162
Gasolina sem chumbo ____ 163
Etanol E85 ____ 164
Gasóleo ____ 165

Na face interior da tampa do depósito de combustível poderá encontrar o tipo de combustível correcto para o seu veículo, assim como as dimensões dos pneus e a pressão de ar dos pneus » Fig. 132 - B.

ATENÇÃO

Se transportar no veículo um bidão de combustível de reserva, deve respeitar as disposições legais nacionais. Por razões de segurança, recomendamos que não transporte um bidão. Em caso de acidente, o bidão pode ser danificado e derramar combustível - Perigo de incêndio!

CUIDADO

- Nunca deixe esvaziar totalmente o depósito! Devido à alimentação irregular de combustível, podem surgir falhas de ignição, o que pode causar danos graves nos componentes do motor e no sistema de escape.
- Limpe, imediatamente, o combustível derramado sobre a pintura do veículo - Perigo de danos na pintura!

Abastecimento

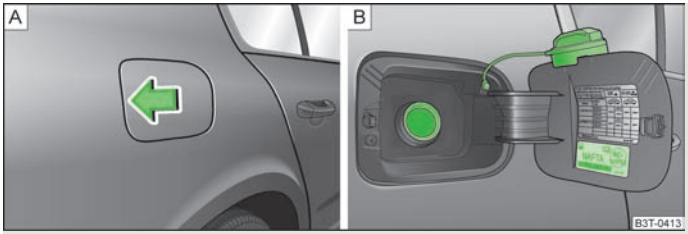

Fig. 132 **Lado traseiro direito do veículo: Abrir tampa do depósito / Tampa do depósito com tampão de desapertar**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 162.

A tampa do depósito é trancada ou destrancada automaticamente com o fecho centralizado.

Abrir a tampa do depósito de combustível

› Pressione a tampa do depósito de combustível a meio do lado esquerdo » Fig. 132 - A.
› Desaperte o tampão do depósito para a esquerda e encaixe-o na parte superior da tampa do depósito » Fig. 132 - B.

Fechar a tampa do depósito de combustível

› Enrosque o tampão do depósito para a direita, até ouvir o ruído característico de encaixe.
› Feche a tampa do depósito de combustível, até esta encaixar.

CUIDADO

- Antes do reabastecimento, é necessário desligar o aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação estacionário).
- Logo que a pistola de abastecimento automática, devidamente accionada, pare a primeira vez, significa que o depósito está cheio. Não prossiga o abastecimento - caso contrário, encherá o volume de dilatação.

Aviso

A capacidade do depósito é de cerca de **55 litros** ou 60 litros[1)], dos quais cerca de **7 litros** correspondem à reserva.

Gasolina sem chumbo

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 162.

O seu veículo só pode trabalhar com **gasolina sem chumbo**, correspondente à norma **EN 228** (na Alemanha, também **DIN 51626 - 1** e/ou **E10** para gasolina sem chumbo com um índice de octanas **95** ROZ e **91** ROZ ou **DIN 51626 - 2** e/ou **E5** para gasolina sem chumbo com um índice de octanas **95** ROZ e **98** ROZ).

Combustível recomendado - gasolina sem chumbo 95/91 ROZ
Utilize gasolina sem chumbo com um índice de octanas **95** ROZ. Pode também utilizar gasolina sem chumbo **91** ROZ. No entanto, isso provocará uma ligeira perda de potência.

Se, em caso de emergência, tiver de reabastecer com gasolina cujo índice de octanas é inferior ao recomendado, deve circular a um regime médio e a uma potência motriz inferior. As altas rotações do motor ou uma forte solicitação do motor pode danificá-lo gravemente! Logo que possível, reabasteça com gasolina cujo índice de octanas corresponda ao recomendado.

Combustível recomendado - gasolina sem chumbo 95 ROZ, no mínimo
Utilize gasolina sem chumbo com um índice de octanas **95** ROZ.

Se não tiver disponível gasolina com um índice de **octanas 95** ROZ, pode também utilizar gasolina com um índice de **octanas 91** ROZ, em caso de emergência. Deve prosseguir a viagem a um regime médio e com fraca solicitação do motor. As altas rotações do motor ou uma forte solicitação do motor pode danificá-lo gravemente! Logo que possível, reabasteça com gasolina cujo índice de octanas corresponda ao recomendado.

Nem mesmo em caso de emergência deverá utilizar gasolina com um índice de octanas inferior a **91**; caso contrário, o motor poderá ficar gravemente danificado!

Gasolina sem chumbo com índice de octanas mais elevado
A gasolina sem chumbo com um índice de octanas mais elevado do que o recomendado pode ser utilizada sem restrições.

Nos veículos para os quais é recomendada gasolina sem chumbo **95/91** ROZ, a utilização de gasolina com um índice de octanas superior a **95** ROZ não aumentará o rendimento do motor nem reduzirá o consumo de combustível.

Nos veículos para os quais é recomendada gasolina sem chumbo **no mín. 95** ROZ, a utilização de gasolina com um índice de octanas superior a **95** ROZ poderá aumentar o rendimento do motor e diminuir o consumo de combustível.

Combustível recomendado - gasolina sem chumbo 98/(95) ROZ
Utilize gasolina sem chumbo com um índice de octanas **98** ROZ. Pode também utilizar gasolina sem chumbo **95** ROZ. No entanto, isso provocará uma ligeira perda de potência.

Se não tiver disponível gasolina com um índice de **octanas 98** ROZ ou de **95 octanas** ROZ, pode também utilizar gasolina com um índice de **octanas 91** ROZ, em caso de emergência. Deve prosseguir a viagem a um regime médio e com fraca solicitação do motor. As altas rotações do motor ou uma forte solicitação do motor pode danificá-lo gravemente! Logo que possível, reabasteça com gasolina cujo índice de octanas corresponda ao recomendado.

Nem mesmo em caso de emergência deverá utilizar gasolina com um índice de octanas inferior a **91**; caso contrário, o motor poderá ficar gravemente danificado!

Aditivos para combustível
Utilize apenas gasolina sem chumbo, correspondente à norma EN 228 (na Alemanha, também DIN 51626 - 1 e/ou E10 para gasolina sem chumbo com um índice de octanas 95 ROZ e 91 ROZ ou DIN 51626 - 2 e/ou E5 para gasolina sem chumbo com um índice de octanas 95 ROZ e 98 ROZ), estas cumprem todas as condições para um funcionamento do motor sem problemas. Por isso, recomendamos a não adição de aditivos ao combustível.

CUIDADO

- Todos os veículos ŠKODA com motores a gasolina só devem ser abastecidos com gasolina sem chumbo. Mesmo um só abastecimento do depósito com gasolina com chumbo poderá provocar danos no sistema de escape!
- Se utilizar gasolina com um índice de octanas inferior ao recomendado, alguns componentes do motor podem ficar danificados.
- Nunca deve utilizar aditivos metálicos, muito menos os que contenham manganésio e teores de ferro. Não devem ser utilizados combustíveis LRP (lead replacement petrol) com teores metálicos. Existe perigo de danos graves nos componentes do motor ou no sistema de escape!

[1)] Válido para Octavia Combi 4x4 e Octavia Scout.

▪ Não devem ser utilizados combustíveis com teores metálicos. Existe perigo de danos graves nos componentes do motor ou no sistema de escape!
▪ A utilização de aditivos impróprios pode causar danos graves nos componentes do motor ou no sistema de escape.

Etanol E85

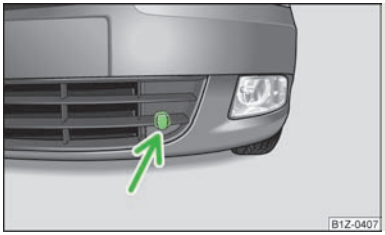

Fig. 133
Tomada - MultiFuel

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 162.

Válido apenas para veículos com o motor 1,6/75 kW MultiFuel.

O biocombustível Etanol E85 é composto por 85 % de bioetanol e 15 % de gasolina sem chumbo, de acordo com a norma (DIN) EN 228.

Pode misturar o biocombustível Etanol E85 com gasolina sem chumbo, de acordo com a norma (DIN) EN 228, na proporção que desejar.

Caso tenha abastecido com Etanol E85, circule com o veículo, no mínimo, durante 5 minutos sem interrupção, para que o aparelho de comando do motor consiga determinar a percentagem do biocombustível no combustível. Durante este período de tempo, evite as velocidades máximas ou as altas rotações do motor e acelerações a fundo. Durante este processo, o regime de ralenti pode variar.

Modo de Inverno
Se utilizar o biocombustível Etanol E85 em caso de temperaturas baixas, antes de um arranque do motor é necessário proceder ao pré-aquecimento do motor.

A tomada do pré-aquecimento do motor encontra-se no pára-choques dianteiro, junto ao farol de nevoeiro » Fig. 133.

Temperatura exterior	Duração do pré-aquecimento
Inferior a -10 °C	Recomendamos até 1 h.
Inferior a -15 °C	no mínimo, 1 h.
Inferior a -25 °C	no mínimo, 2 h.

Se o pré-aquecimento do motor não for possível com temperaturas exteriores inferiores a -10 °C, a percentagem de gasolina sem chumbo, de acordo com a EN 228, deverá ser tão elevada quanto possível. Desta forma, a capacidade de arranque do motor a frio é substancialmente melhorada.

Se tiver biocombustível Etanol E85 no depósito e não for possível efectuar o pré-aquecimento do motor, é possível que, com temperaturas inferiores a -15 °C, se verifique um mau comportamento no arranque ou até mesmo a impossibilidade de arranque do motor.

CUIDADO

▪ Mesmo um só abastecimento do depósito com outro biocombustível que não o Etanol E85 poderá provocar danos graves em componentes do motor e nos sistemas de alimentação de combustível e de escape!
▪ Em caso de uma paragem prolongada do veículo, deverá abastecer com gasolina sem chumbo, de acordo com a norma (DIN) EN 228, uma vez que o Etanol E85 pode conter uma quantidade reduzida de impurezas que podem dar origem a corrosão.

Aviso sobre o impacto ambiental

▪ Se for utilizado Etanol E85, a emissão de CO_2 do seu veículo diminui cerca de 5 %.
▪ A utilização do pré-aquecimento do motor com temperaturas inferiores a -10 °C tem um efeito positivo não só no consumo de combustível como também no ambiente.

Aviso

▪ Uma vez que a quantidade de energia do bioetanol é inferior ao da gasolina sem chumbo, aquando da utilização de Etanol E85, o consumo de combustível pode aumentar até 33 %.
▪ Comparativamente à gasolina sem chumbo, o biocombustível Etanol E85 contém apenas uma quantidade reduzida de aditivos. Por esta razão, recomendamos o enchimento do depósito de combustível a cada 15 000 km (p. ex., antes da mudança do óleo) com gasolina sem chumbo, de acordo com a EN 228, para que o motor se mantenha limpo.

- Para a mudança do óleo, é válida a periodicidade de 15 000 km.
- Na bagageira há uma extensão para ligar à rede eléctrica do veículo.

Gasóleo

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 162.

O seu veículo só pode trabalhar com **gasóleo** correspondente à norma **EN 590** (na Alemanha, também **DIN 51628**; na Áustria, também **ÖNORM C 1590**; na Rússia, também **GOST R 52368-2005 / EN 590:2004**).

Modo de Inverno - gasóleo de Inverno
Durante o Inverno, utilize gasóleo correspondente à norma **EN 590** (na Alemanha, também **DIN 51628**; na Áustria, também **ÖNORM C 1590**; na Rússia, também **GOST R 52368-2005 / EN 590:2004**). O «gasóleo de Inverno» pode ainda ser utilizado sem receios com -20 °C.

Em países com outros climas, são frequentemente comercializados gasóleos caracterizados por um comportamento térmico diferente. Os concessionários ŠKODA e as estações de serviço do respectivo país fornecer-lhe-ão informações sobre os gasóleos disponíveis no país.

Pré-aquecimento do filtro de combustível
O sistema de pré-aquecimento está equipado com um filtro de combustível. Por esta razão, a qualidade de funcionamento do gasóleo está assegurada até temperaturas ambientes de, aproximadamente, -25 °C.

Aditivos de combustível
Os aditivos de combustível, denominados «fluidificantes» (gasolina e produtos semelhantes), não devem ser misturados no gasóleo.

! CUIDADO

- Mesmo um só abastecimento do depósito com gasóleo que não corresponda à norma poderá provocar danos graves em componentes do motor e nos sistemas de alimentação de combustível e de escape!
- Se, inadvertidamente, tiver abastecido com um combustível diferente do gasóleo correspondente às normas supracitadas (p. ex., gasolina), não ponha o motor a trabalhar nem ligue a ignição! Pode danificar gravemente os componentes do motor! Recomendamos que mande limpar o sistema de combustível num concessionário ŠKODA.
- A acumulação de água no filtro de combustível pode provocar avarias no motor.
- O seu veículo não está adaptado à utilização de biocombustível (RME); por isso, não deve utilizar este combustível para abastecer. A utilização do biocombustível (RME) poderá provocar danos graves nos componentes do motor ou no sistema de combustível.

Compartimento do motor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Abrir e fechar o capot 167
Visão geral do compartimento do motor 167
Verificação do nível de óleo do motor 168
Abastecimento de óleo de motor 168
Substituição do óleo do motor 169
Líquido de refrigeração 169
Verificação do nível do líquido de refrigeração 170
Abastecimento de líquido de refrigeração 170
Ventilador do radiador 171
Verificação do nível do líquido de travões 171
Substituir o líquido de travões 171
Sistema lava-vidros 172

Em trabalhos no compartimento do motor, p. ex. para verificar e repor os líquidos ao nível, existe o perigo de ferimentos, queimadura, acidente e incêndio. Por isso, as indicações de aviso indicadas em seguida e as regras de segurança gerais vigentes devem ser impreterivelmente respeitadas. O compartimento do motor do veículo é uma área perigosa.

ATENÇÃO

- Nunca abra o capot, se vir que sai vapor ou líquido de refrigeração do compartimento do motor - Perigo de se escaldar! Espere até que deixe de sair vapor ou líquido de refrigeração.
- Por motivos de segurança, o capot tem de estar sempre fechado em andamento. Por isso, depois de o fechar, deve verificar sempre se está realmente bem fechado e se o fecho ficou realmente encaixado.
- Se, em andamento, verificar que o fecho não está encaixado, pare imediatamente e feche o capot - Perigo de acidente!
- Desligue o motor e retire a chave da ignição.
- Nos veículos com caixa de velocidades manual deve colocar a alavanca de velocidades em posição de ponto-morto; nos veículos com caixa de velocidades automática, coloque a alavanca selectora na posição **P**.
- Puxe totalmente o travão de mão.
- Deixe arrefecer o motor.
- Mantenha as crianças afastadas do compartimento do motor.
- Não toque em nenhuma peça quente do motor - Perigo de queimaduras!
- Nunca deite líquidos de serviço sobre o motor quente. Estes líquidos (p. ex., o anticongelante contido no líquido de refrigeração) podem inflamar-se!
- Evite curto-circuitos na instalação eléctrica - especialmente na bateria do veículo.
- Nunca toque no ventilador do radiador, enquanto o motor estiver quente. O ventilador poderia ligar-se subitamente!
- Nunca abra a tampa do vaso de expansão do líquido de refrigeração, enquanto o motor estiver quente. O sistema de refrigeração está sob pressão!
- Para proteger a cara, as mãos e os braços do vapor quente ou do líquido de refrigeração quente, cubra a tampa do vaso de expansão do líquido de refrigeração com um pano grande antes de o abrir.
- Não deixe objectos no compartimento do motor, como, p. ex., panos de limpeza ou ferramentas.
- Caso seja necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser protegido contra o deslocamento e deve ser apoiado em cavaletes adequados, o macaco não é suficiente - Perigo de ferimentos!

ATENÇÃO (Continuação)

- Se for necessário realizar trabalhos de verificação com o motor em funcionamento, pode haver perigo causado pelas peças em movimento (p. ex., correias trapezoidais ranhuradas, alternador, ventilador do radiador) e pelo sistema de ignição de alta tensão. Adicionalmente, deve respeitar o seguinte:
  - Nunca toque nos cabos eléctricos do sistema de ignição.
  - Evite ficar muito próximo de peças rotativas do motor se usar jóias, roupas soltas ou tiver o cabelo comprido - Perigo de vida! Por isso, retire sempre os adornos, prenda o cabelo e utilize apenas vestuário justo antes de executar os trabalhos.
- Respeite adicionalmente as indicações de aviso a seguir mencionadas, se for necessário efectuar trabalhos no sistema de combustível ou na instalação eléctrica.
  - Desligue sempre a bateria do veículo da rede de bordo.
  - Não fume.
  - Nunca trabalhe nas proximidades de chamas vivas.
  - Tenha sempre disponível um extintor de incêndio operacional.

CUIDADO

- Reabasteça apenas líquidos de serviço da especificação correcta. Caso contrário, poderia provocar graves falhas de funcionamento e danos no veículo!
- Nunca abra o capot na alavanca de desbloqueio - Perigo de danos.

Aviso sobre o impacto ambiental

Para uma eliminação correcta dos líquidos de serviço e devido à necessidade de ferramentas especiais e de conhecimentos técnicos, recomendamos que a substituição dos líquidos de serviço seja realizada, aquando dos trabalhos de inspecção, num concessionário ŠKODA.

Aviso

- Em caso de dúvidas relativamente aos líquidos de serviço, dirija-se a um concessionário ŠKODA.
- Pode adquirir os líquidos de serviço das especificações correctas da gama de Acessórios Originais ŠKODA.

Abrir e fechar o capot

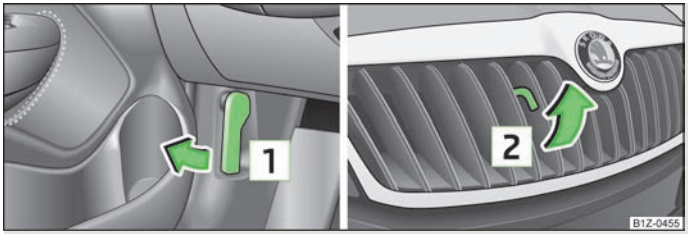

Fig. 134 **Alavanca de desbloqueio do capot / grelha do radiador: alavanca de desbloqueio**

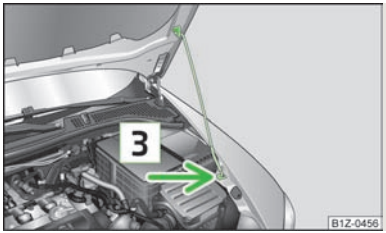

Fig. 135
Retentor do capot com o apoio do capot

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 165.

Abrir o capot

› Puxe a alavanca de desbloqueio por baixo do painel de bordo 1 » Fig. 134.
› O capot desbloqueia-se por acção de uma mola.
› **Antes da abertura** do capot, assegure-se de que os braços do limpa-vidros não estão afastados do pára-brisas, caso contrário a pintura pode ser danificada.
› Puxe a alavanca de desbloqueio no sentido da seta 2 » Fig. 134, o capot é desbloqueado.
› Segurar o capot e levantá-lo.
› Retire o apoio do capot para fora do suporte e fixe o capot aberto, inserindo a extremidade do apoio na abertura prevista para o efeito 3 » Fig. 135.

Fechar o capot

› Levantar um pouco o capot e desengatar o apoio do capot. Pressionar o apoio do capot para dentro do suporte previsto para o efeito.
› Deixe «cair» o capot de uma altura de aprox. 20 cm no bloqueio - **não carregue depois** no capot!
› Verifique se o capot está bem fechado.

Visão geral do compartimento do motor

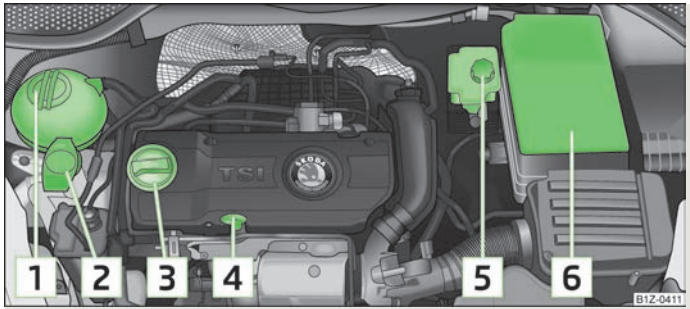

Fig. 136 **Motor a gasolina TSI 1,8 l/118 kW**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 165.

1	Vaso de expansão do líquido de refrigeração	170
2	Reservatório lava-vidros	172
3	Orifício de enchimento do óleo do motor	168
4	Vareta de medição do nível de óleo do motor	168
5	Reservatório do líquido de travões	171
6	Bateria (sob uma tampa)	172

Aviso

A disposição no compartimento do motor é praticamente idêntica em todos os motores a gasolina e diesel.

Verificação do nível de óleo do motor

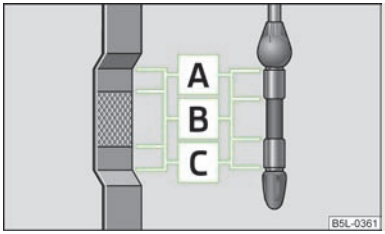

Fig. 137
Vareta de medição do nível de óleo

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 165.

A vareta de medição do nível de óleo indica o nível de óleo do motor » Fig. 137.

Verificação do nível de óleo

› Assegure-se de que o veículo se encontra numa superfície horizontal e que o motor atinge a sua temperatura de funcionamento.
› Desligue o motor.
› Abra o capot.
› Espere alguns minutos até que o óleo do motor retorne ao cárter do óleo e retire a vareta de medição do nível de óleo.
› Limpe a vareta de medição do nível de óleo com um pano limpo e introduza-a, de novo, na abertura até ao batente.
› Retire novamente a vareta de medição do nível de óleo e veja o nível de óleo na vareta.

Nível de óleo na zona A

› **Não** deve adicionar óleo.

Nível de óleo na zona B

› **Pode** adicionar óleo. É possível que o nível de óleo atinja, então, a zona A.

Nível de óleo na zona C

› **Tem** de ser adicionado óleo. É suficiente que o nível de óleo fique na zona B.

É normal que o motor consuma óleo. Consoante o estilo de condução e das condições de utilização, o consumo do óleo pode ir até 0,5 l/1 000 km. Durante os primeiros 5000 quilómetros, o consumo pode até ser mais elevado.

Por isso, o nível de óleo deve ser verificado a intervalos regulares, de preferência depois de cada abastecimento de combustível ou antes de viagens longas.

Em caso de elevado esforço do motor como, por exemplo, longas viagens em auto-estrada no Verão, em serviço de reboque ou em desfiladeiros de altas montanhas, recomendamos que mantenha o nível de óleo na zona A - **mas não para além** desta zona.

Um nível de óleo demasiado baixo é indicado pela luz de controlo no painel de instrumentos » Página 25, *Pressão do óleo do motor*. Neste caso, verifique logo que possível o nível de óleo com a vareta de medição. Adicione óleo, se necessário.

! CUIDADO

▪ O nível de óleo nunca deve estar acima da zona A » Fig. 137. Perigo de danificar o sistema de escape!
▪ Se, devido a condições particulares, não for possível adicionar óleo de motor, **não prossiga viagem**. **Desligue o motor** e solicite auxílio especializado numa oficina especializada, caso contrário o motor pode sofrer danos graves.

i Aviso

Especificações do óleo do motor » Página 210.

Abastecimento de óleo de motor

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 165.

› Verifique o nível de óleo do motor » Página 168.
› Desenrosque a tampa do orifício de enchimento do óleo do motor.
› Adicione o óleo da especificação correcta em porções de 0,5 litros » Página 210, *Especificação e quantidade de enchimento de óleo do motor*.
› Verifique o nível do óleo » Página 168.
› Com cuidado, volte a enroscar a tampa do orifício de enchimento e empurre a vareta de medição para dentro, até ao batente.

Substituição do óleo do motor

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 165.

O óleo do motor deve ser substituído nos intervalos indicados no Pano de Serviço ou segundo a indicação da periodicidade de manutenção » Página 12, *Indicação da periodicidade de manutenção*.

! CUIDADO

Não deve misturar aditivos no óleo - Perigo de danos graves nos componentes do motor! Os danos resultantes da utilização desses produtos não estão abrangidos pela garantia.

i Aviso

Se a sua pele entrar em contacto com o óleo, lave-a bem e de imediato.

Líquido de refrigeração

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 165.

O sistema de refrigeração foi abastecido de fábrica com líquido de refrigeração.

O líquido de refrigeração é composto por água e 40% de aditivo de refrigeração. Esta mistura garante não só uma protecção anticongelante até -25 °C, como protege também o sistema de refrigeração e de aquecimento contra a corrosão. Além disso, diminui substancialmente a formação de calcário e aumenta o ponto de ebulição do líquido de refrigeração.

No Verão e/ou em países de clima quente, a concentração do líquido de refrigeração não deve, por este motivo, ser diminuída reabastecendo só com água. **A percentagem de aditivo no líquido de refrigeração deve ser de 40 %, pelo menos. 40 %.**

Se, por razões climáticas, for necessário uma maior protecção anticongelante, pode aumentar a percentagem de aditivo de líquido de refrigeração, mas só até 60% (protecção anticongelante até aprox. -40 °C). Para além deste valor, reduziria a protecção anticongelante novamente.

Os veículos destinados a países com clima frio são abastecidos, à saída de fábrica, com um líquido de refrigeração com uma protecção anticongelante até aprox. -35 °C. Nestes países, a percentagem de aditivo de líquido de refrigeração deve ser de, pelo menos, 50%.

Para o reabastecimento, recomendamos que utilize apenas o produto anticongelante cuja designação se encontra no vaso de expansão do líquido de refrigeração » Fig. 138.

Quantidade de enchimento do líquido de refrigeração

Motores a gasolina	Quantidade de enchimento (em litros)
1,2 l/77 kW TSI	7,7
1,4 l/59 kW	7,1
1,4 l/90 kW TSI	7,7
1,6 l/75 kW	7,4
1,8 l/112 kW TSI	8,6
1,8 l/118 kW TSI	8,6
2,0 l/147 kW TSI	8,6

Motores diesel	Quantidade de enchimento (em litros)
1,6 l/77 kW TDI CR	8,4
1,9 l/77 kW TDI PD	8,4
1,9 l/77 kW TDI PD DPF	8,4
2,0 l/81 kW TDI CR	8,4
2,0 l/103 kW TDI CR DPF	8,4
2,0 l/125 kW TDI CR	8,4

! CUIDADO

- Aditivos do líquido de refrigeração, que não correspondam à especificação correcta, podem diminuir consideravelmente o efeito de protecção anticorrosão.
- As avarias causadas pela corrosão podem implicar a perda de líquido de refrigeração e, consequentemente, graves danos no motor!

i Aviso

Nos veículos equipados com um aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação estacionários), o volume do líquido de refrigeração é superior em cerca de 1 litro.

Verificação do nível do líquido de refrigeração

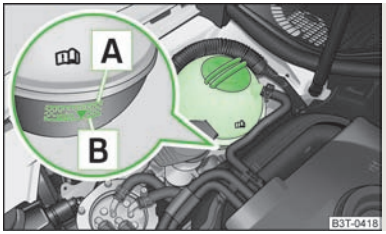

Fig. 138
Compartimento do motor: vaso de expansão do líquido de refrigeração

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 165.

O vaso de expansão do líquido de refrigeração encontra-se no compartimento do motor.

› Desligue o motor.
› Abra o capot » Página 165.
› Verifique o nível do líquido de refrigeração no respectivo vaso de expansão » Fig. 138. Com o motor frio, o nível do líquido de refrigeração deve situar-se entre as marcas B (mín.) e A (máx.). Com o motor quente, o nível pode estar um pouco acima da marca A (máx.).

Se o nível do líquido de refrigeração no vaso de expansão for muito baixo, esse facto será indicado pela luz de controlo no painel de instrumentos » Página 26, *Temperatura/nível do líquido de refrigeração*. No entanto, recomendamos que verifique o nível do líquido de refrigeração de forma regular directamente no vaso de expansão.

Perda de líquido de refrigeração

A perda de líquido de refrigeração é principalmente **causada por fugas**. Não basta reabastecer líquido de refrigeração. Mande verificar imediatamente o sistema de refrigeração numa oficina especializada.

CUIDADO

No caso de uma avaria que provoque um sobreaquecimento do motor, recomendamos que se dirija a um concessionário ŠKODA; caso contrário, poderá causar danos graves no motor.

Abastecimento de líquido de refrigeração

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 165.

› Desligue o motor.
› Deixe arrefecer o motor.
› Coloque um pano sobre a tampa do vaso de expansão do líquido de refrigeração » Fig. 138 e desenrosque **cuidadosamente** a tampa.
› Adicione líquido de refrigeração.
› Enrosque a tampa, até ouvir o ruído característico de encaixe.

Se, em situação de emergência, o líquido de refrigeração prescrito não estiver disponível, não utilize nenhum outro aditivo. Neste caso, utilize apenas água e restabeleça de novo a proporção correcta da mistura entre água e aditivo do líquido de refrigeração, assim que possível, numa oficina especializada.

Para o reabastecimento, utilize apenas líquido de refrigeração novo.

Abasteça o líquido de refrigeração apenas até à marca A (máx.) » Fig. 138! O líquido de refrigeração em excesso é expelido pelo sistema de refrigeração com o aquecimento através da válvula de sobrepressão na tampa do vaso de expansão do líquido de refrigeração.

ATENÇÃO

- O aditivo do líquido de refrigeração e, portanto, todo o líquido de refrigeração são prejudiciais à saúde. Evite o contacto com o líquido de refrigeração. O vapor do líquido de refrigeração é igualmente prejudicial à saúde. Por isso, guarde sempre o aditivo do líquido de refrigeração com segurança na embalagem original, especialmente fora do alcance de crianças - Perigo de intoxicação!
- Caso salpicos de líquido de refrigeração entrem em contacto com os seus olhos, lave-os imediatamente com água limpa e consulte rapidamente um médico.
- Consulte também imediatamente um médico, caso inadvertidamente tenha ingerido líquido de refrigeração.

CUIDADO

Se, devido a condições particulares, não for possível adicionar líquido de refrigeração, **não prossiga viagem. Desligue o motor** e dirija-se a um concessionário ŠKODA; caso contrário, podem ocorrer danos graves no motor.

Ventilador do radiador

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 165.

O ventilador do radiador é accionado por um motor eléctrico e comandado em função da temperatura do líquido de refrigeração.

Depois de desligar a ignição, o ventilador do radiador pode ainda continuar a funcionar, mesmo com interrupções, durante cerca de 10 minutos.

Verificação do nível do líquido de travões

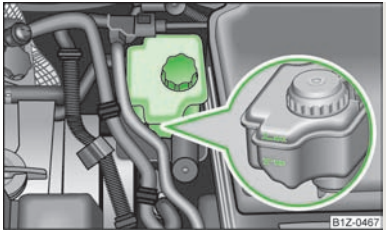

Fig. 139
Compartimento do motor: Reservatório do líquido de travões

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 165.

O reservatório do líquido de travões encontra-se no compartimento do motor.
- Desligue o motor.
- Abra o capot » Página 165.
- Verifique o nível do líquido de travões no respectivo reservatório » Fig. 139. O nível deve estar entre as marcas «MIN» e «MAX».

Uma ligeira redução do nível do líquido surge durante a condução devido ao desgaste e à recuperação automática das guarnições de travões e é, por isso, normal.

No entanto, se o nível baixar muito num curto período de tempo ou se descer abaixo da marca «MIN», é possível que o sistema de travagem tenha fuga. Se o nível do líquido de travões for demasiado baixo, será assinalado pela luz de controlo que se acende no painel de instrumentos » Página 29, *Sistema de travagem*.

! ATENÇÃO

Se o nível do líquido estiver abaixo da marca MIN, não prossiga viagem - Perigo de acidente! Recorra a ajuda especializada.

Substituir o líquido de travões

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 165.

O líquido de travões é higroscópico. Por isso, depois de um determinado tempo, o líquido absorve a humidade do ambiente. Se o teor de água no líquido de travões for demasiado alto, pode ser causa de corrosão no sistema de travagem. Além disso, o teor de água diminui o ponto de ebulição do líquido de travões.

O líquido de travões deve corresponder a uma das seguintes normas e/ou especificações:
- VW 50114;
- FMVSS 116 DOT4.

! ATENÇÃO

Se for utilizado líquido de travões antigo, podem formar-se bolhas de vapor no sistema de travagem, em caso de forte solicitação dos travões. Nesse caso, a eficácia dos travões e, portanto, a segurança de condução seriam seriamente prejudicadas.

! CUIDADO

O líquido de travões danifica a pintura do veículo.

Sistema lava-vidros

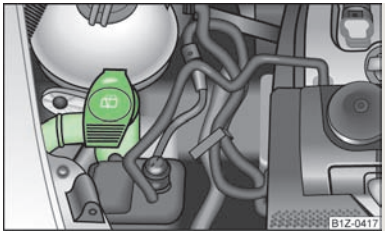

Fig. 140
Compartimento do motor: Reservatório lava-vidros

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 165.

O reservatório lava-vidros contém o líquido de limpeza para o pára-brisas e/ou para o vidro traseiro e para o sistema lava-faróis. O reservatório lava-vidros encontra-se no compartimento do motor.

A **capacidade** do reservatório é de aprox. 3 litros; nos veículos com sistema lava-faróis é de aprox. 5,5 litros.

A água limpa não é suficiente para limpar intensivamente os vidros e os faróis. Por isso, recomendamos que utilize água limpa com um produto de limpeza para vidros, que elimine a sujidade mais difícil **(no Inverno com protecção anticongelante)**.

Mesmo que o veículo esteja equipado com ejectores aquecidos do lava-vidros, no Inverno misture sempre uma protecção anticongelante na água.

Caso não tenha à disposição um detergente com protecção anticongelante, pode utilizar também álcool etílico. A percentagem de álcool etílico não deve, no entanto, ser superior a 15%. Recordamos-lhe que, com esta concentração, a protecção anticongelante só é garantida até aos -5 ºC.

! CUIDADO

- Nunca deve misturar na água de lava-vidros protecção anticongelante do radiador ou outros aditivos.
- Se o veículo estiver equipado com um sistema lava-faróis, deve misturar na água de lava-vidros apenas detergentes que não prejudiquem o revestimento de policarbonato dos faróis.

i Aviso

Não retire o funil do reservatório lava-vidros quando o reabastecer, uma vez que poderia provocar a sujidade do sistema condutor do líquido e, consequentemente, avarias no funcionamento do sistema lava-vidros.

Bateria do veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Tampa da bateria 174
Verificação do nível de ácido da bateria 174
Modo de Inverno 174
Carregar a bateria do veículo 175
Desligar e/ou ligar a bateria do veículo 175
Substituir a bateria do veículo 175
Desactivação automática dos consumidores 176

Podem ocorrer danos em caso de manuseamento incorrecto da bateria do veículo. Por isso, recomendamos que mande executar todos os trabalhos na bateria do veículo num concessionário ŠKODA.

Em trabalhos na bateria do veículo e na instalação eléctrica, existe o perigo de ferimentos, queimadura, acidente e incêndio. Por isso, as indicações de aviso indicadas em seguida e as regras de segurança gerais vigentes devem ser impreterivelmente respeitadas.

ATENÇÃO

▪ O ácido da bateria é altamente corrosivo, pelo que deve ser tratado com o máximo cuidado. Ao manusear a bateria do veículo, utilize luvas de protecção, óculos de protecção e protecção para a pele. Os vapores corrosivos no ar irritam as vias respiratórias e provocam conjuntivites e inflamações das vias respiratórias. O ácido da bateria corrói o esmalte dos dentes; se houver contacto com a pele surgem ferimentos profundos que demoram muito tempo a curar. O contacto repetido com ácidos diluídos provoca doenças dermatológicas (inflamações, tumores, fissuras na pele). Os ácidos diluem-se ao entrar em contacto com a água, libertando uma quantidade elevada de calor.
▪ Não vire a bateria do veículo, porque pode sair ácido pelos orifícios de desgaseificação da bateria. Proteja os olhos com óculos de protecção ou com uma viseira de protecção! Perigo de cegueira! Se houver contacto do ácido com os olhos, lave-os imediatamente durante alguns minutos com água limpa. De seguida, consulte imediatamente um médico.
▪ Neutralize os salpicos de ácido na pele ou na roupa com água e sabão, o quanto antes, e depois enxagúe com água abundante. Se ingeriu ácido, consultar imediatamente um médico.
▪ Mantenha as crianças afastadas da bateria do veículo.
▪ Ao carregar a bateria do veículo, liberta-se hidrogénio que forma uma mistura de gás detonante altamente explosiva. Uma explosão pode também ser originada por faíscas resultantes da desconexão dos cabos com a ignição ligada.
▪ Há risco de curto-circuito se os bornes da bateria forem ligados em ponte (ou seja, com objectos de metal, cabos). Eventuais resultados de um curto-circuito: Fusão das placas de chumbo, explosão e incêndio da bateria, salpicos de ácido.
▪ É proibido o manuseamento de chamas e luz, enquanto está a fumar e durante actividades das quais possam surgir faíscas. Evitar a formação de faíscas ao manusear os cabos e aparelhos eléctricos. Em caso de faíscas fortes, há perigo de ferimentos.
▪ Antes de qualquer trabalho na instalação eléctrica, desligue o motor, a ignição e todos os consumidores eléctricos e desligue o borne negativo (-) da bateria. Se pretender substituir as lâmpadas incandescentes, é suficiente desligar a respectiva luz.
▪ Nunca carregue uma bateria de veículo congelada ou descongelada - Perigo de explosão e de queimaduras químicas/corrosão! Substitua uma bateria de veículo que esteja congelada.
▪ Nunca use o auxílio de arranque em baterias com um nível de ácido demasiado baixo - Perigo de explosão e de queimaduras químicas/corrosão!
▪ Nunca utilize uma bateria danificada - Perigo de explosão! Substitua imediatamente uma bateria danificada.

CUIDADO

▪ Só deve desligar a bateria do veículo com a ignição desligada, caso contrário pode danificar a instalação eléctrica (componentes electrónicos) do veículo. Ao desligar a bateria da rede de bordo, desligue primeiro o borne negativo (-). Só depois deve desligar o borne positivo (+).
▪ Ao ligar a bateria, coloque primeiro o borne positivo (+) e só depois o borne negativo (-). Nunca troque os cabos de ligação - Perigo de incêndio dos cabos.
▪ Certifique-se de que o ácido da bateria não entra em contacto com a carroçaria, pois pode danificar a pintura.
▪ Para proteger a bateria do veículo dos raios ultravioletas, evite a exposição solar directa.
▪ Se o veículo não for utilizado durante mais de 3 a 4 semanas, a bateria do veículo pode descarregar-se. Isto acontece porque alguns aparelhos consomem electricidade mesmo em repouso (p. ex. aparelhos de comando). Pode evitar que a bateria se descarregue, desligando o borne negativo (-) da bateria ou carregando continuamente a bateria com uma corrente de carga baixa.
▪ Se o veículo for frequentemente utilizado em pequenos trajectos, a bateria do veículo não é suficientemente carregada e pode descarregar-se.

Aviso sobre o impacto ambiental

Uma bateria gasta é um resíduo tóxico nocivo para o ambiente. Por conseguinte, deve ser eliminada de acordo com as disposições legais nacionais.

Aviso

As baterias de veículo com mais de 5 anos devem ser substituídas.

Tampa da bateria

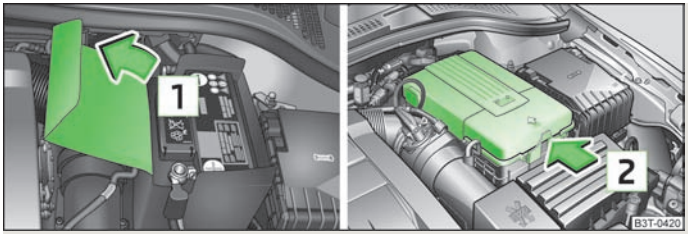

Fig. 141 **Compartimento do motor: Tampa de poliéster da bateria do veículo / Tampa plástica da bateria do veículo**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 172.

A bateria encontra-se no compartimento do motor, numa tampa de poliéster 1 » Fig. 141 ou numa tampa plástica 2.

› Abra a tampa da bateria, no sentido da seta 1, e/ou pressione os encaixes laterais da tampa da bateria, no sentido da seta 2, rode a tampa para cima e retire-a.
› A montagem da tampa da bateria é feita pela ordem inversa.

Em caso de trabalhos na bateria, o rebordo da tampa de poliéster 1 é inserido entre a bateria e a parede lateral da tampa da bateria.

Verificação do nível de ácido da bateria

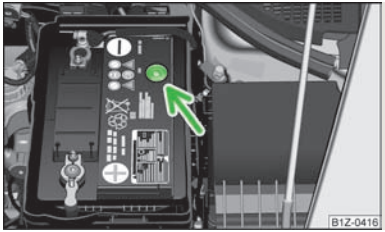

Fig. 142
Bateria do veículo: indicação do nível de ácido

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 172.

Recomendamos a verificação regular do nível de ácido numa oficina especializada, especialmente nos seguintes casos.

› Em caso de elevada temperatura exterior.
› Em longas viagens diárias.
› Depois de cada carregamento » Página 175, *Carregar a bateria do veículo*.

Nos veículos equipados com uma bateria de veículo de indicação colorida, também conhecido por "olho mágico" » Fig. 142, o nível de ácido é determinado em função da cor.

As bolhas de ar podem influenciar a cor da indicação. Por isso, antes da verificação dê uma pequena pancada com cuidado na indicação.
› Cor preta - o nível de ácido está correcto.
› Sem cor ou cor amarela clara - nível de ácido demasiado baixo; a bateria tem de ser substituída.

Aviso

- O nível de ácido da bateria é também verificado, regularmente, aquando dos trabalhos de inspecção num concessionário ŠKODA.
- Nas baterias de veículo com a designação «AGM», o nível de ácido não pode ser verificado por motivos técnicos.
- Os veículos com o sistema «START-STOP» estão equipados com um aparelho de comando da bateria para controlo do nível da energia do arranque periódico do motor.

Modo de Inverno

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 172.

O rendimento de uma bateria diminui com temperaturas baixas.

Uma bateria de veículo descarregada pode congelar mesmo com temperaturas pouco inferiores a 0 °C.

Recomendamos, por isso, que a bateria seja verificada e, se necessário, carregada no início da época de Inverno num concessionário ŠKODA.

Carregar a bateria do veículo

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 172.

Uma bateria de veículo carregada é condição prévia para um bom comportamento do arranque do motor.

› Desligue a ignição e todos os consumidores eléctricos.
› Só no «carregamento rápido»: Desligue ambos os bornes de ligação (primeiro o «negativo», depois o «positivo») .
› Ligue as pinças de pólos do aparelho de carga aos bornes da bateria (vermelho = «positivo», preto = «negativo»).
› Encaixe, depois, o cabo de alimentação do aparelho de carga na tomada e ligue o aparelho.
› No fim do processo de carga: Desligue o aparelho de carga e retire o cabo de alimentação da tomada.
› Retire agora as pinças dos pólos do aparelho de carga.
› Se necessário, ligue os cabos de ligação novamente à bateria (primeiro o «positivo», depois o «negativo»).

Ao carregar com uma corrente fraca (p. ex. com um **aparelho de carga pequeno**) não é normalmente necessário retirar os cabos de ligação da bateria do veículo. Os avisos do fabricante do aparelho de carga devem ser sempre respeitados.

Até à carga completa da bateria do veículo, deve ajustar-se uma corrente de carga de 0,1 à capacidade da bateria (ou inferior).

Antes de se carregar com correntes fortes, o chamado «**carregamento rápido**», ambos os cabos de ligação devem, no entanto, estar desligados.

O «carregamento rápido» da bateria do veículo é **perigoso**; é necessário um aparelho de carga especial e conhecimentos técnicos. Recomendamos, por isso, que mande fazer o carregamento rápido de baterias de veículo numa oficina especializada.

Ao carregar a bateria do veículo, os respectivos bujões não devem ser abertos.

! CUIDADO

Em veículos com o sistema «START-STOP», o borne do pólo do aparelho de carga não deve ser ligado directamente ao borne negativo da bateria do veículo, mas sim à massa do motor » Página 195.

Desligar e/ou ligar a bateria do veículo

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 172.

Depois de desligar e voltar a ligar a bateria do veículo, as seguintes funções ficam inoperacionais e/ou deixam de poder ser accionadas sem avarias:

Função	Colocação em funcionamento
Elevadores eléctricos de vidros (avarias de funcionamento)	» Página 41
Rádio e/ou sistema de navegação - introduzir o número do código	ver Manual de Instruções do rádio e/ou do sistema de navegação
Acertar as horas	» Página 13
Os dados da indicação multifunções são apagados	» Página 14

i Aviso

Recomendamos que o veículo seja verificado num concessionário ŠKODA, para que fique garantida a total operacionalidade de todos os sistemas eléctricos.

Substituir a bateria do veículo

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 172.

Quando a bateria do veículo for substituída, a nova bateria tem de ter a mesma capacidade, tensão, corrente e tamanho. Pode adquirir os tipos de baterias de veículos apropriados num concessionário ŠKODA.

Recomendamos que a substituição da bateria seja realizada num concessionário ŠKODA, onde a nova bateria será correctamente montada e a original eliminada, de acordo com as disposições legais nacionais.

Desactivação automática dos consumidores

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 172.

Em caso de excesso de carga da bateria do veículo são tomadas diversas medidas de forma automática, através da gestão da rede de bordo, para evitar o descarregamento da bateria do veículo. Este processo pode manifestar-se do seguinte modo.

- O regime de ralenti é aumentado, de forma a que o gerador forneça mais electricidade à rede de bordo.
- Se necessário, os consumidores de corrente mais potentes, como, p. ex., o aquecimento dos bancos, o aquecimento do vidro traseiro e a alimentação de tensão da tomada de 12 V, são limitados no seu desempenho ou são totalmente desligados.

Aviso

Apesar de eventuais intervenções na gestão da rede de bordo, pode ocorrer o descarregamento da bateria do veículo. Por exemplo, se a ignição ficar ligada, por um maior período de tempo, com o motor desligado ou os mínimos ou a luz de estacionamento ficarem ligados durante o estacionamento prolongado. Uma eventual desactivação dos consumidores não compromete o conforto de condução e esta desactivação, muitas vezes, não é sequer perceptível para o condutor.

Rodas e Pneus

Rodas

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Vida útil dos pneus 178
Utilização de rodas e pneus 179
Pneus novos ou rodas novas 179
Pneus unidireccionais 180
Roda sobressalente 180
Tampão integral da roda 181
Capas dos parafusos de rodas 181
Tampões embelezadores das rodas 181
Indicação de pressão do ar dos pneus 182
Parafusos de rodas 183
Pneus de Inverno 183
Correntes de neve 183

ATENÇÃO

- Durante os primeiros 500 km, os pneus novos ainda não beneficiam da sua capacidade máxima de aderência. Por isso, conduza com cuidado - Perigo de acidente!
- Nunca circule com pneus danificados - Perigo de acidente!
- Utilize exclusivamente jantes ou pneus autorizados pela ŠKODA para o modelo do seu veículo. Caso contrário, a segurança em estrada poderá ser prejudicada - Perigo de acidente!
- A velocidade máxima autorizada para os seus pneus nunca deve ser ultrapassada - Perigo de acidente devido a danos nos pneus e, consequentemente, à perda de controlo do veículo.
- Com uma pressão de ar demasiado baixa, o trabalho de flexão do pneu é muito maior. Consequentemente, o pneu aquece muito a alta velocidade. Isto pode provocar o deslocamento da banda de rolamento ou até o rebentamento do pneu.

ATENÇÃO (Continuação)

- Por motivos de segurança na condução, não deve substituir apenas um pneu mas, pelo menos, os dois de cada eixo. Os pneus com a maior profundidade de sulcos devem ser sempre montados nas rodas dianteiras.
- Jamais utilize pneus, cujo estado e idade desconheça.
- Os pneus têm de ser obrigatoriamente substituídos, logo que estejam gastos até ao nível dos indicadores de desgaste.
- Os pneus gastos prejudicam a aderência ao piso, sobretudo a alta velocidade em piso molhado. Podem surgir situações de «aquaplaning» (movimento descontrolado do veículo - «derrapagem» em piso molhado).
- As jantes ou os pneus danificados devem ser imediatamente substituídos.
- Não utilize pneus de Verão ou de Inverno, que tenham sido usados durante mais de 6 ou 4 anos, respectivamente.
- Os parafusos das rodas têm de estar limpos e rodar facilmente. Todavia, não devem ser tratados com massa lubrificante ou óleo.
- Se os parafusos das rodas forem apertados com um binário de aperto demasiado fraco, as jantes podem soltar-se durante a condução - Perigo de acidente! Um binário de aperto demasiado elevado pode danificar os parafusos e as roscas e pode provocar uma deformação permanente dos planos de junta nas jantes.
- Se os parafusos das rodas não forem correctamente aplicados, a roda pode soltar-se durante a condução - Perigo de acidente!

CUIDADO

- Se utilizar uma roda sobressalente que não seja idêntica às rodas montadas, preste atenção ao seguinte » Página 180.
- O binário preconizado para o aperto dos parafusos das rodas é de 120 Nm em caso de jantes de aço e de liga leve.
- Proceda de forma a que os pneus não entrem em contacto com óleo, gordura e combustível.
- Substitua, imediatamente, as tampas das válvulas que se tenham perdido.

Aviso sobre o impacto ambiental

Uma pressão de ar dos pneus demasiado baixa aumenta o consumo de combustível.

Aviso

- Respeite as disposições legais nacionais relativas à utilização das rodas.
- Recomendamos que mande executar todos os trabalhos nos pneus ou nas rodas num concessionário ŠKODA.
- Recomendamos a utilização de jantes, pneus, tampões integrais das rodas e correntes de neve da gama de Acessórios Originais ŠKODA.

Vida útil dos pneus

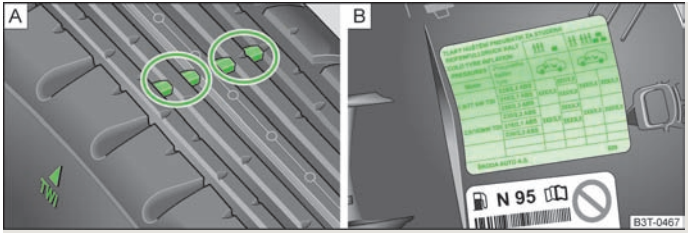

Fig. 143 **Indicadores de desgaste integrados nos sulcos do pneu / tampa do depósito aberta com uma tabela com as dimensões e os valores de pressão de ar dos pneus**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 177.

Indicadores de desgaste
Na base do perfil dos pneus existem indicadores de desgaste com 1,6 mm de espessura. Estes indicadores de desgaste estão distribuídos, consoante o modelo, várias vezes pela superfície de rolamento, com igual distância entre si » Fig. 143 A. A localização dos indicadores de desgaste é identificada por marcas nos flancos dos pneus, p. ex. as letras «TWI», símbolos em forma de triângulo e/ou outros.

A longevidade dos pneus depende, principalmente, dos seguintes pontos:

Pressão de ar dos pneus
Uma pressão demasiado baixa ou demasiado alta prejudica significativamente a sua longevidade e o comportamento em estrada do veículo. Por isso, verifique a pressão de ar dos pneus, incluindo a da roda sobressalente, no mínimo, uma vez por mês e, adicionalmente, antes de uma viagem mais longa.

Os valores da pressão de ar para os **pneus de Verão** encontram-se na face interior da tampa do depósito de combustível » Fig. 143 B. Os valores para os **pneus de Inverno** são 20 kPa (0,2 bar) superiores aos valores dos pneus de Verão.

O valor da pressão de ar para pneus com as dimensões 205/50 R17, que são adequados à utilização de correntes de neve, é idêntico ao valor da pressão de ar para pneus com as dimensões 225/45 R17.

A pressão de ar do pneu da roda sobressalente deve corresponder à pressão máxima prevista para o veículo. A pressão de ar do pneu da roda sobressalente R 18 é de 420 kPa (4,2 bar).

Controle sempre a pressão de ar com os pneus frios. Não reduza a pressão enquanto os pneus estiverem quentes. Adapte a pressão de ar dos pneus em caso de modificação significativa da carga do veículo.

Estilo de condução
Curvas realizadas a alta velocidade, fortes acelerações e travagens bruscas aumentam o desgaste dos pneus.

Equilibragem das rodas
As rodas de um veículo novo estão equilibradas. No entanto, durante a condução podem surgir desequilíbrios devidos a vários factores que se manifestam por oscilações na direcção.

Depois de uma substituição ou reparação dos pneus, mande equilibrar as rodas.

Alinhamento incorrecto das rodas
Um alinhamento incorrecto das rodas dianteiras e/ou traseiras provoca um maior desgaste dos pneus, frequentemente apenas de um lado, influenciando também negativamente a segurança em estrada. Em caso de desgaste excepcional dos pneus, dirija-se a uma oficina especializada.

Danos nos pneus
Para evitar danos nos pneus e nas jantes, suba passeios ou obstáculos semelhantes lentamente e, se possível, com as rodas direitas.

Recomendamos que verifique regularmente se os pneus e as jantes apresentam danos (perfurações, fissuras, mossas, deformações, etc.). Remova os corpos estranhos que possam encontrar-se nos sulcos dos pneus.

Vibrações anormais ou se o veículo se desviar para um dos lados podem ser indícios de danos num pneu. **Se suspeitar de que um dos pneus pode estar danificado, reduza imediatamente a velocidade e pare!** Verifique se os pneus apresentam danos (mossas, fissuras, etc.). Se não detectar quaisquer danos exteriores, conduza lenta e cuidadosamente até à próxima oficina especializada, para que o veículo seja inspeccionado.

Utilização de rodas e pneus

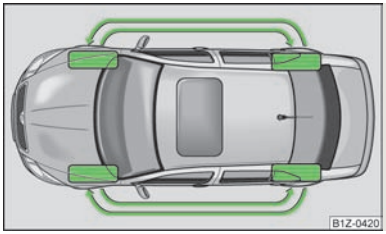

Fig. 144
Troca de rodas

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 177.

Troca de rodas
Se os pneus das rodas dianteiras estiverem nitidamente mais gastos, recomendamos que troque as rodas dianteiras pelas traseiras, de acordo com o esquema » Fig. 144. Desta forma, os pneus terão, aproximadamente, a mesma longevidade.

Para um desgaste uniforme de todos os pneus e para manter a longevidade ideal, recomendamos uma troca de rodas a cada 10 000 km.

Armazenamento dos pneus
Se as rodas forem desmontadas, as mesmas devem ser previamente marcadas para que a sua posição no veículo possa ser respeitada, quando forem novamente montadas.

As rodas e/ou os pneus desmontados devem ser sempre armazenados em local fresco, seco e, de preferência, em zona de penumbra. Os pneus, que não estejam montados nas jantes, devem ser guardados na vertical.

Pneus novos ou rodas novas

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 177.

Utilize, nas 4 rodas, apenas pneus do mesmo modelo, dimensão (perímetro de rolamento) e com o mesmo perfil num mesmo eixo.

As combinações de pneus/jantes autorizadas para o seu veículo estão descritas na documentação do veículo.

O conhecimento dos dados técnicos dos pneus facilita a selecção correcta. Os pneus têm, p. ex., nos flancos, a seguinte inscrição:

195 / 65 R 15 91 T

Isto significa:

195	Largura do pneu em mm
65	Relação altura/largura em %
R	Letra característica do tipo de pneu - **R**adial
15	Diâmetro da jante em polegadas
91	Índice de carga
T	Símbolo de velocidade

Os pneus estão sujeitos aos seguintes **limites de velocidade**:

Símbolo de velocidade	Velocidade máxima autorizada
S	180 km/h
T	190 km/h
U	200 km/h
H	210 km/h
V	240 km/h
W	270 km/h
Y	300 km/h

A **data de fabrico** também está indicada no flanco do pneu (eventualmente, apenas no *lado interior* da roda):

DOT ... 20 12...

significa, por exemplo, que o pneu foi fabricado na 20.ª semana do ano 2012.

Se apenas estiver disponível uma roda de emergência, deve respeitar o seguinte » Página 180, *Roda sobressalente*.

Pneus unidireccionais

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 177.

O sentido de rotação está identificado por **setas inscritas no flanco do pneu**. É imperativo respeitar o sentido de rotação indicado. Só assim será possível beneficiar totalmente das características destes pneus, em termos de aderência, de ruído de rolamento, desgaste por atrito e aquaplaning.

Se, em caso de furo, tiver de montar uma roda sobressalente sem sentido de rotação indicado ou com sentido de rotação inverso, conduza com cuidado, dado que não são utilizadas as características ideais do pneu.

Roda sobressalente

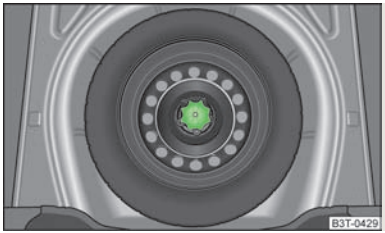

Fig. 145
Bagageira: roda sobressalente

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 177.

A roda sobressalente encontra-se numa cavidade sob o revestimento do piso da bagageira e está fixada com um parafuso especial » Fig. 145.

Antes de desmontar a roda sobressalente, deve retirar a caixa com as ferramentas de bordo » Página 187.

É importante verificar a pressão de ar da roda sobressalente (de preferência, em cada controlo da pressão de ar dos pneus – ver o autocolante na tampa do depósito » Página 178), para que a roda sobressalente esteja sempre pronta a ser utilizada.

Se as dimensões da roda sobressalente forem diferentes das dimensões das restantes rodas (p. ex., pneus de Inverno, pneus subordinados ao sentido de rotação), só pode utilizar a roda sobressalente em caso de furo, durante um curto período de tempo, conduzindo com especial cuidado ».

Deverá ser substituída o mais rapidamente possível por uma roda de dimensões e modelo adequados.

Roda sobressalente
Poderá saber se o seu veículo está equipado com uma roda de emergência através do autocolante de aviso aplicado na jante da roda de emergência.

Ao conduzir com a roda de emergência, respeite os seguintes avisos.
- Depois da montagem da roda, o autocolante de aviso não pode ficar coberto.
- Com esta roda de emergência, não circule a uma velocidade superior a 80 km/h e tenha especial atenção durante a viagem. Evite fortes acelerações, travar a fundo e conduzir a alta velocidade em curva.
- A pressão de ar desta roda sobressalente é idêntica à pressão de ar dos pneus standard. A roda de emergência R 18 deve ter uma pressão de ar de 420 kPa!
- Utilize esta roda de emergência só até à próxima oficina especializada, visto não se destinar a uma utilização permanente.
- Na jante da roda de emergência R 18 não podem ser montados outros pneus de Verão ou de Inverno.

ATENÇÃO

- Se a roda sobressalente estiver danificada, não deverá ser utilizada em caso algum.
- Se as dimensões ou o modelo da roda sobressalente forem diferentes dos das restantes rodas, nunca deverá circular a uma velocidade superior a 80 km/h (50 mph). Evite fortes acelerações, travar a fundo e conduzir a alta velocidade em curva.

CUIDADO

Respeite os avisos que se encontram na roda de emergência.

Aviso

A pressão de ar do pneu da roda sobressalente deve corresponder sempre à pressão máxima prevista para o veículo.

Tampão integral da roda

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 177.

Desmontagem

› Encaixe o gancho, que faz parte das ferramentas de bordo, no rebordo reforçado do tampão integral da roda.
› Passe a chave de rodas pelo gancho, apoie a chave no pneu e puxe o tampão para fora.

Montagem

› Para colocar o tampão integral na jante, encaixe-o primeiro na abertura prevista para a válvula. De seguida, pressione o tampão integral da roda contra a jante, até que o tampão encaixe correctamente a todo o diâmetro.

! CUIDADO

▪ Utilize apenas a força da mão. Não bata no tampão integral da roda! Ao bater grosseiramente no tampão integral da roda, especialmente nos pontos onde este ainda não estiver encaixado na jante, pode provocar danos nos respectivos elementos guia e de centragem.
▪ Antes de montar o tampão integral numa jante de aço fixada com um parafuso anti-roubo, certifique-se de que o parafuso anti-roubo se encontra no orifício, na zona da válvula » Página 190.
▪ Se posteriormente forem montados **tampões de roda**, tenha o cuidado de verificar que fica assegurada uma entrada de ar suficiente para a refrigeração do sistema de travagem.

Capas dos parafusos de rodas

Fig. 146
Retirar as capas

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 177.

Desmontagem

› Empurre o gancho plástico na capa, até que os encaixes internos do gancho fiquem no bordo da capa, e retire-a » Fig. 146.

Montagem

› Empurre as capas até ao batente nos parafusos das rodas.

As capas encontram-se na concavidade da bagageira.

Tampões embelezadores das rodas

Fig. 147
Retirar o tampão embelezador da roda em jantes de liga leve

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 177.

Desmontagem

› Desmonte cuidadosamente o tampão embelezador da roda das ferramentas de bordo, com a ajuda do gancho » Fig. 147.

Indicação de pressão do ar dos pneus

Fig. 148
Botão para ajustar o valor de controlo da pressão de ar dos pneus

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 177.

A indicação de pressão do ar dos pneus compara, com a ajuda dos sensores de ABS, as rotações e, consequentemente, a circunferência da banda de rolamento de cada roda. Se houver modificação na circunferência da banda de rolamento de uma roda, a luz de controlo acende-se ⓘ no painel de instrumentos » Página 28 e é emitido um sinal acústico.

A circunferência da banda de rolamento de uma roda pode modificar-se se:
› a pressão de ar dos pneus for demasiado fraca;
› a estrutura dos pneus estiver danificada;
› o veículo estiver carregado só de um lado;
› as rodas de um eixo estiverem mais sobrecarregadas do que as do outro (p. ex. com serviço de reboque ou em caminhos montanhosos);
› estiverem montadas correntes de neve;
› estiver montada a roda de emergência;
› uma roda foi alterada num eixo.

Configuração básica do sistema

Após a alteração da pressão de ar dos pneus ou após a substituição de uma ou mais rodas, alteração da posição de uma roda no veículo (p. ex. troca de rodas entre os eixos) ou ao acender-se a luz de controlo durante a viagem, deve proceder-se a uma configuração básica do sistema do modo a seguir indicado:
› Encha todos os pneus à pressão predefinida » Página 178, *Vida útil dos pneus*.
› Ligue a ignição.
› Pressione o botão SET ⓘ » Fig. 148 durante mais de 2 segundos. Enquanto pressiona o botão, a luz de controlo ⓘ acende-se. Ao mesmo tempo, a memória do sistema é apagada e iniciada a nova equilibragem, o que será confirmado por um sinal acústico e, por fim, a luz de controlo ⓘ apaga-se.
› Se a luz de controlo ⓘ não se apagar após a configuração básica, isso significa que há uma avaria no sistema. Dirija-se a uma oficina especializada.

A luz de controlo ⓘ está acesa
Se a pressão de ar de pelo menos uma roda for consideravelmente inferior ao valor base memorizado, a luz de controlo ⓘ » ! acende-se.

A luz de controlo ⓘ pisca
Se a luz de controlo piscar, isso significa que há uma avaria no sistema. Dirija-se a uma oficina especializada para que esta possa eliminar a anomalia.

! ATENÇÃO

▪ Se a luz de controlo ⓘ se acender, reduza imediatamente a velocidade e evite manobras e travagens bruscas. Logo que possível, pare o veículo e verifique imediatamente os pneus e a respectiva pressão de ar.
▪ Em determinadas condições (p. ex. condução desportiva, estradas não alcatroadas ou no Inverno), a luz de controlo ⓘ pode não acender ou acender-se com atraso.
▪ A indicação de pressão do ar dos pneus não liberta o condutor da responsabilidade pela pressão de ar correcta nos pneus. Por isso, a pressão de ar dos pneus deve ser verificada regularmente.

i Aviso

▪ A indicação de pressão do ar dos pneus não substitui a verificação regular da pressão de ar dos pneus, pois o sistema não reconhece uma perda uniforme da pressão.
▪ A indicação de pressão do ar dos pneus não pode alertar para uma perda rápida da pressão de ar dos pneus, p. ex., se o pneu se danificar subitamente. Neste caso, tente parar o veículo com precaução, sem fortes movimentos da direcção e sem travar fortemente.
▪ Para garantir um funcionamento correcto da indicação de pressão do ar dos pneus, é necessário executar novamente a configuração básica a cada 10.000 km ou 1 vez por ano.

Parafusos de rodas

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 177.

As jantes e os **parafusos de rodas** foram concebidos para formarem um conjunto. Sempre que haja substituição das jantes, p. ex. jantes de liga leve ou rodas com pneus de Inverno, devem ser utilizados os respectivos parafusos de rodas, com o comprimento e a forma de calota adequados. A fixação das rodas e o funcionamento do sistema de travagem dependem disso.

Pneus de Inverno

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 177.

No Inverno, as qualidades rodoviárias do veículo são substancialmente melhoradas devido aos pneus de Inverno. Os pneus de Verão são menos aderentes em caso de gelo, neve e com temperaturas inferiores a 7°C devido à sua construção (largura, mistura de borracha, desenho dos sulcos). Isto é especialmente válido para os veículos equipados com **pneus largos** e/ou **pneus para alta velocidade** (letra de identificação H ou V inscrita no flanco do pneu).

Para obter o melhor comportamento rodoviário, devem estar montados pneus de Inverno nas 4 rodas; a profundidade mínima dos sulcos deve ser de 4 mm e os pneus não podem ter mais de 4 anos.

Pode utilizar pneus de Inverno de uma categoria de velocidade inferior, na condição de nunca ultrapassar a velocidade máxima autorizada destes pneus, mesmo que a velocidade máxima possível do veículo seja superior.

Aviso sobre o impacto ambiental

Volte a montar, atempadamente, os seus pneus de Verão, dado que, em estradas sem neve nem gelo e em caso de temperaturas superiores a 7 °C, as características rodoviárias dos pneus de Verão são melhores - a distância de travagem é mais curta, os ruídos de rolamento são inferiores, o desgaste dos pneus é menor e o consumo de combustível é mais baixo.

Correntes de neve

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 177.

As correntes de neve só devem ser montadas nas rodas dianteiras.

Em estrada, no Inverno, as correntes de neve não só melhoram a tracção, como também o comportamento de travagem.

Por razões técnicas, a utilização de correntes de neve só é admitida nas seguintes combinações de jantes/pneus.

Dimensão das jantes	Profundidade de inserção (ET)	Dimensão dos pneus
6J x 15[a)]	47 mm	195/65
6,5J x 15[a)]	50 mm	195/65
6J x 16[a)]	50 mm	205/55
6J x 17[b)]	45 mm	205/50

a) Utilizar apenas correntes de neve cujos elementos e fechos não sejam maiores que 15 mm.
b) Utilizar apenas correntes de neve cujos elementos e fechos não sejam maiores que 9 mm.

Antes de montar as correntes de neve, retire os **tampões integrais das rodas**.

Respeite as disposições legais nacionais relativamente à utilização de correntes de neve e à velocidade máxima de condução com correntes de neve.

! CUIDADO

Em percursos sem neve, as correntes têm de ser retiradas. Caso contrário, poderiam prejudicar as qualidades rodoviárias do veículo, danificar os pneus e torná-los rapidamente inutilizáveis.

Acessórios, modificações e substituição de peças

Informações introdutórias

Se o veículo tiver de ser posteriormente equipado com acessórios; tiver sido substituída uma peça do veículo por uma nova ou tiverem de ser feitas alterações técnicas, devem ser respeitados os seguintes avisos.

› **Antes** de adquirir acessórios ou peças e **antes** de proceder a modificações técnicas, deverá aconselhar-se sempre num concessionário ŠKODA » !.
› Se tiver de proceder a modificações técnicas no seu veículo, devem ser seguidas as directivas e os avisos prescritos pela empresa ŠKODA.

O veículo não sofrerá danos se forem respeitados os modos de procedimento prescritos. As suas medidas de segurança relativas ao funcionamento e à circulação são mantidas. Mesmo depois de feitas alterações, o veículo corresponderá às disposições vigentes do StVZO (Regulamento relativo à colocação em circulação dos veículos automóveis). Poderá obter informações mais detalhadas junto de um concessionário ŠKODA, que também realizará todos os trabalhos necessários de forma profissional.

Veículos com componentes suplementares ou de concepção especiais
A documentação técnica sobre as modificações feitas no veículo deve ser guardada pelo seu proprietário e, mais tarde, entregue no centro de desmantelamento de veículos usados. Deste modo, assegura-se uma reutilização ecológica.

As intervenções realizadas nos componentes electrónicos e nos respectivos software podem levar a maus funcionamentos. Devido à interligação dos componentes electrónicos, estes maus funcionamentos podem influenciar também sistemas não directamente relacionados. Isto significa que a segurança rodoviária do veículo pode ficar comprometida, podendo levar a um aumento do desgaste das peças.

Os danos resultantes de modificações técnicas efectuadas sem o consentimento da ŠKODA estão excluídos da garantia - ver o certificado de garantia.

! ATENÇÃO

- As modificações ou os trabalhos indevidamente realizados no seu veículo podem provocar maus funcionamentos - Perigo de acidente!
- No seu próprio interesse, recomendamos-lhe expressamente que utilize apenas Acessórios Originais homologados ŠKODA e Peças Originais ŠKODA. Os Acessórios Originais ŠKODA e as Peças Originais ŠKODA garantem a fiabilidade, segurança e aplicabilidade para o seu veículo.
- Noutros produtos, não poderemos, apesar da contínua vigilância do mercado, avaliar nem garantir a sua aplicabilidade no seu veículo, embora em casos particulares se possa tratar de produtos que possuem uma licença de exploração ou autorizados pelo Instituto de Ensaio estatal.

i Aviso

Os Acessórios Originais ŠKODA e as Peças Originais ŠKODA podem ser adquiridos em concessionários ŠKODA, que realizarão também a montagem profissional das peças adquiridas.

Modificações e danos no sistema de airbags

Se tiver de proceder a reparações e modificações técnicas no seu veículo, devem ser respeitadas as directrizes prescritas pela ŠKODA.

Recomendamos que mande executar todas as modificações e reparações no pára-choques dianteiro, nas portas, nos bancos dianteiros, no tecto ou na carroçaria num concessionário ŠKODA. Nestas partes do veículo poderão encontrar-se componentes do sistema de airbags.

! ATENÇÃO

- Os módulos de airbags não podem ser reparados e têm de ser substituídos.
- Nunca monte no veículo peças de airbags provenientes de veículos usados ou de processos de reciclagem.

ATENÇÃO (Continuação)

- Uma alteração da suspensão das rodas do veículo, incluindo a utilização de combinações de pneus e jantes não aprovadas, pode alterar o modo de funcionamento do airbag e aumentar o risco de ferimentos graves ou mortais em caso de acidente.
- Quaisquer intervenções no sistema de airbags, bem como a desmontagem e a montagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação, podem danificar componentes do sistema de airbags. Consequentemente, pode acontecer que os airbags não sejam correctamente activados ou nem sequer disparem em caso de acidente.

Auto-ajuda

Caixa de primeiros socorros e triângulo de sinalização (Octavia)

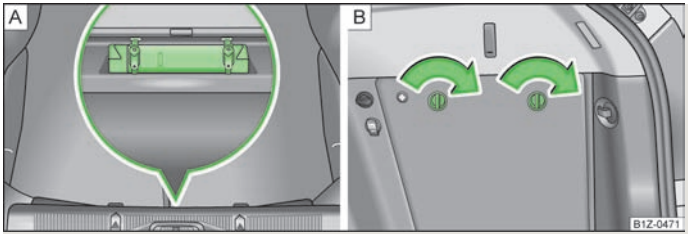

Fig. 149 **Localização do triângulo de sinalização**

Caixa de primeiros socorros e triângulo de sinalização (Octavia)
A caixa de primeiros socorros está fixa do lado direito da bagageira, com a ajuda de uma fita.

Pode fixar o triângulo de sinalização no revestimento da parede traseira por meio de cintas elásticas » Fig. 149 - A.

Caixa de primeiros socorros e triângulo de sinalização (Combi)
Nos veículos na versão Combi, a caixa de primeiros socorros e o triângulo de sinalização estão alojados no compartimento lateral direito da bagageira. Para abrir o compartimento, rode os fechos no sentido da seta » Fig. 149 - B.

ATENÇÃO

É necessário fixar a caixa de primeiros socorros e o triângulo de sinalização sempre de forma segura, para que estes não se soltem no caso de uma travagem de emergência ou de uma colisão do veículo e não possam provocar ferimentos nos ocupantes.

Aviso

- Preste atenção ao prazo de validade da caixa de primeiros socorros.
- Recomendamos que utilize uma caixa de primeiros socorros e um triângulo de sinalização da gama de Acessórios Originais ŠKODA, que podem ser adquiridos num concessionário ŠKODA.

Extintor

O extintor de incêndio está fixo por cintas num suporte, por baixo do banco do condutor.

Nos veículos com bancos eléctricos ajustáveis, o extintor de incêndio está fixo, num suporte, por baixo do banco do passageiro dianteiro.

Leia cuidadosamente as instruções, que se encontram no extintor de incêndio.

O extintor tem de ser inspeccionado uma vez por ano, por uma entidade autorizada (as disposições legais nacionais devem ser respeitadas).

ATENÇÃO

É necessário fixar o extintor sempre de forma segura, para que este não se soltem no caso de uma travagem de emergência ou de uma colisão do veículo e não possa provocar ferimentos nos ocupantes.

Aviso

- O extintor deve corresponder aos respectivos requisitos legais em vigor no país.
- Preste atenção ao prazo de validade do extintor. Se o extintor for utilizado fora do prazo de validade, o seu bom funcionamento deixa de estar garantido.
- Em alguns países, o extintor de incêndio faz parte do volume de entrega.

Ferramentas de bordo

Fig. 150
Bagageira: compartimento para as ferramentas de bordo

As ferramentas de bordo e o macaco com autocolante encontram-se numa caixa plástica, no interior da roda sobressalente » Fig. 150 ou no compartimento da roda sobressalente. Aqui há também espaço para o gancho de reboque removível do dispositivo de reboque. A caixa está fixa com uma fita na roda sobressalente.

As ferramentas de bordo incluem as seguintes peças (consoante o equipamento):
- Gancho para extrair os tampões integrais das rodas ou as capas dos parafusos das rodas;
- chave de rodas;
- anel de reboque;
- Adaptador para os parafusos anti-roubo das rodas;
- conjunto de lâmpadas sobressalentes;
- ferramenta para a desmontagem dos faróis de nevoeiro[1)].

Antes de voltar a arrumar o macaco no seu lugar, enrosque completamente o braço do macaco.

ATENÇÃO

- O macaco fornecido de fábrica está previsto apenas para o modelo do seu veículo. Nunca o utilize para levantar outros veículos mais pesados ou outras cargas - Perigo de ferimentos!
- Certifique-se de que as ferramentas de bordo estão bem seguras na bagageira.

Aviso

Certifique-se de que a caixa está sempre segura com a fita.

Substituição da roda

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Preparativos 188
Substituição da roda 188
Trabalhos posteriores 188
Soltar e apertar os parafusos das rodas 189
Levantamento do veículo 190
Proteger as rodas contra furto 190

ATENÇÃO

- Se se encontrar numa estrada, ligue as luzes de emergência e coloque o triângulo de sinalização à distância prescrita! Respeite as disposições legais nacionais. Desta forma, protege-se a si próprio e também os outros condutores.
- Em caso de furo num pneu, estacione o veículo o mais longe possível da zona de circulação. O local deverá dispor, se possível, de uma superfície plana e estável.
- Se tiver de substituir a roda em piso inclinado, trave a roda do lado oposto com uma pedra ou um objecto equivalente, para que o veículo não se desloque inesperadamente.
- No caso de o veículo ser posteriormente equipado com pneus ou jantes diferentes dos montados de fábrica, é imprescindível que respeite as indicações » Página 179, *Pneus novos ou rodas novas*.
- Levante o veículo sempre com as portas fechadas.
- Quando o veículo estiver elevado por meio de um macaco, nunca coloque partes do corpo, p. ex., braços ou pernas por baixo do veículo.

[1)] Válido para o Octavia RS e o Octavia Scout.

ATENÇÃO (Continuação)

- Fixe a placa de base do macaco com meios apropriados contra um possível deslize. Uma superfície mole e escorregadia, sob a placa de base, pode ocasionar o deslizamento do macaco e, consequentemente, a queda do veículo. Por isso, coloque o macaco sempre sobre um piso estável ou utilize uma base ampla e estável. Em **pisos lisos**, como, p. ex., pisos em paralelepípedos, pavimento de azulejos, etc., utilize sempre uma base antiderrapante (p. ex., um tapete de borracha).
- Nunca deixar o motor ligado com o veículo levantado - Perigo de ferimentos!
- Coloque o macaco apenas nos pontos de colocação previstos para esse fim.

CUIDADO

- O binário preconizado para o aperto dos parafusos das rodas é de 120 Nm em caso de jantes de aço e de liga leve.
- O parafuso anti-roubo da roda e o adaptador podem ser danificados se o parafuso for apertado com demasiada força.

Aviso

- Pode adquirir o parafuso anti-roubo da roda e o adaptador num concessionário ŠKODA.
- Respeite as disposições legais nacionais.

Preparativos

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 187.

Antes de substituir a roda, deve efectuar os seguintes trabalhos:

› Em caso de furo num pneu, estacione o veículo o mais longe possível da zona de circulação. Essa superfície deve ser **horizontal**.
› Peça a **todos os passageiros que saiam do veículo.** Durante a reparação do pneu, os passageiros não devem permanecer na estrada (de preferência, p. ex. devem posicionar-se atrás dos rails de protecção).
› Desligue o motor e coloque a alavanca de velocidades na **posição de ponto-morto** ou a **alavanca selectora** da caixa de velocidades automática **na posição P**.
› Puxe totalmente o **travão de mão**.
› Se estiver um reboque acoplado, separe-o do veículo.
› Retire as **ferramentas de bordo** » Página 187 e a **roda sobressalente** » Página 180 da bagageira.

Substituição da roda

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 187.

Sempre que possível, proceda à substituição da roda numa superfície horizontal.

› Retire o tampão integral da roda » Página 181 ou as capas dos parafusos » Página 181.
› Em caso de jantes de liga leve, retire o tampão embelezador da roda » Página 181.
› Desaperte primeiro o parafuso anti-roubo da roda e depois os restantes parafusos » Página 189.
› Levante o veículo, até que a roda a substituir não toque no chão » Página 190.
› Desaperte os parafusos da roda e coloque-os sobre uma superfície limpa (pano, papel, etc.).
› Retire a roda.
› Coloque a roda sobressalente e aperte ligeiramente os parafusos da roda.
› Baixe o veículo.
› Com a chave de rodas, aperte os parafusos da roda alternadamente numa sequência em cruz (alternando o parafuso de um lado com o parafuso do lado oposto) e, por último, o parafuso anti-roubo da roda » Página 189.
› Monte o tampão integral da roda/tampão embelezador da roda ou as capas dos parafusos.

Aviso

- Todos os parafusos devem estar limpos e enroscar-se facilmente.
- Nunca deve aplicar massa lubrificante ou óleo nos parafusos da roda!
- Ao montar pneus unidireccionais, tenha em atenção o sentido de rotação » Página 177.

Trabalhos posteriores

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 187.

Depois de substituir a roda, tem ainda de efectuar os seguintes trabalhos.

› Arrume e fixe a roda substituída com um parafuso especial no alojamento da roda sobressalente » Página 180.
› Guarde as ferramentas de bordo no lugar previsto.
› **Verifique**, o quanto antes, a **pressão de ar** da roda sobressalente montada.
› Mande **verificar**, o quanto antes, o **binário de aperto** dos parafusos da roda, utilizando uma chave dinamométrica.
› Substitua o pneu danificado ou informe-se numa oficina especializada sobre as possibilidades de reparação.

Aviso

▪ Se, aquando da substituição da roda, reparar que os parafusos da roda estão corroídos e que é difícil apertá-los/desapertá-los, substitua-os antes de verificar o binário de aperto.
▪ Até ter verificado o binário de aperto, conduza com cuidado e apenas a velocidade moderada.

Soltar e apertar os parafusos das rodas

Fig. 151
Substituição da roda: Alivie os parafusos da roda

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 187.

Alivie os parafusos da roda
› Coloque a chave de rodas até ao batente no parafuso da roda[1].
› Com a ponta da chave, rode o parafuso aprox. **uma** volta para a esquerda » Fig. 151.

Apertar os parafusos da roda
› Coloque a chave de rodas até ao batente no parafuso da roda[1].
› Com a ponta da chave, rode o parafuso para a direita, até ficar fixo.

ATENÇÃO

Solte os parafusos da roda apenas um pouco (mais ou menos uma volta), enquanto o veículo não estiver levantado com o macaco - Perigo de acidente!

Aviso

Se não for possível soltar os parafusos, pode forçar cuidadosamente a ponta da chave com o **pé**. Para tal, apoie-se no veículo e tenha cuidado para não cair.

[1] Para soltar e apertar os parafusos anti-roubo das rodas, utilize o adaptador correspondente » Página 190, *Proteger as rodas contra furto*.

Levantamento do veículo

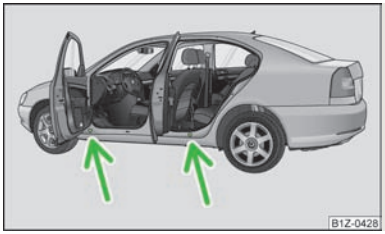

Fig. 152
Substituição da roda: pontos de aplicação do macaco

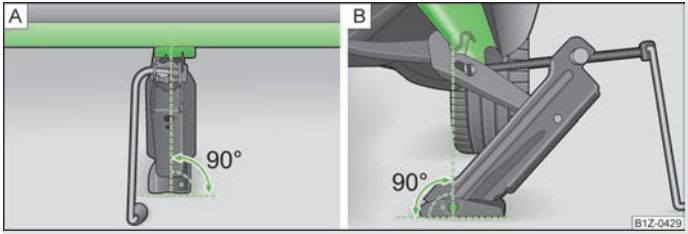

Fig. 153 **Colocação do macaco**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 187.

Escolha o ponto de aplicação do macaco mais próximo da roda com defeito » Fig. 152. O ponto de aplicação do macaco encontra-se directamente sob a zona marcada, na parte inferior da embaladeira. A zona marcada só fica visível com a porta aberta.

› Com a ajuda da manivela, eleve o macaco sob o ponto de aplicação, até que a sua garra fique directamente por baixo do perfil vertical da parte inferior da embaladeira.
› Coloque o macaco de forma a que a garra abranja o perfil » Fig. 153- B sob a zona marcada, na área lateral da parte inferior da embaladeira.
› Verifique se toda a placa de base do macaco se encontra em piso plano e está em posição vertical » Fig. 153 relativamente ao local onde a garra abarca o perfil.
› Levante mais o macaco, até que a roda fique um pouco levantada do chão.

Proteger as rodas contra furto

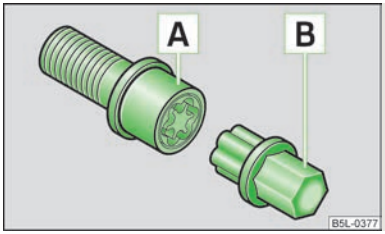

Fig. 154
Esquema de princípio: parafuso anti-roubo da roda com adaptador

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 187.

Nos veículos com parafusos anti-roubo (um parafuso anti-roubo por cada roda), estes parafusos só podem ser desapertados ou apertados com o adaptador fornecido.

› Retire o tampão integral da jante ou a capa do parafuso anti-roubo da roda.
› Coloque o adaptador B com o lado dentado, até ao batente, virado para o dentado interior do parafuso anti-roubo da roda » Fig. 154A -, de modo a que fique visível apenas o sextavado exterior -.
› Coloque a chave de rodas até ao batente no adaptador B.
› Alivie ou aperte o parafuso da roda » Página 189.
› Depois de retirar o adaptador, volte a montar o tampão integral da roda ou volte a colocar a capa no parafuso anti-roubo da roda.
› Mande **verificar**, o quanto antes, o **binário de aperto**, utilizando uma chave dinamométrica.

Recomendamos que tome nota do número de código gravado no lado frontal do adaptador ou do parafuso anti-roubo da roda. Através deste número pode adquirir um adaptador sobressalente num concessionário ŠKODA, se necessário.

Recomendamos que tenha sempre no veículo o adaptador para os parafusos das rodas. Este deve ser guardado nas ferramentas de bordo.

Kit de reparação de pneus

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Componentes integrantes do kit de reparação de pneus ____ 192
Preparativos para a utilização do kit de reparação de pneus ____ 192
Vedar e encher pneus ____ 192
Controlo após 10 minutos de viagem ____ 193

O kit de reparação de pneus encontra-se numa caixa sob o revestimento do piso da bagageira.

Recorrendo ao kit de reparação de pneus é possível reparar de modo fiável danos nos pneus causados por um corpo estranho ou um furo até 4 mm de diâmetro. Os corpos estranhos, p. ex., parafusos ou pregos, não podem ser removidos do pneu!

A reparação pode ser efectuada directamente no veículo.

A reparação com o kit de reparação de pneus **nunca substitui** a reparação duradoura dos pneus; o objectivo desta reparação é apenas permitir-lhe deslocar-se até à oficina especializada mais próxima.

O kit de reparação de pneus não pode ser utilizado nas seguintes situações:

› em caso de danos na jante;
› em caso de temperatura exterior inferior a -20 °C (-4 °F);
› em caso de cortes ou furos com mais de 4 mm;
› em caso de danos no flanco do pneu;
› para uma viagem com uma pressão dos pneus muito reduzida ou com um pneu vazio;
› caso a data de validade (ver garrafa de enchimento) tenha expirado.

ATENÇÃO

- Se se encontrar numa estrada, ligue as luzes de emergência e coloque o triângulo de sinalização à distância prescrita! Respeite as disposições legais nacionais. Desta forma, protege-se a si próprio e também os outros condutores.
- Em caso de furo num pneu, estacione o veículo o mais longe possível da zona de circulação. O local deverá dispor, se possível, de uma superfície plana e estável.
- Um pneu cheio com produto vedante não tem as mesmas propriedades que um pneu comum.
- Não ultrapasse os 80 km/h ou 50 mph.
- Evite fortes acelerações, travar a fundo e conduzir a alta velocidade em curva.
- Verifique a pressão de ar dos pneus após 10 minutos de viagem!
- O produto vedante é nocivo à saúde e deve ser imediatamente eliminado, em caso de contacto com a pele.

Aviso sobre o impacto ambiental

Produtos vedantes usados ou cuja data de validade tenha expirado devem ser eliminados, respeitando as prescrições de protecção do meio ambiente.

Aviso

- Respeite as instruções do fabricante do kit de reparação de pneus.
- Pode adquirir uma garrafa de produto vedante da gama de Acessórios Originais ŠKODA.
- Substitua de imediato o pneu reparado com o kit de reparação de pneus ou informe-se numa oficina especializada sobre as possibilidades de reparação.

Componentes integrantes do kit de reparação de pneus

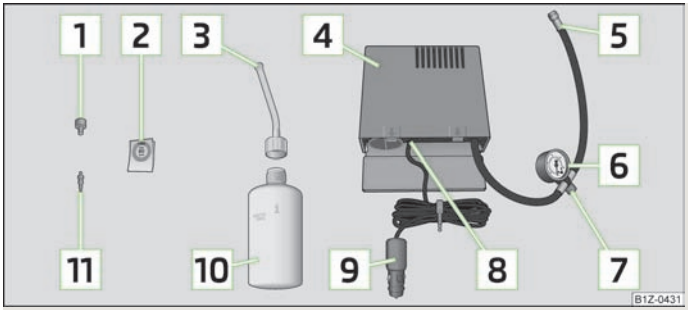

Fig. 155 **Componentes integrantes do kit de reparação de pneus**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 191.

O kit de reparação de pneus é constituído pelos seguintes componentes:

1 chave de núcleo de válvula
2 autocolante com indicação da velocidade «máx. 80 km/h» ou «máx. 50 mph»
3 mangueira de enchimento com bujão
4 Compressor de ar
5 mangueira de enchimento dos pneus
6 indicação de pressão do ar dos pneus
7 parafuso de purga de ar
8 interruptor LIGAR e DESLIGAR
9 conector de cabo de 12 volts
10 garrafa de enchimento de pneus com produto vedante
11 núcleo de válvula sobressalente

A chave de núcleo de válvula 1 tem uma fenda na extremidade inferior que lhe permite adaptar-se ao núcleo da válvula. Apenas deste modo é possível retirar e voltar a inserir o núcleo da válvula do pneu. Isto aplica-se também ao núcleo de válvula sobressalente 11.

Preparativos para a utilização do kit de reparação de pneus

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 191.

Antes da utilização do kit de reparação de pneus, deve proceder aos seguintes preparativos:

› Em caso de furo num pneu, estacione o veículo o mais longe possível da zona de circulação. O local deverá dispor, se possível, de uma superfície plana e estável.
› Peça a **todos os passageiros que saiam do veículo.** Durante a reparação do pneu, os passageiros não devem permanecer na estrada (de preferência, p. ex. devem posicionar-se atrás dos rails de protecção).
› Desligue o motor e coloque a alavanca de velocidades na **posição de ponto-morto** ou a **alavanca selectora** da caixa de velocidades automática **na posição P**.
› Puxe totalmente o **travão de mão**.
› Verifique se a reparação pode ser efectuada recorrendo ao kit de reparação de pneus » Página 191.
› Se estiver um reboque acoplado, separe-o do veículo.
› Retire o **kit de reparação de pneus** da bagageira.
› Cole o autocolante 2 » Fig. 155 no painel de bordo, dentro do campo de visão do condutor.
› Não remova corpos estranhos, p. ex., um parafuso ou prego, do pneu.
› Desaperte a tampa da válvula.
› Desaperte o núcleo da válvula, utilizando a chave de núcleo de válvula 1, e coloque-o sobre uma superfície limpa (pano, papel e semelhantes).

Vedar e encher pneus

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 191.

Vedar pneus

› Agite bem a garrafa de enchimento dos pneus 10 » Fig. 155.
› Aperte a mangueira de enchimento 3 no sentido dos ponteiros do relógio na garrafa de enchimento de pneus 10. A película no fecho é automaticamente perfurada.
› Remova o bujão da mangueira de enchimento 3 e insira totalmente a extremidade aberta na válvula do pneu.

› Segure a garrafa 10 com o fundo voltado para cima e encha o pneu com todo o produto vedante da garrafa de enchimento dos pneus.
› Retire a garrafa de enchimento dos pneus vazia da válvula.
› Aparafuse novamente o núcleo da válvula com a chave de núcleo de válvula 1 na válvula do pneu.

Encher pneus
› Aperte a mangueira de enchimento dos pneus 5 » Fig. 155 do compressor de ar na válvula do pneu.
› Verifique se o parafuso de purga de ar 7 está fechado.
› Arranque o motor e deixe-o funcionar.
› Insira o conector 9 na tomada de 12 V » Página 75.
› Ligue o compressor de ar com o interruptor de LIGAR e DESLIGAR 8.
› Deixe o compressor de ar funcionar até que atinja os 2,0 - 2,5 bar. Tempo máximo de funcionamento de 8 minutos » !.
› Desligue o compressor de ar.
› Se não for possível atingir a pressão de ar de 2,0 - 2,5 bar, desaperte a mangueira de enchimento dos pneus 5 da válvula do pneu.
› Faça deslocar o veículo aprox. 10 metros para a frente ou para trás, para que o produto vedante se possa «distribuir» pelo pneu.
› Aperte novamente a mangueira de enchimento dos pneus 5 na válvula do pneu e repita o processo de enchimento.
› Se ainda assim a pressão de ar dos pneus necessária não for atingida, isso significa que o pneu deve estar demasiado danificado. Já não é possível vedar o pneu com o kit de reparação de pneus » !.
› Desligue o compressor de ar.
› Desaperte a mangueira de enchimento do pneu 5 da válvula do pneu.

Se o pneu tiver atingido uma pressão de 2,0 - 2,5 bar, poderá prosseguir a viagem a uma velocidade máx. de 80 km/h ou 50 mph.

Verifique a pressão de ar dos pneus após 10 minutos de viagem » Página 193.

ATENÇÃO

▪ A mangueira de enchimento dos pneus e o compressor de ar podem ficar quentes durante o enchimento - Perigo de ferimentos!
▪ Não coloque a mangueira de enchimento dos pneus quente, nem o compressor de ar quente sobre materiais inflamáveis - Perigo de incêndio!
▪ Se a pressão do pneu não atingir pelo menos 2,0 bar, isso significa que o dano é demasiado extenso. O produto vedante não é suficiente para reparar o pneu. Não prosseguir viagem. Recorra a ajuda especializada!

CUIDADO

Desligue o compressor de ar no máximo após 8 minutos de funcionamento - Perigo de sobreaquecimento! Antes de cada nova activação, deixe o compressor de ar arrefecer durante alguns minutos.

Controlo após 10 minutos de viagem

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 191.

Verifique a pressão de ar dos pneus após 10 minutos de viagem!

Caso a pressão de ar dos pneus seja 1,3 bar ou inferior:
› **Não prosseguir viagem!** Já não é possível vedar suficientemente o pneu com o kit de reparação de pneus.
› Recorra a ajuda especializada.

Caso a pressão de ar dos pneus seja 1,3 bar ou superior:
› Corrija a pressão de ar dos pneus novamente para o valor correcto (ver no interior da tampa do depósito de combustível).
› Prossiga a viagem cuidadosamente até à oficina especializada mais próxima à velocidade máx. de 80 km/h ou 50 mph.

Auxílio de arranque

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Efectuar o auxílio de arranque 194
Auxílio de arranque em veículos com sistema START-STOP 195

Se o motor não pegar porque a bateria do veículo está descarregada, pode utilizar a bateria de um outro veículo para accionar o motor. Para esse efeito, necessita de um cabo auxiliar de arranque.

Ambas as baterias têm de ter uma tensão nominal de 12 V. A **capacidade** (Ah) da bateria fornecedora de corrente não deve ser muito inferior à capacidade da bateria descarregada.

Cabo auxiliar de arranque
Utilize somente cabos auxiliares de arranque com uma secção transversal suficientemente grande e com pinças isoladas. Respeite as instruções do fabricante.

Cabo positivo - a cor de identificação é, na maioria dos casos, vermelha.

Cabo negativo - a cor de identificação é, na maioria dos casos, preta.

ATENÇÃO

- Uma bateria de veículo descarregada pode congelar mesmo com temperaturas pouco inferiores a 0 °C. Caso a bateria esteja congelada, não efectue um auxílio de arranque - Perigo de explosão!
- Respeite as indicações de aviso em caso de intervenções no compartimento do motor » Página 165, *Compartimento do motor*.
- Nunca toque nas partes das pinças que não estejam isoladas. Além disso, o cabo auxiliar de arranque ligado ao borne positivo da bateria não pode tocar em peças do veículo condutoras de electricidade - Perigo de curto-circuito!
- Não ligue o cabo auxiliar de arranque ao borne negativo da bateria descarregada. Através da formação de faíscas aquando do arranque, o gás detonante que sai da bateria poderia inflamar-se.
- Coloque os cabos auxiliares de arranque de modo a não interferirem com peças rotativas no compartimento do motor.
- Não se dobre por cima da bateria - Perigo de queimaduras químicas/corrosão!
- Os bujões das células da bateria devem estar bem apertados.
- Mantenha fontes de ignição afastadas da bateria (chamas abertas, cigarros acesos, etc.) - Perigo de explosão!
- Nunca use o auxílio de arranque em baterias com um nível de ácido demasiado baixo - Perigo de explosão e de queimaduras químicas/corrosão.

Aviso

- Não pode haver qualquer contacto entre os dois veículos, dado que poderia haver um curto-circuito ao ligar os bornes positivos.
- A bateria descarregada deve estar devidamente ligada à rede de bordo.
- Desligue o telefone do automóvel e, neste caso, respeite as instruções de utilização deste equipamento.
- Recomenda-se que adquira os cabos auxiliares de arranque num revendedor de baterias para automóvel.

Efectuar o auxílio de arranque

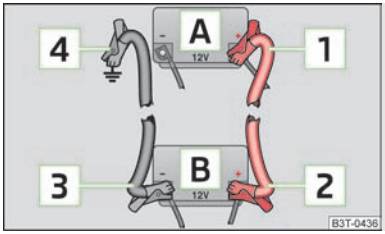

Fig. 156
Auxílio de arranque com a bateria de outro veículo: A - bateria do veículo descarregada, B - bateria fornecedora de corrente

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 193.

Os cabos auxiliares de arranque devem ser ligados forçosamente pela seguinte ordem.

Ligar os bornes positivos
› Fixe uma extremidade 1 » Fig. 156 ao borne positivo da bateria descarregada A.
› Fixe a outra extremidade 2 ao borne positivo da bateria fornecedora de corrente B.

Ligação do borne negativo e do bloco do motor
› Fixe uma extremidade 3 ao borne negativo da bateria fornecedora de corrente B.
› Fixe a outra extremidade 4 a uma peça de metal maciça ligada ao bloco do motor ou directamente ao bloco do motor.

Arranque do motor
› Accione o motor do veículo fornecedor de corrente e deixe-o trabalhar ao ralenti.
› Em seguida, ponha a trabalhar o motor do veículo com a bateria descarregada.
› Se o motor não pegar, interrompa o processo de arranque ao fim de 10 segundos e repita-o depois de aprox. meio minuto.
› Retire os cabos auxiliares de arranque exactamente pela ordem **inversa** à descrita anteriormente.

Auxílio de arranque em veículos com sistema START-STOP

Fig. 157
Auxílio de arranque - o sistema START-STOP

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 193.

Nos veículos com o sistema START-STOP, o cabo auxiliar de arranque do aparelho de carga não deve nunca ser ligado directamente ao borne negativo da bateria do veículo, mas sim ao ponto de massa do motor » Fig. 157.

Reboque do veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Anel de reboque dianteiro ____ 196
Anel de reboque dianteiro Octavia RS e o Octavia Scout ____ 196
Anel de reboque traseiro ____ 197

Os veículos com caixa de velocidades manual podem ser rebocados com um cabo de reboque e/ou uma barra de reboque ou com o eixo dianteiro ou traseiro levantado.

Os veículos com caixa de velocidades automática podem ser rebocados com um cabo de reboque e/ou uma barra de reboque ou com o eixo dianteiro levantado. Se o veículo for levantado na parte traseira, a caixa de velocidades automática será danificada!

O melhor e o mais seguro é utilizar uma **barra de reboque**. Apenas no caso de não dispor de uma barra de reboque adequada deverá utilizar um **cabo de reboque**.

Em caso de reboque, respeite os seguintes avisos.

Condutor do veículo rebocador

› Ao arrancar, carregue suavemente na embraiagem ou acelere cuidadosamente, em caso de caixa de velocidades automática.
› Nos veículos com caixa de velocidades manual, em primeiro lugar acelere, ao arrancar, caso o cabo esteja esticado.

A velocidade máxima de reboque é de **50 km/h**.

Condutor do veículo rebocado

› Ligue a ignição para que o volante não fique bloqueado e para que os pisca-piscas, a buzina, o limpa-vidros e o sistema lava-vidros possam ser ligados.
› Coloque a alavanca de velocidades em ponto-morto ou, em caso de caixas de velocidades automática, coloque a alavanca selectora na posição **N**.

Tenha em atenção que tanto o servofreio como a direcção assistida só funcionam com o motor a trabalhar. Com o motor parado, tem de carregar no pedal do travão com muito mais força e necessita também de mais força para accionar o volante.

Ao utilizar um cabo de reboque, tenha cuidado para que o cabo esteja sempre bem esticado.

! CUIDADO

▪ Durante o reboque, não ligue o motor - Perigo de danificar o motor! Em veículos com catalisador, o combustível não queimado poderia entrar no catalisador e inflamar-se aí. Isso levaria à danificação e à destruição do catalisador. Pode tentar pô-lo a trabalhar com o auxílio da bateria de outro veículo » Página 193, *Auxílio de arranque*.
▪ Caso o seu veículo não tenha óleo devido a uma avaria da caixa de velocidades, só é permitido rebocá-lo com as rodas motrizes levantadas, com a ajuda de um veículo especial ou de um pronto-socorro.
▪ Se não for possível um processo de reboque normal ou quando o percurso de reboque for superior a 50 km, o veículo tem de ser transportado num veículo especial ou sobre um pronto-socorro.
▪ Em caso de arranque por reboque e reboque, o cabo de reboque deverá ser elástico, para que ambos os veículos sejam preservados. Por isso, só devem ser utilizados cabos de fibras sintéticas ou de material elástico semelhante.
▪ Deve ter-se cuidado para que não surjam forças de tracção inadmissíveis nem cargas repentinas. Em manobras de reboque em estradas não alcatroadas, há sempre o perigo de que as peças de fixação sejam sobrecarregadas e danificadas.
▪ Fixe o cabo de reboque ou a barra de reboque nos **anéis de reboque** ou no **gancho de reboque removível do dispositivo de reboque** » Página 196, *Anel de reboque dianteiro* ou » Página 197, *Anel de reboque traseiro*. » Página 197, *Anel de reboque traseiro*.

Aviso

▪ Recomendamos que utilize um cabo de reboque da gama de Acessórios Originais ŠKODA, que pode ser adquirido num concessionário ŠKODA.
▪ O processo de reboque exige uma certa experiência. Ambos os condutores devem estar familiarizados com as particularidades do processo de reboque. Os condutores com pouca experiência não devem rebocar nem ser rebocados.
▪ Para o reboque, respeite as disposições legais nacionais, especialmente as relativas à matrícula do veículo de reboque ou rebocado.
▪ O cabo de reboque não deve estar torcido, porque, em determinadas circunstâncias, poderia provocar o desaperto do anel de reboque dianteiro no seu veículo.

Anel de reboque dianteiro

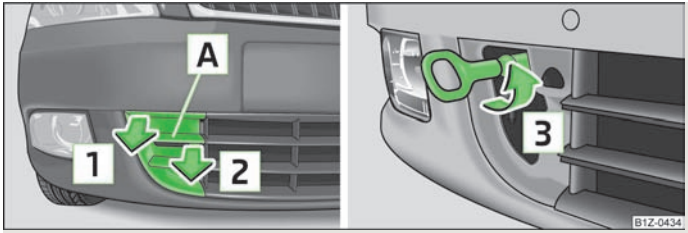

Fig. 158 **Pára-choques dianteiro: Grade de protecção / montagem do anel de reboque**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 195.

Desmonte cuidadosamente a tampa de cobertura do seguinte modo.
› Introduza os dedos na abertura A » Fig. 158.
› Puxando no sentido da seta 1, solte a tampa de cobertura, começando na área superior no lado virado para o farol de nevoeiro.
› Depois disso, solte e retire a tampa de cobertura no sentido da seta 2 também do outro lado.
› Enrosque e aperte o anel de reboque à mão, no sentido da seta 3, até ao batente. Para o aperto, recomendamos que utilize, p. ex., a chave de rodas, o anel de reboque de outro veículo ou um objecto semelhante, que possa passar pelo anel.
› Para voltar a montar a tampa de cobertura, depois de desenroscar o anel de reboque, aplique-a começando no lado virado para a matrícula. Por último, encaixe a tampa de cobertura no lado virado para o farol de nevoeiro. A tampa tem de encaixar bem.

CUIDADO

O anel de reboque deve ser sempre enroscado até ao batente e ficar bem apertado. Caso contrário, poderá soltar-se durante o processo de reboque (arranque por reboque ou ao rebocar um outro veículo).

Anel de reboque dianteiro Octavia RS e o Octavia Scout

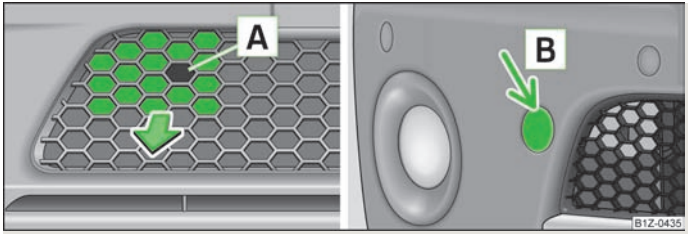

Fig. 159 **Pára-choques dianteiro Octavia RS: Grade de protecção / Octavia Scout: Tampa de cobertura**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 195.

Octavia RS
› Introduza um dedo na abertura A da grade » Fig. 159.
› Desbloquear e retirar a tampa de cobertura, puxando-a no sentido da seta.
› Enrosque e aperte o anel de reboque à mão, no sentido da seta 3 » Fig. 158, até ao batente. Para o aperto, recomendamos que utilize, p. ex., a chave de rodas, o anel de reboque de outro veículo ou um objecto semelhante, que possa passar pelo anel.
› Depois de desaparafusar o anel de reboque, coloque a tampa e encaixe-a. A tampa tem de encaixar bem.

Octavia Scout
› Pressione a área superior da tampa de cobertura B e retire-a.

› Enrosque e aperte o anel de reboque à mão, no sentido da seta 3 » Fig. 158, até ao batente. Para o aperto, recomendamos que utilize, p. ex., a chave de rodas, o anel de reboque de outro veículo ou um objecto semelhante, que possa passar pelo anel.
› Depois de desaparafusar o anel de reboque, coloque a tampa e encaixe-a. A tampa tem de encaixar bem.

CUIDADO

O anel de reboque deve ser sempre enroscado até ao batente e ficar bem apertado. Caso contrário, poderá soltar-se durante o processo de reboque (arranque por reboque ou ao rebocar um outro veículo).

Anel de reboque traseiro

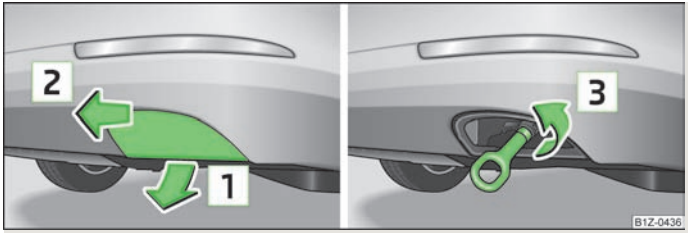

Fig. 160 **Pára-choques traseiro: Desmontagem da tampa de cobertura / pára-choques traseiro: Montagem do anel de reboque**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 195.

› Puxe para baixo no sentido da seta 1 » Fig. 160 para desbloquear a parte inferior da tampa de cobertura.
› Desbloquear a área superior da tampa de cobertura puxando-a no sentido da seta 2 e retire a tampa.
› Enrosque e aperte o anel de reboque à mão, no sentido da seta 3, até ao batente. Para o aperto, recomendamos que utilize, p. ex., a chave de rodas, o anel de reboque de outro veículo ou um objecto semelhante, que possa passar pelo anel.
› Para voltar a montar a tampa de cobertura após desenroscar o anel de reboque, esta deve ser aplicada primeiro na zona superior; em seguida, também deve ser pressionada na zona inferior da tampa. A tampa tem de encaixar bem.

CUIDADO

O anel de reboque deve ser sempre enroscado até ao batente e ficar bem apertado. Caso contrário, poderá soltar-se durante o processo de reboque (arranque por reboque ou ao rebocar um outro veículo).

Fusíveis e lâmpadas incandescentes

Fusíveis

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Fusíveis no painel de bordo ____ 199
Fusíveis no compartimento do motor ____ 200

Os circuitos eléctricos individuais estão protegidos por fusíveis.

› Antes de substituir um fusível é necessário desligar a ignição e também o respectivo consumidor.
› Verifique qual é o fusível correspondente ao consumidor que não funciona » Página 199, *Fusíveis no painel de bordo* ou » Página 200, *Fusíveis no compartimento do motor*.
› Retire a pinça plástica do respectivo suporte na tampa da caixa dos fusíveis, encaixe-a no fusível em causa e retire-o.
› Os fusíveis fundidos são identificáveis pelas lâminas de metal derretidas. Substitua o fusível fundido por um novo com a **mesma** amperagem.

Cores de identificação dos fusíveis

Cor	Potência máx. em amperes
castanho claro	5
castanho-escuro	7,5
vermelho	10
azul	15
amarelo	20
branco	25
verde	30
cor-de-laranja	40
vermelho	50

ATENÇÃO

Leia e respeite as indicações de aviso, antes de qualquer trabalho no compartimento do motor » Página 165, *Compartimento do motor*.

CUIDADO

▪ Não «repare» os fusíveis e não os substitua por outros de amperagem superior - Perigo de incêndio! Além disso, podem surgir danos num outro ponto da instalação eléctrica.
▪ Se um fusível novo se fundir após pouco tempo, a instalação eléctrica deve ser examinada o mais rapidamente possível numa oficina especializada.
▪ Ao desbloquear e bloquear a tampa da caixa dos fusíveis, esta deve ser pressionada nas laterais contra a caixa para evitar danos no mecanismo de bloqueio.
▪ A tampa da caixa dos fusíveis tem de estar sempre correctamente encaixada no compartimento do motor. Se a tampa não tiver sido bem encaixada, poderá entrar água e causar danos no veículo!

Aviso

▪ Recomendamos que tenha sempre no veículo fusíveis de reserva. Pode adquirir uma caixa de fusíveis de reserva da gama de Acessórios Originais ŠKODA.
▪ Vários fusíveis podem pertencer a um consumidor.
▪ Vários consumidores podem ser protegidos em conjunto através de um único fusível.
▪ Os bancos com regulação eléctrica estão protegidos através de **corta-circuitos automáticos**, os quais se voltam a ligar automaticamente alguns segundos depois de se ter eliminado a sobrecarga.

Fusíveis no painel de bordo

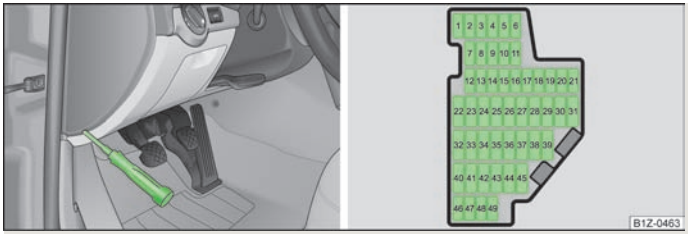

Fig. 161 **Tampa da caixa de fusíveis no painel de bordo / apresentação esquemática da caixa de fusíveis**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 198.

Os fusíveis encontram-se no lado esquerdo do painel de bordo, por trás da sua cobertura.

› Retire a tampa da caixa de fusíveis com a ajuda de uma chave de fendas » Fig. 161.
› Depois de ter substituído o fusível, volte a colocar a tampa.

Afectação dos fusíveis no painel de bordo

N.º	Consumidor
1	Ligação de diagnóstico, aparelho de comando do motor, bomba de combustível
2	Aparelho de comando para ABS, ESC
3	Airbag
4	Aquecimento, ar condicionado, faróis de marcha-atrás
5	Aparelho de comando para regulação do alcance dos faróis
6	Painel de instrumentos, aparelho de comando para caixa de velocidades automática, aparelho de comando para direcção assistida electromecânica, assistência ao parqueamento
7-11	Não afectado
12	Aparelho de comando para fecho centralizado
13	Ligação de diagnóstico, interruptor de luzes
14	Aparelho de comando para caixa de velocidades automática, bloqueio da alavanca selectora
15	Aparelho de comando da rede de bordo - luzes interiores
16	Climatronic
17	Não afectado
18	Limpa-vidros traseiro
19	Aparelho de comando para reconhecimento do reboque
20	Não afectado
21	Iluminação em curva, lado esquerdo e direito
22	Ventilador para Climatronic
23	Elevador de vidros dianteiro
24	isqueiro
25	Aquecimento do vidro traseiro, aquecimento e ventilação estacionários
26	Tomada na bagageira
27	Bomba de combustível, válvulas de injecção (motor diesel)
28	Rádio
29	Aparelho de comando do motor, aquecimento do respiro do bloco do motor
30	Aparelho de comando para caixa de velocidades automática, Haldex
31	Bomba de vácuo
32	Elevador de vidros traseiro
33	Tecto eléctrico de correr/de abrir
34	Aparelho de comando para funções de conforto
35	Alarme
36	Sistema lava-faróis
37	Bancos dianteiros com aquecimento
38	Bancos traseiros com aquecimento
39	Painel de instrumentos, alavanca do limpa-vidros e alavanca dos pisca-piscas
40	Ventilador para aquecimento e ar condicionado
41-42	Não afectado
43-45	Dispositivo de reboque

N.º	Consumidor
46	Aquecimento dos bancos
47	Aquecimento e ventilação estacionários
48	Telefone
49	Interruptor de luzes

Fusíveis no compartimento do motor

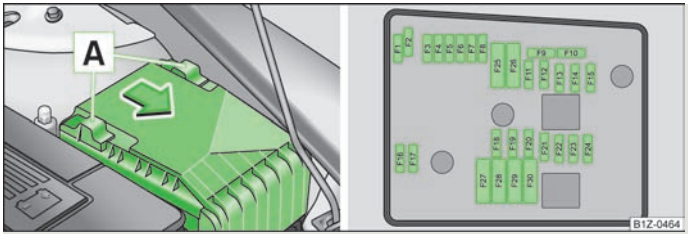

Fig. 162 **Tampa da caixa de fusíveis no compartimento do motor / apresentação esquemática da caixa de fusíveis**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 198.

Em alguns veículos, é necessário desmontar a tampa da bateria para retirar a tampa da caixa de fusíveis » Página 174.

› Para retirar a tampa da caixa de fusíveis, desloque o gancho de segurança A » Fig. 162 para a frente, até ao batente. Atrás do gancho visualiza o símbolo 🔓. Agora já pode retirar a tampa.
› Depois de ter substituído o fusível, coloque a tampa na caixa de fusíveis e empurre o gancho de segurança A para trás, até ao batente. Atrás do gancho visualiza o símbolo 🔒. A tampa está bloqueada.

Afectação dos fusíveis no compartimento do motor

N.º	Consumidor
F1	Não afectado
F2	Aparelho de comando para caixa de velocidades automática
F3	Linha de medição
F4	Válvulas para ABS
F5	Aparelho de comando para caixa de velocidades automática
F6	Painel de instrumentos, alavanca do limpa-vidros e alavanca dos pisca-piscas
F7	Alimentação de corrente borne 15, motor de arranque
F8	Rádio
F9	Não afectado
F10	Aparelho de comando do motor
F11	Aparelho de comando para aquecimento e ventilação estacionários
F12	Aparelho de comando para bus de dados
F13	Aparelho de comando do motor
F14	Ignição
F15	Sonda lambda, sistema de pré-aquecimento
F16	Aparelho de comando da rede de bordo, farol principal direito, luz traseira direita
F17	Buzina
F18	Amplificador para processador de som digital
F19	Limpa-vidros do pára-brisas
F20	Bomba do líquido de refrigeração, válvula para doseamento de combustível
F21	Sonda Lambda
F22	Contactor do pedal da embraiagem, contactor do pedal do travão
F23	Bomba de ar secundária, medidor da massa de ar, bomba de alta pressão de combustível
F24	Filtro de carvão activo, válvula de recirculação dos gases de escape, ventilador do radiador
F25	Bomba para ABS
F26	Aparelho de comando da rede de bordo, farol principal esquerdo, luz traseira esquerdo
F27	Bomba de ar secundária, sistema de pré-aquecimento
F28	Não afectado

N.º	Consumidor
F29	Alimentação de corrente borne 30
F30	Borne X[a)]

a) Para não esforçar desnecessariamente a bateria ao fazer o arranque do motor, os consumidores de corrente deste borne são automaticamente desligados.

Lâmpadas incandescentes

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Farol dianteiro ____ 202
Substituição da lâmpada incandescente do pisca-pisca dianteiro ____ 202
Substituição das lâmpadas incandescentes dos mínimos à frente e dos médios ____ 203
Substituição da lâmpada incandescente dos máximos ____ 203
Faróis de nevoeiro e luzes de circulação diurna ____ 204
Faróis de nevoeiro Octavia RS, Octavia Scout ____ 204
Substituição da lâmpada incandescente da luz da chapa da matrícula ____ 205
Luz traseira (Octavia) ____ 205
Luz traseira (Combi) ____ 206

Uma substituição de lâmpadas incandescentes exige uma determinada habilidade manual. Por isso, recomendamos que, em caso de dúvida, mande efectuar a substituição das lâmpadas incandescentes numa oficina especializada ou peça ajuda especializada.

› Antes de substituir uma lâmpada incandescente, desligue a ignição e todas as luzes.
› As lâmpadas incandescentes fundidas só devem ser substituídas por outras semelhantes. A designação encontra-se no casquilho da lâmpada e/ou na parte de vidro.
› Um compartimento para guardar a caixa com lâmpadas incandescentes de reserva encontra-se numa caixa plástica, no interior da roda sobressalente ou sob o revestimento do piso da bagageira.

ATENÇÃO

- Podem ocorrer acidentes se a estrada à sua frente não for suficientemente iluminada ou se o veículo não for visto pelos outros condutores ou o for apenas de forma limitada.
- Leia e respeite as indicações de aviso, antes de qualquer trabalho no compartimento do motor » Página 165, *Compartimento do motor*.
- As lâmpadas incandescentes H7 e H1 estão sob pressão e podem rebentar ao serem substituídas - Perigo de ferimentos! Para fazer a substituição, recomendamos o uso de luvas e óculos de protecção.
- Em caso de lâmpadas de descarga de gás (lâmpada de xénon), deve ter-se cuidado ao manusear a parte de alta tensão - Perigo de vida!

CUIDADO

- Não é permitido pegar na parte de vidro da lâmpada incandescente com os dedos desprotegidos (mesmo a menor sujidade irá diminuir a vida útil da lâmpada). Utilizar um pano limpo, um guardanapo, ou algo semelhante.
- Ao desmontar e montar o farol principal, tenha cuidado para não danificar a pintura do veículo e o farol.

Aviso

- Este Manual de Instruções descreve apenas processos simples de substituição de lâmpadas, que poderá realizar por si próprio sem dificuldades. As outras lâmpadas incandescentes devem ser substituídas numa oficina especializada.
- Recomendamos que tenha sempre no veículo uma caixa com lâmpadas incandescentes de reserva. Pode adquirir lâmpadas incandescentes de reserva da gama de Acessórios Originais ŠKODA.
- Depois de substituir uma lâmpada incandescente dos máximos ou dos médios, recomendamos que a regulação dos faróis seja controlada por um concessionário Škoda.
- As lâmpadas de descarga de gás e os díodos LED devem ser substituídos numa oficina especializada.

Farol dianteiro

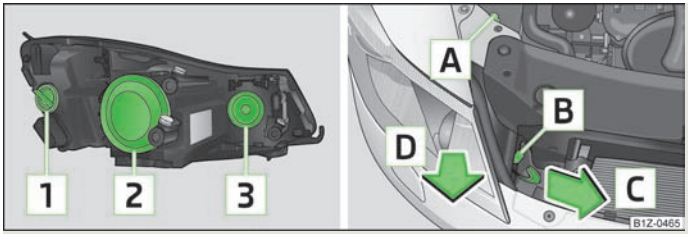

Fig. 163 **Farol dianteiro: Disposição das lâmpadas incandescentes / desmontagem**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 201.

Visão geral da disposição das lâmpadas incandescentes » Fig. 163.

1 - Pisca-pisca dianteiro

2 - Mínimos e médios

3 - Máximos

Para substituir a lâmpada incandescente dos mínimos, médios e máximos e do pisca-pisca é necessário desmontar o farol principal.

Desmontar o farol principal

› Abra o capot » Página 167.
› Desenrosque a porca de plástico A » Fig. 163.
› Puxe a segurança B para cima.
› Puxe a alavanca de segurança do farol até ao batente no sentido da seta C.
› Separe a ligação e retire o farol com cuidado no sentido da seta D.

A montagem é efectuada pela ordem inversa.

Substituição da lâmpada incandescente do pisca-pisca dianteiro

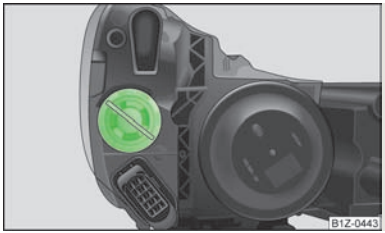

Fig. 164
Desmontagem da lâmpada incandescente do pisca-pisca dianteiro

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 201.

› Desmonte o farol » Página 202, *Farol dianteiro*.
› Rode o suporte no sentido da seta **OPEN (abrir)** e retire-o em conjunto com a lâmpada incandescente do pisca-pisca » Fig. 164.
› Pressione a lâmpada incandescente fundida contra o suporte, rode-a até ao batente, **no sentido contrário ao** dos ponteiros do relógio, e retire-a.
› Coloque uma nova lâmpada incandescente no suporte e rode-a até ao batente, **no** sentido dos ponteiros do relógio.
› Coloque o suporte com a lâmpada incandescente substituída no farol e fixe-o rodando no sentido da seta **CLOSE (fechar)**.

Substituição das lâmpadas incandescentes dos mínimos à frente e dos médios

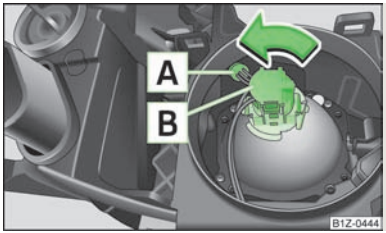

Fig. 165
Desmontagem das lâmpadas incandescentes dos mínimos à frente e dos médios

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 201.

Para facilitar a remoção do suporte com a lâmpada incandescente de mínimos, recomendamos que desmonte primeiro o conector da lâmpada de médios.

› Desmonte o farol » Página 202, *Farol dianteiro*.
› Retire a tampa de borracha 2 » Fig. 163.
› Para substituir a lâmpada incandescente dos **médios**, rode o conector com a lâmpada incandescente B » Fig. 165 até ao batente, no sentido **contrário ao** dos ponteiros do relógio e retire-o para fora.
› Substitua a lâmpada incandescente, coloque o conector com a lâmpada incandescente nova e rode-o até ao batente **no** sentido dos ponteiros do relógio.
› Para substituir a lâmpada incandescente dos **mínimos** à frente, retire o suporte A » Fig. 165.
› Retire a lâmpada incandescente fundida do suporte, coloque uma nova lâmpada incandescente e volte a aplicar o suporte com a lâmpada incandescente.
› Coloque a tampa de borracha.

Substituição da lâmpada incandescente dos máximos

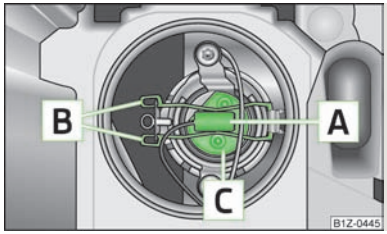

Fig. 166
Desmontagem da lâmpada incandescente dos máximos

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 201.

› Desmonte o farol » Página 202, *Farol dianteiro*.
› Retire a tampa de borracha 3 » Fig. 163.
› Extrair a ficha A » Fig. 166.
› Pressione o gancho de segurança B no sentido do farol e, em seguida, desengate-o para o lado.
› Retire a lâmpada incandescente C e aplique uma nova lâmpada de modo a que as saliências de fixação da base da lâmpada incandescente caibam nos entalhes no reflector.

A montagem é efectuada pela ordem inversa.

Faróis de nevoeiro e luzes de circulação diurna

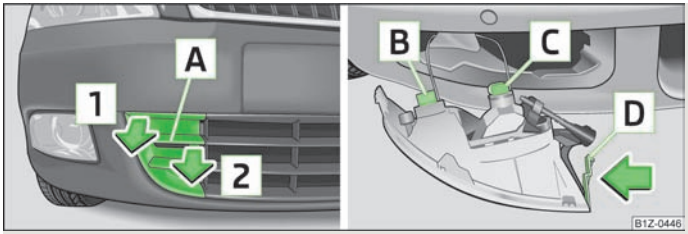

Fig. 167 **Pára-choques dianteiro: Grelha de protecção / Desmontagem do farol de nevoeiro**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 201.

Disposição das lâmpadas incandescentes » Fig. 167.

B - Lâmpada incandescente para a luz de circulação diurna

C - Lâmpada incandescente para os faróis de nevoeiro

Desmontar a tampa de protecção

› Introduza os dedos na abertura A » Fig. 167.
› Puxando no sentido da seta 1, solte a tampa de cobertura, começando na área superior no lado virado para o farol de nevoeiro.
› Depois disso, solte e retire a tampa de cobertura no sentido da seta 2 também do outro lado.

Substituição dos faróis de nevoeiro ou luzes de condução diurna

› Introduza a mão na abertura onde se encontrava a tampa de cobertura e pressione o entalhe 3 » Fig. 167 no sentido da seta.
› Retire o farol de nevoeiro.
› Rode o conector com a lâmpada incandescente até ao batente, **no sentido contrário** ao dos ponteiros do relógio e retire-o.
› Substitua a lâmpada incandescente, coloque o conector com a lâmpada incandescente nova e rode-o até ao batente **no** sentido dos ponteiros do relógio.
› Para voltar a montar, coloque primeiro o farol de nevoeiro com o entalhe no lado oposto ao da matrícula do veículo.
› Encaixe o farol do lado virado para a matrícula.
› Para voltar a montar a tampa de cobertura, aplique-a começando no lado virado para a matrícula. Por último, encaixe a tampa de cobertura no lado virado para o farol de nevoeiro. A tampa tem de encaixar bem.

Faróis de nevoeiro Octavia RS, Octavia Scout

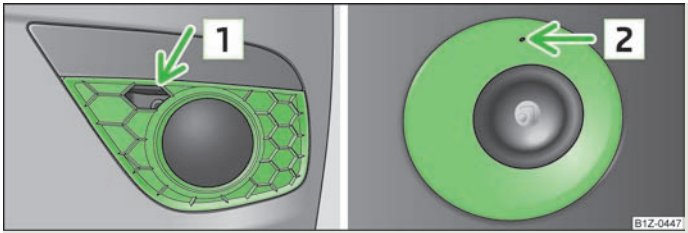

Fig. 168 **Pára-choques dianteiro: Octavia RS / Octavia Scout**

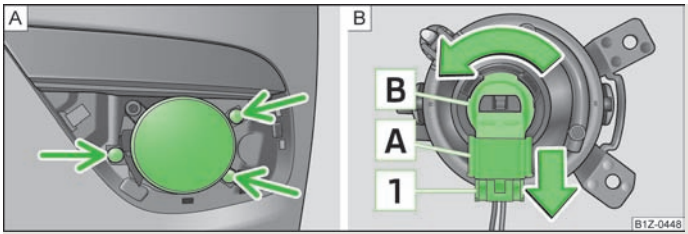

Fig. 169 **Pára-choques dianteiro: Farol de nevoeiro / Farol de nevoeiro: Substituir a lâmpada incandescente**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 201.

Desmontagem da tampa de cobertura e dos faróis de nevoeiro

› Introduza um dedo na abertura 1 » Fig. 168 (Octavia RS) e retire a tampa de cobertura.
› Introduza o gancho de arame » Página 187, *Ferramentas de bordo* na abertura 2 (Octavia Scout) por cima do farol de nevoeiro e retire a tampa de cobertura.

› Com a chave de fendas » Página 187, *Ferramentas de bordo*, desenrosque os parafusos » Fig. 169 - A.
› Retire o farol de nevoeiro.

Substituição da lâmpada incandescente e montagem do farol de nevoeiro
› Carregue na protecção 1 » Fig. 169 do conector A e retire o conector do suporte B.
› Rode o suporte B com a lâmpada incandescente até ao batente, **no sentido contrário** aos dos ponteiros do relógio e retire-o.
› Substitua a lâmpada incandescente, coloque o suporte com a lâmpada incandescente nova e rode-o até ao batente **no** sentido dos ponteiros do relógio.
› Encaixe o conector A no suporte B.
› Volte a enroscar os parafusos e aplique a tampa de cobertura. A tampa tem de encaixar bem.

Substituição da lâmpada incandescente da luz da chapa da matrícula

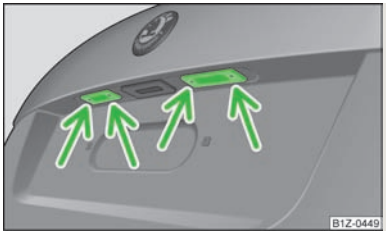

Fig. 170
Desmontagem da luz da chapa de matrícula

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 201.

› Abra a tampa da bagageira e desaparafuse a cobertura de vidro » Fig. 170.
› Retire a lâmpada incandescente fundida do suporte e coloque uma nova lâmpada incandescente.
› Volte a colocar a cobertura de vidro e pressione-a para dentro até ao batente. Nessa ocasião, preste atenção à correcta posição de montagem da junta de borracha.
› Aparafuse ligeiramente a cobertura de vidro.

Luz traseira (Octavia)

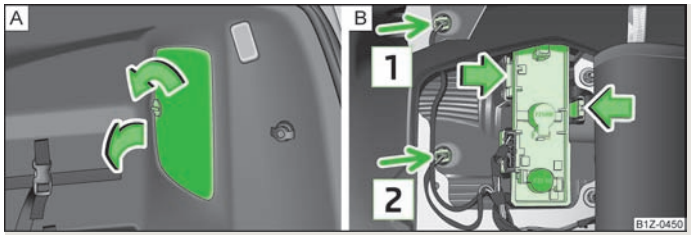

Fig. 171 **Bagageira: Cobertura do suporte da lâmpada / desmontagem do suporte da lâmpada**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 201.

Substituição das lâmpadas incandescentes no suporte de lâmpada
› Desbloqueie e abra a cobertura do suporte da lâmpada » Fig. 171 - A.
› Pressione os entalhes no sentido da seta e retire o suporte da lâmpada » Fig. 171 - B.
› Pressione a lâmpada incandescente fundida contra o suporte, rode-a até ao batente, **no sentido contrário ao** dos ponteiros do relógio, e retire-a.
› Coloque uma nova lâmpada incandescente no suporte e rode-a até ao batente, **no** sentido dos ponteiros do relógio.
› Volte a aplicar o suporte da lâmpada, de modo a que os entalhes engatem na caixa da luz traseira.
› Feche e bloqueie a cobertura do suporte da lâmpada.

Substituição da lâmpada incandescente dos mínimos
› Desbloqueie e abra a cobertura do suporte da lâmpada » Fig. 171 - A.
› A lâmpada incandescente (seta 1 ou 2) fundida da caixa da luz traseira deve ser retirada, substituída e colocada de novo.
› Feche e bloqueie a cobertura do suporte da lâmpada.

Luz traseira (Combi)

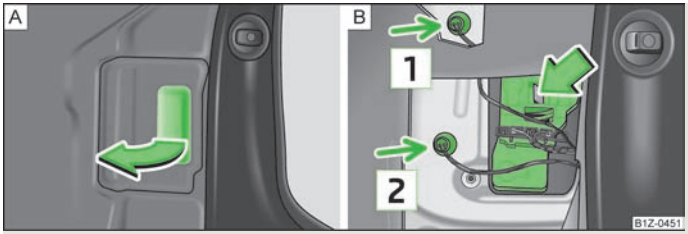

Fig. 172 **Bagageira: Cobertura do suporte da lâmpada / desmontagem do suporte da lâmpada**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 201.

Substituição das lâmpadas incandescentes no suporte de lâmpada

› Abra a cobertura do suporte da lâmpada » Fig. 172 - A.
› Retire as lâmpadas incandescentes dos mínimos (seta 1 e 2).
› Pressione o entalhe no sentido da seta e retire o suporte da lâmpada » Fig. 172 - B.
› Pressione a lâmpada incandescente fundida contra o suporte, rode-a até ao batente, **no sentido contrário ao** dos ponteiros do relógio, e retire-a.
› Coloque uma nova lâmpada incandescente no suporte e rode-a até ao batente, **no** sentido dos ponteiros do relógio.
› Volte a aplicar o suporte da lâmpada, de modo a que o entalhe engate na caixa da luz traseira.
› Retire as lâmpadas incandescentes dos mínimos (seta 1 e 2).
› Feche a cobertura do suporte da lâmpada.

Substituição da lâmpada incandescente dos mínimos

› Abra a cobertura do suporte da lâmpada » Fig. 172 - A.
› A lâmpada incandescente (seta 1 ou 2) fundida da caixa da luz traseira deve ser retirada, substituída e colocada de novo.
› Feche a cobertura do suporte da lâmpada.

Dados Técnicos

Dados técnicos

Informações introdutórias

As indicações constantes na documentação técnica do veículo têm sempre prioridade sobre as indicações dadas neste Manual de Instruções. A indicação sobre o tipo de motor que equipa o seu veículo encontra-se na documentação oficial ou poderá ser obtida num concessionário ŠKODA.

Os valores de desempenho indicados foram apurados sem os equipamentos que diminuem o rendimento, tais como o sistema de ar condicionado.

Pesos

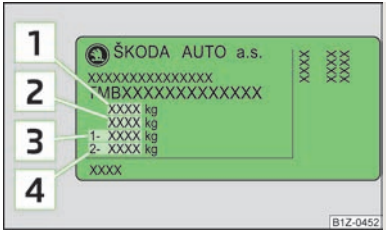

Fig. 173
Placa de características

O peso em vazio indicado é apenas um valor orientativo. Este corresponde aproximadamente à variante do equipamento de base sem outros equipamentos especiais e acessórios.

A tara inclui também 75 kg como peso do condutor e o depósito de combustível cheio até 90 %.

É possível calcular a carga aproximada a partir da diferença obtida entre o peso total admissível e o peso em vazio.

A carga é composta pelos seguintes pesos:
› passageiros;
› toda a bagagem e outras cargas;
› carga no tejadilho inclusive sistema de transporte de bagagens no tejadilho;
› carga de apoio do dispositivo de reboque em serviço de reboque (máx. 75 kg).

São apresentadas as seguintes indicações na placa de características » Fig. 173:

1 Peso total admissível
2 Peso máximo admissível do veículo com reboque (veículo tractor e reboque)
3 Máxima carga admissível no eixo dianteiro
4 Máxima carga admissível no eixo traseiro

A placa de características encontra-se na parte inferior da coluna, entre a porta dianteira e traseira, do lado do condutor.

ATENÇÃO

Não é permitido ultrapassar o peso total admissível - Perigo de acidente e de danos!

Dados característicos do veículo

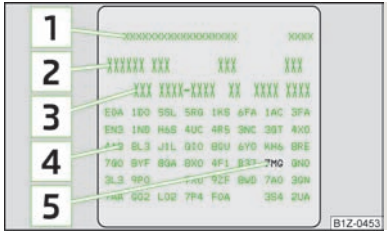

Fig. 174
Placa de identificação do veículo

Placa de identificação do veículo
A placa de identificação do veículo » Fig. 174 encontra-se no piso da bagageira e está também colada no Plano de Serviço.

A placa de identificação do veículo contém os seguintes dados:

1 Número de identificação do veículo (VIN)
2 Tipo de veículo
3 Letras de identificação da caixa de velocidades/ número da pintura / número do equipamento interior / potência do motor / letras de identificação do motor

4 Descrição parcial do veículo
5 7GG, 7MB, 7MG - Veículos com DPF (filtro de partículas de gasóleo) » Página 24, *Filtro de partículas de gasóleo (motor Diesel)*

Número de identificação do veículo (VIN)
O número de identificação do veículo - VIN (número da carroçaria) está gravado no compartimento do motor, na torre do amortecedor direito. Este número encontra-se também numa placa situada no canto inferior esquerdo, sob o pára-brisas (em conjunto com um código de barras VIN).

Número do motor
O número do motor está gravado no bloco do motor.

Autocolante na tampa do depósito de combustível

Os autocolantes encontram-se na face interior da tampa do depósito de combustível. Este autocolante contém os seguintes dados:
› tipo de combustível preconizado;
› dimensões dos pneus;
› valores da pressão de ar dos pneus.

Consumo de combustível, de acordo com as disposições ECE e directivas da UE

Em função do volume do equipamento especial, do estilo de condução, das condições rodoviárias e meteorológicas e ainda do estado do veículo, os valores de consumo durante a utilização prática do veículo podem ser diferentes dos indicados.

Urbano
A medição do ciclo em zona urbana começa com um arranque a frio do motor. Em seguida, é simulado o regime de condução urbana.

Extra-urbano
No ciclo extra-urbano, de acordo com a condução diária, o veículo é acelerado e travado várias vezes em todas as relações de caixa. A velocidade de marcha varia entre 0 e 120 km/h.

Misto
O cálculo do consumo de combustível misto faz-se dando uma importância de cerca de 37 % ao ciclo urbano e 63 % ao ciclo extra-urbano.

Dimensões

Dimensões (em mm)

	OCTAVIA	OCTAVIA GreenLine	OCTAVIA RS	COMBI	COMBI GreenLine	COMBI RS	COMBI 4x4	SCOUT
Comprimento	4569 4597[a)]	4569	4597	4569	4569	4599	4569	4584
Largura	1769	1769	1769	1769	1769	1769	1769	1784
Largura incluindo os espelhos retrovisores exteriores	2018	2018	2018	2018	2018	2018	2018	2018

	OCTAVIA	OCTAVIA GreenLine	OCTAVIA RS	COMBI	COMBI GreenLine	COMBI RS	COMBI 4x4	SCOUT
Altura	1462 1485[b] 1449[c] 1484[a]	1462 1449[c]	1447	1468 1490[b] 1455[c]	1468 1455[c]	1451	1495 1520[b]	1533
Distância ao solo	140 164[b] 125[c]	140 125[c]	127	140 164[b] 125[c]	140 125[c]	128	138 163[b]	179
Distância entre eixos	2578	2578	2578	2578	2578	2578	2578	2578
Largura da via dianteira/traseira	1541/1514 1531/1499[a]	1535/1508	1528/1508	1541/1514	1535/1508	1528/1508	1541/1514	1531/1500

[a] O valor corresponde ao nível com pack LOOK RS.
[b] O valor corresponde ao nível com pack de mau tempo.
[c] O valor corresponde ao nível com pack SPORT.

Especificação e quantidade de enchimento de óleo do motor

O óleo de motor utilizado, em fábrica, é de elevada qualidade e pode ser utilizado durante todo o ano, excepto em zonas climáticas extremas.

Aquando das reposições ao nível, pode misturar óleos diferentes entre si. Isto não é válido para os veículos com periodicidade de manutenção variável.

Os óleos de motor são, naturalmente, objecto de evoluções constantes. Por isso, as indicações dadas neste Manual de Instruções correspondem à definição técnica válida no momento da sua edição.

Os concessionários ŠKODA são informados pela ŠKODA sobre alterações actuais. Recomendamos, por isso, que mande efectuar a mudança de óleo num concessionário ŠKODA.

As especificações (normas VW) a seguir indicadas podem constar da embalagem do óleo, individual ou em conjunto com outras especificações.

As quantidades de óleo são indicadas incluindo a mudança do filtro de óleo. Durante o enchimento, verifique o nível de óleo para não encher demasiado. O nível de óleo deve situar-se entre as marcas » Página 168.

Especificação e quantidades de enchimento (em l) para veículos com periodicidade de manutenção variável

Motores a gasolina	Especificação	Quantidade de enchimento
1,2 l/77 kW TSI	VW 504 00	3,9
1,4 l/59 kW	VW 503 00, VW 504 00	3,2
1,4 l/90 kW TSI	VW 504 00	3,6
1,6 l/75 kW	VW 503 00, VW 504 00	4,5
1,6 l/75 kW MultiFuel	VW 503 00, VW 504 00	4,5
1,8 l/118 kW TSI 1,8 l/112 kW TSI	VW 504 00	4,6
2,0 l/147 kW TSI	VW 504 00	4,6

Motores diesel	Especificação	Quantidade de enchimento
1,6 l/77 kW TDI CR	VW 507 00	4,3
1,9 l/77 kW TDI PD	VW 506 01, VW 507 00	3,8
1,9 l/77 kW TDI PD DPF	VW 507 00	4,3
2,0 l/81 kW TDI CR	VW 507 00	4,3
2,0 l/103 kW TDI CR DPF	VW 507 00	4,3
2,0 l/125 kW TDI CR	VW 507 00	4,3

Especificação e quantidades de enchimento (em l) para veículos com periodicidade de manutenção fixa

Motores a gasolina	Especificação	Quantidade de enchimento
1,2 l/77 kW TSI	VW 502 00	3,9
1,4 l/59 kW	VW 501 01, VW 502 00	3,2
1,4 l/90 kW TSI	VW 502 00	3,6
1,6 l/75 kW	VW 501 01, VW 502 00	4,5
1,6 l/75 kW MultiFuel	VW 502 00	4,5
1,8 l/118 kW TSI 1,8 l/112 kW TSI	VW 502 00	4,6
2,0 l/147 kW TSI	VW 502 00	4,6

Se os óleos acima indicados não estiverem disponíveis, podem ser utilizados, excepcionalmente, óleos de norma ACEA A2 ou ACEA A3 para a reposição ao nível.

Motores diesel	Especificação	Quantidade de enchimento
1,6 l/77 kW TDI CR	VW 507 00	4,3
1,9 l/77 kW TDI PD	VW 505 01	3,8
1,9 l/77 kW TDI PD DPF	VW 507 00	4,3
2,0 l/81 kW TDI CR	VW 507 00	4,3
2,0 l/103 kW TDI CR DPF	VW 507 00	4,3
2,0 l/125 kW TDI CR	VW 507 00	4,3

Se os óleos acima indicados não estiverem disponíveis, podem ser utilizados, excepcionalmente, óleos de norma ACEA B3 ou ACEA B4 para a reposição ao nível.

CUIDADO

Para os veículos com periodicidade de manutenção variável, só podem ser utilizados os óleos acima indicados. Para conservar as propriedades do óleo de motor, recomendamos que efectue a reposição ao nível com óleo da mesma especificação. Em casos excepcionais, só pode utilizar uma única vez um máximo de 0,5 l de óleo da especificação VW 502 00 (apenas motores a gasolina) ou da especificação VW 505 01 (apenas motores diesel). Não deve utilizar nenhum outro tipo de óleo de motor - Perigo de danificar o motor!

Aviso

- Antes de iniciar uma longa viagem, recomendamos-lhe que adquira, e leve consigo, óleo de motor conforme à especificação correspondente ao seu veículo.
- Recomendamos a utilização de óleos da gama de Peças Originais ŠKODA.
- Outras informações - ver o Plano de Serviço.

Motor 1,2 l/77 kW TSI - EU5

Potência (kW/rpm)	Binário máximo (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm^3)
77/5000	175/1550-4100	4/1197

Desempenhos	OCTAVIA MG6	OCTAVIA DSG7	COMBI MG6	COMBI DSG7
Velocidade máxima (km/h)	192		191	191
Aceleração 0-100 km/h (s)	10,8		10,9	10,9
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)				
Urbano	7,1	7,0	7,1	7,0
Extra-urbano	4,9	5,2	4,9	5,2
Misto	5,7	5,9	5,7	5,9
Emissão de CO_2 em circuito misto	134	136	134	136
Pesos (em kg)				
Peso total admissível	1865	1890	1880	1905
Peso em vazio	1265	1290	1280	1305
Carga admissível no gancho de reboque, com travões	1200[a)]/1400[b)] (1200[a)b)])[c)]			
Carga admissível no gancho de reboque, sem travões	630	640	630	640

a) Subidas até 12 %.
b) Subidas até 8 %.
c) Veículos da classe N1.

Motor 1,4 l/59 kW - EU4, EU5

Potência (kW/rpm)	Binário máximo (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm^3)
59/5000	132/3800	4/1390

Desempenhos	OCTAVIA EU4	OCTAVIA EU5	COMBI EU4	COMBI EU5
Velocidade máxima (km/h)	173	174	172	173
Aceleração 0-100 km/h (s)	14,2	14,3	14,3	14,4
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)				
Urbano	9,6	8,5	9,6	8,5
Extra-urbano	5,6	5,1	5,6	5,1
Misto	7,0	6,4	7,0	6,4
Emissão de CO_2 em circuito misto	167	149	167	149
Pesos (em kg)				
Peso total admissível	1855	1750	1870	1755
Peso em vazio	1255	1255	1270	1270
Carga admissível no gancho de reboque, com travões	900[a)]/1100[b)]		900[a)]/1100[b)] (900[a)b)])[c)]	900[a)]/1100[b)]
Carga admissível no gancho de reboque, sem travões	620			

[a)] Subidas até 12 %.
[b)] Subidas até 8 %.
[c)] Veículos da classe N1.

Motor 1,4 l/90 kW TSI - EU5

Potência (kW/rpm)	Binário máximo (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm^3)
90/5000	200/1500-4000	4/1390

Desempenhos	OCTAVIA MG6	OCTAVIA DSG7	COMBI MG6	COMBI DSG7
Velocidade máxima (km/h)	203/205[a)]	202	202/204[a)]	201
Aceleração 0-100 km/h (s)	9,7/9,8[a)]	9,7	9,8/9,9[a)]	9,8
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)				
Urbano	8,5/7,2[a)]	8,0	8,5/7,2[a)]	8,0
Extra-urbano	5,0/4,9[a)]	5,3	5,0/4,9[a)]	5,3
Misto	6,3/5,8[a)]	6,3	6,3/5,8[a)]	6,3
Emissão de CO_2 em circuito misto	148/134[a)]	147	148/134[a)]	147
Pesos (em kg)				
Peso total admissível	1910/1925[a)]	1930	1925/1940[a)]	1945
Peso em vazio	1310/1325[a)]	1330	1325/1340[a)]	1345
Carga admissível no gancho de reboque, com travões	1300[b)]/1500[c)] (1300[b)c)])[d)]			
Carga admissível no gancho de reboque, sem travões	650	660	650	660

[a)] O valor corresponde ao nível com pack Green tec.
[b)] Subidas até 12 %.
[c)] Subidas até 8 %.
[d)] Veículos da classe N1.

Motor 1,6 l/75 kW - EU2, EU4, EU5

Potência (kW/rpm)	Binário máximo (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm^3)
75/5600	148/3800	4/1595

Desempenhos	OCTAVIA MG5 EU4	OCTAVIA MG5 EU5	OCTAVIA MG5 MultiFuel	OCTAVIA AG6	COMBI MG5 EU4	COMBI MG5 EU5	COMBI MG5 MultiFuel	COMBI AG6
Velocidade máxima (km/h)	190			184	188	189	188	184
Aceleração 0-100 km/h (s)	12,3			14,1	12,4	12,4	12,4	14,2
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)								
Urbano	10,0	9,6	9,4/13,0[a]	11,2	10,0	9,7	9,6/13,2[a]	11,2
Extra-urbano	5,8	5,5	5,5/7,5[a]	6,1	5,8	5,6	5,7/7,7[a]	6,1
Misto	7,4	7,1	7,0/9,5[a]	7,9	7,4	7,2	7,2/9,7[a]	7,9
Emissão de CO_2 em circuito misto	176	166	162/157[a]	188	176	168	167/162[a]	188
Pesos (em kg)								
Peso total admissível	1880			1915	1895			1930
Peso em vazio	1280			1315	1295			1330
Carga admissível no gancho de reboque, com travões	1200[b]/1400[c] (1200[b][c])[d]							
Carga admissível no gancho de reboque, sem travões	630			650	630			650

[a] Biocombustível Etanol E85.
[b] Subidas até 12 %.
[c] Subidas até 8 %.
[d] Veículos da classe N1.

Motor 1,8 l/112 kW TSI - EU5, EU2 DDK

Potência (kW/rpm)	Binário máximo (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm^3)
112/4300-6200	250/1500-4200	4/1798

Desempenhos	OCTAVIA MG6	OCTAVIA AG6	COMBI MG6	COMBI AG6	COMBI 4x4 MG6	SCOUT MG6
Velocidade máxima (km/h)	219	214	218	213	214	208
Aceleração 0-100 km/h (s)	8,1	8,8	8,2	8,9	8,4	8,7
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)						
Urbano	9,5	10,8	9,5	10,8	10,3	10,2
Extra-urbano	5,5	5,9	5,5	5,9	6,2	6,4
Misto	6,9	7,7	6,9	7,7	7,7	7,8
Emissão de CO_2 em circuito misto	158	179	158	179	180	182
Pesos (em kg)						
Peso total admissível	1950	1980	1965	1995	2070	2130
Peso em vazio	1350	1380	1365	1395	1470	1530
Carga admissível no gancho de reboque, com travões	1400[a)]/1600[b)] (1400[a)b)])[c)]				1500[a)]/1600[b)] (1500[a)b)])[c)]	
Carga admissível no gancho de reboque, sem travões	670	690	670	690	730	750

a) Subidas até 12 %.
b) Subidas até 8 %.
c) Veículos da classe N1.

Motor 1,8 l/118 kW TSI - EU5, EU2 DDK

Potência (kW/rpm)	Binário máximo (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm^3)
118/4500-6200	250/1500-4500	4/1798

Desempenhos	OCTAVIA MG6	OCTAVIA DSG7	COMBI MG6	COMBI DSG7	COMBI 4x4 MG6	SCOUT MG6
Velocidade máxima (km/h)	223		222		218	211
Aceleração 0-100 km/h (s)	7,8		7,9		8,1	8,4
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)						
Urbano	9,5	9,1	9,5	9,1	10,3	10,2
Extra-urbano	5,5	5,4	5,5	5,4	6,2	6,4
Misto	6,9	6,6	6,9	6,6	7,7	7,8
Emissão de CO_2 em circuito misto	158	155	158	155	180	182
Pesos (em kg)						
Peso total admissível	1950	1970	1965	1985	2070	2130
Peso em vazio	1350	1370	1365	1385	1470	1530
Carga admissível no gancho de reboque, com travões	1400[a)]/1600[b)] (1400[a)b)])[c)]				1500[a)]/1600[b)] (1500[a)b)])[c)]	
Carga admissível no gancho de reboque, sem travões	670	680	670	680	730	750

[a)] Subidas até 12 %.
[b)] Subidas até 8 %.
[c)] Veículos da classe N1.

Motor 2,0 l/147 kW TSI - EU5, EU2 DDK

Potência (kW/rpm)	Binário máximo (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm^3)
147/5100-6000	280/1700-5000	4/1984

Desempenhos	OCTAVIA RS MG6	OCTAVIA RS DSG6	COMBI RS MG6	COMBI RS DSG6
Velocidade máxima (km/h)	242	240	239	237
Aceleração 0-100 km/h (s)	7,2	7,2	7,3	7,3
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)				
Urbano	10,2	10,4	10,2	10,4
Extra-urbano	5,9	6,2	5,9	6,2
Misto	7,5	7,7	7,5	7,7
Emissão de CO_2 em circuito misto	175	180	175	180
Pesos (em kg)				
Peso total admissível	1915/1980[a)]	1935/2000[a)]	1930/1995[a)]	1950/2015[a)]
Peso em vazio	1435	1455	1450	1470
Carga admissível no gancho de reboque, com travões	1400[b)]/1600[c)] (1400[b)c)])[a)]			
Carga admissível no gancho de reboque, sem travões	650			

a) Veículos da classe N1.
b) Subidas até 12 %.
c) Subidas até 8 %.

Motor 1,6 l/77 kW TDI CR - EU5

Potência (kW/rpm)	Binário máximo (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm^3)
77/4400	250/1500-2500	4/1598

Desempenhos	OCTAVIA MG5	OCTAVIA MG5 GreenLine	OCTAVIA DSG7	COMBI MG5	COMBI MG5 GreenLine	COMBI DSG7	COMBI 4x4 MG6
Velocidade máxima (km/h)	191/192[a)]	192	191	190/191[a)]	191	190	186
Aceleração 0-100 km/h (s)	11,3	11,4	11,4	11,4	11,6	11,5	12,2
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)							
Urbano	5,7/5,1[a)]	4,7	5,6	5,7/5,1[a)]	5,3	5,6	6,7
Extra-urbano	3,9/3,6[a)]	3,4	4,2	3,9/3,6[a)]	3,5	4,2	4,6
Misto	4,5/4,2[a)]	3,8	4,7	4,5/4,2[a)]	4,1	4,7	5,4
Emissão de CO_2 em circuito misto	119/109[a)]	99	123	119/109[a)]	107	123	141
Pesos (em kg)							
Peso total admissível	1950/1960[a)]	1990	1975	1965/1975[a)]	2005	1990	2075
Peso em vazio	1350/1360[a)]	1390	1375	1365/1375[a)]	1405	1390	1475
Carga admissível no gancho de reboque, com travões	1400[b)]/1600[c)] (1400[b)c)])[d)]						1600[b)]/1700[c)] (1600[b)c)])[d)]
Carga admissível no gancho de reboque, sem travões	670		680	670		680	730

a) O valor corresponde ao nível com pack Green tec.
b) Subidas até 12 %.
c) Subidas até 8 %.
d) Veículos da classe N1.

Motor 1,9 l/77 kW TDI PD - EU4

Potência (kW/rpm)	Binário máximo (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm^3)
77/4000	250/1900	4/1896

Desempenhos	OCTAVIA MG5	OCTAVIA DSG6	COMBI MG5	COMBI DSG6	COMBI 4x4 MG6
Velocidade máxima (km/h)	192	189	191	189	181
Aceleração 0-100 km/h (s)	11,8	12,2	11,9	12,3	12,9
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)					
Urbano	6,3	7,7	6,3	7,7	7,7
Extra-urbano	4,2	5,0	4,2	5,0	4,9
Misto	4,9	5,9	4,9	5,9	6,0
Emissão de CO_2 em circuito misto	130	155	130	155	159
Pesos (em kg)					
Peso total admissível	1955/1945[a)]	1980/1970[a)]	1970	1995	2080
Peso em vazio	1355	1380	1370	1395	1480
Carga admissível no gancho de reboque, com travões	1400[b)]/1600[c)] (1400[b)c)])[a)]				1600[b)]/1700[c)] (1600[b)c)])[a)]
Carga admissível no gancho de reboque, sem travões	670	680	670	680	740

[a)] Veículos da classe N1.
[b)] Subidas até 12 %.
[c)] Subidas até 8 %.

Motor TDI CR 2,0 l/81 kW - EU4, EU5

	Potência (kW/rpm)	Binário máximo (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm^3)
MG5	81/4200	250/1500-2500	4/1968
MG6, DSG6		280/1750-2750	

Desempenhos	**OCTAVIA MG5**	**OCTAVIA MG6**	**OCTAVIA DSG6**	**COMBI MG5**	**COMBI MG6**	**COMBI DSG6**	**COMBI 4x4 MG6**
Velocidade máxima (km/h)	195			194		193	189
Aceleração 0-100 km/h (s)	11,0			11,1		11,2	11,6
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)							
Urbano	6,5	6,1	6,7	6,5	6,2	7,0	7,2
Extra-urbano	4,3	4,0	4,5	4,3	4,1	4,6	4,7
Misto	5,0	4,8	5,3	5,0	4,9	5,4	5,6
Emissão de CO_2 em circuito misto	132	126	138	132	129	143	148
Pesos (em kg)							
Peso total admissível	1971/1951[a]	1995	2015/2005[a]	1986	2010	2030	2095
Peso em vazio	1371	1395	1415	1386	1410	1430	1495
Carga admissível no gancho de reboque, com travões	1500[b]/1700[c] (1500[b][c])[a]						1600[b]/1700[c] (1600[b][c])[a]
Carga admissível no gancho de reboque, sem travões	680	690	700	680	690	700	740

[a] Veículos da classe N1.
[b] Subidas até 12%.
[c] Subidas até 8%.

Motor TDI CR 2,0 l/103 kW - EU4, EU5

Potência (kW/rpm)	Binário máximo (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm^3)
103/4000 - EU4 103/4200 - EU5	320/1750-2500	4/1968

Desempenhos	OCTAVIA MG6	OCTAVIA DSG6	COMBI MG6	COMBI DSG6	COMBI 4x4 MG6	COMBI 4x4 DSG6	SCOUT MG6	SCOUT DSG6
Velocidade máxima (km/h)	211	209	210	208	204	203	199	197
Aceleração 0-100 km/h (s)	9,5	9,6	9,6	9,7	9,8	9,9	10,1	10,2
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)								
Urbano	6,1	6,7	6,2	7,0	7,2	7,3	7,4	7,4
Extra-urbano	4,0	4,5	4,1	4,6	4,7	5,2	5,1	5,5
Misto	4,8	5,3	4,9	5,4	5,6	5,9	5,9	6,2
Emissão de CO_2 em circuito misto	126	138	129	143	148	156	155	162
Pesos (em kg)								
Peso total admissível	1995	2015/2005[a]	2010	2030	2095	2115	2155	2175
Peso em vazio	1395	1415	1410	1430	1495	1515	1555	1575
Carga admissível no gancho de reboque, com travões	1500[b]/1700[c] (1500[b][c])[a]				1600[b]/1700[c] (1600[b][c])[a]			
Carga admissível no gancho de reboque, sem travões	690	700	690	700	740		750	

[a] Veículos da classe N1.
[b] Subidas até 12 %.
[c] Subidas até 8 %.

Motor 2,0 l/125 kW TDI CR - EU5

Potência (kW/rpm)	Binário máximo (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm^3)
125/4200	350/1750-2500	4/1968

Desempenhos	OCTAVIA RS MG6	OCTAVIA RS DSG6	COMBI RS MG6	COMBI RS DSG6
Velocidade máxima (km/h)	226	224	225	223
Aceleração 0-100 km/h (s)	8,3	8,3	8,4	8,4
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)				
Urbano	7,5	7,9	7,5	7,9
Extra-urbano	4,6	4,9	4,6	4,9
Misto	5,7	6,0	5,7	6,0
Emissão de CO_2 em circuito misto	149	159	149	159
Pesos (em kg)				
Peso total admissível	1950/2015[a)]	1970/2035[a)]	1965/2030[a)]	1985/2050[a)]
Peso em vazio	1470	1490	1485	1505
Carga admissível no gancho de reboque, com travões	1400[b)]/1600[c)] (1400[b)c)])[a)]			
Carga admissível no gancho de reboque, sem travões	650			

a) Veículos da classe N1.
b) Subidas até 12 %.
c) Subidas até 8 %.

Veículos multifuncionais (MPV)

Pesos (em kg)				
Motor	Peso total admissível			
1,2 l/77 kW TSI	**MG6**	**DSG7**		
	1820	1845		
1,4 l/59 kW	**MG5**			
	1755			
1,4 l/90 kW TSI	**MG6**	**DSG7**	**MG6**	
	1865	1885	1880[a)]	
1,6 l/75 kW	**MG5**	**AG6**		
	1835	1870		
1,6 l/75 kW LPG	**MG5**			
	1885			
1,8 l/118 (112) kW TSI	**MG6**	**DSG7**	**4x4 MG6**	
	1905	1925	2010	
1,6 l/77 kW TDI CR	**MG5**	**DSG7**	**4x4 MG6**	
	1905	1930	2015	
1,9 l/77 kW TDI PD	**MG5**	**DSG6**	**4x4 MG6**	
	1910	1935	2020	
2,0 l/81 kW TDI CR	**MG5**	**MG6**	**DSG6**	**4x4 MG6**
	1926	1950	1970	2035
2,0 l/103 kW TDI CR	**MG6**	**DSG6**	**4x4 MG6**	**4x4 DSG6**
	1950	1970	2035	2055

[a)] O valor corresponde ao nível com pack Green tec.

Índice remissivo

A

Abastecimento 162
água de lava-vidros 172
combustível 162
líquido de refrigeração 170
óleo de motor 168
ABS 101
luz de controlo 28
Acertar as horas 13
Acessórios 184
Água de lava-vidros
época de Inverno 172
luz de controlo 29
verificação 172
Airbag 135
airbag de cabeça 139
airbag frontal 136
airbag lateral 138
desactivação 140
Disparo 135
Airbag de cabeça 139
Airbag frontal 136
Airbag lateral 138
Ajuste
ar condicionado manual 89
bancos 60
espelho interior com antiencandeamento automático 57
espelho interior com antiencandeamento manual 56
retrovisores exteriores 57
volante 97
Alarme 37
Alavanca
máximos 50
pisca-piscas 50
Alavanca selectora
ver Posições da alavanca selectora 109
Ambiente 147
Anel de reboque 196
Antena 156
ver Recepção de rádio 158
Antes de cada viagem 127
Apoio da força de direcção 97
Apoio de braço
dianteiro 80
traseiro 65, 80
Aquecimento 86
bancos 62
Descongelamento dos vidros 86
Modo de reciclagem do ar 87
retrovisores exteriores 57
vidro traseiro 52
Aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação estacionários)) 92
Ar condicionado
ar condicionado manual 87
Climatronic 90
Difusores de ar 85
Arranque e paragem do motor 96
Arrumação 76
ASR 102
luz de controlo 27
Assistência ao arranque em subida 101
Assistência de travagem 101
Auto-Check-Control 21
Auxílio de arranque 193

B

Bagageira
Cobertura 69
cobertura enrolável da bagageira (Combi) 70
destrancamento da tampa da bagageira 39
destrancamento de emergência 39
elementos de fixação 67
Fixação do revestimento do piso 68
Gancho duplo rebatível 67
Gancho rebatível 68
luz 52
piso de carga variável 70
redes de fixação 68
veículos da classe N1 67
ver Tampa da bagageira 38
Bancos
ajustar 60
aquecimento 62
encostos de cabeça 63
rebater para a frente 64
Bancos dianteiros 59
Bateria do veículo
avisos de segurança 172
carregar 175
desactivação automática dos consumidores 176
modo de Inverno 174
substituir 175
verificação do nível de ácido 174
Bloqueio Electrónico do Diferencial 102
Botão do fecho centralizado 34
Botão na porta do condutor
elevadores eléctricos de vidros 39
Buzina 9

C

Cabides 83
Cadeira de criança
classificação por grupos 144
ISOFIX 144
no banco do passageiro dianteiro 143
TOP TETHER 145
Utilização de cadeiras de criança 144
Caixa de primeiros socorros 186
Caixa de velocidades automática 108
arranque 109
avisos para a condução 108
bloqueio da alavanca selectora 111
comutação manual no volante multifunções 110
desbloqueio de emergência da alavanca selectora 112

estacionamento 109
Kick-down 111
paragem 109
posições da alavanca selectora 109
Programa de Comutação Dinâmico 111
programa de emergência 112
Tiptronic 110
Canhão de ignição 98
Capot
abrir 167
fechar 167
Luz de controlo 28
Cargas 207
Carregador de CD 126
Carregar a bateria do veículo 175
Catalisador 146
Chave com controlo remoto
substituição da pilha 31
Chave do veículo 31
Cinto de segurança
luz de controlo 28
Cintos de segurança
colocar e retirar 133
limpeza 161
Pré-tensores dos cintos 134
regulação da altura 134
Cinzeiro 74
Comando de conforto de vidros 41
Combustível 162
abastecimento 162
diesel 165
etanol E85 164
gasolina sem chumbo 163
indicação do nível 12
indicação do nível de combustível 12
ver Combustível 162
Compartimento de arrumação
iluminação 51
Compartimento do motor
bateria do veículo 172
líquido de refrigeração 169
líquido de travões 171
visão geral 167
Compartimentos 76
Compartimentos de arrumação 76
Computador
ver Indicação multifuncional 14
Computador de bordo
ver Indicação multifuncional 14
Computador do veículo
ver Indicação multifuncional 14
Condução
no estrangeiro 150
passagem por poças de água na estrada 151
Condução ecológica 147
Condução económica e ecológica 147
Conduzir
consumo de combustível 207
valores das emissões 207
velocidade máxima 207
Conservação
ver Manutenção do veículo 157
Consumo de combustível 147
Conta-quilómetros 12
Conta-rotações 11
Controlo automático de luzes de condução 45
Controlo da protecção contra reboque 37
Controlo do habitáculo 37
Controlo remoto 35
processo de sincronização 36
Correntes de neve 183
Crianças e segurança 142

D

Dados técnicos 207
Danos na pintura 157
Desactivação automática dos consumidores 176
Desactivação do airbag 140
Descongelamento do vidro traseiro 52
Desmontar o assento 65
Destrancamento
Controlo remoto 36
Fecho centralizado 33
Diesel
ver Combustível 165
Dimensões do veículo 208
Direcção
assistência activa 101
Direcção assistida 97
Dispositivo de Imobilização 97
Dispositivo de Imobilização Electrónico 97
Distância percorrida 12
Driver Steering Recommendation (DSR) 101

E

EDS 102
Elementos do painel de bordo 10
Elevadores eléctricos de vidros
Avarias de funcionamento 41
Botão na porta do condutor 39
botão na porta do passageiro dianteiro 40
botão nas portas traseiras 40
fecho centralizado 41
Emergência
auxílio de arranque 193
caixa de velocidades automática 112
desbloqueio da alavanca selectora 112
destrancamento da tampa da bagageira 39
luzes de emergência 49
reboque do veículo 195
reparação de pneus 191
substituição da roda 187
tecto de correr 43
trancamento das portas 35
Encosto de cabeça 63
Engrenar
alavanca de velocidades 102
Engrenar velocidades
condução económica 147

ESC
luz de controlo 27
modo de funcionamento 101
Esclarecimentos 6
Espelho
cortesia 52
Espelho retrovisor
espelho interior com antiencandeamento automático 57
espelho interior com antiencandeamento manual 56
retrovisores exteriores 57
Espelhos
espelho interior com antiencandeamento automático 57
espelho interior com antiencandeamento manual 56
retrovisores exteriores 57
Estacionar
assistência ao parqueamento 103
Estado do veículo 21
Etanol E85
ver Combustível 164
Evitar danos no veículo 150
Extintor 186

F

Faróis
adaptar 150
condução no estrangeiro 150
sistema lava-faróis 55
Fecho centralizado 32
destrancamento 33
trancamento 34
Ferramentas 187
Ferramentas de bordo 187
Filtro de partículas de gasóleo 24
Fusíveis
afectação 198
substituição 198

G

Gasóleo
modo de Inverno 165
Gasolina
ver Combustível 163
GSM 115, 118

I

Ignição 98
Iluminação dos instrumentos 48
Impacto ambiental 149
Indicação
periodicidade de manutenção 12
temperatura do líquido de refrigeração 11
Indicação de manutenção 12
Indicação multifuncional
comando 15
funções 14
memória 15
ISOFIX 144
Isqueiro 75

J

Janelas
descongelamento 158
Jantes 177

K

Kit de reparação de pneus 191

L

Lâmpadas incandescentes - substituição 201
Lavagem 155
aparelho de limpeza a alta pressão 156
estação de lavagem automática 156
manual 156
Lavagem do veículo
lavar 156
Levantamento do veículo 190
Ligação à Internet 121
Ligar e desligar as luzes 45
Ligar o motor
auxílio de arranque 193
Limpa-vidros
accionar 54
água de limpa-vidros 172
limpa-vidros traseiro automático (Combi) 55
limpeza das escovas dos limpa-vidros 56
substituição da escova do limpa-vidros do vidro traseiro 56
substituição das escovas do limpa-vidros do pára-brisas 56
Limpeza 155
couro natural 160
couro sintético 160
peças cromadas 157
peças plásticas 157
revestimentos de tecido 160
rodas 159
tecidos 160
vidros dos faróis 158
Limpeza intermitente 54
Líquido de refrigeração
abastecimento 170
verificação 170
Líquido de travões
verificação 171
Luz
luz turística 47
substituição de lâmpadas incandescentes 201
Luzes
controlo automático de luzes de condução 45
faróis de nevoeiro 47

faróis de nevoeiro com função CORNER 48
função COMING HOME/LEAVING HOME 46
iluminação em curva 46
ligar e desligar 45
luz de estacionamento 46
luz do farol de nevoeiro traseiro 48
luzes de circulação diurna 45
luzes de controlo 22
luzes de emergência 49
máximos 50
médios 45
mínimos 45
pisca-piscas 50
posto de condução 50
regulação do alcance 49
sinal de luzes 50
Luzes de circulação diurna 45
Luzes de controlo 22

M

Macaco 187
colocação 190
Manutenção do veículo 155
aparelho de limpeza a alta pressão 156
canhões das fechaduras das portas 158
cintos de segurança 161
Conservação 157
couro natural 160
couro sintético 160
estação de lavagem 156
estação de lavagem automática 156
juntas de borracha 158
lavar manualmente 156
limpeza das rodas 159
peças cromadas 157
peças plásticas 157
polimento da pintura do veículo 157
revestimentos de tecido 160
tecidos 160
vidros dos faróis 158
MAXI DOT 18
configurações 19
menu principal 19
Modificações 184
Modo de Inverno
bateria do veículo 174
correntes de neve 183
descongelamento dos vidros 158
gasóleo 165
Modo de reciclagem do ar
ar condicionado manual 89
Climatronic 91
Motor
arranque e paragem do motor 96
rodagem 146
Mudança de velocidades
recomendação de velocidade 14
Multimédia 124
AUX-IN 125
MDI 125

N

Nível de óleo do motor
luz de controlo 30

O

Óleo
ver Óleo do motor 168
Óleo de motor
abastecimento 168
Óleo do motor
especificação 210
quantidade de enchimento 210
substituição 169
verificação 168

P

Painel de instrumentos 10
Palas 52
Palas de sol 52
Pára-brisas
ver Recepção de rádio 158
Parafusos das rodas
soltar e apertar 189
Parafusos de rodas
capas dos parafusos 181
parafuso anti-roubo da roda 190
Peças cromadas
ver Manutenção do veículo 157
Pesos 207
Pintura
ver Danos na pintura 157
Placa de identificação do veículo 207
Pneus
ver Rodas e pneus 179
Pneus de Inverno
ver Rodas e Pneus 183
Polimento da pintura do veículo
ver Manutenção do veículo 157
Porta
luz de controlo para porta aberta 29
Segurança para crianças 32
Porta-bagagens de tejadilho
carga no tejadilho 73
pontos de fixação 73
Portas
trancamento de emergência 35
Posição correcta do banco 128
Posições da alavanca selectora 109
Posto de condução
cinzeiro 74
compartimentos de arrumação 76
isqueiro 75
luz 50
tomada de 12 V 76
Visão geral 9
Poupar energia eléctrica 147
Pré-tensores dos cintos 134

Protecção da parte inferior do veículo 159

R

Reboque 152, 195
Serviço de reboque 152
Recepção de rádio
antena 158
avaria de funcionamento 158
Recomendação de velocidade 14
Rede divisória 71
Regulação
alcance da luz 49
Regulação da altura dos cintos 134
Regulação da temperatura
Aquecimento 86
Regulação dos bancos 128
Relógio 13
Relógio digital 13
Reparação dos pneus 191
Rodagem
guarnições de travões 146
motor 146
os primeiros 1500 km 146
pneus 146
Rodas e pneus
pneus novos 179
rodas - avisos gerais 177
tampão integral da roda 181
utilização de rodas e pneus 179
vida útil dos pneus 178
Rodas e Pneus
correntes de neve 183
parafusos de rodas 183
pneus de Inverno 183
Roda sobressalente 180
substituição da roda 187
Roda sobressalente 180

S

Saco de esquis removível 81
Segurança 127
cadeiras de criança 142
encostos de cabeça 63
ISOFIX 144
segurança de crianças 142
TOP TETHER 145
Segurança de crianças
Airbag lateral 143
Segurança para crianças 32
Segurança passiva 127
Segurança Safe 33
Serviço de reboque 152
Servofreio 100
Símbolos de aviso 22
Sistema de airbags 135
Sistema de alarme anti-roubo 37
Sistema de Controlo de Tracção ASR 102
Sistema de pré-aquecimento
Luz de controlo 26
Sistema de regulação da velocidade (GRA) 104
Sistema de Travagem Antibloqueio 101
Sistema lava-faróis
sistema lava-faróis 55
Sistema lava-vidros 172
abastecimento 172
lava-vidros 54
Sistema para aumento da capacidade de carga 81
Sistemas de assistência
ABS 28, 101
ASR 27, 102
assistência ao parqueamento 103
EDS e XDS 102
ESC 27, 101
sistema de regulação da velocidade (GRA) 104
START-STOP 106
Sistemas de radiocomunicação 113
START-STOP
auxílio de arranque 195
modo de funcionamento 106
Substituição
bateria do veículo 175
escova do limpa-vidros 56
fusíveis 198
lâmpadas incandescentes 201
óleo do motor 169
roda 187
Substituição de peças 184
Suporte para talão de estacionamento 83
Suportes 72

T

Tampa da bagageira 38
Luz de controlo 29
trancamento automático 38
Tapetes 103
Taquímetro 11
Tecto de abrir
ver Tecto eléctrico de correr/de abrir 42
Tecto de correr
ver Tecto eléctrico de correr/de abrir 42
Tecto eléctrico de correr/de abrir 42
Telefone 115, 118
Telemóvel 113, 115, 118
ligação ao sistema mãos-livres 116, 119
Temperatura exterior 16
Tiptronic 108
ver Caixa de velocidades automática 110
TOP TETHER 145
Trancamento
Controlo remoto 36
Fecho centralizado 34
trancamento de emergência 35
Trancamento e destrancamento pelo interior 34
Trancamento retardado da tampa da bagageira
ver Tampa da bagageira 38

Transporte
bagageira 65
porta-bagagens de tejadilho 72
Transporte de crianças 142
Travão de mão 100
Travões
líquido de travões 171
luz de controlo 29
rodagem 146
sistemas de apoio à travagem 99
travão de mão 100
Triângulo de sinalização 186

V

Valores das emissões 207
Vareta de medição do nível de óleo 168
Velocidade máxima 207
Velocímetro 11
Ventilador do radiador 171
Verificação
Água de lava-vidros 172
líquido de refrigeração 170
líquido de travões 171
nível de ácido da bateria 174
nível de óleo 168
óleo do motor 168
Vidros
descongelamento 158
ver Elevadores eléctricos de vidros 39
Vidro traseiro - aquecimento 52
Visão geral
compartimento do motor 167
luzes de controlo 22
Posto de condução 9
Visor de informações
ver MAXI DOT 18
Volante 97

X

XDS 102

A ŠKODA trabalha continuamente no desenvolvimento de todos os tipos e modelos. Pedimos a sua compreensão para o facto de, por esse motivo, ser possível proceder à introdução de alterações em qualquer ocasião, no que respeita ao fornecimento, equipamento e técnica. As indicações sobre o alcance de fornecimento, aparência, rendimentos, medidas, pesos, consumo de combustível, normas e funções do veículo correspondem ao nível de informações existente aquando da data-limite da redacção. Alguns equipamentos são instalados somente mais tarde (as informações são disponibilizadas pelos concessionários locais ŠKODA) ou propostos apenas em determinados mercados. Com base nas indicações, ilustrações e descrições deste manual não poderão ser feitas quaisquer exigências.

A reprodução, cópia ou tradução ou qualquer outra utilização destas instruções não é permitida, nem mesmo parcialmente, sem a autorização escrita da ŠKODA.

Todos os direitos, segundo a lei sobre os direitos de autor, ficam exclusivamente reservados à ŠKODA.

Reservado o direito de proceder a alterações.

Editado por: ŠKODA AUTO a.s.

© ŠKODA AUTO a.s 2012

Minimização do consumo de combustível e das emissões de CO_2
- Sistema Start-Stop*
- Recuperação*
- Indicação da velocidade engrenada e recomendada*

Redução do peso
- Optimização da elevada resistência das chapas,
- Redução da espessura das chapas e outros materiais
- Substituição da roda sobressalente pelo kit de reparação de pneus

Redução do consumo de energia
- Utilização do comando electromecânico economizador em vez do hidráulico
- Optimização do grau de eficácia dos alternadores
- Optimização do consumo de funcionamento e do consumo de energia eléctrica

Optimização da resistência aerodinâmica e ao rolamento
- Spoilers aerodinâmicos adicionais*
- Tampas adicionais na estrutura (tampas CW)*
- Refrigeração optimizada (grelha de entrada, estanqueidade adicional)*
- Rebaixamento da estrutura em 15 mm*
- Pneus Ro-Wi (pneus com baixa resistência ao rolamento)*

Reciclagem
- Actualmente, todos os modelos são fabricados em conformidade com as exigências da homologação de reciclagem (Directiva 2005/64/CE)
- Utilização de materiais recicláveis e amigos do ambiente
- Utilização preferencial de materiais recicláveis com os parâmetros do novo material
- Marcação dos materiais com o objectivo de simplificar a selecção

* realizados na série GreenLine

O selo verde representa o compromisso da ŠKODA AUTO para com uma conduta ecológica e expressa a atitude responsável relativamente à protecção do meio ambiente e a um desenvolvimento sustentável.

www.skoda-auto.com

Também pode participar na protecção do meio ambiente!

O consumo de combustível do seu ŠKODA e a emissão de matérias nocivas com ele relacionado são determinados, em grande medida, pelo estilo de condução.

O nível de ruídos e o desgaste do veículo dependem do modo como utiliza o seu veículo e efectua a respectiva manutenção.

Leia, neste Manual de Instruções, como utilizar o seu ŠKODA com o máximo cuidado em termos ambientais e como, simultaneamente, poderá conduzir de forma económica.

Além disso, dê especial atenção às partes do Manual de Instruções assinaladas de seguida com .

Trabalhe em conjunto connosco - para bem do meio ambiente.

Návod k obsluze
Octavia, Laura portugalsky 05.2012
S64.5610.11.65
1Z0 012 003 ST